SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.140 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1912

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

A FECUNDIDADE DE PACHECO

Ha muito quem supponha que a fecundidade inesgotavel e assombrosa do Pacheco aproveitou somente a Portugal (como a Pacheco, já se vê...), e que este foi fecundo, embora para dentro de si mesmo, unica e simplesmente no terreno das idéas luminosas, dos principios altos, das espiritualizações profundas e das fulgurantes peças oratorias, que jámais pronunciou, é certo, mas que foram vistas, varias vezes, em Lisboa, tumultuando dentro do seu vasto e incomparavel cerebro.

E' um criterio falso. E' um puro engano. Pacheco tanto foi fecundo no talento, que era, conhecida e propaladamente "immenso", embora nunca houvesse dado ao seu paiz "nem uma obra, nem uma fundação, nem um livro, nem uma idéa" (e é bem possivel que por isso mesmo...), quanto foi fecundo no vigor genesico, nas faculdades de reproducção, origem, como se tornou, de varias gerações illustres, cada qual com seus Pachecos pequeninos e com seus Pachecos formidaveis, lado a lado, se acotovelando.

Uma tão larga exuberancia tinha fatalmente que sobreexceder e ultrapassar o estreito circulo, o ambito acanhado do torrão natal, querido e bemaventurado, do paiz ditoso onde nascera, da ditosa patria a que a caprichosa natureza concedera a gloria de servir de berço a um vulto de tão grande envergadura, para se alastrar e distender por outras terras, outros continentes, propagando generosamente esse valor subido e essa tão rara dadiva, a diversos povos, a diversos meios e a diversos fins.

Póde-se mesmo assegurar, e eu creio bem que sem receio algum, já não direi de uma contestação formal, mas sem que possa a affirmação, sequer, ser posta em duvida, que nesse ponto, da fecundidade proliferadora, o eminente homem de Estado lusitano foi, por certo, se é possivel, muito mais notavel do que relativamente ao outro ponto, da fecundidade cerebral, que era, aliás, immensa, embora o seu egregio dono houvesse se encerrado a sete chaves, dentro de si mesmo, "sempre calado, sempre recolhido, nas profundidades de Pacheco."

Desse poder, sem duvida rarissimo em varões dessa estatura, de se distender e dilatar, de se multiplicar e subdividir, dar descendencias vastas, dar prolongamentos aos seus nervos, aos seus ossos, ao seu sangue, produzir homens de carne, seres, concreções, que fazem digestão, usam ceroulas, comem bifes e *omelettes*, andam, votam, são votados, têm paixões, em vez de simples pensamentos, em logar de produzir abstracções, embora admiraveis, como admiravel era tudo quanto produzia esse "talento immenso", resultou, ainda por cima, ainda de quebra, que a Pacheco competisse a cubiçavel e invejavel gloria de representar o unico genio em quem de modo tão valioso e decisivo se casaram faculdades de reproducção da especie e faculdades cerebraes, tão amplas, tão reaes, tão peregrinas.

Em regra, os genios são pouco prolificos. Dão obras espirituaes, obras de pensamento, em vez de obras carnaes, obras de pelle e osso, obras de puro instincto physico. Em logar de filhos, geram grandes livros, grandes emprehendimentos, grandes leis, grandes inventos, grandes obras de arte. Pacheco foi, na esphera dos varões dessa importante galeria, um typo á parte, que excedeu aos outros, porque, em vez de um só valor, soube ter dois: deixou aquella phrase lapidar e inolvidavel, que a historia ha de gravar em letras de ouro, onde affirmava, com uma intuição pasmosa e uma penetração prophetica, "que ao lado da liberdade devia sempre coexistir a autoridade", affirmação na qual os seus nobres collegas viram desde logo, estupefactos, que "havia um mundo, todo um formidavel mundo de idéas solidas", permittindo-lhe, por isso, que não falasse mais durante mezes, pois aquillo só bastava para demonstrar, mais uma vez, que o seu talento "se conservava lá dentro, no rico e povoado fundo do seu ser"; e deixou mais um verdadeiro exercito, uma enorme, uma incommensuravel legião de Pachequinhos, Pachecões e Pachecoides, de filhos, netos e até bisnetos, rebentos excellentes e legitimos dessa arvore de larga cópa e appetitosos frutos, confirmando todos os principios do atavismo e da hereditariedade, alguns, é certo, tão brilhantes, tão phenomenaes como era o augusto e veneravel pai e outros, infelizmente, um pouco menos...

Assim, Pacheco não somente se multiplicou por seu paiz a fóra, entre patricios, entre gente sua, como, pelos transatlanticos, mandou-nos a semente bemaventurada, o seu grande talento, em dóses, em *cachets*, talvez em frigorificos e, até, quem sabe? em pilulas, com tal fartura, com tão larga superabundancia, que se póde, sem receio de erro, assegurar, solemne e decisivamente, que, não só por todo o velho Portugal nunca vencido, como aqui, por todo este Brazil, encontra-se um Pacheco a cada canto, muito conscio, muito ancho e muito seriamente convencido do "talento immenso" que uma herança afortunada lhe metteu por baixo do seu venturoso cocoruto, talento que era já do seu illustre pai, do seu egregio avô, talvez bisavô, da sua veneranda avó...

De sorte que se póde concluir, sem ser prosopopéa nem grande esforço, que a sociedade lusitana, como a brazileira, estão pachequizadas irremediavelmente, nos seus orgãos principaes, nas suas manifestações mais altas e importantes, na medulla, no intimo, no amago, em seus filamentos mais profundos, da cabeça aos pés, do pigmento á espinha!...

Paiz "essencialmente apachecado", poderemos bem chamar a nossa terra, como já a chamamos "essencialmente agricola".

Se alguem quizer certificar-se disso, experimente. Vá á avenida, á tarde, ás 4 ou 5 horas. Disponha-se a cumprimentar cada um dos ramos fartos e viçosos dessa gigantesca e esdruxula arvore humana. Ha de ficar estonteado e exhausto. Com o seu suave e fresco "Chile", ou o seu macio "Borsalino" á mão, nos labios o melhor sorriso e ao fundo de si mesmo uma ironia esplendida e tranquila, ha de se debruçar, de instante a instante, de um para outro lado, em saudações amaveis:—Sr. engenheiro Pacheco, Sr. senador Pacheco, Sr. deputado Pacheco, Sr. general Pacheco, Sr. capitão Pacheco, Sr. academico Pacheco, Sr. professor Pacheco, Sr. amanuense Pacheco, Sr. juiz Pacheco, Sr. jornalista Pacheco, emfim, todos os membros dessa fecundissima e notabilissima (e curiosissima...) familia, que tão numerosa representação tem nos salões mundanos, nas sociedades onde a gente se diverte, nas secretarias, sobretudo nas de Estado, no Congresso, nas academias, (sobretudo na de Letras), em logares administrativos, em funcções politicas, em tudo, em summa, onde é precisa uma revelação bem muda e bem tapada de valor, de intelligencia, de capacidade, de um talento immenso e até de genio!

Familia feliz!... Todas as portas se lhe abrem e ainda têm orgulho em recebel-a. Immortal Pacheco! Eu te saúdo vivamente. Foste o triumphador mais singular e mais esperto. A palavra é de prata, mas o silencio é de ouro. Em boca fechada não entra mosca. Tu o comprehendeste admiravelmente. De lá, do teu tumulo, se é que já succumbiste, aperta, pois, estes ossos, immortal Pacheco!...

Franco Vaz.

O MAIOR DOS BRAZILEIROS

Foi um maravilhoso espectaculo a passagem, hontem, pela Avenida, do prestito popular em honra do insigne Sr. Dr. Ruy Barbosa. No decurso da campanha presidencial, S. Ex. foi varias vezes alvo de ovações extraordinarias, mas, nunca, como hontem, a onde humana foi tão vasta, tão calorosa, tão imponente, nunca das suas acclamações irradiou tanto cultuanismo, tanto enternecimento e tanta fé. Se algum dos estrangeiros notaveis, que fazem parte do Congresso dos Jurisconsultos Americanos, assistiu a essa colossal manifestação da alma brazileira, havia de reconhecer que, na verdade, o Sr. Ruy Barbosa é o idolo do povo e que este possue, como poucos, o poder de, em determinados momentos, exprimir com uma eloquencia magestosa o seu culto pelos espiritos que reunem os seus idéaes de liberdade e honram, pela grandeza do esforço intellectual, os creditos da sua civilização.

Factos, como o de hontem, revelam, num estupendo clarão moral, a psychologia de uma sociedade, com louvor para ella, porque não havia a animar essa apotheose formidavel ao genio e ao civismo de Ruy Barbosa outra força que não fosse a da admiração mais desinteressada e do affecto mais reconhecido—sentimentos que o risco por que passou a sua existencia preciosa muito nobremente exaltou. Nem sempre os povos mais esclarecidos prestam a justiça devida aos que os illustram pelo seu talento e aos que lhes defendem os direitos com abnegação heroica. As multidões são, a meudo, indifferentes ou ingratas. A nossa gente tem a virtude de não saber calar, nos momentos opportunos, as effusões do seu apreço e patentear aos que, de facto, a beneficiam e amam, trabalhando pela gloria do seu nome, a gratidão que elles merecem.

Não é mais a excitação de uma lucta eleitoral que explica, no parecer dos commentadores despeitados, o alvoroço, a effervescencia das saudações estrepitosas á personalidade triumphante de Ruy Barbosa. Agora é a razão serena, sem a suspeita de interesses pela victoria de uma candidatura, bafejada pelas sympathias populares, que dita essas explosões de applausos e causa esses fremitos de alegria colossal, pelo regresso do maior dos brazileiros vivos. A lembrança de que essa luz prodigiosa pareceu por momentos estar prestes a apagar-se, mergulhando o paiz na mais negra das desventuras, animou a população, deu ao seu enthusiasmo um phrenesi deslumbrante. Agora, que não ha posições a disputar, que não ha pleitos a vencer, que não ha partidos em contenda, a multidão foi incomparavelmente, estupendamente maior, mais palpitante, mais commovente, mais bella e dominadora. E' porque o vulto de Ruy Barbosa augmenta dia a dia de resplendor. Ao seu merito de jurisconsulto de primeira grandeza, de parlamentar de incomparavel envergadura, de lapidario inexcedivel do pensamento, juntam-se, sobredourando-o, a sua abnegação e a sua energia de patriota.

O povo foi hontem receber, numa vibração que raiou com o delirio, o representante mais alto da nossa raça, o expoente mais poderoso da nossa cultura, o apostolo mais brilhante e mais incansavel da nossa liberdade, e que, numa intuição prophetica, vaticinou as degradações contidas no bojo da candidatura do marechal Hermes da Fonseca. De certo, na intrepidez com que o Sr. Ruy Barbosa, apezar da sua saude combalida, desenvolvendo uma actividade surprehendente e ostentando um genio oratorio excepcional, tem combatido os erros desta presidencia nefasta, se deve encontrar o motivo principal das acclamações que hontem estrugiram por toda a nossa arteria principal, como um hymno formidavel á gloria deste luctador sem par.

Muita gente se associou a essa recepção por um sentimento de respeito ao cerebro fulgurante que tanto enriqueceu o nosso patrimonio intellectual. Sem a sua acção politica dos ultimos dois annos, que lhe dá nos annaes da democracia americana uma evidencia immorredoura, o que elle fez pela grandeza do nosso nome, como mestre do direito, como pensador profundo, como escriptor de admiravel elegancia intellectual, traduzida na mais lampejante das fórmas, bastava para justificar a homenagem grandiosa de hontem. Elle voltava ao nosso seio depois de ter sentido de perto a ronda da morte. Os que mais separados estão da sua pessoa, por divergencias politicas, comprehenderam então o infortunio tremendo que seria o desapparecimento desse genio. Muitos dos que o estremecem pela scintillação da sua mentalidade, mas, por indole, se afastavam dos pronunciamentos da multidão, quizeram, assim, hontem, collaborar nessa enternecedora glorificação. Mas a sua attitude civica, repete-se, é tão grande, tão luminosa, que a maior parte da população não pensou senão em enaltecer, em festejar o patriota.

Ha tanta gente a descer neste lodaçal das submissões incondicionaes ao arbitrio da actual presidencia, que a acção inamolgavel de Ruy Barbosa, enfrentando leoninamente a espada oppressora, assume as proporções de um lance de epopéa. Elle é uma lição viva e radiosa de intransigencia moral, de abnegação republicana, dando á Patria humilhada o exemplo constante da lealdade e da bravura. Por lhe comprehender a belleza immortal da obra e a extensão do sacrificio, flagellando, assim enfermo, a prepotencia governamental, é que o povo acode em ondas a recebel-o e abençoal-o, esperando que essa voz alente outras para a cruzada da redempção democratica do Brazil. Quando um povo dá esses testemunhos de força moral e de consciencia civica, não se póde descrer da salvação do regimen e da volta á liberdade. Mais tarde ou mais cedo, se não o ouvirem, elle ha de impor a sua vontade soberana.

O tempo.

A manhã de hontem surgiu nublada. Com o nascer do sol, porém, o céo limpou-se por completo, assim se conservando todo o dia.

A noite não esteve menos bella, permittindo que a chegada do senador Ruy Barbosa a esta capital fosse festejada da maneira mais enthusiastica.

Tambem nada deixou a desejar a temperatura do dia. Esteve agradavel, favorecida por uma viração constante.

A maxima e minima registradas foram de 20,5, ao meio dia, e 14,7, ás 7 horas manhã.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Foi hontem assignada pelo Sr. presidente da Republica uma mensagem ao Congresso Nacional, pedindo a abertura do credito extraordinario de 4.144:569$372, para attender ao *deficit* verificado na verba 8ª—Corpo da armada e classes annexas, do exercicio de 1911.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da justiça:

Nomeando o juiz de direito Cicero Seabra para o logar de desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal;

Removendo o juiz de direito Joaquim José Saraiva Junior da vara dos feitos da fazenda municipal para a 2ª de orphãos e ausentes do Districto Federal e o juiz de direito Antonio Angra de Oliveira, da 5ª vara criminal para a dos feitos da fazenda municipal;

Promovendo na brigada policial: a capitão, por merecimento, sendo classificado na 3ª companhia do 2º batalhão de infanteria, o tenente José Francisco Teixeira; a tenente, por merecimento, os alferes Astolpho Ferreira de Pinho e Quintiliano Ferreira da Costa, e a alferes, o 1º sargento Pedro Lopes de Azevedo e o 2º sargento Adriano da Fontoura Nyssen;

Exonerando o coronel Francisco Cypriano de Oliveira do logar de 1º sub-prefeito do departamento do Alto Acre e nomeando o coronel Joaquim Freire da Silva para esse logar;

Jubilando o Dr. Francisco dos Santos Pereira, professor ordinario de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina da Bahia;

Abrindo o credito especial de réis 20:000$, para pagamento de auxilio á Faculdade de Direito da Bahia;

Creando mais uma brigada de infanteria da guarda nacional no municipio de Caruarú, no Estado de Pernambuco;

Concedendo ao Dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, e de um anno ao ministro do mesmo tribunal Dr. Carolino Leoni Ramos.

Hontem, por occasião do despacho collectivo, o Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, apresentou ao Sr. presidente da Republica uma exposição de motivos, afim de ser modificado o actual quadro do pessoal que compõe a Estrada de Ferro Central do Brazil, conforme lhe pediu, ha dias, em longo officio, o director dessa via ferrea.

Essa alteração será, caso seja approvada pelo Sr. presidente da Republica, levada ao Congresso Nacional.

O modo como Ruy Barbosa foi hontem recebido nesta capital, não póde ter deixado de causar a mais profunda expressão no espirito do Sr. presidente da Republica e no dos seus allegados amigos, que insistem em fazer o sacrificio maximo de apoiar o seu desastrado e impopularissimo governo.

Não ha quem possa contestar o prestigio extraordinario de que o grande brazileiro goza em todas as classes da nossa sociedade, e o facto de voltar ao Rio de Janeiro o Sr. Ruy Barbosa, depois de ter providencialmente resistido a uma gravissima enfermidade, que quasi custou a preciosa vida do eminente senador bahiano, fez com que se avivassem ainda mais no coração do povo desta capital os sentimentos de carinhoso affecto e de enthusiastica admiração pela personalidade sem par de tão illustre cidadão.

O paroxismo do delirio a que hontem, á noite, chegaram as manifestações, de uma intensidade sentimental na historia da Republica, não podia apenas ser provocado pela popularidade do grande tribuno e do extraordinario paladino da liberdade e do direito, do apostolo consagrado dos mais puros e nobres ideaes da democracia, do defensor das leis e das regalias constitucionaes, do homem que symboliza a cultura, a civilização, a intellectualidade brazileira.

O caracter dessa apotheose, dessa glorificação, é o do desabafo, do protesto, da repulsa do povo brazileiro, aos processos postos em pratica por essa parodia de governo, que reduziu a Republica presidencial a um systema insupportavel de dictadura, anarchizando o Brazil do Amazonas ao Rio Grande, estrangulando a Constituição, supprimindo a liberdade das urnas, desrespeitando abertamente a soberania popular, amesquinhando o poder legislativo e judiciario, substituindo o direito sagrado do voto pela designação daquelles que no Congresso devem fingir de representantes da Nação.

Não se façam illusões o Sr. presidente da Republica, acerca do que o povo pensa do seu governo e da sua pessoa.

Ha mezes, que, no cumprimento doloroso de um dever sagrado, qual é o de reflectir o modo de sentir da opinião publica, estamos dando um combate leal e tenaz ao governo do Sr. marechal Hermes da Fonseca.

Não creia S. Ex. que seja qualquer preoccupação subalterna, ou um sentimento de animosidade para com a sua pessoa, que move a nossa penna. Não somos inimigos do Sr. marechal Hermes, mas meros adversarios activos e intransigentes dos seus reprovaveis processos de administração, da sua desgraçada politica, da sua prepotencia inconsciente e destruidora, que tem amesquinhado a autoridade do cargo que exerce, envergonhando a Nação, que não se conforma com o ser dirigida por um governo que não está á altura da sua culta civilização.

Só razões dessa natureza é que poderiam ter levado o *Paiz* a romper os laços de estreita solidariedade, que nos uniam ao Sr. marechal Hermes da Fonseca, por cujo advento se bateu com uma abnegação, com um ardor e com um desinteresse, dignos de melhor causa.

O que hontem se passou nas ruas desta cidade, deve ter deixado o Sr. presidente da Republica convencido de que esta folha procedeu com acerto, pondo o seu humilde prestigio ao serviço do povo brazileiro, embora isso nos tivesse custado o sacrificio das nossas ligações com vultos dos mais proeminentes da politica republicana.

Estamos bem com a nossa consciencia, temos a firme convicção que reflectimos com fidelidade o modo de pensar do povo brazileiro, que hontem nos acclamou com generoso enthusiasmo, trazendo-nos um novo conforto na lucta patriotica em que estamos empenhados.

Não temos o proposito mesquinho de hostilizar a pessoa do presidente, nem a nossa opposição obedece a qualquer objectivo partidario, a qualquer intuito commercial de mera exploração jornalistica.

Prouvera á Divina Providencia que a lição de hontem aproveitasse e que o marechal, num lampejo de visão politica e de bom senso, se convencesse de que tem andado caminho errado e que precisa de retroceder e de reconquistar o prestigio completamente perdido na opinião nacional.

Ha, apenas, anno e meio que S. Ex. é governo e a sua autoridade já está gasta, a desillusão sobre o espirito dos seus mais dedicados amigos é completa, o repudio da alma nacional é manifesto.

O *Paiz* é um orgão essencialmente conservador na Republica, não póde nunca ser um factor de desordem, de perturbação de anarchia.

Nem foram outros os sentimentos que nos levaram a apoiar a tão laboriosa e impopular candidatura do marechal, contra a do seu eminente competidor.

E' ainda em nome desses sentimentos que nos dirigimos, com o devido respeito, ao Sr. presidente da Republica, para lhe dizer, com a maxima franqueza e com a mais sincera convicção, que no Brazil é impossivel governar contra a opinião publica, e S. Ex. divorciou-se por completo dessa opinião

A apotheose inexcedivel que o povo fez hontem ao Sr. Ruy Barbosa, vale mais como protesto contra o governo, do que tudo quanto até hoje se tem feito, dito ou escripto.

Mas essa lição aproveitará á cegueira do marechal?

Na pasta da marinha foram hontem assignados os seguintes decretos:

Promovendo, no corpo da armada, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Frederico Ferreira de Oliveira, sendo collocado no n. 1 da respectiva escala, e graduando esse official no posto de contra-almirante e reformando o mesmo com o soldo de vice-almirante;

Graduando, no corpo da armada, em capitão de mar e guerra o de fragata Rodolpho Ribeiro Penna;

Aposentando Antonio Ignacio da Silva no logar de contra-mestre da officina de caldeireiros de cobre do Arsenal de Marinha do Pará, visto achar-se invalido e contar mais de 10 annos de effectivo serviço;

Rectificando o decreto que reformou o capitão de mar e guerra graduado Francisco Speridião Rodrigues Vaz, afim de ser expedida a carta patente da effectividade daquelle posto e perceber o mesmo official o respectivo soldo e mais 10 quotas, na razão de 2 o|o sobre o dito soldo;

Mandando collocar na respectiva escala o 2º tenente commissario Octavio Pinto da Luz entre os officiaes de igual patente Avelino da Silveira Vargas e Gustavo Helmold, contando antiguidade de promoção de 9 de setembro de 1905, visto ser aspirante a commissario na época em que prestou concurso para preenchimento de vagas de 2ºˢ tenentes commissarios;

Concedendo medalhas de serviços a diversos officiaes e inferiores da armada.

Pelo Sr. presidente da Republica foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo, no corpo de saude, a 1º tenente veterinario, com antiguidade de 4 de junho de 1909, e a capitão veterinario, com antiguidade de 4 de junho de 1910, respectivamente, os 2ºˢ tenentes Constantino Stroppa e Aurelino Nunes Pereira; a 1º tenente veterinario, os 2ºˢ tenentes José Alexandrino Correia, Manoel Antonio de Andrade Filho, Jorge Luff, Arthur Fernandes da Luz, Augusto Tito da Fonseca, Alberto Carlos Antunes, Paulo Raymundo da Silva e Leopoldino de Almeida, e na infanteria, a 1º tenente, por estudos, o 2º Claudio Monteiro, e a 2º, o aspirante Manoel Alexandrino Luz;

Reformando o coronel Aristides de Oliveira Goulart;

Mandando incluir no quadro ordinario das armas abaixo mencionadas os seguintes officiaes: capitão Octaviano Jansen Pereira, para o esquadrão de trem da 3ª brigada, e 2ºˢ tenentes Raymundo José da Silva e Tristão Araripe de Faria Filho, na infanteria;

Admittindo no respectivo quadro do corpo de saude, como 2ºˢ tenentes veterinarios, Agrippino Ayres Coelho, Acacio Rodrigues Praxedes, Durval Carlos dos Reis, Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, Edgard Brugger e Alfredo Ferreira;

Revertendo á 1ª classe o 1º tenente de cavallaria Ernesto José Vieira;

Reformando compulsoriamente o major graduado pharmaceutico Affonso Victor de Aguiar Barbosa, o coronel Oscar de Oliveira Miranda, o 2º tenente veterinario Thomaz Fortes Bustamante Sá e o general de brigada graduado medico Dr. Pedro Augusto Borges;

Mandando contar de 6 de outubro de 1910 a antiguidade de posto do 1º tenente Arthur Abreu de Azevedo;

Admittindo o veterinario João Telles Villas Boas no respectivo quadro do corpo de saude;

Aggregando ao corpo de saude o 2º tenente veterinario Sylvio Romeu Ribeiro Tacques;

Concedendo medalhas: de ouro, aos capitães Daniel da Silva Pereira, Moysés Floriano de Andrade e Modestino Ferreira Carneiro; de prata, ao capitão João Gualberto Gomes de Sá Filho, aos 1ºˢ tenentes Alexandre Fontoura e José Fernandes da Silva Mello, aos 2ºˢ tenentes Sergio Henrique Cardim e Manoel de Oliveira Braga, ao 1º sargento José Julio da Silva e ao cabo Antonio Pereira da Silva, e de bronze, aos 1ºˢ sargentos Jovino Ferreira Los e José Fedulo, aos 2ºˢ sargentos João Martins Alves, Demetrio dos Santos e Eduardo Augusto e ao cabo Cornelio Jorge Pitta.

Foi hontem assignado o decreto da pasta da fazenda autorizando a sociedade A Providencia, com séde nesta capital, a funccionar na Republica, e approvando, com alterações, os seus estatutos.

Os decretos assignados hontem na pasta da viação foram os seguintes:

Declarando de nenhum effeito a 2ª parte da clausula 16ª do decreto numero 9.486, de 30 de março de 1912;

Approvando os estudos definitivos da variante de Itapipoca, da linha de Uruburetana, na extensão de 45.180 metros, feitos pela South American Railway Construction Company, Limited, e o respectivo orçamento, na importancia de 1.855:268$801; os de 614.949 metros de linha, dos prolongamentos das estradas de ferro de Baturité e de Sobral, feitos pela mesma companhia, e o respectivo orçamento, na importancia de réis 25.927:857$218; os do prolongamento da Estrada de Ferro Central da Bahia, de Machado Portella a Carinhanha, dos kilometros 50 a 100, e o respectivo orçamento de 2.091:153$109; os dos kilometros 50 a 100 da linha de Bom Jesus dos Meiras a Tremedal, da rêde de viação ferrea da Bahia, e o orçamento de 2.264:752$850; os do prolongamento da Estrada de Ferro Central da Bahia, de Machado Portella a Curinhanha, dos kilometros 100 a 200, e o orçamento de 4.718:170$789; as plantas para a installação necessaria da estação de Triagem, a construir-se na varzea de Gravatahy, feitas pela Compagnie Auxiilaire de Chémins de Fer, e o orçamento de 552:376$582;

Aposentando na Directoria Geral dos Correios Angelo Raul da Silveira Castro, no logar de secretario da sub-directoria do trafego, e Guilherme Cordovil de Siqueira, fiel de 1ª classe, e na Estrada de Ferro Central do Brazil, Manoel Nunes Branco, machinista de 1ª classe;

Abrindo o credito de 100:000$ para a desobstrucção e limpeza dos rios na baixada do noroeste do Estado do Rio de Janeiro, nos municipios de Campos e Macahé.

Entre os emprestimos estadoaes que se preparam, figura o de 10 milhões esterlinos para o Estado da Bahia, que foi entregue, *manu militari*, ao Sr. Seabra.

Mas a situação economica desse Estado comporta mesmo mais essa loucura financeira?

A divida bahiana eleva-se hoje a réis 17.566:000$, exigindo uma despeza annual de juros na importancia de 878:300$, a que se devem juntar as despezas com os premios dos depositos da Caixa Economica.

Se o emprestimo for realizado na importancia de 150 mil contos, ou dez milhões esterlinos, é preciso accrescentar aos actuaes compromissos annuaes do Estado as despezas com os juros, commissões e amortização do novo emprestimo, perfazendo um total de oito mil e tantos contos.

Mas, qual é a renda annual da Bahia para fazer face a esses compromissos e ás demais despezas locaes, correspondentes á vida administrativa do Estado?

Admittamos, por um calculo optimista, excedendo á média das ultimas arrecadações annuaes, que essa renda seja de 12 mil contos.

Deduzidos dessa renda o onus annual da divida passiva, após o novo emprestimo, restarão apenas tres mil e tantos contos, sujeitos ainda a juros de apolices e de depositos das caixas economicas, restando, portanto, *menos de dois mil contos para todos os serviço que o Estado casteia!*

Que succederá depois disso, senão a eternização dos *deficits* que já minam a economia do Estado?

Seria preciso que o Sr. Seabra, por um golpe de magica, conseguisse duplicar a renda do Estado, para que este pudesse fazer face a todos os seus compromissos.

Ora, como esse milagre não se póde realizar, é claro que a Bahia está ameaçada de um descalabro financeiro, depois das calamidades politicas com que a afundaram, a ferro, fogo e bombardeio...

E é desse modo que a salvação se está fazendo na gloriosa terra de Ruy Barbosa, o symbolo da civilização nacional, como disse hontem o Sr. Irineu Machado, pelo crime de haver resistido á politica que erigiu a ignorancia em dogma, que se impõe pela logica conclusiva do forte de S. Marcello...

O Dr. Bernardino Machado, ministro portuguez, visitou hontem o tumulo do barão do Rio Branco, onde depositou uma braçada de lindas flores.

Mais tarde, S. Ex. foi recebido no palacio de Itamaraty pelo Dr. Lauro Müller, com quem conferenciou.

Temos diante dos olhos o *Diario Official* de 10 de julho de 1912 e esse numero da folha do Sr. Jouvin inconvenientemente faz-nos lembrar o de igual data do anno passado.

Abrimol-o. A' pagina 8.489 lá vinha uma noticia, tanto quanto permittiam as innovações do illustre administrador, a noticia detalhada do anniversario natalicio do Sr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, bem como das manifestações que por esse motivo recebeu naquelle dia o illustre membro do governo actual.

Naquelle tempo o Sr. Jouvin não tinha tido turras com o Sr. ministro da justiça e não havendo entre os dois incompatibilidades pessoaes, Sua Excellencia o Sr. Dr. Armenio Jouvin se dignava de inserir, no orgão official de sua propriedade, noticias referentes ao ministro que hoje decaiu de suas graças.

Ainda não ha muito tempo o Sr. Armenio Jouvin publicava columnas compactas referentes ao regresso de Poços de Caldas do Sr. tenente Mario Hermes, e cremos que não faz duas semanas ainda o digno plumitivo inseria em mais de uma pagina da sua popularissima folha notas completas sobre a tocante ceremonia de baptizado de um netinho do Sr. presidente da Republica.

Aliás nas manifestações hontem promovidas em homenagem ao illustre ministro da justiça, figuram entre outras, um affectuoso telegramma e uma visita pessoal do Sr. presidente da Republica ao seu digno e austero auxiliar.

Ao menos essa parte mereceria uma menção nas vibrantes notas do noticiario do *Official*.

A verdade, porém, é que o director da Imprensa Nacional quiz tirar uma desforra mesquinha do Dr. Rivadavia Correia por ter este impedido que o Sr. Jouvin chefiasse um grupo de assaltantes que pretendiam commetter desatinos, empastelar esta folha e tomar outras resoluções, "mesmo contra a vontade da policia".

Que grande mal praticou o Sr. Rivadavia?!

Pessoalmente lamentamos o facto de termos dado causa involuntaria a que o *Diario Official* tenha commettido contra o digno ministro da justiça um acto de mesquinharia tão pequenino quão pequenina é a cachola dentro da qual foi concebida a idéa de uma vingança dessa natureza.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da agricultura:

Sanccionando a resolução do Congresso Nacional, que autoriza o governo a abrir ao ministerio da agricultura, industria e commercio o credito especial de 4:200$, ouro, para occorrer ás despezas com o premio de viagem a que fez jús o alumno da Escola de Minas de Ouro Preto Paulo da Rocha Lagoa;

Abrindo o credito especial de réis 4:200$, ouro, para occorrer ás despezas com o premio de viagem a que fez jús o aulmno da Escola de Minas de Ouro Preto Paulo da Rocha Lagoa;

Creando uma estação sericicola na colonia Rodrigo Silva, no municipio de Barbacena, Estado de Minas Geraes;

Concedendo autorização á Southern Territories, Limited e á The United Brazilian Syndicate, Limited, para funccionarem na Republica, e patente de invenção á Francisco Vera Cruz, para um novo apparelho formicida, denominado "Vera Cruz".

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, não deixou hontem seu gabinete durante toda a tarde e á noite.

Preoccupado em prevenir sobre a manutenção da ordem publica, S. Ex. ordenou ao commandante da brigada policial que fizesse attender por contingentes aos pequenos conflictos que se deram durante a passagem do prestito organizado para receber o senador Ruy Barbosa.

Sciente das occurrencias do café Jeremias, o Sr. ministro da justiça ordenou que esse estabelecimento fosse guardado por uma força de infanteria, e tomou outras medidas, de accordo com o coronel Silva Pessoa.

S. Ex. só deixou o ministerio depois que o Sr. presidente da Republica saiu do Theatro Municipal, para o palacio Guanabara.

O Sr. ministro da justiça jantou no seu gabinete, em companhia de seu secretario, coronel Adolpho Motta, officiaes de gabinete, Drs. Oscar Lopes e Pereira Junior; assistente, tenente-coronel Cruz Sobrinho, e official ás ordens, capitão Mario Galvão.

O Sr. Irineu Machado renovou na sessão de hontem da Camara o seu requerimento para que este ramo do Congresso designasse uma commissão, que, em seu nome, levasse ao Sr. senador Ruy Barbosa os votos de boa vinda.

Para o requerimento foi concedida votação nominal unanime. A Camara quiz tornar assim bem definida a responsabilidade que ia assumir.

Sobre 96 deputados presentes, 64 negaram a approvação ao requerimento e 32, isto é, justamente o terço, o apoiaram.

Este terço não foi constituido apenas pelos representantes da minoria; muitos deputados da maioria, como os Srs. Joaquim Ozorio, de Minas, e Victor de Brito, do Rio Grande do Sul, e todos os representantes de Minas, presentes á sessão, acompanharam o Sr. Irineu nos seus desejos de levar ao Sr. Ruy Barbosa a homenagem de carinho e de respeito, que elle tem o direito de esperar de todos os seus patricios.

O Sr. Augusto de Lima, em nome da bancada mineira, explicou, na sua declaração de voto, que se não tratava absolutamente de uma manifestação de caracter partidario, e sim de affecto e de admiração.

Mas quem collocou a questão no seu verdadeiro aspecto foi, parece-nos, o Sr. Dias de Barros.

O deputado sergipano, com o fim de afastar das homenagens propostas ao Sr. Ruy toda sombra de politica, lembrou como substitutivo ao requerimento do Sr. Irineu, que a mesa da Camara mandasse levar simplesmente por um dos seus secretarios ao eminente senador os parabens por vel-o restabelecido.

O Sr. Ruy vinha de convalescer de uma grave molestia, disse S. Ex.; sahia, não de uma excursão festiva e alegre, mas de um leito que bem poderia ter sido o de morte, e a Camara affirmaria desta maneira o jubilo que domina toda a alma brazileira, sabendo novamente são e forte o grande jurisconsulto, o excelso representante da nossa intelligencia e da nossa cultura, o anjo tutelar da Patria, como o chamou ainda o Sr. Dias de Barros.

A Camara, entretanto, na sua inattingivel sabedoria, não pensou assim; naturalmente julgou impossivel distinguir no Sr. Ruy as duas personalidades — a do intellectual supremo e a do politico, chefe de uma opposição que não dá treguas ao nosso bemaventurado governo.

Votaria positivamente contra todas as manifestações propostas; e, se de uma votação parlamentar se pudesse tirar uma conclusão *a contrario sensu*, poder-se-hia dizer que ella, muito santamente, desejava que o Sr. Ruy continuasse preso ao seu leito de soffrimentos.

O general Julio Roca esteve hontem, ás 5 horas da tarde, no almirantado, onde foi cumprimentar o Sr. ministro da marinha, que a essa hora ainda se achava em despacho no Cattete.

Será nomeado para commandar o cruzador-torpedeiro *Tymbira* o capitão de corveta Raphael Brusque, em substituição ao capitão de fragata Raja Gabaglia.

Segundo consta, este official será nomeado commandante da flotilha do Amazonas.

Para commandar o contra-torpedeiro *Pará* será nomeado o capitão de corveta Eduardo de Carvalho Piragibe.

Esteve hontem, á tarde, em visita ao Sr. ministro da guerra, em seu gabinete, o general Julio Roca, ministro plenipotenciario da Republica Argentina.

S. Ex., que se fez acompanhar de seu secretario, foi recebido pelo general Vespasiano de Albuquerque e todo seu estado-maior.

Por despacho de 27 de junho ultimo, foram classificados: no 1º batalhão de engenharia, o 2º tenente Mario Ary Pires, e no 16º grupo de artilheria, o 1º tenente José Maia.

Foram mandados servir na 11ª região militar os 1ºˢ tenentes medicos Drs. Oscar de Castro Loureiro e Joaquim Castello Branco.

O Sr. ministro da guerra mandou abrir concurrencia para a installação de illuminação á luz electrica nos quarteis do 3º e 20º de artilheria de montanha, no Campinho, de accordo com o parecer de 24 de junho ultimo, da direcção geral de contabilidade da guerra.

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

AS INVESTIDAS DOS CONSPIRADORES

ATAQUES REPELLIDOS!

A ATTITUDE DO GOVERNO

PORMENORES

MADRID, 10.

O governador de Orense telegraphou ao governo, communicando que naquella parte da fronteira entre Hespanha e Portugal reina completa tranquilidade.

O governador accrescenta que, na sua opinião, deve estar terminado ali o movimento dos realistas portuguezes.

LISBOA, 10.

As forças republicanas, que tiveram ordem de desalojar os invasores realistas de Cabeceiras do Basto, tomaram já aquella cidade, cujos habitantes se haviam refugiado nos montes.

Paiva Couceiro e outros conspiradores retiraram-se para Bouzé.

A casa do padre Domingos, em Cabeceiras do Basto, foi incendiada.

LISBOA, 10.

Os cruzadores *Vasco da Gama* e *Almirante Reis* estão em Leixões.

LISBOA, 10.

A's primeiras horas da noite foram affixados boletins ás portas dos escriptorios do *Mundo*, dizendo que um grupo de conspiradores monarchicos tentou se apoderar da aldeia de Valinha, proxima a Monsão, na provincia do Minho, sendo repellido pelas forças republicanas e pela população.

LISBOA, 10.

Telegrammas de Chaves informam que nas povoações proximas áquella villa foram encontrados numerosos conspiradores monarchicos feridos no combate de sabbado ultimo e que se tinham escondido. Destacamentos de forças republicanas, que percorrem essas povoações, conduziram para o hospital de Chaves todos os conspiradores que encontraram feridos e prenderam outros, que se conservavam escondidos.

LISBOA, 10.

Consta que entre os conspiradores mortos durante os ultimos acontecimentos occorridos no norte do paiz está um filho do conde de Estarreja.

LISBOA, 10.

Partiram hoje para o norte do paiz, em comboio especial, cem praças do regimento de cavallaria 4 e o regimento de infanteria 16.

LISBOA, 10.

Communicam de Cabeceiras do Basto que um taberneiro daquella villa, conhecido pelas suas idéas monarchicas, envenenou todo o vinho que possuia nas adegas, afim de matar os soldados e os cidadãos republicanos.

O crime foi descoberto e os republicanos, em represalia, incendiaram a taberna.

Dentro do estabelecimento foi encontrada uma bandeira monarchica, que foi queimada na praça publica, entre acclamações á Republica.

MADRID, 10.

Os governadores das provincias fronteiriças a Portugal telegrapharam ao ministro do interior, Sr. Barroso, communicando-lhe que reina absoluto socego em toda a fronteira.

Nenhum desses telegrammas faz referencias a Paiva Couceiro, ignorando-se completamente onde o chefe dos monarchicos portuguezes se encontra.

(Serviço do *Paiz*.)

Tomamos aos nossos collegas da *Noite* o seguinte interessante despacho de Paris:

PARIS, 10 (*do correspondente especial*).

O correspondente especial que *Le Journal* enviou para Portugal mandou hoje um telegramma, communicando ter assistido ao combate de Chaves e dando detalhada noticia do plano estrategico do capitão Paiva Couceiro, plano que falhou, devido á chegada de reforços republicanos, que collocaram a columna do capitão João de Almeida entre dois fogos.

Paiva Couceiro — diz o correspondente de *Le Journal* — dividiu as suas forças, num total de 750 homens, dispondo de alguns canhões e algumas metralhadoras, em tres columnas. A primeira columna, formada por 200 homens, estava sob o commando do capitão João de Almeida. O commando da segunda columna, composta de 250 homens, foi entregue ao tenente de cavallaria Martins de Lima. Paiva Couceiro assumiu em pessoa o commando da terceira columna, que era a mais numerosa, pois era formada por 400 homens e dispunha de alguns canhões.

Ao penetrarem na fronteira, o primeiro cuidado dos invasores foi cortar o fio do telegrapho.

A marcha sobre a cidade de Chaves, uma marcha de 12 kilometros, foi feita á noite e cautelosamente.

Couceiro fez a marcha pela estrada de Montelino (?), em quatro ou cinco horas.

Logo que avistou Chaves, Couceiro ordenou a collocação da artilheria na collina que domina a cidade e mandou o capitão João de Almeida executar, com os 200 homens da sua columna, um movimento contornante.

Immediatamente fez romper o fogo da artilheria, para desviar a attenção dos sitiados e deixar o campo livre para a columna João de Almeida manobrar mais á vontade.

O ataque de Couceiro foi resoluto e o combate travado muito serio. A guarnição de Chaves descobriu o movimento envolvente da columna Almeida e comprehendeu a tactica posta em pratica pelos realistas. Não saiu a campo; abrigada nas velhas muralhas da cidade, defendeu-se energicamente do ataque.

Um official da columna João de Almeida, que, já na posição escolhida, [illegible] a cidade, approximou-se [illegible] para [illegible] a causa monarchica, foi [illegible]

O fogo durou cinco horas, ora violento e cerrado, ora intermittente.

Um regimento de cavallaria de Chaves, que havia saido em exploração, chegou então e atacou resolutamente a columna João de Almeida, que ficou assim entre dois fogos.

Melhorando, assim, a situação dos sitiados, a guarnição abandonou as muralhas e tomou energicamente a offensiva.

A columna do capitão João de Almeida já nessa occasião estava completamente derrotada. O commandante tinha sido feito prisioneiro, bem como numerosos commandados. As baixas eram numerosas.

Começou a debandada dos monarchicos, sob a perseguição das forças republicanas.

A noite, que caiu, permittiu a fuga de numerosos insurrectos.

O resultado do combate foi o seguinte para o lado dos monarchistas: a columna Couceiro teve 60 feridos e 20 mortos; a columna Martins de Lima, 100 homens fóra de combate. Os prisioneiros foram numerosos.

Na fuga para a Hespanha, 50 monarchicos entregaram-se aos carabineiros de San Cypriano.

Ignora-se ao certo a sorte do capitão Paiva Couceiro, que, segundo consta, está tratando de reunir os seus homens dispersos na serra, nas proximidades de Soutilinho da Raia, afim de dar novo combate.

Continuamente chegam á fronteira monarchicos completamente extenuados. A maior parte delles perderam armas e munições.

O correspondente do *Matin* em Madrid telegraphou, dizendo que telegrammas de Tuy, Orense, Vigo e Salamanca dão noticias detalhadas da derrota dos monarchistas e do plano da invasão.

O plano da invasão é resumido, mais ou menos, da seguinte fórma pelos jornaes hespanhoes:

O tenente Victor Sepulveda, commandando 200 homens, invadiria a provincia do Minho; Paiva Couceiro, com 900 homens, invadiria Trás-os-Montes; o commandante Azevedo Coutinho e 200 homens atacariam Beja e Camacho com 200 homens marcharia tambem sobre o Alemtejo.

Após o fracasso do ataque a Valença, Couceiro uniu-se ao capitão João de Almeida e atacou Chaves.

Informa mais o correspondente do *Matin* que as autoridades hespanholas estão desarmando os fugitivos.

Está ainda convencido de que o movimento se deu para justificar o emprego do dinheiro fornecido pelos capitalistas monarchicos.

MADRID, 10.

O presidente do conselho, Sr. Canalejas, teve hoje demorada conferencia com o ministro da justiça, Sr. Arias Miranda, sobre a incursão dos monarchicos em Portugal.

Nessa conferencia ficou resolvido, para bem das boas relações entre os dois paizes, que serão mandados processar todos os immigrados portuguezes que tenham tomado parte nos ultimos acontecimentos ou os que de futuro procurem de qualquer modo, dentro da Hespanha, preparar-se para perturbar a ordem do paiz vizinho.

Por aviso de hontem, foram transferidos na arma de cavallaria: do 8º regimento para o 7º, o 1º tenente Setembrino Alves de Oliveira, e deste para aquelle, o 1º tenente José Gay.

Por absoluta falta de espaço, deixamos de dar hoje as nossas secções de noticias de theatros e cinematographos.

Os nossos leitores supprirão benevolamente essa falta, recorrendo aos annuncios daquellas casas de diversões.

Ao Supremo Tribunal Militar foram hontem remettidos os papeis em que o 1º tenente Carlos Cardoso de Oliveira Freitas pede que sua antiguidade de posto de 2º tenente seja contada de 31 de outubro de 1894, data em que foi commissionado nesse posto, e aquelles em que o 1º tenente Antonio Candido Viveiros Pinto pede ser promovido ao posto immediato.

Por despacho do Sr. ministro da guerra, de 6 do corrente, foi classificado no 51º batalhão de caçadores o 2º tenente Hugo de Alencar Mattos.

Foi hontem mandado servir addido ao departamento da guerra o capitão do 4º batalhão de artilheria Antonio José Pereira Junior.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, assistiu hontem, no 1º regimento de artilheria montada, aos ultimos exames que ali se realizaram, da escola de esquadrão.

O referido general trouxe daquelle corpo a melhor impressão pelo modo por que era ministrado o ensino ás praças do dito regimento.

O Tribunal de Contas registrou o pagamento de 125:363$245, pelo Thesouro Nacional a Andréa Giordano, pelas obras que executou para o prolongamento do edificio da secretaria de Estado das relações exteriores, durante os tres primeiros mezes do anno corrente.

Actualidades

ARGENTINA-BRAZIL

Fusão de dois symbolos.

CAMPOS SALLES

Chega hoje, ás 11 horas, vindo de Buenos Aires, a bordo do paquete *Frisia*, o Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, ministro plenipotenciario na Republica Argentina.

O bello paquete da Mala Real Hollandeza atracará ao cáes, no trecho fronteiro á avenida Rio Branco.

Ao Dr. Campos Salles serão prestadas as honras devidas ao seu alto cargo, por um batalhão de infanteria.

Comparecerão ao desembarque de S. Ex., além dos Drs. Lauro Müller e Enéas Martins, as altas autoridades da Republica.

SANTOS, 10.

A bordo do paquete *Frisia*, que fundeou neste porto ás 8 horas da manhã, chegou o Dr. Campos Salles, em companhia de sua familia.

S. Ex., que está de perfeita saude, mostra-se encantadissimo com o acolhimento que teve na Republica Argentina e declarou terminada a sua missão, cujo exito deve á boa vontade do governo argentino.

Fez grandes elogios ao Sr. Ernesto Bosch e ao presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, accrescentando que, com outro governo, não teria conseguido o exito alcançado.

Está convencido de que as relações amistosas entre a Argentina e o Brazil se estreitarão cada vez mais de ora em diante.

O Dr. Campos Salles foi muito cumprimentado a bordo por varios senadores e deputados do Estado de S. Paulo.

O paquete *Frisia* zarpará hoje deste porto entre as 4 e as 5 horas da tarde.

O Dr. Campos Salles pretende regressar a S. Paulo no dia 12 do corrente.

(Agencia Americana.)

O general Julio Roca, ministro da Argentina junto ao governo do Brazil, procurou hontem, á tarde, no ministerio da fazenda, o Dr. Francisco Salles, para visitar S. Ex.

Na formatura de ante-hontem, a brigada policial concorreu com a sua cavallaria em uniforme branco de gala, aliás de um notavel mão gosto.

E tão luzida e disciplinada se apresentou essa unidade, que nos sentimos no dever de salientar aqui a sua irreprehensivel correcção, accentuando que nenhum senão foi notado, quer no pessoal, montando bem e sem o ar humilde e indifferente que, em regra, manifestam os nossos soldados quando desfilam ao som de alegres dobrados e por entre filas do povo alvoroçado, quer na cavalhada, docil ao freio, rigorosamente alinhada e muito bem cuidada.

O regimento foi alvo de calorosos elogios por parte de pessoas autorizadas, e o povo, á sua passagem, não lhe regateou palmas, agradavelmente impressionado com o lindo e marcial aspecto da tropa.

Sentiram todos que ha na brigada uma justa e louvavel preoccupação de apparecer impeccavelmente, de agradar, para bem merecer do governo e do povo.

Por isso mesmo, as unidades da brigada, quando tomam parte em formaturas, affrontam com vantagem a curiosidade publica e o exame dos competentes, incorrendo sempre em louvores.

O regimento em questão, ante-hontem, correspondeu bellamente ao empenho da collectividade que tem á sua frente o operoso coronel Silva Pessoa.

Em circulares, o Sr. ministro da fazenda solicitou dos seus collegas das demais pastas a remessa ao Thesouro Nacional das contas organizadas pelos respectivos ministerios, das suas despezas nos annos de 1909 e 1910, afim de poder o gabinete da fazenda levantar a conta geral da gestão financeira dos citados exercicios, que deverá ser submettida á consideração do Congresso Nacional.

O presidente da commissão de inquerito administrativo, que succede á syndicancia no Thesouro Nacional para apurar as responsabilidades dos culpados no roubo de dois caixotes, contendo juntos 1.400 contos, ouviu, hontem, no Thesouro, o commandante do *Saturno*, navio a cujo bordo estiveram os dois caixotes.

O inquerito prosegue, nada estando ainda convenientemente esclarecido.

A thesouraria do Thesouro recebeu hontem mais um caixote com indicios de violação. Desta vez, tratava-se de um caixote contendo apolices, por assignar, e o roubo não foi praticado.

Até as ultimas horas da tarde, no ministerio da fazenda nada constava sobre a nomeação do novo director do Lloyd Brazileiro.

O Tribunal de Contas mostrou-se favoravel á abertura do credito de 562:515$, para o custeio das despezas com a installação e manutenção de um collegio militar no Estado de Minas Geraes.

Foi creada uma collectoria de rendas federaes na villa do Piquete, no Estado de S. Paulo, e nomeado Waldemiro de Paula Fernandes para o logar de collector.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da viação que, já tendo sido approvada pelo Tribunal de Contas a fiança prestada por D. Mariana de Carvalho Ramos, na qualidade de agente do correio da praça de S. Salvador, não póde ser a mesma fiança transferida para o cargo de agente do correio da rua General Canabarro, como foi pedido, devendo a agente do correio promover a sua restituição perante o Tribunal de Contas, afim de poder então o ministerio da fazenda iniciar novo processo de fiança para a agencia em que agora tem exercicio dona Mariana de Carvalho Ramos.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional concedeu o credito de 1:333$333, ouro, á delegacia em Londres, para pagamento da differença dos vencimentos dos seus funccionarios, ultimamente augmentados.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 109:098$838, elevando-se a réis 876:227$628 toda a renda arrecadada nos dias uteis do corrente mez.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios de montepio de D. Adelia Guimarães da Silva Leitão, viuva do 2º escripturario da Alfandega de Santos Manoel Antonio da Silva Leitão, e dos vencimentos de inactividade de Luiz José de Vasconcellos, carteiro de 1ª classe aposentado da Directoria Geral dos Correios.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O LLOYD BRAZILEIRO

O *Jornal do Commercio*, de hontem, publicou a seguinte "varia", que pedimos licença para transcrever:

"De nossa edição da manhã, transcrevêmos a seguinte "varia":

"O governo resolveu chamar a si o Lloyd Brazileiro, cuja sociedade anonyma será amigavelmente dissolvida.

O Sr. Dr. José Carlos Rodrigues que, por ter de partir para a Europa, pedira dispensa de continuar na presidencia da empreza, a começar do dia 1º do corrente, despediu-se ante-hontem de seus collegas, os Srs. general Severiano Rego e commandante Midosi; e no domingo o Sr. ministro da fazenda visitou o Sr. Dr. Rodrigues e verbalmente agradeceu-lhe a sua cooperação naquella propriedade do governo."

A's delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Rio Grande do Sul e de Matto Grosso foram concedidos, para pagamento de juros de apolices da divida publica, vencidos a 30 de junho proximo findo, os creditos de 38:590$, para esta, e de réis 80:137$500, para aquella.

A bancada pernambucana ainda não havia sanccionado com um acto positivo, de iniciativa sua, a reputação de que goza, junto á opinião publica, o governo do Sr. general Dantas Barreto.

Faltava-lhe talvez o ensejo ou ainda um simples pretexto. Hontem teve ella enchanças de mostrar que as suas divergencias, se divergencias por acaso existem latentes entre ella e o tyranno que governa o infeliz Estado do norte, são de natureza desconhecida: nos processos de perseguições mesquinhas e de pequeninas vinganças a bancada está visceralmente solidaria com o seu augusto patrão.

No mez passado chegou do Senado á Camara um projecto de lei concedendo licença de um anno ao collector federal de Torre, no Estado de Pernambuco.

Os collectores, como se sabe, são funccionarios que não percebem vencimentos. Retiram apenas da renda por elles arrecadada uma percentagem determinada em lei. Nem sequer a licença do alludido funccionario era concedida com ordenado, quando no mesmo dia em que a commissão de poderes da Camara deu parecer favoravel ao projecto de licença do collector de Torre, despachava mais de 20, com ordenado uns e com todos os vencimentos cerca de seis ou oito.

Sobre nenhum destes se pronunciou, entretanto, a generosa e magnanima bancada de Pernambuco. Uma vez, porém, que se tratava de um funccionario que tem a desdita de ser filho de um senador rosista, aquelle distincto pessoal entendeu dever apresentar um requerimento collectivo, pedindo que o projecto volte á commissão, sem dizer sequer o motivo de ordem legal ou moral que autorize essa desconsideração ao voto do Senado e ao pronunciamento unanime da commissão de petições e poderes da Camara.

O intuito daquella bancada é bem transparente. Os representantes de Pernambuco querem estender ao parlamento as mesquinharias politicas do governicho de Pernambuco.

E esses pandegos têm ainda a coragem de dizer que botaram abaixo uma oligarchia para implantar no glorioso Estado do norte o regimen da liberdade e da tolerancia!...

Resta agora saber se a Camara estará disposta a homologar as paixões ruins e os rancores incoerciveis do despotismo.

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje os juros das apolices, vencidos a 30 de junho findo, aos possuidores das letras F a J.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul suspendeu do exercicio, até deliberação superior, o agente fiscal dos impostos de consumo da 47ª circumscripção (Conceição do Arroio e Torres) Belival Santos Pinto, visto não ter sido encontrado em nenhuma dessas localidades.

Tendo o agente auxiliar da collectoria das rendas federaes em Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, José Bernardino da Silva Pilar, aceitado o cargo de secretario da Camara Municipal daquella cidade, o respectivo collector Antonio Fernandes da Costa Pimenta propoz para aquelle logar Emilio dos Santos Silva.

Do logar de escrivão do 3º posto fiscal do departamento do Alto Juruá, no territorio do Acre, foi exonerado, por abandono de emprego, Samsão Gomes de Souza.

A proposito de uma nota anterior, que publicámos sobre o famigerado projecto 222, recebêmos a seguinte interessante carta do coronel Rodolpho Paixão, digno deputado federal:

"Sr. redactor do *Paiz* — Agradecendo a V. S. a justiça que fez no editorial do *Paiz* de hoje ao meu procedimento em face do projecto n. 222 deste anno, ora em debate na Camara, aproveito a occasião para lhe pedir a gentileza de publicar a seguinte resposta ao *suelto* em que fui, hontem, criticado por haver considerado o inditoso alferes J. J. da Silva Xavier, por alcunha "O Tiradentes", como uma das glorias do exercito nacional.

Sr. redactor, Silva Xavier pertencia ao regimento de dragões, *á cavallaria paga*, de que era commandante o governador da capitania e tenente-coronel o inconfidente Francisco de Paula Freire de Andrade.

Havia tambem na capitania a *tropa não paga*, de que eram coroneis Alvarenga Peixoto, Ayres Gomes e outros conjurados.

Aquelle regimento era permanente, disciplinado como a força de linha, os seus officiaes e praças venciam soldo, eram destacados para logares remotos, faziam diligencias arriscadas e marchavam para a guerra dentro ou fóra do paiz.

Tiradentes se considerava militar; porquanto no interrogatorio que soffreu a 20 de junho de 1791 declarou que "a nenhum dos officiaes tinha falado na conjuração nem tinha amisade particular com nenhum com quem falasse nessa materia, porque ordinariamente *os militares* são inimigos uns dos outros e que elle respondente antes se fiaria de um *paisano* que de um *militar*, seu *camarada*".

Macedo, tratando de "Tiradentes", diz o seguinte á pagina 408, do "Anno Biographico": "deixou de mascatear e abraçou a carreira militar, etc."

Pinheiro Chagas, na "Historia de Portugal", editada pela Empreza Literaria de Lisboa, 6º volume, pagina 46, considera J. J. da Silva Xavier como official do exercito.

Seja como for, eu continuo a considerar o infeliz conjurado mineiro, alferes que foi da tropa ou força de cavallaria paga da capitania de Minas Geraes, como legitimo representante do exercito nacional nos fins do seculo XVIII.

No "Dictionaire des Armées de Terre et mer", lê-se, á pagina 849: "Depuis deux siécles, dit le savant general Bardin, le terme *armée*, pur claire lui-même, a prévalu sur celui de *milice*, ou plutot a fa't confusion avec lui. Les écrivains du siécle dernier emploient l'un par l'autre ces termes qui different cependant."

A mim me parece que semelhante confusão reinou nos tempos coloniaes, em que a força paga, aquartelada e militarmente disciplinada, era confundida com a tropa ou força não paga.

Autor do poema *A Inconfidencia*, ora esgotado, que veiu á luz com os meus *Trinos e cantos*, em 1896, não me era licito ignorar certos factos da vida de Silva Xavier, victima da crueldade feroce das leis da metropole no seculo XVIII e dos juizes que o julgaram.

Desse poema, que recebera os mais calorosos elogios da imprensa indigena e dos mais notaveis literatos e criticos brazileiros da época, o *Paiz* adquiriu mais de uma centena de exemplares para distribuir aos seus assignantes. Se o autor do alludido *suelto* me der a honra de ler esse meu trabalho poetico, formará melhor juizo acerca dos conhecimentos que tenho da historia da minha terra."

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da justiça que não merece reparo o acto da delegacia fiscal do Thesouro em Manáos exigindo o reconhecimento das firmas dos juizes e escrivães do territorio do Acre em documentos pelos quaes tenham feito pagamentos, visto como tal exigencia só tem por fim evitar duplicata de despeza, em virtude de pagamento realizado indevidamente.

O Thesouro vai despender mais 12:203$666 com o pagamento de alugueis de casa para as delegacias de policia no Districto Federal, correspondendo esse pagamento ao mez de maio ultimo.

O Thesouro Nacional vai auxiliar com 10:000$ a manutenção do hospital para tratamento de tuberculosos, installado na cidade do Pará, no Estado de Minas Geraes.

O Sr. ministro da fazenda aceitou a fiança prestada por Antonio José de Almeida Pires Junior, em garantia da responsabilidade de José Pereira Soares no logar de collector das rendas federaes em S. Fidelis, no Estado do Rio de Janeiro.

Para a cidade de Bello Horizonte seguiu hontem o Dr. Alvaro Salles, secretario do Sr. ministro da fazenda, que ali representará S. Ex. nas festas que se vão realizar por occasião do anniversario natalicio do coronel Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas Geraes.

Tendo sido autoado e multado por um fiscal de clubs de vendas de mercadorias, mediante sorteios, na cidade de S. Paulo, Jeronymo Varella, agente dos clubs de A. J. Garcia & C., da Capital Federal, e recorrendo para o delegado fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado, este mandou que juntasse o documento de deposito de multa, recusando-se a aceitar o recurso, sem que estivesse satisfeita a exigencia.

Jeronymo Varella fez varias vezes considerações relativamente ao procedimento do referido delegado, exigindo o prévio deposito da multa, o que não obstou que fosse promovida a cobrança executiva da mesma.

Recorrendo J. Garcia & C. ao Sr. ministro da fazenda, este, ouvindo a superintendencia geral da fazenda publica, mandou officiar ao mencionado delegado que dê andamento ao recurso e suste a cobrança executiva, visto que o decreto que regula os clubs é especial e, admittindo o effeito suspensivo como regra geral, não exige o deposito da multa.

O director da Estrada de Ferro Central do Brazil dirigiu ao Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, o seguinte officio:

"Pelo art. 89 do regulamento, o governo organizará uma caixa de pensões, pela qual os jornaleiros da estrada terão direito a uma pensão proporcional ao seu tempo de serviço, para os casos de incapacidade physica, que não sejam devidos a accidentes occorridos no serviço.

O art. 87 declara applicavel aos empregados da estrada a lei n. 117, de 4 de novembro de 1892, com as modificações constantes do mesmo regulamento.

Não estando ainda organizada a caixa de pensões e sendo evidente o espirito do regulamento, de conceder, provada a invalidez, uma aposentadoria ou pensão proporcional ao tempo de serviço, comprovado ainda pelo facto do art. 63 dar gratificação addicional relativa ao tempo de effectivo exercicio na estrada, quer aos empregados titulados, quer aos jornaleiros, sou de parecer que aos empregados jornaleiros da estrada é applicavel o art. 87 do regulamento, enquanto não for creada pelo governo a caixa de pensões de que trata o art. 89 do citado regulamento.

No caso contrario, sómente restaria á administração, quanto aos jornaleiros attingidos pela incapacidade physica, ou dispensal-os, crueldade incompativel com a sentimentalidade brazileira, ou encostal-os, abuso prejudicial á disciplina e á regularidade do serviço, e tão ou mais dispendioso do que a aposentadoria.

Submetto ao elevado juizo de V. Ex. o meu parecer, aguardando a resolução de V. Ex., para dar andamento aos requerimentos de aposentadoria dos empregados jornaleiros da estrada."

Damos ao Sr. coronel Pessoa, digno commandante da brigada policial, os nossos sinceros parabens pela parte que os seus disciplinados soldados tomaram no policiamento da cidade, durante a noite de hontem, por occasião da chegada do Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

A brigada policial constitue hoje uma corporação por todos os titulos digna de nossa admiração e das sympathias do povo carioca. E' uma corporação que honra a nossa capital, pela sua disciplina, pela sua correcção, sobretudo depois que á sua frente se encontra aquelle digno official do nosso exercito.

Sentimos não poder estender as nossas felicitações ao Sr. Dr. Belisario Tavora, commandante superior da guarda civil.

A guarda civil, ao contrario da força policial, é uma corporação que a politicagem e a exploração partidaria anarchizaram completamente.

Reconhecemos que na instituição policial tão felizmente idéada e creada pelo saudoso Dr. Cardoso de Castro e á qual deu tanto relevo o Dr. Alfredo Pinto, ainda ha elementos bons e rapazes perfeitamente correctos.

Mas, na sua maioria, a guarda civil transformou-se hoje em dia num albergue de capangas e de elementos máos, onde têm até occorrido factos vergonhosos, como o daquelle guarda que explorava meninas e exercia o caftismo sob todos os aspectos da sua sordidez.

Ainda hontem um magote de guardas civis, auxiliados por desordeiros, postou-se nas vizinhanças do theatro Municipal e invadia todos os bonds que subiam para a cidade, com "morras a Ruy Barbosa" e "vivas ao marechal Hermes", aggredindo pacificos passageiros e até as senhoras que se precipitavam dos carros, com ataques e desmaios.

Aquelle pessoal repetiu diversas vezes, durante mais de uma hora, essas scenas indecorosas de vandalismo.

Aliás, não foi apenas junto ao theatro Municipal que occorreram essas scenas vergonhosas.

O carro em que se achava o filho do Sr. senador Ruy Barbosa foi assaltado por guardas armados de revólver em punho.

E entre os feridos ha diversos reporters, que acompanhavam o prestito no exercicio de sua profissão de noticiaristas.

Destes occorrem-nos os nomes dos Srs. Epitacio Silva, secretario do *Estado*; Arthur Motta, reporter da mesma folha; Theodolindo Lima, reporter da *Republica*, e Raul Salles, da redacção do *Correio da Noite*, o qual foi transportado para a Associação de Imprensa, onde recebeu os primeiros soccorros.

Veja o Sr. Tavora a que reduziram a sua guarda civil.

S. Ex. sabe que nesta corporação ha elementos bons e elementos máos. S. Ex. que usa e abusa dos distinctivos no fardamento daquelles guardas, bem poderia introduzir um outro de effeito muito mais pratico: algum botão, alguma fita, algum numero que faça conhecer do publico aquelles que de facto são mantenedores da ordem e os que são apenas perigosos e temiveis desordeiros mascarados.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 26:379$148, para a construcção do açude particular Monte Sião, no municipio de Quixadá, no Estado do Ceará.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, recebeu hontem, á noite, do Dr. Macedo Torres, delegado auxiliar, que se acha actualmente no municipio de Santo Antonio de Padua, o seguinte telegramma:

"Cidade e municipio em completa calma. Estou agindo com toda a energia para repressão dos criminosos. Acabo de communicar-me com o delegado auxiliar de Minas Geraes, com quem conferenciarei, afim agirmos de harmonia."

A rua de S. José está mal nivelada, notadamente no começo, onde algumas casas ficam com as soleiras a uma excessiva altura. Chamamos para esse facto a attenção do engenheiro da Prefeitura no respectivo districto.

GLORIFICAÇÃO EM VIDA

Chegada do senador Ruy Barbosa

UMA MULTIDÃO INCALCULAVEL

FACTOS E INCIDENTES

Foi uma apotheose.

Foi uma glorificação de uma incalculavel grandeza a chegada do eminente senador Ruy Barbosa a esta capital, depois de quatro mezes de ausencia e, sobretudo, depois que a nação inteira, já desoffegada do grave risco de perdel-o, sentiu que o tinha de novo, resurgido para a lucta pela liberdade, pela razão e pelo direito.

Seria inutil tentar a descripção do que se passou hontem, á noite, o grande desabafo da alma popular, o delirio festivo das multidões.

Não ha penna, por mais affeiçoada que esteja aos grandes quadros da historia politica dos povos, capaz de traduzir em palavras a grandeza imponente da festa em que se expandiu irreprimivelmente a alma nacional em uma carinhosa homenagem ao grande brazileiro—gloria da nossa civilização, e, ao mesmo tempo, em uma ancia de melhores dias para a Patria, sacudida de norte a sul pela vesania de uma politica incongruente e nefasta.

Nenhuma das grandes manifestações populares que em sua longa e brilhante carreira publica tem recebido o senador Ruy Barbosa, nenhuma das que têm sido feitas aos nomes mais festejados da vida brazileira, alcançou a imponencia, a vibração, a intensidade dessa de hontem, feita com palmas e com flores, palmas do triumpho e flores da esperança que viceja na alma popular.

A grandeza dessa glorificação a Ruy Barbosa não póde surprehender nem admirar, porque, se S. Ex. contava antes com o forte apoio do civilismo, conta agora tambem com o de todos aquelles que, de boa fé, travaram a rude peleja em favor da candidatura Hermes, na persuasão de que o marechal, uma vez investido no governo, fosse fiel aos compromissos assumidos perante a Nação. Agora, dolorosamente desilludidos ante a serie de desmandos que tem caracterizado para sempre e inconfundivelmente o actual governo, todos esses elementos não podem deixar de se penitenciar do erro de haver prestado o concurso da sua solidariedade a uma politica oppressora e funesta.

Melhor fórma não poderiam encontrar, nem melhor ensejo para a manifestação dessa penitencia, do que se associando ás eloquentes provas de admiração e de orgulho do povo carioca, no momento do senador Ruy Barbosa voltar a esta capital, campo das suas maiores luctas, scenario dos seus mais gloriosos triumphos.

E foi assim e por isso mesmo que o eminente brazileiro teve hontem a mais estupenda das glorificações, acclamado por aquelles que já o haviam acclamado quando elle lançava as tristes prophecias deste quatriennio, e delirantemente acclamado por aquelles que, alistados em torno á bandeira da Patria, querem a sua redempção pelo direito e pela justiça.

Foi uma glorificação em vida.

Falaram pelo Brazil inteiro a alma e o coração do povo desta capital.

Salve Ruy Barbosa!

NOS SUBURBIOS

"O Paiz" levou as suas saudações ao eminente brazileiro, S. Ex. ainda em viagem, na estação de Maxambomba.

O senador bahiano vinha em carro reservado, ligado ao rapido paulista, á requisição do governo do Estado de S. Paulo, que até ultima hora cumulou o seu illustre hospede de excepcionaes attenções.

Vinham em sua companhia o Dr. Baptista Pereira, uma commissão de academicos e o Sr. Alcides Silva, redactor do "Noite".

O senador Ruy Barbosa parecia muito bem disposto, conversou com animação e teve para o "Paiz" gengitillissimas referencias.

Em Maxambomba incorporou-se á comitiva do illustre brazileiro, além do representante do "Paiz" o Sr. Raul Ayrosa, genro de S. Ex.

Precisamente no horario, o rapido entrou na "gare" de Cascadura, ouvindo-se nesse momento vibrantes acclamações, vivas e palmas e o carro foi invadido por uma multidão de populares e amigos de S. Ex.

Entre os chegados vimos os Srs. marechal Argollo, Carlos Bandeira, Dr. Modesto Guimarães, deputado Alfredo Ruy, desembargador J. Palma, Carlos de Souza Dantas, Dr. Nazareth de Menezes, Dr. Luiz Barbosa, Dr. João Ruy Barbosa, Carlos Fonseca Costa, Dr. Lopes Martins, Henry Leonardos, Ananias de Albuquerque e muitos estudantes das escolas superiores.

O comboio partiu, ouvindo-se ainda ao longe os echos das acclamações e elles não tiveram solução de continuidade, pois de cada comboio, que cruzavamos, repetiam-se os vivas estridentes em saudação ao eminente representante da Nação.

Igualmente em todas as estações de suburbios havia gente, muita gente agrupada, notadamente operarios e familias que vivavam o nome de Ruy Barbosa, agitando lenços e chapéos.

No Engenho de Dentro havia manifestação organizada, e o comboio entrou na "gare" ao som de musica, vivas, palmas e illuminado por fogos cambiantes.

Falou um popular.

RAPIDA PALESTRA NO TREM

Seria imprudente intervistar, hontem, o Sr. Ruy Barbosa. Convalescente, fatigado de longa viagem, tendo de attender á uma legião de amigos, correligionarios e admiradores, S. Ex., naturalmente, excusar-se-hia e por isso não solicitámos attenção.

Entretanto, no percurso do comboio, através dos suburbios desta capital, mesmo aos solavancos e interrompidas por acclamações rigorosas, musica e espoucar de girandolas, trocámos com o eminente estadista da Republica ligeiras palavras.

Saude boa. S. Ex. está restabelecido, sente-se forte para as luctas patrioticas e volta para o coração do paiz sem despadecimentos e mais encourajado pelas recentes manifestações do povo e dos orgãos da opinião.

Não pensa em comparecer ás sessões do Senado, salvo casos de excepcional gravidade, prefere outro meio para falar á Nação, julga improficuo qualquer esforço no seio daquella assembléa.

Sobre o momento politico reporta-se á entrevista dada ao "Estado de S. Paulo".

Outros parentes e intimos tomam o nosso logar, ao lado de S. Ex. O comboio chega á Central...

NA CENTRAL

A's 8 horas o rapido chegou á Central.

A "gare" estava repleta, regorgitava de ponta á ponta e em as eminencias, sobre os carros, trepados pelas columnas havia populares em delirio de ovação...

Moças com ramilhetes de flores, carregadores e populares disputavam as bagagens e utensilios de viagem. Um ruido estonteante, não se distinguiam pessoas, era a massa bruta, compacta da multidão, que ondulava em avanços e recuos.

Conseguindo vencer o confusão, o deputado Irineu Machado póde aproximar-se do carro em que viajára o senador Ruy Barbosa, mas só teve accesso, pulando uma janela.

Os valentes batalhadores politicos cumprimentaram-se com longo e effusivo abraço.

Só depois de vinte minutos é que foi possivel o desembarque, sendo preciso que ao redor do senador Ruy Barbosa se formasse uma forte cadeia de braços protectores.

Todo o edificio da Central regorgitava, salões, saguão, escadarias, tudo cheio de gente e fóra, no pateo fronteiro ao do edificio, era absolutamente impossivel o transito e sobre a estatua de Ottoni, sobre os bonds, carros e automoveis havia populares.

A multidão era incalculavel.

NA AVENIDA

Póde-se affirmar que o Sr. Ruy Barbosa teve hontem um triumpho que faria inveja a qualquer triumphador romano, não pela pompa official, que, em geral, não prestigia os queridos do povo, mas pela intensidade do enthusiasmo popular.

Desde a estação Central até a sua residencia póde-se dizer que a ovação de que foi alvo o Sr. Ruy não soffria intermittencias.

Era uma onda estuante, vertiginosa, fantastica e irreprimivel de povo, que levava, nas culminancias de uma apotheose sublime, o grande brazileiro, cuja alma, espirito, acção e combate cristalizam do modo mais brilhante a opinião publica.

Onde, porém, a recepção do Sr. Ruy Barbosa adquiriu o caracter de um facto verdadeiramente inconcebivel foi na Avenida Rio Branco.

Desde 6 horas da tarde a grande arteria começou a encher-se de povo.

Nas immediações do nosso edificio accumulava-se immensa multidão, procurando cada qual tomar, com a maior antecedencia, o logar de onde melhor se pudesse ouvir o orador, que pretendia falar da nossa redacção.

O povo ia-se reunindo, não aos poucos, mas rapidamente.

Em breves momentos, a Avenida estava completamente tomada: passeios, refugios, asphalto, era tudo impotente para conter a enorme massa popular, que aguardava o heróe do dia.

Em todos os edificios, inclusive os dos jornaes, as janelas estavam repletas de familias.

As proprias arvores tiveram de servir de palanques improvizados por populares, que iam subindo muito naturalmente pelos seus galhos, pouco lhes importando os protestos dos guardas civis.

E o interessante é que toda aquella multidão era verdadeiramente "o povo", que, em uma espontaneidade encantadora, corria pressuroso á Avenida para levar o seu apoio ao defensor dos seus direitos.

Era visivel a anciedade de todos pela passagem do eminente brazileiro.

Não era uma multidão inactiva, que esperasse apathicamente a passagem de uma procissão ou de algum figurão official: era uma turba immensa, immensa a ponto de fazer parar a circulação dos vehiculos, que vibrava, homem por homem, coração por coração, fibra por fibra, em um enthusiasmo sadio e forte.

Vivas constantes, palmas ininterruptas echoavam por toda a extensão da Avenida.

E... de repente esse enthusiasmo recrudesceu, augmentou, avolumou-se, condensou-se e explodiu nos applausos mais vibrantes que registra a vida carioca.

Era o prestito que começava a apontar no principio da linda via publica.

Os primeiros e variados fulgores dos fogos de bengala principiavam a scintillar; apparecia a carruagem, a "Daumont", que conduzia Ruy Barbosa.

Um fremito de enthusiasmo, cheio de seiva nova, passou pela multidão.

A' proporção que o prestito avançava, generalizavam-se por todo o percurso da Avenida as salvas de palmas e os vivas a Ruy Barbosa.

A carruagem que o conduzia caminhava com extrema lentidão, tão compacta era a massa popular que ella tinha de romper.

Das janelas dos edificios, em todos os andares, cavalheiros saudavam o glorioso batalhador; senhoras abanavam os lenços; as proprias crianças atiravam beijos.

As cadeiras e mesinhas esparsas pelos passeios, em frente aos "bars" e cafés, eram tomadas por senhoras e senhoritas, que se collocavam sobre ellas, batendo palmas, e participando do movimento popular, que, mais uma vez, glorificava Ruy Barbosa.

Flores em profusão eram atiradas sobre a sua carruagem.

O enthusiasmo tocava ao delirio. A alma das multidões parecia enlouquecida diante daquelle que tão galhardamente sabe defender os seus direitos.

E' impossivel quasi descrever esse espectaculo. Não ha penna capaz de pintar a glorificação de um homem por uma multidão calculada em duzentas mil pessoas.

Os oradores quasi não podiam falar.

O povo os interrompia constantemente, querendo a todo transe applaudir e glorificar, cansado como já se acha de censurar e de reprovar o despotismo dominante.

Nunca se viu apotheose igual. O Sr. Ruy Barbosa, mesmo quando voltou de Haya, não teve tão ruidosa manifestação.

E' que naquella occasião o povo glorificava apenas; agora glorificava e protestava ao mesmo tempo.

A manifestação de hontem, brilhante e espontanea, foi, não ha negal-o, o divorcio definitivo da opinião publica e da situação que nos governa.

Tudo parecia concorrer para ella, desde o enthusiasmo febril da mocidade, representada por mais de sete mil estudantes, até o applauso sincero e ponderado dos velhos; desde a illuminação deslumbrante da Avenida até a doçura ineffavel do tempo—um céo sem nuvens, recamado de estrellas.

Era o influxo da vida universal que concorria para as homenagens que um povo culto tributava a um homem que, sem nenhuma diminuição da sua individualidade politica, vale como um emblema e impõe-se como um symbolo.

FALA AHI O SR. IRINEU MACHADO

Em frente a esta redacção o Sr. Irineu Machado proferiu um discurso brilhantissimo e notavel pela excepcional vehemencia, quer do fundo, quer da fórma.

O valente deputado pretendia saltar da carruagem em que vinha com o conselheiro Ruy Barbosa e falar de uma das janelas deste edificio. Não o conseguiu, porém.

Qualquer tentativa que elle fizesse nesse sentido seria improficua e talvez, perigosa, porque era materialmente impossivel romper a enorme onda de povo que estacionava junto ao nosso jornal.

Em vista disto, resolveu o illustre parlamentar falar mesmo do carro em que estava. Levantando-se, pois, e collocando-se de pé na boléa, descobriu-se e fez signal ao povo.

Houve movimento de attenção, partindo de toda parte, póde-se dizer, de todos os lados, os "psiu"! caracteristicos dessas circumstancias.

Estabeleceu-se relativo silencio, interrompido, já se vê, por esse murmurio especial das grandes multidões, semelhante ao surgir das vagas oceanicas quando se despedaçam de encontro ás praias.

Então, começou o orador: "Eis o eminente representante da opinião nacional. Vêde-o e contemplai-o.

Esta manifestação é a alma nacional que vibra diante da figura brilhante de Ruy Barbosa. E' o povo carioca que anceava pela vossa chegada e que hoje vem render-vos a maior das homenagens.

Não se póde dizer que são os "cabos" distribuidos pelo governo para recepções officiaes. Não! E' uma população inteira que atira o seu coração aos pés do seu maior amigo. E' uma população que representa a universalidade do povo brazileiro opprimido, que vê em Ruy Barbosa todas as suas esperanças! Salve, grande batalhador da bôa causa! Salve, Ruy Brbosa!

(Applausos delirantes afogam as palavras do orador.)

Salienta o Sr. Irineu a figura de Ruy Barbosa em Haya. Declara falar em nome do povo e dos seus representados de Minas, que, áquella hora, do cimo das suas montanhas gloriosas, confraternizavam com todo o povo brazileiro na glorificação do mais illustre dos seus patricios.

Referindo-se á politica nacional, diz o Sr. Irineu textualmente:

"Estamos governados pela inconsciencia. O marechal é apenas um pupillo do general Pinheiro Machado."

Ruy Barbosa passa na Avenida nos hombros do povo e levado em apotheose, ao passo que o marechal passa batendo com o tacão das botas e com os esporins. O Cattete é o representante da ignorancia bronca deste paiz. O governo actual é a usurpação, é o crime, é a fraude.

O marechal marcha carregando a canga que lhe poz o general gaúcho.

Não é mais do que uma "figura" representativa das festas, dos concertos, dos maxixes e dos "pic-nics..."

Um popular — E das caçadas!

Diz ainda o orador que nada falta ao brilhantismo daquella ruidosa acclamação a Ruy Barbosa. O povo alli está, representado por todas as classes, sem exceptuar a innocencia das crianças e as donzelas, com o encanto inexprimivel da sua pureza.

O orador termina o seu discurso em phrases vibrantes, que foram cobertas pelos applausos do povo, applausos que foram uma verdadeira acclamação, que durou alguns minutos.

Orou, em seguida, em um brilhante discurso, pronunciado da redacção deste jornal, o Dr. Jayme Lessa:

Querido senador da Republica.

Hontem, ao iniciar-se a formidavel campanha civilista, fui o primeiro orador a saudar-vos, pelos conceitos admiraveis e acertados, ditados pelo vosso grande amor á Patria extremecida, e encerrados na carta memoravel que dirigistes aos illustres senadores Azeredo e Glycerio.

Hoje, sinto-me feliz, por ser tambem o primeiro a saudar-vos desta casa, em cujas entalhadas se aninharam, em 1893, as aguias defensoras dos principios republicanos, ao lado de Floriano, o immortal.

Não cheguemos os applausos de hontem, para só ouvir no "Paiz" de hoje o fulgor peregrino de suas pennas, na defesa intrepida dos destinos da Republica, da Constituição, dos principios de liberdade, e contra todos os actos prepotentes deste governo desgovernado, desde as barbaridades da ilha das Cobras, até as selvagerias inqualificaveis do seabrismo indomavel.

Eu vos saúdo em nome daquella mesma mocidade, hontem academica e hoje diplomada.

Ella pelo orgão de minha palavra mandou que vos dissesse—que se acha no mesmo posto, determinado por vós, e á espera de que to finde este pesado governo, para de novo proclamar o vosso nome, jámais vencido.

Se Deus permittir, haveis de dirigir amanhã os destinos desta Patria — porque sois o mais querido e o maior de seus filhos.

Mestre—Depois da conferencia de Haya, o mundo inteiro vos acclamou o defensor imperterrito das liberdades humanas.

Accrescenta o orador a esse formidavel conceito: Ruy é a medida pela qual a Europa conheceu o peso de nossa civilização.

Senhores—Deus, para a felicidade desta pobre Patria, acaba de arrancar este extraordinario patricio das garras da morte.

Curvemo-nos todos religiosamente aos pés de Deus.

Eu vos saudando, mestre, saúdo o mais alto expoente no mundo das excepções e do tempo.

Ao terminar, o Dr. Jayme Lessa foi acclamado delirantemente.

O prestito moveu-se; mas pouco adiante parou.

As acclamações cessaram um pouco para se ouvir um poeta, com que de uma das janelas do "Diario de Noticias", foi saudado o Sr. Ruy Barbosa, pelo academico Augusto Lins.

Logo depois um dos redactores do "Diario" pronunciou um vibrante discurso, que foi ouvido entre palmas e acclamações.

E o prestito seguiu depois acompanhado sempre de immensa massa popular.

Das sacadas dos sobrados da Avenida senhoras batiam palmas e acenavam lenços á passagem do illustre recem-chegado.

O hotel Avenida tinha as suas janelas repletas e muitas familias que já estavam no Municipal correram tambem a assistir o desfilar do cortejo.

Assim, sempre no meio da mesma apotheose, o carro do senador Ruy Barbosa atravessou o resto da Avenida entre vivas e palmas.

Os bonds das linhas que atravessam a Avenida estiveram parados durante muito tempo, formando grandes filas.

NA CAMARA

Os Srs. Dias de Barros e Irineu Machado formulam requerimentos solicitando á mesa da Camara dos Deputados nomeie uma commissão para cumprimentar o senador Ruy Barbosa.—Em votação nominal a Camara rejeita o requerimento do Sr. Irineu Machado. — Varias declarações de voto.

A Camara manifestou-se novamente, hontem, sobre dois requerimentos solicitando á sua mesa a nomeação de uma commissão incumbida de cumprimentar o Sr. senador Ruy Barbosa e congratular-se com S. Ex. pelo seu restabelecimento: um do Sr. Dias de Barros e outro do Sr. Irineu Machado.

O Sr. Dias de Barros começa deplorando que a Camara haja rejeitado o requerimento formulado na vespera pelo Sr. Irineu Machado. Acha que a Camara assim procedendo havia feito nada menos que o jogo do combativo representante de Minas Geraes.

E' possivel, accrescenta, que a Camara haja rejeitado aquelle requerimento pela sua significação politica, pela sua origem, por haver sido formulado por um dos mais ardorosos opposicionistas do governo actual. Não acha, porém, que a Camara andasse bem. Não se negam homenagens, como as solicitadas, tão malbaratadas commumente a homens do valor moral e intellectual do Sr. senador Ruy Barbosa, o mais notavel dos nossos grandes homens. Não acredita, diz o orador, que esta Camara, que tanto applaudiu o nosso representante na Haya e o mais alto expoente de nossa nacionalidade, queira negar o seu voto ao requerimento que formula para que a mesa designe um de seus membros para visitar ao senador Ruy Barbosa e em nome da Camara cumprimental-o pelo seu restabelecimento.

O Sr. Mauricio de Lacerda oppõe-se ao requerimento do Sr. Dias de Barros, reproducção do já apresentado, e aliás mais defensavel, accrescenta, pelo Sr. Irineu Machado. O orador não votou pelo requerimento do Sr. Irineu Machado e, tendo a Camara negado a sua approvação a elle, não póde a casa, coherentemente, approvar o mesmo requerimento, com outra forma e outra roupagem, como o formulou o representante de Sergipe. Pensa mesmo que o requerimento ora em discussão é mais amplo do que o do Sr. Irineu Machado, transferindo para a mesa aquillo que o representante mineiro desejava se fizesse com dois ou tres representantes da Nação. Termina dizendo que tem votado, ás vezes, de accordo com o Sr. Irineu Machado, de que é ardoroso adversario, e que negou o seu voto ao seu requerimento não pela sua origem, mas, por julgal-o inopportuno e inconveniente.

O Sr. Irineu Machado começa dizendo que ao entrar na Camara fôra informado por varios collegas que o illustre representante de Sergipe Sr. Dias de Barros, deplorando que houvesse sido na vespera rejeitado o seu requerimento para que a casa se fizesse representar no desembarque nesta capital do senador Ruy Barbosa, propuzera um outro para que a mesa da Camara mandasse visitar o eminente brazileiro, congratulando-se com S. Ex. pelo seu restabelecimento. Accrescentaram que o orador arguia o facto de se haver collocado no terreno politico o requerimento, razão da sua não approvação.

O Sr. Serzedello Correia affirma haver protestado contra esta asserção.

O Sr. Irineu Machado prosegue, asseverando que a acta da sessão de hontem, que lê, responde á objecção arguida pelo representante de Sergipe e que no teu discurso, publicado na integra pelo "Paiz", isso está accentuado.

O Sr. Dias de Barros diz que a Camara não o considerou assim.

O Sr. Irineu Machado, recordando que a mesa do Senado fez visitar em Minas o genial senador bahiano, quando S. Ex. ali esteve gravemente enfermo, e, procurando conciliar as objecções levantadas pelo Sr. Mauricio de Lacerda, que julga excessiva a manifestação do senador Ruy Barbosa por toda a mesa da Camara, com o pensamento do representante de Sergipe propõe que a mesa fique autorizada a nomear uma commissão para se desobrigar do compromisso de visitar e saudar o grande brazileiro.

Considera o orador a attitude da Camara, não approvando, na vespera, o seu requerimento, em descuido imperdoavel, que será agora sanado.

Cruzam-se, neste momento, varios apartes.

Não julga que a Camara haja descido tanto, diz o Sr. Irineu Machado, não acredita que o seu nivel moral e intellectual hoje abaixado a ponto de rejeitar um requerimento pelo motivo de ser formulado por um representante na Nação opposicionista, o que seria prova de infelicidade da maioria, não diminuindo nem o seu autor, nem aquelle a quem se destinava a homenagem,— ao mesmo tempo que a sua rejeição, como manifestação de desagrado pessoal, só honrava ao orador e ao senador Ruy Barbosa. Accrescentando que a Camara havia errado na vespera e que lhe solicitava a approvação de seu novo requerimento sem se importar com a sua origem, sem encarar a pessoa de seu autor, o orador declara que, dando o seu voto ao requerimento do Sr. Dias de Barros, solicitava para o seu, no caso da rejeição daquelle, approvação, afim de que a Camara autorisasse a sua mesa a designar uma commissão para render ao Sr. senador Ruy Barbosa as homenagens a que tem direito o eminente brazileiro, visitando-o e apresentando-lhe a affirmação de que este ramo do Parlamento se rejubila, quanto se congratula com S. Ex. pelo seu completo e feliz restabelecimento.

Posto a votos o requerimento do Sr. Dias de Barros é rejeitado. O Sr. Irineu Machado requer a verificação da votação, constatando-se haverem votado a favor trinta deputados e contra cincoenta e oito.

Annunciada a votação do 2º requerimento do Sr. Irineu Machado, este solicitou para o mesmo, sendo concedida, votação nominal.

Responderam "sim", approvando o requerimento trinta e dois representantes da Nação, e "não", sessenta e quatro deputados.

Votaram a favor do requerimento os Srs. Serzedello Correia, Coelho Netto, Eloy de Souza, Rego Medeiros, Dias de Barros, Pedro Lago, Rodrigues Lima, Augusto de Lima, Sebastião Mascarenhas, Francisco Veiga, Antonio Carlos, Carlos Peixoto, José Bonifacio, Irineu Machado, Pandiá Calogeras, João Luiz de Campos, Alvaro Botelho, Lamounier Godofredo, Moreira Brandão, Christiano Brazil, Jayme Gomes, Galeão Carvalhal, Ferreira Braga, Alberto Sarmento, José Lobo, Valois de Castro, Marcello Silva, Correia Defreitas, Celso Bayma, Gumercindo Ribas, Victor de Brito e Paulo Ozorio.

Manifestaram-se contra os Srs.: Antonio Nogueira, Amelio Amorim, Luciano Pereira, Rogerio Miranda, Firmo Braga, Hossannah de Oliveira, Costa Rodrigues, Christino Cruz, Cunha Machado, Raymundo Arthur, Moreira da Rocha, Agapito dos Santos, Flores da Cunha, Juvenal Lamartine, Simeão Leal, Balthazar, Simões Barbosa, Meira Vasconcellos, Costa Ribeiro, Borba, Netto Campello, Augusto Amaral, Aristarcho Lopes, Borges da Fonseca, Cunha e Vasconcellos, Euzebio de Andrade, Barros Lins, Ubaldino de Assis, Felinto Sampaio, Raul Alves, Moniz Sodré, Metello Junior, Figueiredo Rocha, Dionysio Cerqueira, Pedro Carvalho, Rodrigues Salles, Thomaz Delfino, Floriano de Brito, Fróes da Cruz, Manoel Reis, Porto Sobrinho, Souza e Silva, José Tolentino, Elysio de Araujo, Silva Castro, Raul Veiga, Francisco Portella, Mauricio Lacerda, Raul Fernandes, Alves Costa, Raul Cardoso, Martim Francisco, Olegario Pinto, Annibal de Toledo, Caetano de Albuquerque, Maviguier, Luiz Xavier, Soares dos Santos, João Vespucio, Evaristo do Amaral, Carlos Maximiliano, Fonseca Hermes, Nabuco de Gouveia e Domingos Mascarenhas.

O Sr. Raul Fernandes manda á mesa, pela bancada fluminense, declaração de voto, affirmando que apenas pela significação politica que se empresta ao requerimento do Sr. Irineu Machado, negou-lhe o seu voto.

O Sr. Fernando Ozorio, por si e pelos seus collegas de bancada Gumercindo Ribas e Victor de Brito, affirma que votou favoravelmente ao requerimento, sem que com isso queira fazer restricções á acção do governo actual, de que é francamente partidario.

O Sr. Flores da Cunha, fazendo a apologia do Dr. Ruy Barbosa, a quem adjectiva com enthusiasmo, declara que enviará ao eminente brazileiro, em telegramma, as suas homenagens pessoaes e não politicas e lastima que chicanas miseraveis (protestos do Sr. Mauricio de Lacerda), obstassem á Camara a approvação do requerimento do Sr. Irineu Machado.

O Sr. Augusto de Lima envia á mesa declaração de voto favoravel ao requerimento, assignada pelo orador e por varios representantes de Minas Geraes.

O Sr. Serzedello Correia declara haver votado a favor do requerimento, como homenagem ao mais notavel dos homens do novo continente, gloria da nossa raça e da humanidade.

O Sr. Rego Medeiros declara subscrever a declaração do Sr. Serzedello Correia, apesar de filiado ao partido conservador de Pernambuco.

O Sr. Martim Francisco declara haver votado contra "porque quiz votar".

Durante a ordem do dia o Sr. Eduardo Saboya, pela ordem, declarou que se estivesse presente á votação do requerimento, teria dado o seu voto favoravel ao mesmo, collocando acima dos interesses partidarios e politicos, ephemeros, o nome grandioso do Sr. Ruy Barbosa, que é uma gloria nacional.

O Sr. Prudente de Moraes faz suas as declarações do Sr. Eduardo Saboya.

OS ACADEMICOS PAULISTAS

De S. Paulo até esta capital acompanharam o eminente senador bahiano os academicos paulistas Srs. Mucio Costa, presidente do Centro Academico 11 de agosto; Fernando Gomes, Alceu Prestes de Albuquerque, Dólor Brito Franco, Adolpho Normanha Carneiro de Mendonça, Amancio Penteado Filho, Alexandre Mariano, Carlos Cavalcanti, Pequeno de Azevedo, Camargo Penteado e Lincoln Noronha.

A DURAÇÃO DO PERCURSO

O prestito, que saiu da estação Central ás 6.20 da tarde, chegou á residencia do senador Ruy Barbosa ás 10 horas da noite.

NA PRAÇA JOSE' DE ALENCAR

Na praça José de Alencar falou o Dr. Jonas de Miranda, com voz cheia e vibrante.— Filho daquella terra do norte, que o sol abraza, mas que a brisa da liberdade refrigera —o orador saudava o grande brazileiro em nome do povo livre do norte—Acabastes de passar pelo Cattete, e, no abandono em que o vistes, mais se parecia uma jaula, apavorando os que della em má hora se aproximem.

DIVERSAS NOTAS

Acabava o Sr. Ruy Barbosa de descer do vagão á plataforma, quando os primeiros hurras! ecoaram, passando do interior da vasta estação inicial para a praça da Republica, onde a multidão, uma formidavel multidão se agitava, febril, comprimindo-se, cada vez mais, pelo constante augmento de gente que os carros e bonds despejavam ininterruptamente, e vinha, em correntes continuas, pelas ruas adjacentes.

Foi num roldão impetuoso e irresistivel que a figura franzina do eminente brazileiro passou do saguão para a praça, levada como que ao amparo de mil braços, que se lhe estendiam.

Em dado momento, S. Ex. chegou mesmo a desapparecer, envolto no torvelinho dessa floresta de braços, que o disputavam; chegaram, os da commissão, a receiar por elle, e entraram a clamar—Ruy Barbosa! Ruy Barbosa! Onde está Ruy Barbosa?

Uma voz se elevou, então, da multidão, e mais alto gritou:

—Está aqui! Está no coração do povo!

A ovação chegou então ao delirio.

O Sr. Crimildo Leite de Aguiar, á passagem do eminente senador, saudou-o com estas poucas, mas sinceras e enthusiasticas palavras:

"Sr. Dr. Ruy Barbosa. Eminente senador. Sagrado brazileiro.—A voz que se faz ouvir neste momento, do meio desta multidão compacta, não é uma voz desconhecida de V. Ex., não é uma voz extranha á V. Ex., porque aqui fala a alma nacional, aqui fala um filho do povo, deste povo que vos ama, deste povo que vos quer, deste povo que guarda as vossas palavras e recebe os vossos ensinamentos desde os primeiros dias desta Republica, hoje tão ultrajada.

Passai, querido brazileiro; passai por meio deste oceano humano que vos rende a mais justa e santa homenagem! Sim, passai. Passai porque emquanto isto succede comvosco, os vossos adversarios fazem tambem entradas triumphaes, mas, sob a densa atmosphera do terror, da polvora queimada e sob as chammas dos palacios bombardeados.

Passai brazileiro! passai!

A Faculdade Livre de Direito-Viveiros de Castro, do Instituto Universitario, fez-se representar na recepção do grande brazileiro por uma commissão composta de alumnos: Waldemar de Araujo, Oscar Luiz Vianna, Cantidio do Amaral, Edmundo Pereira da Silva e Fidellis Celano.

A Escola Livre de Pharmacia Chapot Prevost, foi representada pelos alumnos: Mario Barbosa Cardoso, Pedro Juvenal Conrado e Antonio Gonçalves de Campos.

A Escola de Odontologia, pelos alumnos Jeronymo Oceano Luiz Machado e Deoclecíano Martinho Pinto.

—A sociedade Memoria aos heróes portuguezes de 1640, foi representada no desembarque do eminente senador Ruy Barbosa, pelo Sr. Joaquim Pinto Sampaio.

—A congregação do Instituto Universitario fez-se representar pelo seu director Dr. Alfredo Caldas, que offereceu ao preclaro brazileiro uma "corbeille" de flores naturaes.

Na residencia do senador Ruy Barbosa, depois de ter falado o doutorando Ronald de Carvalho, em nome da classe academica, o comité entregou ao eminente brazileiro um artistico bronze symbolizando o "Semeador de idéas".

Esse mimo levava a seguinte inscripção: "Aux quatre vents du ciel il sème les idées germes de l'ovenir" — A classe cademica do Rio de Janeiro."

FACTOS E INCIDENTES

Conhecemos perfeitamente a funcção da policia, e, dado o caracter da manifestação de hontem, eminentemente popular e espontanea, não contavamos ver na rua, augmentando a multidão, os representantes da segurança publica, que, em outras occasiões, sempre escorreitos, solertes e solicitos, se apresentam, em varios matizes, para formar alas, dirigir vehiculos, guarnecer carruagens e até dar vivas, disfarçados em populares enthusiastas.

Era, entretanto, licito esperar que a ordem publica fosse rigorosamente assegurada e, para isso, bastaria que a policia abandonasse a multidão ao delirio do seu jubilo intenso e á unanimidade do sentimento que a todos dominava.

E' fóra de duvida que a exaltação intolerante, testemunhada ao tempo da ardorosa campanha politica de successão governamental, desappareceu á falta de combatentes e porque os ultimos abencerragens do hermismo feroz gozam as delicias das posições conquistadas, absolutamente indifferentes ás occurrencias das ruas.

Mas, era preciso uma demonstração de sympathia governamental, uma contra-manifestação, e vieram á rua, em pelotões desordenados, as reservas escolhidas da policia civil, em conquista de merecimento para recompensas.

E foi o que se viu: agentes, ostensivamente arrojando essa qualidade, guardas civis, de "casse-tête" em punho, e commissarios, de distinctivos ao peito, repontando transeuntes, provocando os que passavam, entregues ás suas algemas, esbordoando os que tinham a audacia de acclamar uma das maiores glorias da nossa nacionalidade.

E, para que taes desatinos succedessem e mais vulto tomassem as correrias, foi preciso que se apagasse por completo a autoridade do Sr. Belisario Tavora e reapparecesse na arena dos disturbios o ex-delegado Cunha Vasconcellos, nostalgico das façanhas, que asseguraram ao representante de Pernambuco uma inesquecivel e odiosa popularidade...

UM GRANDE CONFLICTO

O prestito ainda passava pela Avenida Rio Branco.

O carro que conduzia o senador Ruy Barbosa estava enfrentando o Pavilhão Internacional, quando um grande tumulto alarmou o grande numero de populares e familias, que assistiam á passagem dos automoveis.

Subito uma verdadeira multidão invade o café Jeremias.

Cadeiras e mesas viraram, chicaras e bandejas cahiam ao chão, assucareiros corriam pelos ares.

—Mata! Lyncha! Lyncha o bandido!

Que era aquillo?

Nada mais, nada menos que o fructo da imprudencia, alliada á audacia de um desordeiro.

Antonio Pernambuco, tal é o nome do heroe desta façanha, estava naquelle café, quando o prestito passou.

Elle não se conteve e, pondo-se de pé, metteu os dedos na boca e vaiou.

Não satisfeito com isto, deu um "morra" ao senador Ruy Barbosa, com toda a força dos pulmões.

Foi nessa occasião que a multidão invadiu o café, travando-se ahi um pavoroso conflicto.

Bengalas se erguiam e abaixavam sobre cabeças, gritos de dor, exclamações de raiva, pedidos de soccorro.

"Pernambuco", aproveitando-se da confusão, desappareceu.

Ouvindo o barulho que se fazia, o commissario de policia Alfredo Correia Barbosa correu para o local.

Mal elle entrou no café Jeremias um popular gritou:

—Esse é um beleguim da policia. Agora mesmo deu uma bengalada num civilista e lhe quebrou a cabeça.

Ouvindo dizer isto um popular exaltado não indagou de mais nada: passou a mão em uma cadeira e arremessou-a contra a autoridade.

O commissario Barbosa caiu ao solo sem sentidos a deitar sangue pela boca.

Tinha uma costella do lado esquerdo fracturada.

Seus companheiros pediram os soccorros da assistencia.

O infeliz commissario foi removido para o posto central.

Os tumultos continuaram mais intensos ainda.

Afinal, depois de muito custo os animos se serenaram, porque o proprietario do café resolveu fechal-o, pedindo garantias á policia.

As autoridades do 5º districto garantiram o café, mas mesmo assim a multidão tentou uma vez arrombal-o porque se presumia que "Pernambuco" estivesse occulto na cozinha daquelle estabelecimento, como de facto, esteve.

O delegado do 5º districto, Dr. Frutuoso Moniz Barreto de Aragão, comparecendo ao local, pediu aos populares que se acalmassem.

E, com boas maneiras, a autoridade conseguiu calma do povo.

A's 11 horas "Pernambuco" saiu sorrateiramente do café.

O commissario Barbosa foi removido para a Santa Casa, depois de medicado, sendo grave o seu estado.

E' elle um dos mais dedicados funccionarios da policia que sabem manter a linha: é bem educado e serio.

Elle não deu nenhuma bengalada e quem conhece o commissario Barbosa sabe bem que elle é incapaz de uma violencia de tal ordem.

Houve no caso um engano lamentabilissimo.

O commissario Barbosa estava na estação da Jardim Botanico, em companhia de um agente exaltado.

Este foi que deu uma bengalada e feriu a cabeça de um estudante.

Um popular confundiu-o com o commissario Barbosa e, quando este chegou ao café Jeremias deu a informação, que lhe acarretou a estupida e condemnavel aggressão.

OUTRO CONFLICTO

Além do conflicto occorrido no café Jeremias houve um outro em frente ao theatro Municipal, este, devido unica e exclusivamente a um grupo de agentes de policia que exhorbitaram das suas funcções não reprimindo e sim provocando tumultos, nos quaes foram feridas varias pessoas.

A multidão, que acompanhára o carro do senador Ruy Barbosa, vivava-o calorosamente.

Os agentes de policia acharam que aquelles vivas não deviam ser erguidos ao senador Ruy Barbosa e sim ao marechal Hermes.

Quizeram obrigar os populares a vivar o marechal e, como estes se recusassem peremptoriamente a isso, erguendo vivas mais calorosos ainda ao chefe do civilismo, foram aggredidos brutalmente, á pão.

Travou-se um grande conflicto, no qual foram disparados varios tiros de revólver.

Os agentes não perderam tempo e, apanhando pequenos grupos isolados, pois que o prestito já ia longe, feriram brutalmente varios populares, sem que estes dessem qualquer motivo para um acto tão violento e que só serve para desmoralizar a policia.

Durante o conflicto foram feridos os Srs. Jacintho Macedo Costa, academico de direito; Mario de Mello, filho do nosso collega João Mello; os nossos collegas de imprensa, Raul Salles, Theodolino Lima, Mario Mattos e muitos populares, cujos nomes não conseguimos saber, tal foi a confusão que se estabeleceu no local.

O nosso collega de imprensa Theodolino, ficou com uma enorme brecha na cabeça e foi soccorrido na assistencia.

O prestito seguiu para Botafogo, e os agentes de policia cessaram por algum tempo as aggressões.

Reuniram-se e aguardaram os acontecimentos, ou melhor, esperaram que apparecessem novas victimas.

UM DEPUTADO QUE E' ETERNAMENTE DELEGADO

Os tumultos cessaram apenas por algum tempo. Os agentes de policia queriam recobrar forças para darem bordoada.

Estavam agindo por si, embora affirmassem que tinham ordens superiores para matar, se preciso fosse.

Pouco antes das 9 horas, o Dr. Cunha Vasconcellos, deputado por Pernambuco, chegou ao local e teve saudades de seus não muito remotos e assignalados tempos de delegado. Teve saudades e matou-a, assumindo a direcção do policiamento, dando ordens aos agentes.

Estes não trepidaram em commetter toda a sorte de violencias.

Quando populares voltavam da casa do senador Ruy Barbosa, ao passarem pelas proximidades do theatro Municipal, eram agarrados e obrigados a dar vivas ao marechal e, se não o faziam, mettiam-se em páo.

Essas violencias deram motivos a outros tumultos, alguns que poderiam ter consequencias graves.

Felizmente, não passaram as aggressões de bengaladas.

Os agentes de policia estavam tão cegos, com tanta vontade de dar pancada, que não reconheceram outras autoridades, superiores a elles.

Não reconheceram e levaram a sua ousadia a muito mais.

E a prova ahi vae:

UM DELEGADO AGGREDIDO

O Dr. Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, delegado do 5º districto, tendo conhecimento de que se davam disturbios no theatro Municipal, para lá se dirigiu, afim de providenciar.

Mal ia chegando ali, vem um individuo esbordoando um outro.

Agarrou-o e deu-lhe voz de prisão.

Nessa occasião um grupo de individuos arrebatou-lhe o preso das mãos e o esbordoou, ferindo-o bastante na mão esquerda.

O Dr. Fructuoso disse-lhes que era o delegado do districto.

— Não temos nada com isto. Somos agentes e não temos que lhe dar obediencia.

E o delegado viu-se na contingencia de ficar quieto.

O individuo a quem havia dado voz de prisão, por estar esbordoando um popular, era um agente de policia.

Provavelmente S. S. levará taes factos ao conhecimento do Sr. chefe de policia.

Os tumultos duraram até á meia-noite, sendo o policiamento até essa hora dirigido pelo deputado Cunha Vasconcellos.

Entre as baixezas e outros actos revoltantes, praticados hontem por policiaes, merece menção o que occorreu na rua do Cattete esquina da de Ferreira Vianna.

Quatro moços dignos, os Drs. Mozart Lago, Alfredo Teixeira de Carvalho, Alfredo Jacobino e João Ruy Barbosa, acompanhavam o prestito em um automovel.

Naquelle local, porque dessem vivas ao conselheiro Ruy Barbosa, saltou-lhes á frente um capadocio que, gritando palavrões, sacou de um revólver, apontando-o contra os moços.

Repellido, o capadocio poz-se em fuga, perseguido por guardas civis, que lograram prendel-o.

Mas, o typo exhibiu um cartão e mandaram-no logo em paz, entre mesuras e rapapés dos policiaes que o perseguiram; era um "collega".

O numero do automovel que os manifestantes occupavam, foi tomado varias vezes. E' certo que amanhã estará atacado de "excesso de velocidade", com as multas da praxe.

Um grupo de marinheiros nacionaes, desde as 5 1|2 horas da tarde estava estacionado na praça da Republica.

Os populares começaram a commentar o facto.

Uns diziam que eram marinheiros revoltosos que iam receber o chefe do civilismo; outros achavam que se tratava de um grupo de desordeiros.

Quando o senador Ruy Barbosa desembarcou, elles se misturaram com a multidão.

De repente, no meio desta, abriu-se um claro e nelle se distinguiu um dos marinheiros.

—E' desordeiro! Exclamou um popular.

E a multidão avançou para elle, aos gritos de "mata! lyncha!"

Vendo-se perseguido e quasi aggredido, o marinheiro gritou:

—Viva Ruy Barbosa! Foi, então, que se desfez o engano.

O marinheiro tinha caido e custou a se levantar.

Na queda, perdeu o bonét.

Um popular apanhou-o e quiz entregal-o.

—Olha o bonét aqui, disse.

—Qual boné, qual nada, respondeu o marinheiro. Sou civilista. Viva Ruy Barbosa!

E o marinheiro misturou-se com os populares, erguendo successivos vivas ao chefe do civilismo.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Não sabemos por que meios devemos pedir ao director geral dos telegraphos providencias contra o pessimo e detestavel serviço da sua repartição, no que diz respeito aos telegrammas que nos são transmittidos do Pará.

Não ha, não tem havido—de certo tempo a esta parte—possibilidade de chegarem ás nossas mãos, sem grande atrazo, os telegrammas daquella procedencia. Isso, porém, que já é uma falta grave, poderá ser levado á conta de interrupções involuntarias, de máo estado das linhas ou de outras que escapem á vontade dos encarregados do serviço.

O que, porém, não tem justificativa é a fórma por que nos chegam taes telegrammas, que são apresentados no Pará em ordem, até mesmo numerados, e são aqui entregues fóra della, vindo o quinto antes do quarto, o segundo depois do sexto, e o primeiro nunca mais apparece...

O resultado é que ficamos constantemente com o nosso serviço de Belem paralysado á espera de telegrammas que se extraviaram, e communicações, quando logramos tel-os todos, já perderam a opportunidade e somos obrigados a condemnal-os.

E' contra isto que reclamamos, esperando que o director dos telegraphos ponha cobro a essa desidia, que recommenda muito pouco á repartição que S. S. dirige e onde, por outra parte, ha serviços bem feitos, merecedores de louvores e dignos de serem imitados.

ARBITRARIEDADES DA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Das irregularidades praticadas hontem, na Avenida Rio Branco, pela inspectoria de vehiculos, por occasião da passagem do prestito que acompanhava o conselheiro Ruy Barbosa, ha uma a salientar, pelo atrevimento de seu autor.

Referimo-nos ao auxiliar dessa repartição, que estava incumbido do serviço na rua Marechal Floriano esquina da Avenida Rio Branco.

Esse senhor entendeu que devia impedir que fossem queimados fogos de bengala, nos vehiculos que passavam ao seu alcance e, para melhor resultado obter na sua engrossativa empreitada, começou a intimidar os "chauffeurs", ameaçando-os com multas, que disse seriam impostas hoje.

Ao "chauffeur" do auto n. 617, por exemplo, que conduzia a commissão da Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, de que era presidente o Sr. Manoel Joaquim Torres, procurador dessa associação, esse funccionario da policia responsabilizou, pelo facto de não terem attendido, os seus passageiros.

Em outros pontos da avenida, outras irregularidades se deram.

Alguns guardas encaminhavam os vehiculos para determinados pontos, mesmo contra a direcção convencional, e outros, por ignorancia ou perversidade, tomaram os numeros desses vehiculos, cujos conductores estão ameaçados de multa.

Não é justo acreditar que o Sr. chefe de policia sanccione essas arbitrariedades.

Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, o conselho deliberativo da Liga contra a Tuberculose, para, na fórma dos seus estatutos, nomear o presidente provisorio que deve substituir até o mez de abril do proximo anno de 1913, quando terminava o mandato o Dr. Azevedo Lima, ha pouco fallecido em Berlim.

Por unanimidade de votos, o conselho resolveu nomear para aquelle fim o desembargador Ataulpho Paiva, vice-presidente daquella associação e actual presidente interino.

O desembargador Ataulpho, porém, agradecendo essa elevada distincção, declarou que não se sentia com forças e habilitações para occupar a posição que ora lhe era tão honrosamente conferida; que, sobrecarregado com os trabalhos do seu actual cargo na Côrte de Appellação, não tinha o preciso tempo para dedicar-se aos arduos serviços da liga, como ella merecia e eram necessarios; que, assim, pedia licença para declinar da distincção, lamentando pronunciar desse modo o seu firme proposito.

O conselho deliberativo não quiz conformar-se com essa deliberação e novamente insistiu para que o presidente interino, embora até o mez de abril do proximo anno de 1913, aceitasse a direcção suprema da Liga contra a Tuberculose.

Ainda penhorado por essa homenagem, o Dr. Ataulpho reiterou a sua escusa, accedendo em permanecer no cargo tão sómente até que sejam concluidas as honras funebres que vão ser prestadas por aquella benemerita associação ao seu saudoso presidente, Dr. Azevedo Lima.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A GRANDE EMBRULHADA DOS CAIXOTES

1.490 CONTOS QUE VOAM

O INQUERITO PROSEGUE — AS DILIGENCIAS RESERVADAS

Na policia prosegue o inquerito instaurado para a elucidação desse importante caso, que tão vivamente a todos tem interessado.

As diligencias succedem-se umas ás outras, parecendo, no entretanto, nada terem adiantado pela situação de espectativa em que se encontram as autoridades para assentar a base do processo em que ficará apurada a responsabilidade do criminoso ou criminosos autores de mais esse audacioso assalto ao Thesouro.

Hontem, apenas continuava detido incommunicavel Celestino Simões, caixa do Lloyd Brazileiro, que é a unica pessoa sobre quem recaem suspeitas presentemente, embora muito vagamente e em virtude da divergencia existente entre o seu depoimento e as declarações do commandante Prates, do paquete *Saturno*.

Celestino Simões, porém, mostra-se calmo, tendo respondido a todos os interrogatorios com clareza e precisão.

O Dr. Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar, tem pessoalmente dirigido algumas diligencias, de cujo resultado S. S. guarda sigillo, não occultando, porém, as suas suspeitas, que são as de quasi toda gente, de que a substituição dos caixotes foi feita antes dos mesmos serem transportados para bordo do paquete *Saturno*.

Aliás, a maneira clara e positiva porque prestaram as suas declarações o commandante Prates e o immediato do *Saturno*, referindo minuciosamente todas as circumstancias relativas ao embarque dos caixotes e a sua conducção até a collocação na caixa forte de bordo, afasta por completo as suspeitas que contra os mesmos pudessem existir.

A policia percorreu todas as casas bancarias desta capital indagando se alguma quantia havia sido collocada em deposito que contivesse cedulas da numeração que apresentava, que era a das notas da valiosa somma furtada, obtendo sempre resposta negativa.

No Thesouro Federal, sob a direcção dos Drs. Jeronymo Penido e Alvaro Augusto Moreira, continuaram hontem os trabalhos do inquerito administrativo.

Foram ouvidas varias pessoas, entre as quaes alguns funccionarios do Lloyd.

Festas.

Na proxima segunda-feira, o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, offerecerá, em Petropolis, uma festa aos delegados da Junta dos Jurisconsultos Americanos, presentemente reunidos nesta capital.

Os nossos illustres hospedes, os membros do corpo diplomatico e demais convidados, acompanhados de suas Exmas. familias, subirão em trem especial.

Chegados á *gare* da Leopoldina, em Petropolis, tomarão carros e automoveis, fazendo uma excursão pelos pontos mais aprazíveis da bella cidade serrana, dirigindo-se depois para o palacio de Cristal, onde será servido um lauto almoço para duzentos talheres.

Da ornamentação do palacio de Cristal encarregou-se o conhecido floricultor Arnold Colmann, que já se entendeu a respeito no ministerio das relações exteriores.

Uma orchestra tocará durante o almoço.

A' tarde, os excursionistas regressarão a esta capital, em trem especial.

*

O Club Roseo realiza depois de amanhã a sua partida de julho.

Recepções.

A Exma. Sra. Souza Bandeira e o Dr. J. C. de Souza Bandeira receberão hoje, em sua residencia, á rua Barão de Itamby, das 4 ás 6 horas, os membros da Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos, os membros de suas familias e as pessoas de suas relações.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, á rua de S. José n. 122, sobrado, a primeira conferencia publica de propaganda sobre a nova lei do contraste.

E' conferencista o Sr. Francisco Barreiro, membro da commissão que trabalha junto do governo para a implantação da mesma lei.

O thema é o seguinte: *Apresentação dos trabalhos realizados até hoje, quaes as vantagens do contraste nas obras de ouro e prata e apreciações sobre a decadencia da industria de ourivesaria.*

A entrada é publica.

Commemorações.

José Mariano—No Gremio Republicano Portuguez realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, uma sessão civica em homenagem á memoria do grande tribuno pernambucano José Mariano, ultimamente fallecido.

O vasto salão do gremio ficou literalmente repleto de admiradores do extincto, representantes do Estado de Pernambuco, de modo que a solemnidade teve o devido brilhantismo.

O Sr. presidente da Republica, não podendo comparecer pessoalmente á sessão, fez-se representar pelo Dr. Theodoro Figueira de Almeida, official de seu gabinete.

Compareceram os membros do Congresso, delegados do Estado de Pernambuco.

A mesa que presidiu á sessão compunha-se do Dr. André Cavalcanti, senador Segismundo Gonçalves e deputado Balthazar Pereira.

A sessão foi aberta pelo Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, o qual, depois de expor aos presentes o fim altamente nobre da reunião, deu a palavra ao 2º secretario para ler o expediente, que constou de diversas cartas e telegrammas de adhesão á commemoração que se fazia. Entre os telegrammas achava-se um do general Dantas Barreto, governador do Estado de Pernambuco.

Em seguida foi dada a palavra ao Sr. Rego Medeiros, deputado por aquelle Estado.

O orador traçou com certo desenvolvimento, uma biographia de José Mariano, descrevendo o seu espirito de combatente fervoroso e sincero, que não media sacrificios nas campanhas em que se empenhava, destacando-se principalmente na abolição, ao lado de José do Patrocinio e Joaquim Nabuco e, ultimamente, na propaganda da candidatura Hermes á presidencia da Republica.

O Sr. Rego Medeiros teve ensejo de recordar a nobreza de coração e a bondade do extincto, relembrando que quem quer que appellasse para José Mariano, sempre de junto delle sahia reconfortado e satisfeito.

E innumeros eram os obsequios e auxilio prestados por José Mariano, a quem a elle recorria.

A consagração popular feita ao extincto, por occasião da chegada do seu corpo ao Recife, confirmou do modo mais completo a estima de que gozava no seu Estado natal o deputado José Mariano.

Falou em seguida o Dr. Leoncio Correia que, em phrases eloquentes e cheias de saudades, referiu o enthusiasmo ou na sua mocidade já sentia por José Mariano, vendo-o combater na Camara dos Deputados, no tempo da monarchia, contra homens da tempera dos estadistas do antigo regimen. Acompanhara-o em toda a sua vida publica e nelle reconhecia uma das figuras empolgantes e dignas da nossa terra.

Referiu-se o orador em phrases felicissimas á morte de José Mariano, que o fazia chorar de satisfação na hora presente.

Findou o Dr. Leoncio Correia a sua oração, affirmando que o tumulo de José Mariano no Recife era um altar em volta do qual o povo poderia reunir-se, cheio de fé, quando visse perigar as suas liberdades e direitos.

Pediu então a palavra o Sr. Carvalho da Silva, um dos membros da directoria do Gremio Republicano Portuguez, que disse trazer a homenagem do mesmo gremio á memoria do tribuno pernambucano.

Depois de agradecer a todos o seu comparecimento á sessão civica o Dr. André Cavalcanti deu por findos os trabalhos.

Todos os oradores foram muito applaudidos ao terminarem os seus discursos.

Uma banda de musica da força policial tocou durante os intervalos da sessão.

Almoços.

Realizou-se hontem, no salão da confeitaria Paschoal, o almoço de despedida, offerecido pelo ex-presidente do Estado do Espirito Santo, Dr. Jeronymo, ao senador federal João Luiz Alves, que parte hoje para a Europa, a bordo do *Frisia*.

Ao meio dia, tomou logar á cabeceira da mesa o senador João Luiz Alves, tendo á direita o senador Bernardino Monteiro e á esquerda o general Olympio da Fonseca.

Os outros logares foram occupados pelos Srs. Dr. Jeronymo Monteiro, coronel Antonio de Souza Monteiro, deputados federaes Jacques Ourique e Paulo de Mello, coronel Alexandre Calmon, Dr. José Bernardino, Dr. Mauricio de Lacerda, Dr. Pompeu Maia, Dr. Raul Faria, deputado estadoal Nestor Gomes, Dr. Persio Goulart, commendador Cicero Bastos, Henrique Bastos, coronel José Vicente Xavier Lisbôa, Dr. Florentino Avidos, Dr. Joaquim Guimarães, Dr. Mario Menezes, capitão Ramiro Martins, João Borich, Dr. Saul Bello, Dr. Luiz Ottoni e representantes da imprensa.

Foi servido o seguinte *menu*:

Caldo de substancia, peixe á brazileira, peitos de gallinha trufados, lombo de vitella com legumes, perú recheado e fiambre, salada da estação, torta de frutas, sorvetes sortidos; sobremesa; vinhos Madeira, Sauterne, Bordeaux, champagne, Porto, aguas mineraes, café licores e cognac.

Ao *dessert*, o Dr. Jeronymo Monteiro, como offertante do almoço, brindou o senador João Luiz Alves, que agradeceu.

Durante o agape tocou a orchestra dos cegos.

—Deixaram de comparecer, escusando-se por telegrammas os Srs. Dr. Francisco Salles e senador Pinheiro Machado.

Manifestações.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, recebeu mais os seguintes telegrammas por motivo de seu anniversario natalicio:

General Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; deputados Rego Medeiros, Cunha Vasconcellos, Floriano de Brito, Augusto de Lima, Fonseca Hermes, Figueiredo Rocha, Gomercindo Ribas, Homero Baptista, Alfredo Ruy Barbosa, Antonio Nogueira, barão de Miracema, Pereira e senhora, Carlos Barbosa Gonçalves, presidente do Estado do Rio Grande do Sul; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Lauro Müller, ministro do exterior; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; senador Pinheiro Machado, deputado Eusebio de Andrade, senador Raymundo de Miranda, João Lage e senhora, deputado João Vespucio, deputado Soares dos Santos, senador José Murtinho, Costa Rodrigues, deputado Coelho Netto, Hemeterio dos Santos, Dr. Gastão Teixeira, Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado de S. Paulo; senador Sá Freire, Dr. Protasio Alves, de Porto Alegre; deputado Annibal Toledo, deputado Alfredo Mavignier, deputado Raul Veiga, Dr. Pereira Braga, deputado Simões Barbosa, tenente Gregorio da Fonseca, senador Pires Ferreira, deputado Felix Pacheco, deputado Valois de Castro, deputado Netto Campello, Dr. Moysés Vianna, intendente de Livramento, no Rio Grande do Sul; deputado Domingos Mascarenhas, Dr. Pereira de Lyra, deputado Juvenal Lamartine, senador Ferreira Chaves, deputado Rogerio de Miranda, deputado Rodrigues Lima, D. Amelia Torres Braga, deputado Dionysio Cerqueira, deputado Christiano Brazil, Dr. Estacio Coimbra, Eduardo Salamonde, deputado Hosannah de Oliveira, senador Thomaz Accioly, deputado Simeão Leal, senador Braz Abrantes, senador Lauro Sodré, almirante Araujo Pinheiro, ministro Epitacio Pessoa, deputado Dunshee de Abranches, Dr. Oswaldo Cruz, senador Generoso Marques, senador Tavares de Lyra, deputado Manoel Borba, senador Coelho de Campos, coronel Salvador Fontes, Dr. Lycurgo Cruz, coronel Bento Maciel, de Livramento; Lauro Beaesford, Dr. Antenor de Freitas e senhora, coronel Gaspar de Souza, João Thomaz de Castro, Dr. Filisbello Montenegro, Carlos Duarte Pereira, general Caetano de Faria, Pedro Maia e familia, de Porto Alegre; Dr. Antonio Cruz, Pinto Cruz, Dr. Antonio Fortunato Saldanha da Gama e senhora, Hugo Dunshee de Abranches, Sylvio Leitão da Cunha, Mimosa Ordalia, de São Paulo; Dr. Bernardino Monteiro, director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio, Felix Pessôa de Mattos, senador Nilo Peçanha, senador Jonathas Pedrosa, Paulo Haeslocher, Luiz Faro, deputado Carlos Maximiliano, deputado Thomaz Delfino, Ozorio de Almeida, Dr. Isidoro de Campos, Francisco Pereira, Dr. Enéas Martins, Dr. Alfredo Gomes, coronel Achilles Pederneiras, Dr. Raymundo Arthur, contra-almirante Baptista Franco, Masillo Barbosa e senhora, Dr. Carlos Bettencourt, João de Araujo Romero, barão de Taffé, barão Homem de Mello, Alberto Tastsch, Oliveira Botelho, Candido Moreira da Cunha, coronel Vidal Ramos, deputado Augusto do Amaral, Augusto Vaz, Augusto Belfort Roxo, Ubaldo Silveira, Almerom Pinheiro, Dr. Wenceslau Braz, vice-presidente da Republica; deputado Pedro de Carvalho, baroneza de Mamorés, Dr. Fonteroura Xavier, senador Bueno de Paiva, coronel Setembrino de Carvalho, Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná; Dr. Souza Gomes, Dr. Zeferino de Faria, Dr. Albuquerque Mello, general Souza Aguiar, Guilherme de Campos, deputado Moreira da Rocha, Dr. Faria Souto, Dr. Paulo de Frontin e senhora, deputado Augusto Monteiro, deputado Diogo Fortuna, irmã Paula, senador Pedro Bowes, deputado Aurelio Amorim, senador Urbano dos Santos, Dr. Gelofredo Cunha, senador Walfredo Leal, Dr. Nogueira Accioly, Dr. Olintho Brava, U. Ville y Peales, Rodolpho Bernardelli, deputado Eduardo Saboia, senador Augusto de Vasconcellos, Dr. Pedro Mibielle, senador Oliveira Valladão, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Moreira da Silva, deputado João Penido, deputado Bezerril Fontenelli, Dr. Cypriano de Freitas, Dr. Pedro Pernambuco, Dr. Cesario Alvim, funccionarios da Colonia de Alienados de Engenho de Dentro, operarios do Archivo Nacional, medicos legistas da policia, coronel Aurelio de Bittencourt, Dr. Hugo Teixeira, coronel Ilha da Fontoura, Miguel Evaristo e primos e D. Laura Orestes.

—Ainda por motivo de seu anniversario recebeu o Dr. Rivadavia Correia os seguintes telegrammas de Porto Alegre:

"O Instituto Gymnasial Julio de Castilhos sauda e cumprimenta o illustre patricio organizador do ensino em nossa patria e faz votos de prosperidade V. Ex. —Coronel *Barreto Vianna*."

"Cumprimento o nobre patricio e amigo pelo vosso anniversario natalicio, fazendo extensivos meus votos de felicidade a vossa dignissima familia. A *Federação* em alevantados termos exaltece os vossos meritorios serviços á causa publica, inspirados na mais probidosa rectidão de principios.

Abraços cordiaes — *Ildefonso Fontoura*."

—Do Dr. Borges de Medeiros, chefe do partido republicano do Rio Grande do Sul:

"Ao emerito servidor da Republica e fiel interprete das aspirações riograndenses, saudo com o maior affecto ao passar o seu glorioso anniversario natalicio."

Viajantes.

O Sr. Manoel Cardoso de Oliveira, ministro do Brazil no Mexico, tendo de seguir para assumir o seu posto em 16 deste mez, não o quiz fazer sem primeiro prestar uma ultima homenagem ao barão do Rio Branco, com o qual serviu por varios annos como chefe de seu gabinete.

Assim, S. Ex., acompanhado de sua Exma. familia, foi hontem ao cemiterio de S. Francisco Xavier, deixando sobre o tumulo do barão do Rio Branco um punhado de flores.

*

Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Frisia*, o senador João Luiz Alves.

Seu embarque está marcado para as 10 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos amigos que o quizerem acompanhar até a bordo daquelle transatlantico.

*

A bordo do paquete ialiano *Principe Umberto*, partiu hontem, para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. João Sampaio, deputado estadoal em S. Paulo e advogado nos auditorios daquella capital.

*

Para Porto Alegre seguiram hoje a Exma. viuva do saudoso capitão Lannes Costa e o Dr. Ney de Lima Costa.

*

A bordo do paquete *Frisia*, parte hoje para Lisboa o actor portuguez Aurelio Diniz.

O sympathico actor teve a gentileza de nos trazer as suas despedidas.

*

Regressou hontem de Santos, com sua Exma. familia, o Dr. Candido Martins, clinico em Petropolis, e que permanecerá nesta capital durante os mezes de inverno.

*

A bordo do *Aragon*, seguiu hontem para a Europa o illustre advogado Dr. Bulhões de Carvalho.

Uma commissão de empregados da Caixa Economica, composta dos Srs. Oscar Chaves, Armando de Pinho e Luiz Correia, foi, em nome do pessoal, levar ao seu estimado director os votos de boa viagem, juntamente com outros amigos e collegas daquelle illustre cavalheiro.

*

Chegaram hontem de Barbacena, vindo especialmente para assistir á chegada do senador Ruy Barbosa, os Srs. Thucydides Renault e Salvador Reis.

*

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Principe Umberto*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Victor Sangines e senhora, Angelo Camposana, José Verner e familia, Maria Sanchez, Mauricio Kimbarn, Ramon S. Cezar, Victor Herrero, Alexandre S. Gamboa, R. Alfonso, Victor Mariante, P. R. Stohl, Surinda M. de Castro, Maria dos Santos e Victoriano de la Prids e senhora.

*

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Re Vittorio*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Eva Eduard Ribas, Julio Franco, Maria Caglisacchi, Alexandre Sighieli, Giuseppe Villa e Candioto Ancelco.

*

Para Recife e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Walter Schmidt, A. E. Diniz, Alcino Amorim e senhora, Olindina Machado, Luiz Sá, José B. de Magalhães, Miguel Antonio da Silva, José Rodrigues, Maria Schaer, Manoel da Costa Ferreira, Isaias Requião e senhora, Augusto Soares, Roque B. da Costa, A. Freire, Atilano Costa, Orlando Campello e Iracema Andrade.

*

Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuhy*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Alvaro da Costa Carneiro e familia, Joanna Luz, Hugo Heinzelmann, Rachel Peixoto da Costa e familia, S. W. B. Gregor, Antonio Joaquim da Cunha Junior, José Barreto e senhora, Carlos Altemberg e Marcolina Antonia do Nascimento.

*

Para Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Maria Monteiro Salomé, Ranulpho Taveira, Antonio Aguiar e familia, Joaquim Dias Machado, Hermann Lundgreen Junior, Pietro Martin, R. G. Vianna, Dr. Rabello Horta e filha, Antonio Alves Pereira e familia, Salles Ribeiro e senhora, José de Motta, Manoel Augusto Paredes e senhora, Francisco Alves e senhora, John Wilhemoore, Williams Johnson, F. R. White, Emilio Grandmasson e senhora, Manoel Rachael, João Baptista Horta, Francisco Ribeiro de Barros e senhora, Dr. João Evangelista, Dr. Nelson de Castro Barbosa, Mme. Pacheco Jordão e familia, Elias Frausto, João Manoel, Dr. T. de Freitas, Dr. Frederico Bittencourt, capitão-tenente Arthur Fontes Ferreira e familia, capitão-tenente Adward H. Woeser e familia, Dr. Tolentino de Campos e senhora, Mme. Sanches Montes, M. N. Belfort, Iracema Dutra, Barbosa Moreira Ramos, Olga Mollner, Francisco Laport e familia, Epiphanio Pedrosa e familia, capitão-tenente José Francisco Antunes e familia, Mme. A. Barroso, J. Dirclon, E. L. Virat, coronel Henrique da Costa Ferreira, Drosina Gama, Dr. Menezes Doria e familia, Dr. Carlos Firas e senhora, João Baptista Cardoso, Dr. Albino Alves Filho, coronel Vieira Junior, Amelia Guimarães, Achilles Levis, Rosa Maia, Octavio dos Santos, Manoel Dias Machado, J. Throuin, Lopes da Silva, Mme. A. Newmann, Adam Robertson, Mme. E. Southern, M. Ney Werner, João Manicol, Antonio Montes, N. Southern, E. J. Gosling, Oliveira Costa e senhora, Mme. Elvira Mendes, Dr. José Antonio Gonçalves Mello, Americo de Albuquerque, Maria e Adriana de Souza, Dr. Octavio de Freitas e familia, Dr. Souza Brito, Hugo Dussmann, Alfredo Navarro e senhora, Leopoldo Gortschel, P. Oliveira, André Edward, S. C. Dunn, João Guimarães e Souza, Henry Jarasse e Ildefonso de Oliveira.

*

Para Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Minas Geraes*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Dr. João F. D. Ribeiro e familia, Manoel Levino Correia e familia, Dr. Campos França, Dr. Jorge de Souza e senhora, Antonio Lima, José Lyra e senhora, Dr. F. Carlos Ruiz, Dr. Godofredo Maciel, Dr. Paulo Fonseca e familia, Antonio Materno de Carvalho, Avelino Cavalcanti, Pedro Campello e familia, Gabriel Archanjo, Antonio Pontes, Abilio Nery, capitão-tenente Lino A. Piraiá e familia, Pedro Valle Pereira Mello, Dr. Antonio O. de Almeida, Virgili oCardoso, Elisa Fonseca e familia, Dr. Paulo J. da Fonseca, Cesar Moreira Sergio, Rosa Correia da Silva, capitão-tenente Antonio Vieira Lima, Dr. Virgolino de Alencar, Dr. Alberto A. Diniz, Dr. Erasmo de Barros, commandante Edgard Lins, Domingos Solon da Costa e Silva, Alexandre Farah, Annibal Maltez, Dr. João Alves de Castro, Dr. Paulo Martins de Almeida, Dr. M. Silva e senhora, Dr. Flavio Pessoa, Albino de Oliveira e tenente Augusto Correia Lima.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Alzira de Castro Dias, filha do capitão do exercito Senna Dias.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Kathe Bergmann, esposa do industrial Dr. Luiz Bergmann.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Annita Prado, esposa do pharmaceutico Honorio do Prado.

Por motivo de grave molestia em pessoa da familia, deixa de haver a recepção festiva do costume.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Francisca Camargo da Silva, esposa do Dr. Amalio da Silva.

*

Faz annos hoje o academico de medicina Paulo Fortes.

*

Está em festa hoje o lar do Sr. Manoel Ferreira Pinto, pela passagem do anniversario natalicio de seu filho Carlos, que por este motivo receberá muitas felicitações de seus amiguinhos.

*

Faz annos hoje o Sr. Claudionor Granado, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Recebeu hontem muitas felicitações por motivo de seu anniversario natalicio o Sr. Luiz de Andrade Leal, estudante de direito, residente nesta capital.

Casamentos.

Effectua-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, a ceremonia do casamento religioso do Dr. Washington Barbosa Rodrigues Pereira com a senhorita Beatriz Heloisa Guimarães Cordeiro.

A noiva é filha de um dos mais antigos membros da igreja positivista do Brazil, o Dr. João Montenegro Cordeiro, com a Exma. Sra. D. Heloisa Guimarães Cordeiro, fallecida em Paris.

O noivo é um dos mais esperançosos membros desse gremio religioso.

Será madrinha da nubente a Exma. senhora do coronel Candido Rondon e testemunha do noivo os Srs. Mariano de Oliveira, Ernesto Otero e Mario Carneiro.

Servirão de damas de honra as senhoritas Justa da Silveira e Amelia Rodrigues Pereira e de cavalheiros de honra os Srs. Amaro da Silveira e Cypriano Mendes.

Será officiante da ceremonia o Sr. Teixeira Mendes.

A entrada do templo é franca ao publico.

*

Teve logar segunda-feira passada o enlace matrimonial da senhorita Esmerilda Simões Diniz, filha do conceituado industrial Sr. José Simões Diniz, com o academico Sr. Ovidio Webster da Silva.

Enfermos.

Acha-se enfermo, ha dias, o senador Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado.

Hontem, ás 10 ½ horas da manhã, seus medicos assistentes, Drs. Luiz Barbosa e Silva Gomes, fizeram a seguinte declaração escripta sobre a natureza da molestia:

"O senador Quintino Bocayuva não deve receber visitas no quarto."

O seu estado inspira cuidados. Acha-se accommettido de "grippe pulmonar com edema sub-agudo dos dois pulmões" —*Silva Gomes—Luiz Barbosa.*"

*

Acha-se enfermo o Sr. Annibal de Figueiredo.

*

Aggravaram-se os padecimentos do conselheiro Pedro Müller, funccionario aposentado da legação allemã, que ha longos annos reside em Petropolis, onde é muito relacionado.

Fallecimentos.

BARÃO DE SAMPAIO VIANNA

Quasi que inesperadamente, falleceu hontem, á noite, o barão de Sampaio Vianna.

Cavalheiro finissimo, de um trato distincto e amavel, era tambem o illustre extincto um dos grandes servidores do paiz. A sua carreira publica, que foi longa e brilhante, teve sempre um cunho pessoal, o de uma lealdade impeccavel ao lado de uma intelligente e adiantada orientação.

Nascido na Bahia, em 24 de junho de 1833, depois de uma curta passagem pelo commercio, começou o barão de Sampaio Vianna a sua vida publica, como praticante da Alfandega daquella cidade. Era ainda muito moço, mas o destaque notavel que soube imprimir ás suas funcções fez com que pudesse galgar rapidamente todos os postos hierarchicos da sua repartição até o de guarda-mór, a que chegou dentro de pouco tempo.

Transferido para o cargo de ajudante de inspector da Alfandega da antiga côrte, foi mais tarde promovido ao de inspector. Cerca de 11 annos elle exerceu esse alto cargo e poucos serão os que desconheçam a tradição honrosa que elle ali deixou. A sua administração foi modelar, foi competentissima, podemos dizer mesmo, foi inigualavel.

O governo do imperio commissionou-o para ir á Europa e aos Estados Unidos da America estudar os serviços aduaneiros e mais tarde, reconhecendo os seus serviços valiosos fel-o conselheiro de Estado e commendador das ordens de Christo e da Rosa. Em 1889, alguns mezes antes da proclamação da Republica, foi agraciado com o titulo de barão.

A sua lealdade para com o regimen que caira obrigou-o a demissionar-se do cargo que exercia, após 35 annos de trabalhos inestimaveis.

Dotado, porém, de uma rara actividade e de uma energia assombrosa, continuou o barão de Sampaio Vianna a dedicar os seus esforços a outras importantes occupações. Foi assim que serviu durante algum tempo como director do Lloyd Brazileiro e do Banco Nacional. Era actualmente o representante nesta capital da Companhia Harbour, syndicato de capitalistas inglezes, que teve a primeira concessão para a construcção do porto do Rio de Janeiro.

O barão de Sampaio Vianna adoecera ha quatro dias apenas. Transferido para o hotel dos Estrangeiros, para soffrer uma intervenção cirurgica, elle ali falleceu, hontem, ás 11 horas da noite. O seu corpo foi transportado durante a madrugada para o palacete de sua residencia, á rua do Bispo n. 87, de onde sairá o enterro hoje, ás 4 1|2 horas, com destino ao cemiterio de S. Francisco de Paula (Catumby).

O barão de Sampaio Vianna era viuvo e deixa oito filhos, duas senhoras, as Exmas. viuvas Collatino de Souza e Carlos de Carvalho e seis varões, os Srs. Raul Sampaio Vianna, Dr. João Mauricio Sampaio Vianna, vice-prefeito da capital de S. Paulo; Dr. José Florindo Sampaio Vianna, director do serviço de demographia de nossa capital; Luiz Felippe de Sampaio Vianna, Eduardo de Sampaio Vianna e Dr. Carlos Americo de Sampaio Vianna, director do serviço de identificação do Estado de S. Paulo.

*

Falleceu a 8 do corrente, no Estado de Alagoas, o 2º tenente da arma de infanteria Francisco Barreto Menezes.

*

Falleceu hontem, no Ceará, a Exma. Sra. D. Maria Candida de Barros Oliveira Lima, viuva do desembargador Umbelino Moreira de Oliveira Lima, e mãi do Dr. Augusto Moreira Lima, digno engenheiro da 5ª circumscripção de viação da Prefeitura.

*

Sepultou-se ante-hontem no cemiterio da Barra do Pirahy, onde falleceu a 7, a Exma. Sra. D. Anna Terra Rodrigues Barros, mãi do capitão J. L. Terra Barros, 2º official da directoria geral de obras e viação, da Prefeitura.

*

Falleceu hontem o Sr. Francisco de Oliveira Leite.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro, ás 3 horas, da rua Barão do Bom Retiro, para o cemiterio da Penitencia.

Missas.

Por alma do saudoso medico e parlamentar, gloria que foi da oratoria no nosso parlamento, o Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, serão rezadas amanhã, varias missas, ás 9 ½ horas, no altar-mór e em outros altares da matriz da Candelaria.

Mandam-nas celebrar sua familia, um circulo de amigos e parentes e o Moinho Fluminense, de que o finado era director-secretario.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula celebrou-se hontem, ás 9 horas, a missa com *libera me*, pelo descanso eterno de Manoel Soares Ferreira.

Foi officiante o monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por José Baez.

O *Libera-me* foi cantado pelos padres Pinto da Cunha, Martins Dias, Seraphim, Oliveira, Emilio Galdi, Madruga Silva e Araujo.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram, além da familia e parentes do extincto, innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Carlos M. da Costa, Jeronymo Guedes, Joaquim de Araujo, Mariano Guedes, José Cerqueira, Nabuco Lopes de Sequeira, Custodio da Gama, Manoel Moreira, Antonio Martins Senna, Joaquim Teixeira Borges, Mathias Loureiro, Luiz de Miranda, Frederico Boyer & C., Alberto M. Pinheiro, Vicente Francisco Ferreira, Filgueiras & Macedo, Alfredo João Filgueiras, Antonio da Costa Villela, Antonio Pereira de Lemos, Antonio José Torquato, Adelino Rodrigues de Carvalho, Antonio dos Santos Silva, Antonio Manoel da Costa e familia, Francisco de Paula Carvalho, Domingos Soares Ribeiro, Horacio José Bento e familia, coronel Costa Ferreira, José Correia Bento e familia, Lea & C., Bernardino, Conceição Cordeiro, Rosa de Carvalho, Maria Augusta Loureiro de Carvalho, Castorina Pires, Bernardino Ferreira Borges, Antonio dos S. Loureiro, Maria Emilia dos Santos Silva, Maria Rodrigues da Costa, Maria da Oliveira, Rosalia Baptista, Ricardina E. dos Santos Silva, Adelina da Silva, Celina Maria de Lima, tenente Antonio Pinto de Mesquita, Joaquim José Fernandes, Honorato Ribeiro Botelho, Lucio Goulart de Magalhães, Jayme da Costa, Seraphim de Figueiredo, Justino Gomes Novo, Juvenal Gomes Sampaio, Manoel Fernandes Maia, José Lopes de Sequeira Filho, Manoel Cerqueira, Domingos Antonio Pereira, Nunes & Miranda, Marcos F. Bertea, Mme. F. Bertea, Isaura Villela Sabino, Manoel José Pereira Calheiros, F. J. Nogueira, Antonio Bento Raposo, Joaquim Baptista, José Manoel de Almeida Lobo, Manoel Rodrigues, Antonio Mendes, Antonio Amaral, Joaquim Aguiar, Maria Albertina, João Antonio Sá, capitão Jeronymo Berreta, Augusto de S. e Sá e familia, Joaquim Soares de Oliveira, Antonio Santos Silva e familia, Domingos Antonio Fernandes, Antonio Leite, Carlos Labastre, José Paschoal, A. J. Peixoto de Castro, Lucio Magalhães, Adelino de Jesus Costa e Martiniano Augusto Loureiro.

*

Realizou-se hontem, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma do cabo reservista do exercito nacional Henrique Moneró, da classe de 1889.

A concurrencia foi grande, notando-se entre os presentes as seguintes pessoas que assitiram á essa homenagem:

Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro da Pavuna, capitão Acylino Jacques, representando a companhia de guerra do Tiro da Pavuna; capitão Justiniano Baptista de Carvalho, capitão Pinto Correia, tenente Manoel de Abreu, pelo 2º batalhão da guarda nacional; tenente Marcellino de Andrade, do 20º batalhão; Polybio de Mattos, tenente Demetrio França, do 20º batalhão; Francisco Candido da Rocha e capitão Sergio Duarte de Macedo Soares, Manoel Francisco Alves, Petronillo Baptista, Antonio Ferreira Duarte, Domingos André Fernandes, do Tiro da Pavuna; João Novelle e senhora, Dr. Morales de los Rios e filho, Aniceto de Carvalho, Dr. João Vianna, Sras. Maria da Conceição Pereira, Maria Anna de Jesus, Marcellina de Mello Ferreira, Esmeraldina da Fonseca, Thomazia Moneró, Silvana Moneró, Benedicta da Costa Moneró, senhoritas Engracia Ferreira, Leonidio, Movaria Dias, Hormerinda Dias, Aracy Moneró, capitão Leopoldo Moneró, José Moneró e filhos, Francisco Morenó, Maria Moneró e outras.

*

Realizou-se no dia 8 do corrente, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares a missa do 1º anniversario do passamento do general Horacio H. B. Cavalcanti, mandada rezar por sua Exma. familia.

Foi officiante o padre J. Domingos, acolytado pelo Sr. Francisco.

Entre as pessoas presentes, achavam-se os Srs. professor Manoel Zacarias Henriques, Dr. Severino Brandão, tenente Pedro Innocencio de Oliveira, Dr. Isaias P. Alves, tenente Braziliano Dutra Padilha, coronel Jonathas de Mello Barreto, tenente Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro, por si e pelo marechal Teixeira Junior; Luiz Elvidio B. Cavalcanti, Anslmo Tristão, por si e pelo Sr. Manoel Dias de Carvalho, José Dias, general Octaviano França, major Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, Joaquim Pereira Drummond, Amaro Duarte Bello por si e pelo Sr. Leoladolpho de Oliveira Pimentel; Antonio Maia, Joaquim Alves, Dr. Raymundo Fonseca, Antonio Chrispim, major Dermevil Porto, familia Dulcio Pereira da Silva, tenente Felippe Moreira Lima, Albino Pinto de Miranda, Estanislão de Oliveira Porto, a familia do finado e outras cujos nomes nos escaparam.

*

Por alma da Exma. Sra. D. Donatilla da Costa Coelho, sua familia manda rezar hoje missa, ás 9 horas na matriz de Campo Grande.

*

Na igreja do Carmo, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa por alma do Sr. Fernando Pereira dos Santos.

*

A familia do Sr. João Gabriel de Carvalho faz celebrar hoje, missa em suffragio da alma de seu chefe, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na matriz do curato de Santa Cruz, reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma do major Candido B. C. Pires.

*

A familia do marechal Souza Menezes manda rezar amanhã, as 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa em suffragio da alma de seu saudoso chefe.

A GUERRA

Italia e Turquia

MALTA, 10.
A commissão que aqui estava reunida para apurar o incidente do aprisionamento do vapor francez *Tavignano* pelos navios de guerra italianos, partiu para Zanzur, afim de continuar o inquerito no proprio local do aprisionamento.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 10.
Informam de Castellon que está sendo ali muito commentado o facto de, emquanto a infanta Isabel visitava as obras daquelle porto, os republicanos, sob a presidencia do alcaide da cidade, realizavam uma reunião em que se commemorava a defesa de Castellon contra os carlistas, commemoração essa que se fazia aos vivas á Republica e ao som da *Marselheza*.
MADRID, 10.
Trocaram-se hoje entre os governos de Portugal e Hespanha notas diplomaticas para negociar as bases de um tratado de commercio entre os dois paizes.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 10.
Segundo *L'Autorité*, que se diz bem informada, a Compagnie Transatlantique assignará brevemente um tratado com a Hamburg Amerika Line, cedendo-lhe o privilegio da exploração da navegação dos mares do Norte e reservando para si sómente as linhas do Mediterraneo.
PARIS, 10.
Apesar da opinião em contrario, da commissão encarregada de estudar o projecto de reforma da lei eleitoral, foi approvada hoje na Camara dos Deputados, por 299 votos contra 253, a emenda que inhibe os candidatos de representarem mais de um circulo.
BORDÉOS, 10.
Partiu hoje deste porto, com destino aos da America do Sul, o vapor *Chili*, que aqui se encontrava impossibilitado de seguir viagem, por falta de equipagem.
A maior parte da tripulação embarcou, protegida pela policia e grande numero de *gendarmes*.
A' parte alguns gritos de protesto da parte dos inscriptos maritimos, que ainda se conservam em greve, não houve alteração da ordem.
HAVRE, 10.
Terminou a greve dos inscriptos maritimos deste porto. O trabalho já está completamente normalizado.
PARIS, 10.
A Camara dos Deputados approvou em conjunto, por 339 votos contra 217, o projecto de lei da reforma eleitoral.
O ultimo artigo desse projecto manda pôr em vigor a lei da reforma eleitoral nas proximas eleições geraes para renovação do Parlamento.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 10.
Diz o *Financial Times* estar bem informado de que a Brazil Railway emittirá brevemente um emprestimo de dois milhões esterlinos, ao juro de 5 o|o e em debenture., para reembolsar as despezas que aquella companhia fez recentemente e de modo consideravel com a acquisição de importantes propriedades, do que dará a conhecer aos seus accionistas os detalhes em tempo opportuno.
LONDRES, 10.
Na Camara dos Communs entrou hoje em discussão o orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros. O titular dessa pasta, Sr. Edward Grey, num discurso que pronunciou disse que, para a Inglaterra poder manter a sua situação actual na politica internacional, precisava ter sempre uma grande força de reserva do exercito e, nas aguas da metropole, as sufficientes unidades navaes, porque, do contrario, seria impossivel fazer essa politica. Além disso, a politica internacional e a estrategia naval podem estender-se pelo Mediterraneo, onde deveremos sempre manter a Inglaterra as forças necessarias para que ali seja considerada uma potencia de primeira ordem.
Quanto ás relações internacionaes, que disse não terem soffrido nenhuma modificação, a Inglaterra mantinha as mais amistosas relações com a França e a Russia e relações muito cordiaes com todos os outros paizes.
Estava convencido de que as relações amistosas da Inglaterra com a França e a Russia eram reciprocas e iguaes. Nas differentes entrevistas, ultimamente realizadas entre os imperadores da Allemanha e da Russia, como ainda na recente, effectuada em Baltischport, nada ficou resolvido em detrimento dos interesses da Inglaterra. As relações da Inglaterra com a Allemanha são actualmente excellentes e os differentes grupos diplomaticos, que se notam na politica internacional, não se hostilizam entre si, nem estão em campos oppostos.
Falou em seguida o Sr. Bonar Law, chefe do partido unionista, que declarou apoiar, com certas restricções, as declarações do Sr. Edward Grey. Julga, entretanto, que as forças inglezas no Mediterraneo devem ser capazes de vencer todas as collisões com a *triple-entente*. Acha um absurdo considerar a politica exterior da Inglaterra hostil á Allemanha, pois a politica da *triple-entente* tem sido sempre conservadora e orientada no sentido de manter a paz européa.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

SWINEMUNDE, 10.
O imperador Guilherme partiu hoje para o cruzeiro que vai fazer ás costas da Noruega.

(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

TANGER, 10.
Consta que o pretendente Mtougui fez hoje a sua entrada triumphal em Marrakesch, onde foi recebido com as honras de sultão.
Affirma-se tambem que augmenta consideravelmente ao sul do imperio a influencia do pretendente El-Malainin.

(Serviço do *Paiz*.)

TUNISIA

BIZERTE, 10.
Partiu para a França, a bordo do *Victor Hugo*, o bey da Tunisia.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.
Hoje não foi publicado nenhum dos jornaes desta capital, devido ás festas de hontem.
—A procissão civica, que hontem se realizou, dissolveu-se quando já era noite fechada. Foi o acto culminante dos festejos, favorecido por um tempo admiravel, e ao qual se uniu toda a população desta capital.
Os conscriptos cantaram o hymno nacional diante da estatua do general San Martin.
—Ao espectaculo de gala, no theatro Colon, assistiram o vice-presidente da Republica, em exercicio, todos os ministros, o corpo diplomatico estrangeiro e toda a alta sociedade portenha.
A sala tinha um aspecto deslumbrante. Foi cantada a *Manon Lescaut*, de Puccini.
—O encarregado de negocios do Brazil, Sr. Souza Dantas, assistiu á festa do Club Militar.
—O jornal *El Diario* affixou um telegramma do Rio de Janeiro, com o texto do discurso pronunciado pelo general Julio Roca, em resposta ao do marechal Hermes da Fonseca.
O mesmo jornal tambem affixou telegrammas recebidos pela legação de Portugal, com detalhes sobre a derrota dos monarchicos em Chaves.
BUENOS AIRES, 10.
Communicam de Tucuman que continuam, no meio do maior enthusiasmo, as festas em honra do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica.
Os mesmos telegrammas informam que chegaram áquella cidade commissões de representantes das provincias de Salta, Jujuy e Santiago del Estero, encarregadas de saudar o presidente da Republica e pedir-lhe que visite aquellas provincias.
O Sr. Saenz Peña respondeu que actualmente lhe era impossivel acceder aos desejos dos governos daquellas provincias, por ser obrigado a apressar o seu regresso a esta capital.
BUENOS AIRES, 10.
Os jornaes da tarde publicam extensos detalhes das festas que se realizaram hontem nessa capital, em honra á Republica Argentina, descrevendo a ceremonia do hasteamento da bandeira no palacio Monroe e a da entrega das credenciaes do general Julio Roca ao presidente da Republica.
Referem-se com grandes elogios aos termos verdadeiramente amistosos dos discursos pronunciados nessa occasião, que exprimem perfeitamente o desejo que nutrem ambos os paizs de paz e amisade reciprocas e indestructiveis.
BUENOS AIRES, 10.
Hontem, á noite, por occasião de serem queimados fogos de artificio em diversas praças desta capital, explodiram algumas bombas, ficando feridas diversas pessoas.
BUENOS AIRES, 10.
O Dr. José Maria Rosa, ministro da fazenda, desistiu do seu proposito de apresentar um projecto regulando impostos, no intuito de valorizar terras.
O motivo de sua desistencia foi o facto de se haver levantado em torno do mesmo projecto uma grande celeuma.
—Realizar-se-ha no proximo domingo, 14 do corrente, a festa commemorativa da tomada da Bastilha. A colonia franceza aqui residente acha-se em preparativos nesse sentido.
O Coliseu terá nesse dia a sua fachada illuminada artisticamente. Effectuar-se-ha tambem um baile no edificio em que se acha a exposição rural.
O Club Francez realizará tambem um grande baile, para o que já estão sendo distribuidos os convites.
Nesse mesmo dia haverá uma peregrinação ao hospital.
Tudo leva a crer que as festas projectadas tenham um grande brilho.
—Todos os centros italianos desta cidade adheriram ás festas projectadas para a commemoração da data da tomada da Bastilha.
—A Liga de Defesa Commercial pediu ao governo que fizesse restabelecer-se estampilha de tres centavos, que era exigida para a correspondencia urbana.
Allega a mesma liga que essa rebaixa determinará, bem comprehendida, o augmento das rendas dos correios da capital.
BUENOS AIRES, 10.
Os jornaes insrem hoje, em suas columnas, muitos telegrammas relativos á politica de Tucuman, que, com a presença do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, muito se tem agitado.
Dizem que a campanha tem sido renhida, resumindo-se a questão principal na escolha do futuro governador da provincia.
Consta que se apresentaram candidatos ao governo de Tucuman os Srs. Prospero Barreto, Ernesto Padilha e Fortunato Marino.
Todos esses candidatos têm muitos elementos politicos, de modo que maior se tornará a pugna, caso não haja um accordo entre os candidatos.
O ministro da Allemanha e o encarregado de negocios da Russia nesta capital offerecerão um banquete ao corpo diplomatico que se acha nesta capital.
—Faz annos hoje o jornal *La Mañana*, de que é director e proprietario o Sr. Francisco Uriburú.
Por esse motivo, S. S. offereceu hoje, á noite, um banquete ao pessoal da redacção e collaboração do mesmo diario.
Durante a festa houve grande cordialidade entre todos os jornalistas presentes, que foram cumulados de attenções, no meio da maior camaradagem.
—Falleceram nesta capital a Sra. Esther Corradi e os Srs. Alberto Naveiro e Pedro Maria Gomez.
Está fazendo um ruidoso successo no Coliseu a companhia Scognamiglio.
Hontem, levou á scena essa companhia a opereta *Capriccio*. Desconhecida aqui e muito bem executada, ella tem produzido casas cheias.
E, depois, a decoração do theatro, os trajos, a interpretação excellente, como tem sido notado, darão ainda muitas casas identicas aos emprezarios, attrahido como se acha o publico.
BUENOS AIRES, 10.
Falleceu nesta cidade a Sra. Ofelia Casal. Geralmente estimada, a sua morte produziu no seio da nossa sociedade grande pezar.
BUENOS AIRES, 10.
Deu-se hoje um accidente de automovel, de que foi victima o conhecido estancieiro Sr. Raymundo Pinero.
O Sr. Pinero acha-se gravemente ferido e em grande perigo de vida.
Tem na cabeça e nos braços dois ferimentos, a que os seus medicos assistentes dão o melhor dos seus cuidados.
Os jornaes desta capital noticiando o facto, verberam o procedimento dos *chauffeurs* e reclamam das autoridades competentes maior interesse pela vida do proximo.
—Continúa fazendo descarga o vapor allemão *Cordova*, que, conforme noticiámos, chocou-se ao sair deste porto, ficando bastante avariado.
O paquete *Cordova*, logo que termine a sua descarga, irá para o dique, onde soffrerá reparos.
BUENOS AIRES, 10.
O Dr. Carlos Avear, ministro plenipotenciario da Argentina no Perú, telegraphou ao ministro das relações exteriores dizendo que seguirá para a Republica do Equador, logo que termine o Congresso dos Estudantes.
S. Ex. se destina á capital daquella Republica, afim de apresentar as suas credenciaes, que o acreditam ministro argentino junto ao governo equatoriano.

(Agencia Americana.)

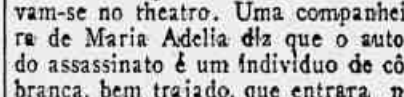
CHILE

SANTIAGO, 10.
Corre como certo que as negociações entaboladas entre os governos do Chile e da Republica Argentina, a respeito das questões territoriaes pendentes entre os dois paizes, estão proximas de uma solução definitiva.
SANTIAGO, 10.
Repetem-se aqui os *meetings* promovidos, no sentido de se obter no Congresso uma representação para cada uma das provincias de Tacna e Arica.
E' bem de suppor que desta vez os habitantes das duas provincias possam ter os seus representantes no Parlamento chileno, attentas as boas intenções do nosso governo.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10.
Tem sido elogiado o ministro da fazenda, por ter recusado o banquete que pretendiam offerecer-lhe, por motivo da nacionalização do Banco Hypothecario.
MONTEVIDÉO, 10.
Voltou á actividade diplomatica o Sr. Ninfrias, ex-secretario de legação desta Republica no Rio de Janeiro e Washington.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 10.
O Sr. Amadeu Catão apresentará hoje ao general Dantas Barreto, governador do Estado, um memorial, em que descreve a sua invenção de uma bicycleta voadora.
—Chegou a este porto o novo vapor *Itapura*, pertencente á Companhia de Navegação Costeira.
—Na residencia de um dos sub-delegados de policia desta capital foi hontem assassinada a golpes de ferro de engommar a cozinheira Maria Adelia.
O sub-delegado e sua familia achavam-se no theatro. Uma companheira de Maria Adelia diz que o autor do assassinato é um individuo de côr branca, bem trajado, que entrara na casa para falar com a victima. O crime está envolto em profundo mysterio e causou sensação na cidade.
RECIFE, 10.
Por motivo ignorado, a policia cercou o engenho Cortez, de Amaragy, havendo tiroteio de parte a parte e tambem victimas.
—Chegou o capitão do 24° Antonio Luiz Cavalcanti, addido ao 49°, que segue amanhã para Campina Grande, com um contingente de 18 praças da 3ª bateria.
—O chefe de policia recebeu noticias de que o bandido Antonio Silvino está nas immediações de Taquaretinga.
—A Sociedade de Artistas Mecanicos realizou hoje uma sessão funebre, em honra ao Dr. José Mariano, seu socio bemfeitor.
—A Alfandega apprehendeu duas malas, que suppõe ser de contrabando.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 10.
O espirito publico acha-se tranquillo, acerca dos boatos alarmantes sobre a politica da cidade de Ilhéos.
O intendente da localidade telegraphou ao Sr. Antonio Pessoa, presidente da Camara, dizendo ter ali apenas havido um ligeiro conflicto entre pessoas do povo, por motivo do funccionamento de um cinema, nada tendo a politica local com isso.
Foram tomadas todas as providencias pelas autoridades locaes.
Os adversarios do deputado Pessoa exploraram o caso, enviando telegrammas alarmantes para esta capital, tentando por todos os meios alterar a paz que reina em Ilhéos.
A maioria das casas commerciaes telegraphou ao chefe de policia, desmentindo os boatos propalados pelos adversarios do governo do Estado.
O deputado Antonio Pessoa diariamente recebe telegrammas de adhesão á sua politica honesta e patriotica na cidade de Ilhéos.
S. SALVADOR, 10.
O governador assignou hoje o decreto ordenando a construcção do palacio do Congresso.
No mesmo edificio, no pavimento inferior, serão installados o archivo e a bibliotheca publicos.
O Dr. Alencar declarou officialmente aceitar a [illegible] para a construcção de seu projecto, reduzida aos trechos indicados pelo governo.
—Têm havido nestes ultimos dias varias conferencias entre o secretario do intendente e o governo sobre o plano dos melhoramentos.
—Effectua-se no dia 14 de julho a inauguração dos trabalhos da avenida, projectada pelo governo, e a construcção do palacio do Congresso.
—O governador dará recepção no palacio da praça Rio Branco, na noite da inauguração da avenida. No mesmo dia dará um baile no palacio da Acclamação, para onde hoje transferiu a sua residencia.
—A minoria da Camara enviou ao Dr. Ruy Barbosa o seguinte telegramma:
"Ao desembarcar V. Ex., acclamado pelo povo que venera as suas altas virtudes e inconfundivel coragem civica, cumprimos um dever patriotico ao levar-lhe as nossas effusivas saudações e votos de restabelecimento da preciosissima saude de V. Ex., cada vez mais imprescindivel para a Patria e para a Republica."
Assignaram o telegramma os deputados Aurelio Vianna, Lemos de Brito, Homero Pires, Cincinato Franca, Pedro dos Santos, Sá Barreto, Souza Filho, Carlos Pedreira, João Gomes, Alfredo Mascarenhas, Guilherme Rebello e Pacheco de Oliveira.
—Começou hoje, na Camara, a discussão do projecto do orçamento.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 10.
Depois da inauguração da estação experimental, realizou-se um almoço na fazenda, comparecendo, além do representante do ministro da agricultura, o senador Nilo Peçanha, deputado Pereira Nunes, Dr. Galvão Baptista, Dr. Alfredo Botelho, representante do presidente do Estado; o director da estação, engenheiros do ministerio da agricultura e usineiros.
Foram feitos os seguintes brindes: do director, coronel Pinheiro, ao Dr. Pedro de Toledo; do deputado Pereira Nunes ao senador Nilo Peçanha, lembrando a acção deste no governo da Republica e os esforços do presidente Oliveira Botelho e do ministro Toledo para a rapida exequibilidade na fundação desse instituto de ensino agronomo; do Dr. Gama Cerqueira ao municipio de Campos; do vereador Enéas ao Dr. Oliveira Botelho, e, finalmente, do Dr. Nilo Peçanha ao marechal Hermes da Fonseca.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 10.
Amanhã, anniversario do presidente do Estado, ser-lhe-ha feita uma grande manifestação, promovida por numerosa commissão de medicos, advogados, industriaes, commerciantes e outras classes sociaes.
De todos os pontos do Estado chegam telegrammas e officios dos presidentes das camaras municipaes, adherindo á commissão.
Os 176 municipios mineiros serão representados por senhoritas vestidas de branco com fita a tiracollo, com o nome inscripto, adquiridos com os recursos da subscripção popular.
Está exposto em uma casa commercial um serviço de prata, para ser offerecido a S. Ex.
O presidente da Camara dos Deputados nomeou uma commissão que cumprimentará o Dr. Bueno Brandão, sendo essa commissão constituida pelos Srs. Martins Silva, Firmiano Gonçalves, Ferreira de Carvalho, Pedro Luiz, Elias Theotonio e João Antonio.
A Confederação de Estudantes será representada pelos Srs. Oswaldo de Araujo, Columbano Duarte, Aureliano Brandão, Sebastião Cesar, Roberto Vasconcellos, Afranio Cuity, Abelardo Cunha e Ernani Agricola.
O Centro Academico da Faculdade de Medicina será representado pelos Srs. Oscar Negrão, Gumercindo Silva, Ramiro de Castro e outros.
As senhoritas que representarão os municipios offerecerão uma linda *corbeille* de flores naturaes.
Falará em nome do povo o deputado federal Prado Lopes, ex-presidente da Camara Municipal.
A' noite, haverá uma reunião intima. Tocarão todas as bandas de musica civis.
A Camara Municipal de Juiz de Fóra far-se-ha representar.
BELLO HORIZONTE, 10.
A sessão do Senado foi presidida pelo Sr. Pedro Drummond.
Compareceram os Srs. Cornelio Vaz de Mello, Camillo de Brito, Olympio Mourão, Antonio Martins, Leopoldo Correia, Nuno de Mello, Souza Vianna e Gabriel Santos. O Sr. Camillo de Brito pediu um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Pedro Vicente de Azevedo.
—O Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, fez um extenso relatorio de sua viagem pela zona oeste de Minas, afim de attender ás necessidades reclamadas pelas populações das cidades, villas e districtos visitados.
Serão creados grupos escolares e escolas isoladas.
O Estado, que já gasta 25 o|o de sua renda com a instrucção, gastará ainda este anno maior verba.
O secretario do interior estuda os planos para a construcção de penitenciarias nas principaes cidades do Estado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 10.
Brevemente chegará aqui o coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina, que se demorará tres dias, seguindo para o Rio, afim de conferenciar com o marechal Hermes sobre a projectada via ferrea electrica de Nova Trento ás divisas da Argentina.
—A officialidade da força publica offerecerá um valioso mimo ao Dr. Washington Luiz.
—O Dr. Campos Salles, a bordo do *Frisia*, passou por Santos, sendo cumprimentado por autoridades federaes e estadoaes e muitos amigos, idos d'aqui. O Dr. Rodrigues Alves dirigiu-lhe o seguinte telegramma: "Queira V. Ex. ao regressar á nossa Patria, receber effusivas saudações do Estado de S. Paulo, com os votos de boas vindas dos paulistas e a segurança da minha mais distincta consideração."
—Os secretarios da agricultura e do interior visitaram o Museu de Ypiranga, examinando todas as dependencias.
—Em reunião do Instituto Pasteur foi inserido em acta um voto de pesar pelo fallecimento do Sr. Ignacio Cochrane, antigo presidente, procedendo-se á eleição, cujo resultado é este: Bittencourt Rodrigues, presidente; João Nova, vice-presidente; foram reeleitos Alberto Seabra, secretario; José Maria Valle, thesoureiro, e Victor Freire, Francisco Matarazzo e Guilherme Villares, vogaes, todos do conselho de administração.
—Os estivadores dos cáes particulares de Santos continuam em greve. Na casa Theodor Wille foi acclamada uma concordata de 8$ diarios. Lamport & Holt assignará o accordo amanhã.
—Os maiores possuidores de letras do Banco de Credito Real compraram o acervo por 1.700 contos, para explorar as propriedades agricolas. O banco será incorporado em uma companhia.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 10.
A Camara dos Deputados realizou hoje a sua quarta sessão preparatoria, que foi presidida pelo Sr. Waldemiro Amaral. Nada occorreu que mereça especial menção.
No Senado não houve sessão, por falta de numero.
—Parece que para a vaga existente na commissão de fazenda da Camara dos Deputados, com a saida do Dr. Sampaio Vidal, actual secretario da justiça, será preenchida pelo Sr. Dario Ribeiro.
—O Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, enviou ao Dr. Campos Salles, ministro do Brazil na Republica Argentina, que hoje esteve de passagem por Santos, o seguinte telegramma:
"Queira V. Ex., regressando á nossa Patria, receber as effusivas saudações do Estado de S. Paulo, com os votos de boas vindas e segurança da nossa distincta consideração."
—Foi decretada a fallencia da firma Irmão Táber & C., fabricantes de chapéos, estabelecidos á rua Anhangabahu.
—O Sr. Vieira Pamplona, director geral dos telegraphos, partiu para Campinas, em viagem de inspecção ás linhas telegraphicas, de onde regressará amanhã, seguindo para o Rio de Janeiro no nocturno.
—Os secretarios do interior e da agricultura visitaram juntos o Museu do Estado, que está instalado no monumento do Ypiranga.
—Seguiu para essa capital o senador Ruy Barbosa. Na estação da Luz foram cumprimental-o os representantes do governo do Estado, altas autoridades, homens politicos e grande numero de amigos.
—O pintor paulista Sr. Alipio Dutra convidou o Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, e todos os secretarios do governo, para visitarem a sua exposição de pintura.
—Chegou hoje a Santos, vindo de Buenos Aires, a bordo do paquete *Frisia*, o Sr. Octaviano Alves de Lima, proprietario do café Paulista, estabelecido na capital portenha.
—O paquete *Arlanza* trouxe para este Estado 314 immigrantes e o *Frisia* 27, desembarcando todos em Santos. Esses immigrantes partiram de Santos para esta capital ás 3 horas e 40 minutos, em trem especial.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 9.
Os alumnos da Escola do Commercio, que receberão no proximo anno o grão de bachareis em sciencias commerciaes e sociaes, farão em maio vindouro, uma viagem de instrucção aos Estados de Santa Catharina, Paraná, Minas Geraes, São Paulo e Rio de Janeiro.
Esta viagem é feita até ao Rio por terra; o regresso será por mar, indo os alumnos até Buenos Aires.
A turma de bacharelandos é composta dos academicos Aristides Casasdo, Rubem Pedreira, Alvaro Ribeiro, Virgilio Corteze, João Francisco Aivares, Alfredo Mariath, Florizino da Silva, Victor Sperd, Edgard Scheneider e Francisco José da Costa Filho.
PORTO ALEGRE, 9.
Seguirá amanhã para ahi o Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, director geral da secretaria do ministerio da agricultura, que aqui se acha ha mais de dois mezes, em viagem de estudos.
O Dr. Rodrigues Peixoto recebeu hontem, no hotel em que está hospedado, uma manifestação de apreço dos empregados da inspectoria agricola do 17° districto.
Aquelles empregados offereceram-lhe uma fina bengala, acompanhada de um cartão de prata, com significativa dedicatoria.
Fez uso da palavra, em nome de seus auxiliares, o capitão José Baptista, inspector agricola, tendo o Dr. Peixoto agradecido com palavras carinhosas aquella prova de apreço de que era alvo.
Em seguida foi offerecido aos manifestantes uma taça de champagne, trocando-se ainda outros brindes.
PORTO ALEGRE, 9.
Assumiu hontem o commando do 10° regimento de infanteria o tenente-coronel José Rodrigues das Neves, por ter de seguir para o Rio o coronel Antonio Carlos Brandão, commandante daquelle corpo.
O cargo de major fiscal está sendo desempenhado pelo tenente-coronel Frederico Christiano Buys. O commando do 50° batalhão está sendo exercido pelo capitão José Joaquim Cardoso.
RIO GRANDE, 9.
Os socios da Beneficencia Portugueza reunidos em assembléa geral, rejeitaram a proposta do vice-consul de Portugal, excluindo da sociedade os portuguezes que se naturalizassem brazileiros.
Tambem ficou assentado que a bandeira portugueza sómente fosse hasteada na frontaria da séde, nos dias de festas nacionaes.
Para os demais actos creou-se o pavilhão branco, contendo o antigo escudo portuguez da cruz de malta, recordando as conquistas de Portugal.
Ambas as resoluções satisfizeram muito a colonia portugueza.
PORTO ALEGRE, 9.
Chegaram de Montevidéo ao Rosario o Sr. R. Velloso e outros incorporadores da União Saladeril do Rosario, que vêm dar inicio aos trabalhos para a construcção da nova xarqueada.
Já foi lavrada a escriptura de compra das terras necessarias para tal fim.
—O coronel Coelzer foi acclamado intendente do municipio de São Leopoldo.
—O Dr. Moysés Vianna, intendente do municipio de Livramento, acaba de receber do general Pinheiro Machado o seguinte telegramma: "Não telegraphei a quem quer que seja, censurando a vossa conducta, attribuindo-vos torpe conluio com os adversarios. Qualquer versão nesse sentido é inteiramente falsa".
—A praça do commercio desta capital dirigiu, ha dias, ao ministro da fazenda e ao Dr. João Simplicio, deputado federal, telegrammas, reclamando providencias no sentido do Thesouro Nacional habilitar a delegacia fiscal, d'aqui, com o numerario preciso para o pagamento dos prejudicados com o desvio do caixote contendo os 800:000$000.
O Dr. João Simplicio telegraphou ao Dr. Hemeterio Mostardeiro, presidente daquella corporação, informando que o Dr. Francisco Salles estava providenciando sobre a remessa urgente do numerario pedido.
O presidente da Praça do Commercio tomou a iniciativa de explicar ao ministro da fazenda a verdadeira causa da tentativa de emprestimo que a delegacia fiscal fez junto aos bancos desta capital, para arredar a suspeita de má vontade, por parte dos nossos estabelecimentos de credito, em attender a autorização dada pelo ministro da fazenda para tal fim ao Dr. Vossio Brigido, a quem a Praça do Commercio consultou, antes de agir sobre o assumpto.
Além de outras considerações a respeito da falta de dinheiro que aqui já se faz sentir ha alguns mezes, a Praça do Commercio ponderou ao ministro da fazenda não serem sufficientes os 800 contos, para attender ao pagamento das contas processadas e insistiu na remessa de maior somma.
—Em grande reunião em villa Palmeira, o general Firmino de Paula, chefe do partido republicano, proclamou candidato intendencial o coronel Vicente Machado, vice-intendente em exercicio.
PORTO ALEGRE, 9.
Os jornaes do Rio Grande dizem que pouco adiantou a instalação da estação radio-telegraphica no local Junção, pois que um telegramma transmittido de bordo do *Orion*, que saiu sabbado, de Montevidéo, só domingo á noite foi entregue a seu destino.
PORTO ALEGRE, 9.
Subordinado ao titulo *Gritos patrioticos*, o major do exercito José de Assis Brazil reuniu em volume os artigos que publicou no jornal *São Paulo* sobre as missões militares para o Brazil e a lei de selecção no exercito, de modo a fazer generaes moços.
PORTO ALEGRE, 9.
O coronel do exercito uruguayo Dr. Savero Mato, que se acha nesta capital, visitou hontem, em companhia do coronel Cypriano Costa Ferreira, a linha de tiro e o deposito de recrutas da brigada militar, na chacara das Bananeiras. Os visitantes foram ali recebidos com todas as formalidades, tendo o coronel Mato, ao retirar-se, felicitado o coronel Cypriano pelo estado de perfeita ordem em que encontrou aquelles departamentos da brigada.
PORTO ALEGRE, 9.
Falleceram aqui o abastado capitalista e fazendeiro Sr. Isidoro Dutra Silveira e o joven estudante Sr. Asturio Guimarães Marques, filho do tenente-coronel de engenheiros José Marques Guimarães.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABÁ', 10.
Passou hontem em 2ª discussão o projecto prorogando o contrato para a Companhia de Herva-Matte, tendo votado contra os deputados Brandão Junior, Severiano Marques, Annibal Coelho, João da Cunha, José Theodoro e Pylade Rebuá.
Os debates correram bastante agitados, sendo que a Assembléa esteve repleta de populares.
O *Jornal de Matto Grosso* convidou em boletim o povo para assistir aos debates e dar a sua opinião sobre o escandalo da Herva-Matte, e outro boletim, convidando o povo para applaudir o governo e a Assembléa, pela attitude patriotica, approvando o novo contrato e repellindo as pretensões injustificaveis do engenheiro Etienne, que não visava senão apoderar-se dos hervaes, aniquilando a industria já existente e organizada, com graves prejuizos para o Estado.
Os boletins acima referidos foram profusamente distribuidos.
O governo tomou todas as providencias, no sentido de garantir a ordem publica, que, constava, seria perturbada.
Graças ás medidas postas em pratica, nada de anormal houve a registrar.
—Embarcaram hontem, com destino a essa capital, o Sr. Tobias Rios, ex-delegado fiscal neste Estado, e o major Veiga Cabral, acompanhados das respectivas familias.
—No dia 28 haverá importante reunião das principaes firmas desta cidade, com o fim de cogitar-se a creação de uma associação commercial.
Deverá presidil-a, a convite, o Dr. Manoel Paes de Oliveira, secretario do interior.

(Agencia Americana.)

UM FORROBODÓ DE MASSADA

ESTABELECIMENTOS ABANDONADOS

BEBIDAS DE PAGODE...

No largo da Batalha n. 3 existe o botequim de propriedade de Antonio Lourenço da Silva e Albano Nogueira.
Esse estabelecimento era frequentado assiduamente por trabalhadores e vendedores ambulantes.
Hontem, á tardinha, quando o sol procurava esconder-se no poente, os vendedores ambulantes de volta das suas grandes caminhadas, encontraram no botequim uma concurrencia anormal.
Mal elles arriaram as canastras de peixe e quitandas, muitas vozes gritaram a um tempo:
—A zona está abonada. Só não bebe quem não quer.
Souberam depois os recem-chegados que os donos do botequim haviam feito uma retirada honrosa, dando um *tiro* na praça.
Elles fugiram abandonando o estabelecimento.
D'ahi a razão do grande forrobodó de massada. O pessoal bebia de pagode e avançava nos queijos de Minas e roscas.
E no meio daquella alegria esfusiante, cada qual defendendo as suas garrafas de variadas bebidas, os commentarios fervilhavam:
—Que bella idéa a dos donos desta *cacrenca*!
—Elles fugiram? Então vamos torcer para não serem presos. Nós não podemos ser ingratos.
—Esta garrafa de piperment vai por conta dos vintens que gastei nesta casa.
—E eu que, que nunca bebi chartreuse! Oh! ferro! Desliza na garganta que é uma belleza! Isto é bebida de gente rica.
Quando a pandega já passava dos limites e as cabeças já não se aprumavam muito bem, alguns rondantes foram attrahidos pela grande algazarra e compareceram ao local do forrobodó.
A casa foi evacuada. Eram 7 horas da noite.
O facto foi avisado á policia do 5º districto, que mandou lacrar as portas do botequim.

Outro estabelecimento que ficou abandonado pelo proprietario foi a carvoaria n. 12 do largo da Batalha.
A carvoaria pertencia ao socio do botequim Albano Nogueira.
Tambem as portas foram lacradas.

Do meio-dia ás 2 horas da tarde de 15 a 31 do corrente serão pagos, á rua da Alfandega n. 25, os juros do *coupon* n. 7, das apolices municipaes emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.
A ordem do dia é esta: "Os máos livros debaixo do ponto de vista da visão", pelo Dr. Neves da Rocha.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi assignado contrato pelos Srs. Luiz Rodolpho & C., para o calçamento a parallelipipedo, sobre base de mac-adam, da rua recentemente aberta nos terrenos do n. 61 da rua Conde de Bomfim.

De ordem do Sr. ministro, foram distribuidas aos plantadores de trigo do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina, pelo serviço de inspecção e defesa agricolas, no mez de maio ultimo, 155.000 kilos desse cereal, sendo 100 toneladas para o Rio Grande, 35 para o Paraná e 15 para S. Catharina.

Esses sementes foram adquiridas pelo inspector da cultura do trigo entre as melhores colhidas pelos plantadores do Rio Grande, onde, apesar da ferrugem, houve agricultores que colheram no anno passado 13 hectolitros por hectare.

— Ao Sr. ministro, o director do serviço de povoamento do solo prestou as seguintes informações sobre o movimento de immigração no porto do Rio de Janeiro:

O paquete austriaco *Francesca*, entrado no dia 7, de Trieste e escalas, trouxe para este porto 10 familias russas e allemãs, com um total de 58 immigrantes agricultores, que se destinam aos Estados do sul do paiz.

Com o paquete nacional *Jupiter*, saído ante-hontem para os portos do sul, seguiram com destino a Paranaguá 39 familias russas, allemãs e austriacas, comprehendendo 191 immigrantes agricultores, que se vão localizar nas colonias do Estado do Paraná; e para Florianopolis, 53 immigrantes constituindo 12 familias allemãs e russas, destinadas ás colonias de Santa Catharina.

Para os Estados de S. Paulo partiram no dia 9, pelo trem S P 1, tres familias allemãs, num total de 13 immigrantes, destinadas ao nucleo colonial Monção, e uma familia, tambem allemã, com cinco immigrantes, destinada ao nucleo Bandeirantes.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores foi, no dia 8, de 403 immigrantes, e, no dia 10, de 396.

— Ao Sr. ministro informou o director do horto florestal haver distribuido hontem 2.330 plantas assim discriminadas, conforme requisição dos interessados:

João Baptista Faria, nesta capital, 20 mudas de arvores fructiferas; Juvencio Pereira de Magalhães, estação de Olaria, estrada Leopoldina, 30 mudas de arvores fructiferas; D. Lavinia Leite e Silva, estação de Piedade, 30 mudas de arvores fructiferas; Camara Municipal de Itaocara, 100 mudas de arvores de ornamentação, e Prefeitura Municipal de Bello Horizonte, 2.150 muras de arvores ornamentaes.

— O Dr. Pedro de Toledo tendo recebido dos Srs. Dr. Demetrio Simões, Leoncio Correia e Rego Medeiros convite para assistir ás homenagens prestadas á memoria do Dr. José Mariano, se fez representar pelo seu official de gabinete, Dr. Cicero Monteiro, na sessão civica effectuada no salão do Gremio Republicano Portuguez.

ARGENTINA-BRAZIL

UMA FESTA A BORDO DO "PRINCIPE UMBERTO"

O bello paquete italiano chegado hontem trouxe para o Rio de Janeiro um grupo numeroso de senhoras, senhoritas e cavalheiros, representando aquellas, principalmente aquellas, a aristocracia da graça e da belleza; estes a aristocracia intellectual e financeira das vizinhas republicas Argentina e Uruguay. Patricios nossos tiveram o prazer dessa mesma viagem, á qual, para dar nota perfeita de internacionalidade sul-americana, não faltou a presença de altas individualidades bolivianas e peruanas.

Era como uma só familia afinada por nobilissimos sentimentos e idéaes de confraternidade. Desejavam todos uma unica coisa: chegar ao Rio, a tempo de assistir ás festas julias, que correspondiam justamente ás suas aspirações communs. O commandante, bravo e experimentado marinheiro nas travessias do Atlantico Sul, garantia que o seu navio ancoraria na Guanabara pouco depois do meio dia.

Toda a sua pratica de navegação teve, entretanto, fallencia no imprevisto. Desde o Rio da Prata, partindo domingo, o *Principe Umberto* esteve sitiado pela cerração. Que supplicio para os que antegozavam o prazer de uma festa intransferivel e unica, em dia certo, nesta cidade! O veloz transatlantico teve de moderar a marcha: movia-se como que tacteando a tréva, utilizando-se de todos os recursos preservativos de um sinistro. Luzia a esperança de que o sol fundiria aquella cortina. Baldada esperança! Dentro em pouco era uma especie de muralha impenetravel que constrangia o paquete! Foi necessario estacar o navio.

Desilludidos todos de chegar no Rio no dia 9, foi unanime a resolução de celebrar-se festivamente a bordo a data da reunião do Congresso de Tucuman. Seria uma outra manifestação internacional, e, como se achavam num pedaço da patria italiana, esta compartilharia, num acto de altruismo, que seria a reversão do saldo das quantias arrecadadas para a festa, em beneficio da Caixa de Soccorros dos Orphãos da Marinha Mercante do reino peninsular.

Constituiu-se logo o *comité* e ficou assim composto: presidente, o distincto engenheiro argentino José Cilley Vernet; vice-presidente o illustre senador peruano Victor Lares Herrera; thesoureiro, o nosso digno patricio Alexandre Gamboa; secretario, o finissimo cavalheiro argentino que é o Sr. Rozendo Alfonso; vogaes, o Dr. Ramon Solá Cesar, medico hespanhol de nomeada, e o Sr. Victor Marante, figura de relevo na elite argentina de Buenos Aires.

O *comité* entrou logo enthusiasticamente em funcções. Em poucos minutos o thesoureiro arrecadou 100 libras esterlinas e organizou-se o programma, que, conforme se verá linhas abaixo, teve todos os encantos.

Ornamentou-se o salão. Não faltaram mãos delicadas de senhoras para dar-lhe magestade e artistica elegancia. Trophéos de bandeiras, flores, arbutos.

Rompeu o dia 9. Estava o *Principe Umberto* em aguas brazileiras, mas só no dia seguinte poderia entrar neste porto. Nos topes fluctuavam immediatamente as bandeiras amigas, entre bravos, palmas e vivas. O dia todo foi uma festa complementar não prevista no programma, mas que o veiu enriquecer.

A's 9 horas da noite, reuniram-se finalmente todos os passageiros de 1ª classe no salão. A officialidade do vapor estava presente. Eram os convidados. Começou a execução do programma.

Teve a palavra o Dr. José Vernet, orador de palavra facil, disse com arroubos patrioticos o que significava essa distincta assembléa.

Applausos e bravos interrompiam-no a cada momento e foram estrepitosos ao concluir.

Então, deu-se imponente espectaculo! Todos, de pé, senhoras, homens e crianças, cantaram successivamente os hymnos argentino, brazileiro e italiano, com acompanhamento de piano, num verdadeiro delirio de acclamações, á terminação de cada um delles.

Continuou o programma. O Dr. Victor Sanginés, ministro boliviano e delegado da sua patria á Junta dos Jurisconsultos, aqui reunida, leu um formoso discurso, demonstrativo da influencia da independencia argentina na constituição das diversas nações sul-americanas. Seguiu-se com a palavra o senador Victor Herrera, um dos grandes oradores peruanos. S. Ex. produziu maravilhoso improviso. Periodos cantantes, eruditos e repletos de bellas imagens arrebataram o auditorio, fazendo a epopéa da confraternidade. Os applausos a essa oração soberba prolongaram-se por minutos.

Cessou a magestade da arte da oratoria para dar logar á meiguice e caricia da arte suavissima—a do verso e a da musica. Mme. Lucinda Castro, nossa patricia, fez admirar a sua voz educadissima em trechos do *Guarany*, *Carmen* e *Elixire d'amore*. Outra distincta brazileira, Mme. Carlos dos Santos, vocalizou impeccavelmente o rondó da *Lucia* e uma aria da *Mignon*, de Catalani. Depois, a gentil senhorita Elena Lascansa Tegui, portadora de um dos primeiros nomes da sociedade uruguaya, levou o auditorio ao céo azul de Napoles. O seu bandolim gemedor soluçava, ao mesmo tempo que dos seus labios sahiam, em vibrações de perolas, os versos da canção peninsular. Transformação rapida!

Em um instante, eil-a que transporta os ouvintes ao *boulevard*. Com toda a malicia parisiense, ella senoriza uma serie de *couplets chatouillants!*...

Aos applausos á senhorita Tegui, seguiram-se não menos enthusiasticos e justos á talentosa senhorita Maria Malvina Vernet, recitando a poesia *A mi patria;* ao menino Albertito Censi, um *chico* de olhos fascinantes de intelligencia, dizendo os versos de ouro de *A mi bandera*, originaes de Chassaing, poeta que honra a moderna geração argentina; á brilhante amadora, que é Mme. Frida Lascano Tegui, nas canções sevilhanas e peteneras hespanholas, e, ainda mais, no "tango creolo" argentino e em "Un gato con relacion", dansa caracteristica oriental, de um *salero* e chiste todo proprio da patria cisplatina; a Alexandre Gamboa, guapo riograndense, que, na sua potente voz de barytono, localizou ali a vida do pampa nas canções gauchas, ao som da guitarra; ao joven pintor argentino M. Granada, que lá se vai caminho de Florença aperfeiçoar a sua arte, dando a replica a Gamboa, no canto e dedilho á guitarra das arias dos fogões campesinos de sua terra!...

Como pareceram curtas as horas desse lindo programma! Serviram-se depois champagne e doces.

O topasio liquido bebeu-se entre brindes, cada qual mais significativo do motivo que reunia os factores e convivas da festa.

Dansou-se depois o resto da noite. A manhã clara de hontem encontrou os pares a dansar a ultima valsa, á entrada da Guanabara. Na amurada do *Umberto* todos então se reuniram para a primeira visita ao Rio—binoculos percorrendo-a, na sinuosidade das enseadas, nos dorsos e nas grimpas verdes da morraria proxima...

São nossos hospedes as senhoras, senhoritas e cavalheiros, cujos nomes ficaram nesta noticia, que não temos a pretensão de photographar o que se passou ante-hontem a bordo do *Umberto*. O paquete italiano segue viagem para a Italia, onde o commandante Sortini, a cuja fidalga collaboração muito deve a grandiosidade da festa, entregará o saldo que o *comité* destinou aos orphãos dos seus irmãos—pela patria e pela profissão.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADES

Aquiriram immoveis:

D. Candida Soller Ferrão, predios á rua Torres Homem ns. 131, 136 e 136 A, por 30:000$; Justin Norbert, predio n. 419 da estrada nova da Tijuca, por 110:000$, e á rua das Laranjeiras n. 441, por 25:000$; José Alves de Souza, predio e terreno, á rua Pinheiro Guimarães n. 134, por 12:500$, e Dr. Manoel Clemente do Rego Barros, um terreno, á rua Mariz e Barros, por 7:500$000.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Para dirigir o concurso de tiro que será realizado domingo no "stand" do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, foram designados os seguintes atiradores:

Jury — Presidente, Manoel Dias de Carvalho; membros, tenente Flavio Augusto do Nascimento, do Tiro n. 7, Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, do Tiro n. 5, Alberto Navarro de Meirelles, do Tiro n. 6, tenente Aristoteles Costa, do Tiro n. 18, Thiers Parissé, do Tiro n. 24 e mais um representante de cada sociedade que concorrer as provas do concurso.

Fiscaes — Prova para mestres e 1ª classe de fuzil—100 metros:

Eduardo Watson, das 8 ás 9 1|2 da manhã; Ernesto Kopschtz, das 9 1|2 ás 11 horas da manhã; Aldrovando de Oliveira, das 11 ás 12 1|2 horas; Domingos da Costa Rubim, das 12 1|2 ás 2 horas da tarde.

Prova para 1ª classe de fuzil—300 metros:

Aristeu Teixeira Pinto, das 8 ás 9 1|2 da manhã; Athayde Alves Coelho, das 9 1|2 ás 11 horas da manhã; Nicoláo Covino, das 11 ás 12 1|2 horas; Luiz Camargo de Brito, das 12 1|2 ás 2 horas da tarde.

Prova para 2ª e 3ª classes de fuzil —200 metros:

Francisco Sarmento Marques e Confucio Abdon, das 8 ás 9 1|2 da manhã; José Fernandes Monteiro e Agenor Cesar de Barros, das 9 1|2 ás 11 horas da manhã; Felippe de Souza e Accacio de Almeida Pinto, das 11 ás 12 1|2 horas; Adolpho Sanches Ferrão e Mario Lauriano da Silva, das 12 1|2 ás 2 horas da tarde.

Prova de tiro rapido — 200 metros: J. Dias do Amaral Junior, das 8 ás 9 1|2 horas da manhã; J. C. Mendes Sobrinho, das 9 1|2 ás 11 horas da manhã; Lucas Boiteux, das 11 ás 12 1|2 horas; Floriano Escobar, das 12 1|2 ás 2 horas da tarde.

Prova para mestres e 1ª classe de revólver — 50 metros:

Dr. Alvaro Zamith, das 8 ás 11 horas da manhã; Dr. Fernando Soledade, das 11 ás 2 horas.

Prova para 2ª e 3ª classes de revólver — 25 metros:

Diogenes de Castilhos, das 8 ás 10 horas da manhã; Jorge de Azevedo Marques, das 10 ás 12 horas; Manoel Antonio de Figueiredo, das 12 ás 2 horas da tarde.

Prova banda de musica—100 metros:

José Tiburcio Gonçalves Camaz e José de Oliveira Soares, das 8 ás 12 horas.

— Pelo conselho director do Tiro Federal foi resolvido dar inicio ao concurso ás 8 horas da manhã e encerral-o ás 2 horas da tarde, sendo o livro de presença encerrado ás 12 1|2 em ponto.

Os atiradores atirarão pela ordem de chegada, recebendo cartões numerados com designação da prova em que se acharem inscriptos.

— Pelo conselho director do Tiro Federal foi resolvido dedicar uma das provas do concurso de tiro de domingo á sua banda de musica. A prova será exclusivamente dedicada aos musicos do Tiro n. 7 e só será realizada se concorrerem pelo menos 20 atiradores.

Prova Banda de musica do Tiro n. 7 — 100 metros, alvo c. c. n. 2 — 10 tiros em posição facultativa. Para musicos—Inscripção gratuita. Premio: um objecto de arte ao vencedor.

— Pelo Dr. Estanisláo Pamplona, director dos telegraphos nacionaes, foi, por intermedio da Confederação do Tiro Brazileiro, remettido ao Tiro Federal o premio destinado ao vencedor da prova de revólver para mestres e 1ª classe — 50 metros, que terá o seu nome.

Consiste o valioso premio em um artistico bronze de 45 centimetros de altura—"O assalto", tendo no pedestal uma placa de prata com a seguinte dedicatoria: "Tiro n. 7"—Revólver—50 metros. Premio Dr. Estanisláo Pamplona — Ao vencedor — 14—7—12."

— Além dos atiradores, cujos nomes já foram publicados, inscreveram-se mais nas provas do concurso de domingo os Srs. Dr. Thiers Parissé, do Tiro n. 24, Leopoldo Moneró, do Tiro n. 96, Aristoteles Costa, do Tiro n. 18, Alberto de Meirelles, do Tiro n. 6, Diogenes de Castilhos, Mario Lauriano da Silva, Accacio de Almeida Pinto, José Fernandes Monteiro e mais doze musicos, do Tiro n.7, elevando-se o numero de inscripções a mais de 120.

— Acham-se expostos na Casa Moniz, rua do Ouvidor, os objectos de arte que serão conferidos aos vencedores das provas "Visconde de Moraes", "General Cruz Brilhante", "Dr. Estanisláo Pamplona" e "Banda de Musica do Tiro n. 7".

Para o 1º vencedor da primeira, é destinado o rico relogio de ouro, Suisso, de 22 linhas, offerecido pelo visconde de Moraes; para o 1º vencedor da segunda, será conferido uma valiosa e delicada medalha de ouro com brilhante, offerta do general Cruz Brilhante, director da Confederação do Tiro Brazileiro; para o 1º vencedor da terceira, foi offerecido pelo Dr. Estanisláo Pamplona o bello bronze "O assalto" e para o vencedor do prova "Banda de Musica", será offerecido um peso para papel, representando uma lyra, e outros instrumentos de musica. Os demais objectos são destinados aos 2ºˢ e 3ºˢ vencedores dessas provas.

No caso do fabricante de medalhas H. Lange entregar a tempo, na sexta-feira, serão postos em exposição, na mesma casa Muniz, as medalhas de ouro, prata e bronze que serão conferidos aos vencedores das outras provas do concurso.

O Tiro Federal destribuirá seis medalhas de ouro, sete de prata e 10 de bronze.

UMA INSTITUIÇÃO DE VALOR

O SEU PRIMEIRO SERVIÇO

A Associação de "Sauvetage" Atlantica começa a prestar os seus inestimaveis serviços aos banhistas que preferem a praia de Copacabana, para gozar dos beneficios dos banhos de mar.

Hontem, á hora habitual, dos banhos, foi salvo pelo Sr. Ventura dos Santos, empregado dessa associação, o Sr. N. Moreira Guimarães, funccionario do ministerio da agricultura, que, penhoradissimo pelo acto de valor e humanidade e grato sinceramente a tão nobre instituição, mostra na carta abaixo transcripta a expressão sublime de quem se vê restituido á vida, graças aos soccorros immediatos que lhe prestou o primeiro posto de salvação, patrioticamente denominado "Posto Almirante Barroso", inaugurado ha bem pouco tempo, no começo da rua Barrozo, em Copacabana.

O Sr. Moreira inscreveu-se enthusiasticamente como socio effectivo de tão humanitaria associação, tão nova e já merecedora dos mais francos elogios pelos serviços que promette prestar á segurança dos banhistas de Copacabana.

Além do posto citado, existem: no Leme, o segundo posto, denominado "Almirante Tamandaré", e proximo á Igrejinha, o terceiro posto, "Almirante Gonçalves".

Eis a carta referida:

"Illmo. Sr. Dr. Cunha Cruz, presidente da Associação "Sauvetage" Atlantica — E' me impossivel manifestar a gratidão que de mim se fez credora a benemerita associação que tão dignamente dirigis. Impossivel, sim, porque devo-lhe a vida, e qualquer manifestação seria aquem da que deveria ser.

Os fins e os serviços que já começa a prestar esta novel e humanitaria associação, constituem o seu mais eloquente elogio, pelo que me dispenso aqui, do qualquer outro, que será, forçosamente, inferior.

Seria desnecessario dizer que, de hora em diante, serei socio fervoroso da associação, a quem devo na pessoa de um seu arrojado funccionario a existencia.

Sou immensamente grato á associação por todos os seus membros que a têm mantido, até agora, e especialmente áquelles que tiveram a humanitaria idéa da sua fundação e ao zeloso e intrepido nadador, que me foi buscar no meio das ondas, arriscando a sua propria vida.

Podeis fazer desta o uso que vos convier.

Disponha de um grato e humilde servidor."

RAID HIPPICO DE 1912

Para o que se vai realizar nos dias 12, 13 e 14 do corrente, foram designados os seguintes officiaes do 13º regimento de cavallaria, que, sob a presidencia do respectivo fiscal, no primeiro dia servirão de juizes nos differentes postos da zona Rio das Pedras—S. Christovão:

Presidente, major Ernesto Dornellas; ajudante deste, 2º tenente José Silvestre de Mello.

Primeiro posto — *Collegio* — Aspirante Waldemar Galvão.

Segundo posto—*Vicente de Carvalho*—Aspirante Simas Enéas.

Terceiro posto—*Engenho do Matto* — Aspirante Severino Franco.

Quarto posto — *Pilares* — 1º tenente Emmanuel Veiga.

Quinto posto — *Bemfica* — 1º tenente Julio Gaertner.

—Reune-se hoje, ás 11 ½ horas do dia, no quartel do 1º regimento de artilheria montada, á avenida Pedro Ivo, o jury que presidirá ao *raid* de 1912, e bem assim todas as commissões de registro, presidentes de zonas, juizes de passagem, commissão mixta de exame, identificação, peso, medico e veterinario, para a distribuição de braçaes aos concurrentes, cadernetas de registros, coupons fiscaes, que devem ser destacados pelos concurrentes e entregues aos juizes da passagem; fixação de horas de saídas, etc.

Os concurrentes deverão sair para o percurso do primeiro dia de marcha, amanhã, ás 5 ½ horas, do pavilhão do campo de S. Christovão, por turmas de cinco concurrentes, e com intervallos de cinco minutos de uma para outra.

Calcula-se que os *raidmen* que fizerem a marcha em melhores condições, principiem a chegar de regresso ao campo de S. Christovão das 2 horas da tarde em diante.

Eleva-se a 40 o numero dos concurrentes.

Em cada um dos dias da realização das tres provas extraordinarias, publicaremos os regulamentos e itinerarios.

Para conhecimento dos concurrentes, publicamos as seguintes disposições do boletim-programma:

1º dia de marcha:

Itinerario — Estradas Henrique Mello, Barro Vermelho, Collegio, Vicente Carvalho, Nova da Pavuna, Santa Cruz e Bemfica, ruas da Alegria, Bella de São João e pavilhão do Campo de S. Christovão.

Chegada—Campo de S. Christovão.

2º dia de marcha:

Itinerario—Campo de S. Christovão, ruas S. Luiz Gonzaga, D. Anna Nery, Dr. Garnier, Mavrinck, Dois de Maio, Souza Barros até a rua Propicia, onde, tomando a esquerda, passará para a rua Vinte e Quatro de Maio, por baixo do pontilhão da Estrada de Ferro Central do Brazil; Dr. Lins de Vasconcellos e Amaldaban, ruas Dr. Dias da Cruz, Engenho de Dentro, Dr. Manoel Victorino, Mariquinary, Botafogo, Gomes Serna, Elias da Silva, Nova de D. Pedro, Coronel Rangel, estrada de Santa Cruz, rua do Costa e campo de Marte.

Chegada — Portão principal da Escola de Artilharia e Engenharia.

3ª etape (2º dia):

Itinerario—Estradas do Ouvimado, do Sapê, do Areal, do Portinho, da Agua Grande, da Bica, do Braz Pinna, da Penha, caminho da Freguezia, Bom Successo, Praia Pequena, estrada de Santa Cruz, ruas Bemfica e Capitão Salomão e pavilhão de S. Christovão.

CONCURSO DE ROBUSTEZ

Para o 19º concurso de robustez, a effectuar-se no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, em 14 do corrente, já se achavam inscriptas até hontem 15 crianças de peito, que são as seguintes:

Arthur, seis mezes, filho de Delfina do Nascimento Fernandes; Odette, sete mezes, filha de Candida Gaspar; Aldary, cinco mezes, filho de Manoel José Lopes; Raul, cinco mezes, filho de Ernesto Alves de Souza; Carolina, tres mezes, filha de Noemia Perret de Lima; Mario, cinco mezes, filho de Orlinda França de Araujo; Waldemar, cinco mezes, filho de Herminia Cotta; Olga, de quatro mezes, filha de Julia Marques da Silva; Nelson, dois mezes, filho de Amelia F. dos Santos; Amanda, oito mezes, filha de Maria Marques, Lauro, filho de Umbelina de Oliveira; Arthur, sete mezes, filho de Miquelina Brandão.

Todos os concurrentes deverão, por suas mãis, ser apresentadas amanhã, ao Instituto, ás 8 1|2 horas da manhã, afim de serem examinados pelos membros do jury de medicos.

—Um generoso anonymo remetteu para o concurso o "Premio Cecy", de uma libra esterlina.

SUCCESSOS DO PARÁ

BELEM, 9.

Como aqui, em diversos municipios a ordem acha-se alterada por gente governista, mandada especialmente para tal fim.

Em Bragança, a Intendencia está cheia de capangas, para o reconhecimento dos coelhistas. Os proprios lauristas ficaram indignados com os coelhistas. Os conservadores protestaram perante o tabellião.

Em Oeiras está o collector estadoal de Muaná, acompanhado de capangas, que assaltaram a villa a tiros de rifle e Mauser e assassinaram Victor Bastos.

Em Cametá, a Intendencia está cercada, para impedir a entrada dos conservadores. O candidato coelhista procede á apuração em sua residencia. Os lauristas foram lá reclamar, sendo recebidos pela força policial.

Em Anajás, a cidade foi tomada pela força policial, inclusive a Intendencia.

Nesta capital multiplicam-se as aggressões. Os conservadores são procurados e espancados, tendo os aggressores ordens para, no caso que elles façam reacção, matal-os, conforme a propria capangagem propala.

Chegou do sul, no paquete *Acre*, o conhecido Nascimento Grande, dizem que por conta e a chamado de pessoas do governo, para chefiar os capangas.

Cesar Coutinho, redactor do *Criterio*, em frente ao correio, fantasiando ataque ao seu escriptorio, mandou avisar o administrador dos correios que fechasse a sua repartição, porque pretendia repellir o imaginario ataque a bala de rifle.

De facto, hontem, á tarde, em frente áquelle escriptorio, que é defronte do edificio do correio, estava a rua cheia de capangas armados de rifle, fazendo assustar a vizinhança e fechar os estabelecimentos proximos.

BELEM, 9.

Causou grande revolta na opinião publica o despacho que o governador expediu ao Dr. Lauro Sodré ahi, publicado no *Correio da Manhã*, sobre os trabalhos da apuração municipal. O conteudo do referido despacho revela audacia incrivel e falta de escrupulos pela verdade, tas são as mentiras nelle contidas. As mais altas autoridades federaes neste Estado e que não privam da intimidade do governador poderão dar sem paixão testemunho exacto dos lamentaveis successos em frente á Intendencia onde os vogaes conservadores só não foram assassinados, graças á providencia divina.

Aguardavam a entrada dos conservadores para, por meio de um conflicto que os proprios governistas provocariam, aproveitarem a confusão e liquidarem os vogaes conservadores, que constituiam a maioria da junta apuradora. Disso resultou sairem feridos alguns assalariados, pertencentes ao grupo governista, entre elles Manfredo Lamberg, chefe de arruaceiros, todas as vezes que a cidade tem ficado convulsionada.

É inexacto tambem o comparecimento de 6.000 pessoas, segundo affirmação do governador. O povo, amedrontado, ficou em suas casas. Apenas foi á Intendencia e á praça da Intendencia o pessoal contratado nas vesperas, para impedir a entrada dos conservadores, pois, o governo, sabendo da maioria destes na apuração, de onde sairiam como sairam victoriosos da junta reunida no arsenal, não quiz deixal-os funccionar na Intendencia.

(*Serviço do Paiz.*)

Durante o mez de junho findo, foram feitos nos oito cemiterios suburbanos 498 enterramentos, sendo sujeitos á taxa, em carneiros, quatro adultos e duas crianças, e em sepulturas razas, 131 adultos e 289 crianças e como indigentes 29 adultos e 43 crianças.

Foram reformados os prazos de 19 sepulturas razas de adultos e nove de crianças.

Proveniente desse serviço municipal foi recolhida aos cofres a importancia de 7:020$000.

DESASTRE NA CENTRAL

Sobre a triste noticia do desastre de que foi victima na Estrada de Ferro Central do Brazil a Exma. Sra. D. Palmyra Exel, recebêmos a seguinte carta do seu filho, Dr. Lysanias Leite, inspector do movimento na mesma estrada e actualmente servindo na Oeste de Minas:

"S. João D'El-Rei, 8 de julho — Sr. redactor do *Paiz* — Sob o titulo "Desastre na Central", publicastes a 6 do corrente noticias de um accidente de que foi victima minha infeliz mãi, D. Palmyra Exel.

Como não tenham sido fieis as informações que vos prestaram e como corre ahi na Central uma versão erronea sobre o succedido, pelo que rectifiqueis o vosso artigo, de accordo com as informações que passo a dar.

O trem em questão não apanhou boi algum e nem minha mãi foi victimada por ter procurado saltar do trem, como se espalhou nessa capital.

O que se deu foi o seguinte: o trem era conduzido não por um machinista, mas *por um carvoeiro*, sem habilitações de machinista.

Ao descer um trecho em forte declive, não soube o carvoeiro segurar o trem, que disparou. Ao passar uma certa curva e dada a excessiva velocidade que levava o trem, tombaram para o lado esquerdo, sobre a rampa do corte, o tender da locomotiva e o carro de primeira classe, que lhe ia annexado.

Minha mãi, que viajava no meio do carro, do lado direito, foi arremeçada para o lado esquerdo, arrebentando com a cabeça a vidraça, que estava erguida. Saindo seu busto pela janela, que se partiu, foi seu craneo esmagado pelo carro de encontro á rampa do córte, descansando por fim o carro sobre o seu peito.

O carro de passadeiros estava cheio e ninguem procurou saltar, tão rapido foi o accidente.

Isto foi o que se passou sobre o triste facto."

Foi nomeada professora interina de trabalhos manuaes da Casa de São José D. Zilah do Paço Mattoso Maia.

Foram designadas: para reger interinamente a 6ª escola masculina do 12º districto, a professora adjunta Angelina do Valle Dutra e Mello, e para terem exercicio nas escolas abaixo, as adjuntas Laura Ferreira da Rocha, na 1ª masculina do 6º; Leonor Rego Martins Costa, na 4ª do 8º; Elisa Magalhães Barreto, na 4ª mixta do 8º; Maria da Silva Pereira, na 8ª feminina do 2º; Carmina Pinto da Fonseca, na 1ª masculina do 3º; Maria Edith Cavalcanti e Mello, na 4ª do 2º; Valentina Marcondes, na 7ª feminina do 2º, e Olympia Campos da Luz, na 6ª mixta elementar do 13º districto.

Em carta datada de ante-hontem, o capitão João Carlos de Castro Lemos despediu-se do Dr. Paulo de Frontin, agradecendo-lhe o modo delicado por que sempre foi distinguido.

O capitão Castro Lemos, agente aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil, é justo dizer, foi sempre um funccionario que se recommendou pela sua correcção e pelo modo intelligente com que exercia as funcções de qualquer cargo, que lhe estivesse confiado.

Na estação Maritima, onde servia como agente especial, manteve o capitão Lemos a melhor disciplina, trabalhando, sem desfallecimentos, pelo serviço publico, do que dá provas a circular n. 194, que lhe foi dirigida, na administração do Dr. Ozorio de Almeida, quando superintendia o serviço da 2ª divisão (trafego), na qualidade de sub-director o Dr. Luiz Alves da Nobrega, já fallecido, e que está redigida deste modo:

"A directoria por despacho de 3, exarado em meu officio n. 92, de 7 do corrente, approvou seja elogiado o agente da Maritima João Carlos de Castro Lemos pelos inestimaveis serviços prestados a esta estrada naquella estação, ponto para onde converge a maior parte do serviço de exportação e importação, requerendo por isso um empregado zeloso, intelligente e activo, que mantenha a boa ordem, regularidade e disciplina de seu pessoal, o que tem conseguido o agente Lemos, evitando com esse proceder reclamações por parte do publico e incommodos á administração."

O Dr. Paulo de Frontin, tendo tambem em vista os grandes serviços prestados á estrada pelo capitão Castro Lemos, ante-hontem, á tarde, dirigiu-lhe o seguinte officio, que tambem significa uma boa prova de esforços do ex-empregado, pelos arduos serviços que lhe estavam confiados naquella estação, em cuja importante dependencia da estrada, não ha muitos dias, fracturou uma perna, o que o tem retido ao leito até agora:

"Aproveitando a opportunidade da vossa aposentadoria, esta directoria, tendo no mais subido apreço os relevantes serviços que haveis prestado á estrada, vem apresentar-vos com sinceridade e justiça o seu reconhecimento pelo importante concurso com que, com amor ao trabalho e respeito á disciplina, lhe emprestastes no cargo de agente especial. Saudações."

LADRÃO E ASSASSINO

A prisão e confissão dos crimes. — A morte do guarda Esperidião e de Manoel dos Coqueiros.

O 23º districto policial é, talvez, o de maior extensão da zona suburbana e compõe-se de algumas das estações de maior movimento, onde se abrigam, pela sua distancia, para fugir ás vistas da policia, individuos perniciosos e ladrões de toda especie.

Por esse motivo, varios crimes importantes têm se dado nesses logares e que, pela difficuldade de acção que encontra a policia em taes alturas, têm ficado impunes.

A audacia com que são perpetrados esses crimes é a prova mais cabal dessas asserções e o caso de que vamos tratar, é mais um testemunho valioso.

Em o dia 29 do mez passado, em sua propria residencia, á rua Domingos Lopes, foi o guarda civil Eduardo Esperidião da Costa ferido com tres facadas no ventre, por um ladrão que forçava uma das portas da casa e a quem pretendia o infeliz guarda prender. Esperidião foi soccorrido immediatamente, mas tão graves eram os seus ferimentos, que falleceu no dia immediato ao em que foi aggredido.

O ladrão conseguiu evadir-se.

A policia do 23º districto iniciou varias diligencias para capturar-o, pedindo tambem o auxilio das autoridades do 20º districto.

Esses solicitamente puzeram-se em campo, e no dia 1 do corrente, conseguiram descobrir o autor dos ferimentos que occasionaram a morte do guarda Esperidião Costa, dirigiram-se para o logar onde o mesmo se achava, para prendel-o. O criminoso, pressentindo a policia, fugiu, sendo, porém, perseguido.

Proximo ao campo dos Cardosos, em direcção opposta á em que corria o criminoso perseguido pela policia e populares, viajava a cavallo um antigo negociante daquella localidade, conhecido por Manoel dos Coqueiros, que, indo de encontro ao perigoso individuo, o segurou, subjugando-o pela gola do casaco.

O perverso individuo, sem dar tempo á defesa, puxou de uma faca e feriu mortalmente, no peito, a Manoel dos Coqueiros, continuando a correr e conseguindo ainda escapar dos que o perseguiam para prender.

Manoel dos Coqueiros morreu quasi instantaneamente.

A policia redobrou, então, de esforços para capturar o audacioso assassino, e, graças á actividade dos que se dedicaram a diligencias nesse sentido, foi elle preso na madrugada de hontem, no logar denominado Brigido, na estação Honorio Gurgel.

Ao ser preso, tentou elle reagir armado de faca, mas foi subjugado. Chama-se Benjamin Estrafeça e costumava parar em uma quitanda da rua Portella, cujo dono era quem lhe comprava os furtos e o occultava quando perseguido pela policia. Foi por esse motivo tambem preso.

Na delegacia do 23º districto, interrogado pelo delegado Dorval Ferreira, Estrafeça depois de ter caido em algumas contradicções, resolveu confessar que fôra o autor dos ferimentos que determinaram a morte do guarda Esperidião Costa e do negociante Manoel dos Coqueiros. Foi, então, lavrado o respectivo auto de declaração, findo o qual foi Benjamin Estrafega recolhido ao xadrez.

Foram transferidos os fiscaes de inflammaveis Francisco Pacheco de Oliveira, do 1º para o 2º districto, e Pedro José de Oliveira, deste para aquelle.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Dr. Ezequiel Ubatuba, inspector de agricultura e industrias do Estado, dirigiu aos presidentes das Camaras Municipaes uma circular declarando haver sido o governo fluminense convidado pela União para, de mutuo accordo organizar definitivamente os serviços de archivamento e registro de marcas e signaes de gados e respectiva regulamentação da transmissão de propriedade e dos bens semoventes.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, adquiriu dois valiosos bronzes artisticos para serem offerecidos aos vencedores do 7º e 12º pareos, na regata a realizar-se no dia 14 do corrente, em Icarahy, em homenagem ao senador Nilo Peçanha.

Esses bronzes acham-se expostos nas casas Umberto Adamo e Grão Turco, á rua do Ouvidor, nesta capital.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Diogo de Andrada, Sá Pereira e Cicero Seabra, e Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do districto.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 96. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, Catarina Giribina — Deixaram de julgar o pedido, por incompetencia da camara, no caso, visto achar-se o paciente sob a jurisdicção de pretoria, unanimemente;

— N. 99. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, José Correia — Idem;

— N. 100. Relator, o Sr. Cicero Seabra; pacientes, Antonio João de Moura e Alberto Rodrigues — Não tomaram conhecimento por não estar o pedido devidamente instruido, unanimemente;

— N. 101. Relator, o Sr. Sá Pereira; paciente, Antonio Crescencio — Idem;

N. 102. Relator, o Sr. Cicero Seabra; paciente, Cantino Baltino — Idem.

Recurso de "habeas-corpus" — N. 32. Relator, o Sr. Diogo de Andrada — Negou-se provimento, contra o voto do relator.

Appellação crime—N. 39. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, Benedicto Manoel da Silva; appellada, a justiça — Negaram provimento, unanimemente;

— N. 70. Relator, o Sr. Cicero Seabra; appellante, José da Silva; appellada, a justiça — Idem;

— N. 127. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, 1º, Zeferino Bragança; 2º, Zanazi Victor; appellada, a justiça — Idem;

—N. 134. Relator, o Sá Pereira; appellante, Ludovico Pereira de Carvalho; appellada, a justiça — Idem;

— N. 993. Relator, o Sr. Cicero Seabra; appellante, José Manoel Francisco de Lemos; appellada, a justiça — Idem;

— N. 998. Relator, o Sr. Cicero Seabra; appellantes, Maitre & Lucron; appellada, a fazenda municipal — Idem.

Fallencia Maximiano Quintela — A requerimento de Alves Irmão & C. credores de 1:459$840, por conta verificada, o juiz da 4ª vara civel decretou a fallencia de Maximiano Quintella, negociante, estabelecido com restaurante no boulevard de São Christovão n. 90.

Foram condemnados — O juiz da 5ª vara criminal condemnou João Antonio e Albano Villarinho Cardoso, processados por ferimentos leves, a 7 1|2 mezes de prisão.

O primeiro, por ciumes, espancou Cacilda Carmen de Oliveira, em 10 de janeiro ultimo, na casa n. 29 da rua Umbelina; o segundo, feriu a navalhadas a Avelino do Nascimento, em 9 de fevereiro ultimo, em Dona Clara.

Obtiveram licenças: de 30 dias, para tratamento de saude, o guarda municipal Candido Antonio do Nascimento, e de 60 dias, sem vencimentos, a adjunta interina de 3ª classe Carolina da Silva Janeiro.

O Dr. Paulo de Frontin teve hontem sciencia do seguinte resultado do movimento do gado embarcado nas diversas estações, no dia 10 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 325 rezes; Matadouro, abatidas, 563; Bemfica, *stock* nenhuma; Sitio, embarcadas, nenhuma, e *stock*, 127 rezes.

—Vai gozar cinco dias de férias o telegraphista Randolpho Paiva, que serve em Bernier.

—Vão servir: em Queimados, o praticante Ismael Pereira de Araujo; em General Carneiro, o praticante Luiz Machado, e em Itatiaya, o praticante José Baptista Guimarães.

—Foram mandados servir: em Santa Cruz, o praticante Luiz Cavalcanti; em Entre Rios, o praticante Murillo Valle; em Piedade, o praticante Aristides Pereira; em Maritima, o agente Antonio José de Magalhães; em Palmeiras, o praticante Isaias Minervino Santos; em Engenho Novo, o praticante Graciano Machado; em Todos os Santos, o praticante Attila Mattos; em Campo Bello, o agente Justo Martins; em Floriano, o agente José Soares da Silva; em Mogy, o conferente Joaquim Gomes Pereira; em Guaratinguetá, o conferente Lincola Felix; em Alfredo Maia, o praticante Augusto Pitta.

—A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 6.480 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 411.974 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes e carne verde e encommendas 548.873 kilogrammas.

A renda do dia 6 do corrente foi de 3:435$500.

—O *stock* do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 6.107 saccas, com o peso de 394.018 kilogrammas.

Pagam-se hoje na Prefeitura as folhas de vencimentos, do mez findo, dos guardas municipaes de letras J a Z e Escola Normal.

UM DESASTRE

VARIOS FERIDOS

A agglomeração em frente á estação Central era enorme quando se aproximou a hora da chegada do trem paulista, em que viajava o senador Ruy Barbosa.

Varios populares, anciosos por avistar o senador Ruy Barbosa, treparam em um bond da repartição geral dos correios, que estava parado em frente áquella estação.

Ficaram todos distrahidos a olhar a chegada do chefe do civilismo.

Quando o senador Ruy Barbosa ia entrando na sua carruagem, o motorneiro tocou o bond á frente.

Os populares que se achavam na tolda do vehiculo, com o movimento brusco e inesperado, perderam o equilibrio e cairam ao solo.

Uns foram felizes, porque não se feriram, outros tiveram sorte diversa.

Nada menos de cinco ficaram feridos. Quatro receberam escoriações no rosto e cabeça.

Nem se incommodaram com os ferimentos.

Uma vez de pé, correram a erguer vivas ao senador Ruy Barbosa, acompanhando o prestito.

Um delles apresentava um ferimento profundo na cabeça.

Chamaram a assistencia para soccorrel-o.

Elle dispensou os soccorros medicos.

Foi a uma pharmacia, medicou-se e retirou-se para sua casa.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas 75 guias das diversas importancias arrecadaads e recolhidas á sub-directoria de rendas, pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 2:973$, sendo: de Santa Rita, 50 de multas e 20$ de impostos; S. José, 111$ idem; Santo Antonio, 20$ idem e 170$ de multas; Lagoa, 5$ idem e 48$ de impostos; Espirito Santo, 126$ idem e 240$ de multas; Guaratiba, 90$ idem; Engenho Velho, 130$ idem e 10$ de impostos; Andarahy, 48$ idem e 200$ de multas; Tijuca, 560$ idem; Meyer, 20$ de enterramentos; Inhaúma, 200$ idem, 240$ de multas, 150$ de impostos e 21$ de matricula de cães; Irajá, 12$ do multas e 116$ de impostos; Campo Grande, 330$ de enterramentos; Santa Cruz, 10$ idem, e ilhas, 40$ idem e 6$ de multas.

ACONTECIMENTOS DO CEARÁ

FORTALEZA, 10.

Hontem, ás 8 horas da noite, foi a residencia do deputado Feital atacada por cangaceiros, intimando-o a comparecer á Assembléa, sob pena de morte. Este e outros deputados refugiaram-se no quartel federal. Esse facto alarmou toda a vizinhança, caindo em deliquio a sogra do Dr. Feital e em prantos sua Exma. esposa.

Hoje, reunidos apenas 12 deputados, á Assembléa, elegeram a mesa inconstitucionalmente, sendo tambem assim eleita a commissão verificadora. Espera-se amanhã o reconhecimento do coronel Franco Rabello.

O sargento José Bento andou hoje pela rua, conferenciondo com o deputado Rocha, indigitado mandante do attentado a dynamite contra o coronel Thomaz Cavalcanti.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 10.

A Assembléa Legislativa elegeu a seguinte mesa: presidente, Belisario Cicero Alexandrino; 1º vice-presidente, José Pinto de Albuquerque; 2º vice-presidente, Antonio Luiz Alves Pequeno; 1º secretario, Eugenio Gadelha, e 2º secretario, Benjamin Accioly.

Em seguida, foi eleita a commissão de verificação de poderes, composta dos Srs. Antonio Augusto de Vasconcellos, Benjamin Accioly, José Eloy Nogueira e Brandão José Pinto.

FORTALEZA, 10.

Apparecerá brevemente o jornal *A Imprensa*, redigido de acccordo com a nova situação politica do Estado.

FORTALEZA, 10.

O Dr. José Accioly continúa a receber telegrammas dos chefes locaes, assegurando acatar a ultima combinação sobre a successão presidencial.

(Agencia Americana.)

Foram transferidas para os dias 15 e 17 do corrente, respectivamente, as concurrencias abertas na directoria geral de obras e viação municipal, para montagem de uma caixa de agua para abastecimento do matadouro de Santa Cruz e para construcção de predios escolares, de accordo com o decreto n. 1.358, de 21 de novembro de 1911.

CASA DA MOEDA

O movimento da thesouraria da Casa da Moeda, hontem, foi o seguinte:

Remetteu por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos: 5:000$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagoas; 4:088$, para a collectoria das rendas federaes da Barra do Pirahy; 601$, para a do Carmo e Sumidouro, e em sellos e cintas para o imposto do consumo nacional, 235$, para a de Parahyba do Sul, todas no Estado do Rio de Janeiro;

Entregou ao Sr. Juvencio Watson, encarregado do Lloyd Brazileiro, para seguirem pelo vapor *Minas Geraes*, 159:000$ em fórmulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro com destino á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco; á officina de fundição, uma barra de ouro, pesando 4.372 grammas, para ser amoedada, pertencente ao British Bank;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 7.365.360 fórmulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos, na importancia de 1.629:558$; da de laminação e cunhagem, quatro medalhas de ouro, pesando 84 grammas, no valor metalico de 183$702, oito de prata, pesando 1112 grammas, no de 8$621, e oito de cobre, encommendadas pela Sociedade Expositora de Canarios; de um particular, uma barra de ouro, pesando 657 grammas, para ser afinada; por intermedio do commandante do paquete *Anna*, de Carl Hoereck & C., dois caixotes, dizendo conter 23:500$ em moedas de prata, procedentes da delegacia fiscal de Santa Catharina, entregues nesta repartição, e trocou para esta praça, em moeda de nickel do novo cunho 1:150$ por papel-moeda e 309$ por moedas do antigo cunho.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram treze intendentes.

No expediente foi lido um requerimento de Wilhelm Brosenius, pedindo concessão para uma ferrovia de Madureira a Santa Cruz.

Em seguida o Sr. Leite Ribeiro requereu a nomeação de uma commissão especial para dar as boas vindas ao Dr. Campos Salles.

Foram nomeados os Srs. Leite Ribeiro, Fonseca Telles e Angelo Tavares.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 51, de 1912, dispondo sobre o funccionamento das casas commerciaes nos dias feriados e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, o projecto n. 42, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao escrivão do Asylo de S. Francisco de Assis, Zozimo Anastacio Lopes, o tempo de serviço que menciona, prestado como professor publico e conferente da mesa de rendas no Estado do Rio de Janeiro.

Annunciada a 1ª discussão do projecto n. 67, de 1911, prohibindo a fabricação, montagem ou venda de fogos artificiaes que contiverem dynamite e dando outras providencias, ficou a mesma adiada por 15 dias, a requerimento do Sr. Leite Ribeiro, depois de varias explicações do Sr. Eduardo Raboeira.

Passando-se á continuação da 3ª discussão do projecto n. 8, de 1912, incluindo nas disposições do decreto n. 1.020, de 6 de junho de 1905, os novos calçamentos aperfeiçoados, que se construirem no Districto Federal e dando outras providencias, oraram os Srs. Eduardo Raboeira, Campos Sobrinho e Ozorio de Almeida, ficando adiada a discussão, por ter sido apresentado novo substitutivo, assignado pelos Srs. Honorio Pimentel e outros.

Levantou-se a sessão ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Ferreira Chaves e Araujo Góes.

No expediente foram lidos: officios do 1º secretario da Camara, enviando proposições, entre as quaes a que estabelece as bases para a reorganização do ensino militar; telegramma do Dr. Demetrio Simões convidando o Senado a representar-se na sessão civica em homenagem a José Mariano; requerimento do engenheiro civil Oscar Teixeira Guimarães, solicitando para si ou empreza que organizar, a concessão por 90 annos, sem garantia de juros ou subvenção kilometrica, para a construcção de uma estrada de ferro, de bitola de um metro, que, partindo do porto Quinze de Novembro ou outro mais conveniente do rio Paraná, em Matto Grosso, vá ao porto Murtinho, no Rio Paraguay, e varias redacções finaes.

O Sr. Raymundo de Miranda, occupando a tribuna, diz que vai justificar um projecto que faz cessar a anomalia que existe em nossa legislação actual, com o choque de duas leis, tendentes ao mesmo assumpto e com o mesmo fim.

A viação ferrea da Republica reclama acurado estudo por parte dos poderes publicos, já se tratando do poder legislativo, já em relação ao poder executivo, sendo que o seu projecto visa a restituir á Central do Brazil a incumbencia dos estudos da estrada de ferro de Belem, no Pará, a Pirapora em Minas, que lhe foi tirada em virtude da lei de protecção á industria da borracha.

Não se insurge contra as leis que crearam o conflicto de competencia entre os ministerios da viação e agricultura, o que quer é restabelecer o razoavel, que é entregar á competencia daquelle ministerio a fiscalização e construcção dessa via ferrea, cuja construcção é de alta necessidade e de incontestavel relevancia. Deseja, pois, concorrer com o seu esforço para a realização desse conjunto de medidas, procurando fazer cessar certos inconvenientes, com o fim de restabelecer, com o projecto que apresenta, ao menos na linha principal da estrada da viação geral da Republica um criterio seguro, sem mais delongas, nem confusões.

Eis o projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. A estrada de ferro a que se referem o art. 38, n. XIV da lei n. 2.544, de 31 de dezembro de 1911, e art. 6º n.III, da lei n. 2.543 A, de 5 de janeiro de 1912, será considerada, nos termos da citada lei n. 2.544, art. 38, n. XIX, como prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil e incorporada á mesma estrada, ficando o governo autorizado a abrir os creditos necessarios ou a realizar as operações de credito precisas para a sua construcção.

Art. 2º. A estrada a que se refere o artigo anterior ligará a Capital Federal ao valle do Amazonas, partindo do porto de Belem, do Pará, e ligando-se á rede geral de viação ferrea em Pirapora, em Minas, e em Coroatá, no Maranhão, com os ramaes necessarios á ligação dos pontos iniciaes ou terminaes de navegação dos rios Araguaya, Tocantins, Parnahyba e S. Francisco. A respectiva construcção será iniciada na linha principal, simultaneamente em Pirapora e Belem.

Art. 3º. Revogam-se a 2ª parte do n. II, art. 6º, da lei n. 2.543 A, de 5 de janeiro de 1912, e mais disposições em contrario."

O Sr. Sá Freire, occupando a tribuna, requereu fosse publicado no *Diario do Congresso* para estudo da commissão do Codigo Civil, o trabalho apresentado em 1907, pelo Sr. Germano Hasslocher, sobre o projecto já convertido em lei, que regula o deferimento da herança no caso da successão *ab intestato*.

O Sr. Oliveira Valladão, em seguida, communicou que a commissão incumbida de dar as boas vindas ao Dr. Julio Roca, desempenhou-se da honrosa missão.

O Sr. Arthur Lemos, occupando a tribuna, disse que ha dias vinha com o intuito de satisfazer a espectativa do Sr. Glycerio, transmittindo-lhe as informações que julgou indispensaveis para bem avaliar o procedimento do governo, abrindo o credito de 8.000:000$ para os trabalhos preliminares da systematica protecção á borracha nacional.

Não resiste, entretanto, á tentação de fazer breves considerações sobre o discurso justificativo do projecto que acaba de apresentar á deliberação do Senado o senador por Alagoas, porque certos deveres, oriundos da sua funcção de relator no seio da commissão de finanças, sobre um projecto offerecido pela commissão de obras publicas, o obrigam a ligeiras divagações. Por esse projecto, a estrada delineada seria construida por um particular, ao qual ficaria arrendada. O que hoje pretende o projecto apresentado é que seja ella construida directamente pela administração publica. Esse projecto contraria principios accentes no pensamento do governo e lembra que já foram encampadas estradas de ferro e posteriormente arrendadas, sendo essa uma das melhores operações financeiras que se ha procedido no paiz.

Refere-se á allegação do senador por Alagoas, de que ha choque entre as leis que citou, e diz que não ha incoherencia, nem contradição entre ellas.

Entende que os estudos dessas estradas podem e devem ser feitos pela administração, a que mais de perto ella interessa, do que confial-os ao particular interessado em augmentar o percurso da estrada, fazendo-a passar por zonas menos convenientes.

Allude ao plano desta estrada, que diz destinar-se a ser o escoadouro dos nossos productos agricolas e principalmente da producção da borracha, do norte do paiz.

Refere-se ao primeiro discurso do Sr. Glycerio e diz ter encontrado fundamental divergencia entre este e o segundo, sobre a extensão das inforações que lhe vai fornecer, referentes ao credito abrto pelo governo para os serviços preliminares á protecção da borracha.

Diz que naturalmente o governo havia procedido aos estudos preliminares, justificativos de dispendio de tão avultada importancia.

Chama a attenção do Senado para as informações relativas ao serviço, cujo inicio dependeu da consulta prévia do Tribunal de Contas, a respeito do conjuncto do plano de protecção á borracha e apparelhamento economico do norte.

O orador antes de passar á leitura das informações que vai prestar ao Senado, faz uma observação preliminar: não ser exacto, como se disse, de ter o mesmo tribunal impugnado o credito parcial já conhecido. Lê o aviso de 25 de abril do corrente anno, dirigido pelo governo ao tribunal, diz que posteriormente a este teve o governo ainda necessidade de expedir o de 20 de maio, prestando as informações pedidas por aquelle tribunal.

A um aparte do Sr. Glycerio perguntando, em relação aos serviços de que se trata, quem creou esses funccionarios e fixou-lhes os vencimentos, o orador diz que, se nulla é a creação de taes empregos, nulla será a lei nos seus intuitos de protecção ao norte, porque se ella recommenda com urgencia recorrer ao legislativo para a creação desses logares, inefficaz seria a lei que aconselha a immediata protecção ao segundo producto do paiz.

Allude ao andamento, na outra casa do Congresso, da lei criticada pelo representante de S. Paulo, e diz não ter ella passado alli sem o exame mais completo, acurado e meticuloso de diversas commissões.

Refere-se, em seguida, aos trabalhos de uma commissão composta de delegados de todos os Estados interessados na cultura e colheita da borracha, commissão constituida de representantes de grande numero de Estados da Federação, immediatamente interessados na solução do magno problema.

Foi sobre os alvitres suscitados por essa commissão que o Sr. ministro da agricultura elaborou a mensagem com que pediu ao Congresso a confecção da lei relativa ao assumpto.

Na Camara dos Deputados foi nomeada uma commissão especial, sob a presidencia do Justiniano Serpa, para dar parecer sobre a medida solicitada, e da qual commissão faziam parte muitos deputados representantes de Estados do norte, sendo o trabalho apresentado sujeito ao estudo da commissão de finanças, a qual elaborou brilhante parecer sobre questão tão complexa. S. Ex. lê varias disposições da lei de 5 de janeiro e commentando-os diz que não ha augmento de despezas, porque das proprias industrias a proteger sairão os recursos para o pagamento dos premios.

Concluindo, o orador diz que não occupará por mais tempo a attenção do Senado, porque não deseja fatigal-o, se bem que o assumpto sobre ser tão complexo, tão vasto, daria para muitas sessões. Felizmente está na consciencia do governo e do poder legislativo, que na outra Camara estudou minuciosamente o assumpto, que só ha uma coisa a fazer, se não quizerem nos suicidar economicamente—é proteger a borracha, não valorizal-a, mas protegel-a no sentido de diminuir-lhe o custo da protecção. Com isso teremos salvado o trabalho dos nossos sertanejos, preservado da ruina as uberrimas regiões nortistas, garantido o credito brazileiro e satisfeito as nossas responsabilidades internacionaes.

Passando-se á ordem do dia, e depois de verificar-se não haver numero para proceder á votação das materias nella constantes, ficaram encerradas:

A 1ª discussão do projecto do Senado, determinando que os funccionarios publicos, civis ou militares, quando passarem á inactividade, não poderão perceber vencimentos maiores que os que lhe eram abonados quando em effectivo exercicio do posto ou cargo em que hajam sido aposentados, jubilados ou reformados;

A discussão unica do *veto* do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, que dispensa o professor Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, da exigencia da approvação de alumnos de sua escola, para lhe ser concedida a gratificação addicional do ultimo quinquennio em que exerceu o magisterio, desde a época em que completou os 25 annos;

A discussão unica do *veto* do prefeito do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que autoriza a desapropriar, por utilidade publica, os predios contiguos ao edificio da Escola Normal de ns. 235 da rua Marechal Floriano Peixoto, e 366 da rua S. Pedro, necessarios aos melhoramentos do mesmo proprio municipal, abrindo os creditos que para esse fim forem precisos.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, ás 3 horas e 35 minutos.

CAMARA

A sessão foi aberta a 1 hora.

Lida a acta, foi approvada, após a declaração do Sr. Dias de Barros, de que, se estivesse presente, na vespera, teria votado a favor do requerimento do Sr. Irineu Machado. O representante de Sergipe terminou enviando á mesa um novo requerimento, solicitando a designação de um dos membros da mesa para cumprimentar o senador Ruy Barbosa, congratulando-se com S. Ex. pelo seu restabelecimento.

O Sr. Mauricio Lacerda manifestou-se contra esse requerimento.

O Sr. Irineu Machado formulou um requerimento á Camara pedindo a nomeação de uma commissão para desobrigar a Camara do fim pretendido pelo Sr. Dias de Barros.

Ambos os requerimentos foram rejeitados, havendo declarações de voto a favor dos Srs. Raul Fernandes, Augusto de Lima, Serzedello Correia, Ozorio e Rego Medeiros, e contra dos Srs. Flores da Cunha e Martim Francisco.

Passando-se á ordem do dia, ás 2.10, e, não havendo numero para votação, foi encerrada a discussão dos projectos numeros 60 A, de 1912, do Senado; 71, de 1912, e 23 D, de 1911.

O Sr. Raul Fernandes declara que se acha prejudicado o requerimento do Sr. Serzedello Correia para que o orçamento da agricultura volte á commissão de finanças, com o que concorda o Sr. Serzedello Correia.

O presidente declara justa a observação do relator daquelle orçamento.

O Sr. Augusto Amaral requereu a volta á commissão do projecto que concede um anno de licença ao Sr. Tancredo Gonçalves Ferreira, collector federal em Pernambuco. Este requerimento foi approvado.

O Sr. Luciano Pereira fez varias considerações a proposito da valorização da borracha, respondendo ao discurso do senador Francisco Glycerio. O representante do Amazonas illustrou a sua oração com varios dados estatisticos e mostrou a necessidade imperiosa em que se acha o paiz de auxiliar o norte a combater a crise daquelle producto.

O Sr. Celso Bayma dá conta á casa da incumbencia dada á commissão nomeada para representar a Camara nos festejos commemorativos da independencia argentina.

Os Srs. Eduardo Saboya e Prudente de Moraes fazem a declaração de que, se estivessem presentes á hora do expediente, teriam votado a favor dos requerimentos dos Srs. Dias de Barros e Irineu Machado.

A sessão terminou ás 4 e 50.

FECHAMENTO DAS PORTAS

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro realiza uma reunião, em sua séde, hoje, quinta-feira, ás 7 horas da noite, afim de protestar contra o novo projecto que altera a lei do fechamento das portas.

Marinha.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Theodor Wille & C.—Não podem ser attendidos, por ser impossivel a docagem de navios do typo apresentado;

Ovidio Butoven—Não tendo o proponente dado execução á sua proposta de 1 de abril e additamento de 23 do mesmo mez do corrente anno, annullo o despacho de 23 de abril do corrente anno, e ora determino á contabilidade a não restituir o deposito de 1:000$, sem que o proponente reponha o cáes e o aterro no estado que se achavam antes de aceitar a proposta;

Aurelio Augusto Gomes de Souza, José Clemente França e João da Silva Saraiva—Indeferidos;

Antonio de Macedo—A' vista das informações, não convem;

Gustavo Ribeiro e Ovidio Butoven—Foram remettidas, já assignadas, ao superintendente de portos e costas as cartas de praticantes machinistas passadas a Elias Torres de Oliveira e Raymundo Ney Baurnam.

—Foi designado para servir no *Sergipe*, em substituição ao seu collega Luiz Barreto Ferreira Alves, o 2º tenente commissario João Baptista Ballariny Junior.

—No boletim do almirantado, hontem distribuido, foram publicados os seguintes actos de 4 e 5 do corrente:

Apresentação—Do capitão-tenente João Bonifacio de Carvalho, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava; dos 1ºs tenentes Octavio Dias Carneiro, vindo do Estado do Maranhão, e Francisco Pinheiro Chagas, vindo da commissão naval na Europa, e do contra-mestre de 2ª classe Hermogenes de Araujo Conceição, por ter desembarcado do cruzador *Republica*.

Embarque—Do contra-mestre de 2ª classe Hermogenes de Araujo Conceição, no vapor *Carlos Gomes*.

Desligamento—Do capitão-tenente Oswaldo de Murat Quintella, da Escola Naval; dos 1ºs tenentes Arthur Fontes Ferreira e Eduardo Henrique Waever, por terem sido nomeados para servir na commissão naval na Europa, e do 2º tenente Rhadamantos de Campos y Amoedo, por ter sido mandado embarcar no contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*.

Gozo de licença—Entraram no gozo de licença de 30 dias, para tratamento de saude, o 1º tenente Nelson Martins Desouzart e o 2º tenente Olavo Novaes da Silva.

Conselhos de guerra—Devem reunir-se na auditoria de marinha, no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Zeferino Cardoso, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, devendo comparecer o réo, e no dia 17, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 1º tenente engenheiro machinista Lourenço Siqueira da Motta, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, devendo comparecer o réo.

Guerra.

Ao 1º tenente José Francisco Antunes, que exerceu o cargo de auxiliar da divisão de infanteria, funcção que deixou para seguir para a Europa, o general Marques Porto, em seu boletim de hontem, agradeceu os bons serviços que esse official prestou ao departamento da guerra, sempre com zelo e dedicação, conforme a respeito informou o chefe da mesma divisão.

—Foi mandado servir addido á auditoria do departamento da guerra o 1º tenente auditor de guerra Mario Tiburcio Gomes Carneiro.

—O Sr. ministro permittiu ao major Candido José Pamplona vir a esta capital.

—Foi hontem determinado á divisão de saude providenciar de modo a serem inspeccionados os 2ºs tenentes João Alves Pinheiro e Luiz de França Carvalho, que se acham na 2ª classe do exercito, devendo para isso esses officiaes se apresentarem áquella divisão.

—Em inspecção de saude a que se submetteu no dia 12 de junho ultimo, o 2º tenente dentista Joaquim Sigmaringa da Costa foi julgado prompto para o serviço activo.

—Foram nomeados instructores dos tiros ns. 120 e 200, respectivamente, os aspirantes a official Severino de Freitas Prestes Filho e José Sabino Maciel Monteiro.

—Foi permittido demorar-se 20 dias nesta capital ao 2º tenente Marcellino José do Couto, do 6º regimento de infanteria.

—A divisão de saude vai providenciar de modo a ser submettido á inspecção de saude o 2º tenente aggregado á arma de infanteria Manoel de Almeida Magalhães, que hontem se apresentou á chefia do departamento da guerra, por ter concluido um anno de licença.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: capitães Antonio José Pereira Junior, por ter vindo a esta capital com permissão do Sr. ministro, e Arthur Lauro da Matta, do quadro supplementar, por ter sido transferido; tenente-coronel graduado José Feliciano Lobo Vianna, por ter sido graduado; capitães Albino Solon Ribeiro, por ter sido transferido, e medico Dr. Sebastião Ivo Soares, por ter vindo de Matto Grosso; 1ºs tenentes Mario Clementino de Carvalho, do quadro supplementar, por ter sido nomeado professor da Escola de Artilheria e Engenharia, e graduado José Emygdio Rodrigues Galhardo, do 3º batalhão de engenharia, por ter sido graduado; 2ºs tenentes Augusto Correia Lima, da arma de infanteria, por ter de seguir para o Ceará; Leopoldo Frederico Teixeira Campos, do 57º de caçadores, por ter sido classificado; Manoel Galdino de Oliveira, do 14º regimento de infanteria, por ter de recolher-se ao seu regimento, e Marcos Evangelista da Costa, do 2º regimento de infanteria, por ter sido nomeado para servir na Escola de Guerra.

—Por haver concluido a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, foi mandado submetter á inspecção de saude na proxima reunião da junta medica da 9ª região o 2º tenente Fernando Lopes da Costa.

—Pelo quartel-general da 9ª região foi publicado em ordem do dia que o commandante da brigada estrategica providencie no sentido de serem elogiados os officiaes do 1º regimento de artilheria montada, incumbidos de tomarem parte na commissão encarregada do regulamento de manobras da arma de artilheria, no curato de Santa Cruz, por terem, com a melhor boa vontade e zelo, concorrido para o bom desempenho da mesma commissão.

—Fi distribuido pelas brigadas e corpos independentes o boletim n. 2, publicado pelo quartel-general da 9ª região.

—O contingente, composto de 140 praças, que se acha no quartel do morro da Conceição, foi mandado distribuir da seguinte fórma: brigada estrategica, 24; brigada mixta, 25, e 1º batalhão de engenharia, 100, devendo o respectivo commandante providenciar no sentido de que essas praças sejam apresentadas ás suas unidades.

—Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região o capitão Affonso Celso de Assis Fernandes, por ter sido nomeado chefe do serviço de engenharia da 7ª região, para onde segue na primeira opportunidade.

—Requereu transferencia de arma o 2º tenente Mario Lima de Moraes Coutinho.

—O 2º tnente Walfredo Agnello Simões dos Reis requereu ao Sr. ministro transferencia de corpo, por troca.

—Por ter vindo do Amazonas, no gozo de licença, para tratamento de saude, apresentou-se ao quartel-general da 9ª região o 1º tenente Herminio Castello Branco.

—O director do Tiro Nacional solicitou providencias ao inspector da 9ª região, no sentido de ser approvada a nomeação de amanuense para aquella repartição do 2º sargento Domingos de Syllos.

—Passaram hontem a prompto de empregados, respectivamente, da divisão de engenharia e da garage do ministerio da guerra o 2º sargento do 13º regimento de cavallaria Olympio Torres da Silva Castro e o anspeçada do 3º regimento de infanteria João Baptista de Oliveira.

—O engajamento do 3º sargento Napoleão Casado Avila foi concedido para o 1º regimento de infanteria e não para o 2º batalhão de artilheria, conforme solicitou.

—Foram hontem transferidas as seguintes praças: por conveniencia do serviço, do 1º regimento de artilheria para a 7ª região militar, o 2º sargento Adolpho Pereira Franco; do 3º regimento de infanteria para um dos corpos da 12ª região militar, o 1º sargento José Alves de Souza, e da 5ª companhia isolada para o 53º batalhão de caçadores, o 2º sargento addido ao 3º regimento de infanteria Porfirio Gonçalves de Almeida.

—Por aviso de hontem, foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento da guarnição de Ponta Grossa, no actual semestre: etapa, 1$531; extraordinarios, $668.

—O quantitativo anteriormente fixado para a forragem e ferragem dos animaes em serviço no 52º batalhão de caçadores, durante o corrente anno, ficou elevado de mais 841$364, sendo 50$364 para esta e 835$964 para aquella, visto ter sido augmentado de mais quatro animaes, que têm de ser forrageados em argola por aquella unidade.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Albino Solon Ribeiro;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Eduardo;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia, as guardas do palacio Guanabara e do Arsenal de Marinha;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete e o serviço extraordinario;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 2º e outro do 14º batalhões de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

—Estiveram hontem no gabinete do general commandante superior os seguintes officiaes: tenente-coronel Manoel Antonio Guimarães, majores Theodoro Lobo e Oliveira Junior, capitães Menezes, Acciolv Goston e Alvaro Fernandes e tenente Nogueira.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Goston;

Official de dia á brigada, o capitão Oliveira;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos, de dia, o capitão Dr. Benassi, e de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira, e interno de dia, o alferes honorario Rezende;

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Barradas e o pratico Figueiredo;

Musica de parada e promptidão, a do 5º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 5º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o tenente Benedicto e os alferes Arthur e Guimarães;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Daniel e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria, dois do 1º, tres do 5º e um do 4º batalhões;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Jesus; Thesouro, o alferes Caldas; Casa da Moeda, o alferes Bomfim, e Caixa de Conversão, o alferes Sylvio;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz; no 2º, o capitão Carlos Santos; no 3º, o alferes Themistocles; no 4º, o alferes Faustino; no 5º, o capitão Cunha; na cavallaria, o capitão Pinto França, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Barbosa Lima;

Promptidão permanente no 4º batalhão, o tenente Alvaro, e na cavallaria, o tenente Martini;

Uniforme, 5º.

—Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte, *Pathé Jornal*; 2ª parte, *Sapatinho Esquecido*; 3ª parte, *Engano fatal*; 4ª parte, *Bebé justiceiro*; 5ª parte, *A louca de Permanche*; 6ª parte, *Bombeiro do posto*, e 7ª parte, *Greve das criadas*.

Durante as sessões tocará um terço da banda de musica do 4º batalhão.

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel José da Rocha, 23 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; Americo Archias Ferreira, 12 annos, rua do Mattoso n. 78; Waldemar, filho de Joaquina Maria de Jesus, 5 dias, rua Haddock Lobo n. 450; Octacilio, filho de José Pedro dos Santos, 20 mezes, morro de S. Carlos n. 272; Waldemar, filho de Custodia de Almeida Marques, 1 anno, rua Bom Retiro n. 821; Rosalina Justa Rôcas, 24 annos, casada, rua Club Athletico n. 55; João, filho de João da Silva, 11 mezes, travessa das Partilhas n. 80; Josephina Bastos, 7 mezes, rua da Praia n. 62; Luiza Pacheco da Cunha, 58 annos, viuva, rua Dr. Manoel Victorino n. 555; Oswaldo, filho de Claudio Ferreira dos Santos, 8 mezes, rua D. Luiza n. 77; Adalgiza, filha de José Maria de Almeida, 18 dias, travessa Dr. Araujo n. 32; Antonio, filho de Maria da Conceição, 3 mezes, travessa Carneiro n. 15; José Duplim, 54 annos, solteiro, Santa Casa; Arlindo, filho de Cesario Francisco Martins, 7 mezes, rua do Anneluto n. 42; Benedicta Maria de Oliveira, 40 annos, viuva, rua S. Luiz Gonzaga numero 555; José Ferreira de Souza, 48 annos, viuvo, rua Senador Furtado n. 51; Yvone, filha de Candido Azevedo, 6 mezes, rua Visconde de Figueiredo n. 84; Brites Maria da Silva, 82 annos, viuva, travessa Bôa Vista n. 44; Carlota, filha de José Baptista Alves, 4 mezes, rua de S. Christovão n. 601; Waldemar, filho de Joaquim Figueiredo Maia, 7 dias, rua Barão de S. Felix n. 84; Albino Ferreira da Silva, 31 annos, casado, rua Curuzú n. 23; José Luiz Pereira, 30 annos, solteiro, Hospicio Nacional; Joanna Thomazia do Espirito Santo, 80 annos, viuva, rua Itapiru n. 150; Sarah Alves Bandeira, 40 annos, solteira, Necroterio policial; Maria, filha de Isabel Lorena, 1 anno, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Francisco Alves Teixeira, 48 annos, casado, Santa Casa; João Antonio da Silva, 85 annos, casado, rua da Passagem n. 214; Esther, filha de Carlos da Silva, 11 mezes, rua da Lapa n. 40; Waldemar, filho de Sebastião Mendes de Pinho, 1 anno, rua Leite Leal n. 15; Francisca Barcellos Sobral Meirelles, Sant'Anna de Maruhy; João Farinha dos Santos, 71 annos, casado, rua Silveira Martins n. 147; Maria, filha de Francisco Ayres, 21 mezes, rua Candido Junior n. 199; Lourenço, filho de Amaro Antonio, 1 1/2 anno, rua Santa Christina n. 13; José, filho de Augusto Gomes da Silva, 8 mezes, rua Pedro Americo n. 124; Sylvia, filha de Georgina Santos, 4 mezes, rua Sorocaba n. 224; Maria Bibiana, 20 annos, solteira, Santa Casa.

ASSOCIAÇÕES

Caixa B. dos E. da Policia Civil.

Esta caixa acaba de pagar á viuva do ex-commissario Francisco Leopoldo Duarte Nunes a quantia de 600$ para o funeral e lucto da familia.

Por deliberação da directoria, a referida caixa inicia no dia 15 do corrente as suas transacções com os emprestimos rapidos a todos os seus socios, a juros de 20 %. Para tal fim, o fiel do thesoureiro Carlos Jorge Bailly attenderá a todos os pedidos, nos dias uteis, das 9 ½ ás 10 ½ horas da manhã, e das 5 ás 7 horas da tarde, na repartição central de policia.

Liga do Operariado.

A Liga do Operariado do Districto Federal inicia hoje, ás 7 horas da noite, as suas conferencias semanaes, que se realizarão todas as quintas-feiras, em sua séde, á rua General Camara n. 203, sobrado, sendo franca a entrada a todas as associações co-irmãs e ao operariado em geral.

Serão oradores os Srs. Dr. Caio Monteiro de Barros, advogado Antenor de Oliveira e o operario Mariano Garcia.

A directoria nomeou os Srs. Francisco Figueiredo de Albuquerque, Antonio Mariano Garcia e Benevenuto Soares Bueno, para em commissão levarem ao Conselho Municipal uma mensagem sobre casas para operarios.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 28

CHARADA ELECTRICA

(*Vanoort.*)

3—Force a contra o que é luzidio ou brilhante.

Problema n. 29

ENIGMA PITTORESCO

(*Badú.*)

Problema n. 30

CHARADA BIFRONTE

(*Eleison.*)

2 — Em uma ilha do Mediterraneo só se usa cobertor de lã.

Correspondencia

Olram e Andersen — Recebidos, os de 9.

D. ICLAS.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 34ª loteria do lano n. 219 154ª extracção, realizada hontem:

Premios de 20:000$ a 120$000

23113	30:000$000	2631	120$000
18677	3:000$000	3855	120$000
29 [illegible]	1:500$000	4741	[illegible]
14753	1:000$000	919	120$000
37414	1:200$000	5965	120$000
[illegible]	600$000	11612	120$000
55595	600$000	12551	120$000
6343	300$000	27358	120$000
1973	300$000	18934	120$000
9 [illegible]	300$000	13580	120$000
583 [illegible]	300$000	238 [illegible]	120$000
4 24	180$000	30343	120$000
9212	180$000	31360	120$000
10552	180$000	31 97	120$000
13265	180$000	3 455	120$000
139 9	180$000	33a 5	120$000
15742	180$000	3[illegible]	120$000
17506	180$000	4 56	120$000
19259	180$000	4 [illegible]	120$000
20436	180$000	4 0 3	120$000
26 9	180$000	4 7	120$000
28308	180$000	45637	120$000
35 37	180$000	5 93	120$000
42624	180$000	52291	120$000
53982	180$000	57 63	120$000
54395	180$000		

APPROXIMAÇÕES

23112 e 23114	450$000
18676 e 18678	3 050$000
29723 e 29725	150$000
14752	75$000
37741 e 3 743	75$000

DEZENAS

23111 a 23120	6 500
18671 a 18680	3$
29721 a 29730	3$ 0
14751 a 14750	3$000
37411 a 374 0	3$000

CENTENAS

14701 a 14800	12$000
18601 a 1870	15$000
231 1 a 232 0	18$ 00
29701 a 2980	12 000
37401 a 37500	12$000

Todos os numeros terminados em 13 em 63 e os terminados em 3 em 3$, exceptuando os terminados em 13.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo. — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente. — *João Carlos de Oliveira Rosario*, director a sisteste — o escrivão, *Firmino de Carvalho*.

MEDICOS

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 2 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Osvaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical — **Dr. João Abreu** — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

Dr. Linneu Silva —Assist. Clinica de olhos da Faculdade. Rua Gonçalves Dias 50—3 ás 5.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 17, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 1[illegible].

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R. Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua do Carmo 45.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas as 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 146, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio 19. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons. Ouvidor, 83, de 1 ás 3 Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 4.560.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

PHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rubello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. Alvaro Ferreira — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: das 12 ás 6 horas da tarde. Aceita trabalhos em domicilio. Largo S. Francisco de Paula, 6, edificio da Photographia Academica.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como em outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 112. Teleph. n. 4.546.

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 10:

Foi nomeada D. Zillah do Paço Mattoso Maia professora interina de trabalhos manuaes da Casa de S. José, durante o impedimento do professor effectivo, que se acha licenciado.

——Foram transferidos os fiscaes de inflammaveis Francisco Pacheco de Oliveira, do 1º para o 2º districto, e Pedro José de Oliveira, deste para aquelle districto.

——Foram concedidas as seguintes licenças:

De trinta dias, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao guarda municipal Camillo Antonio do Nascimento;

De sessenta dias, sem vencimentos, á adjunta interina de 3ª classe Carolina da Silva Janeiro.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 10 de julho de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Albina Garcia Barcellos, Antonio Pereira da Fonseca, Antonio Duarte, Eduardo Morgado, Elias Muria, Francisco Petraglia, Ferreira & Neves, Francisco da Rocha Garcia, Gabriel José, Giuseppe Amendola, José Modesto Leal (commendador), João Castanheira Peres, João Alberto, Jeronymo Pinto Neves, M. J. Fernandes, Manoel José Fernandes Guimarães, Mathias Joaquim da Costa, Nuno Castellões & C. e Silvino Ribeiro (coronel) — Indeferidos.

E. Ruiz Curide & C. — Mantenho o despacho da directoria de policia.

J. L. da Silva Drummond—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Manoel Gonçalves Arruda—Deferido, nos termos da informação.

Samuel Mór José—Deferido, de accordo com a informação.

Alcindo José de Sant'Anna, Brandão & Sobrinho, J. P. Willeman & C., Joaquim Bastos, Maria Hortencia Ferreira e Rita Rosa Medina — Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

F. G. Naylor—Junte procuração da autoada.

A. Valentim do Nascimento—Certifique-se.

Camillo Fidalgo & Irmão—Satisfaçam a exigencia.

Francisco do Mello—Entregue-se a licença, mediante recibo.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Antonio Pereira do Amaral, P. M. Boster & Irmão e J. F. de Araujo, estabelecidos á rua Marechal Floriano ns. 146, 225 e 14, respectivamente, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não terem feito a aferição em seus negocios).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Antonio de Pinho, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 204, com alfaiataria, multado em 500$, por infracção do art. 1º do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estar funccionando com seu negocio ás 8 horas da noite);

D. Tavares & C. e Garibaldi & C., estabelecidos á rua do Hospicio n. 235 e rua da Alfandega n. 216, este, com negocio de colchoaria e moveis, e aquelle, com officina mecanica, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado os referidos negocios, sem a respectiva licença);

Viuva Araujo & Couto, multados em 50$, por infracção do art. 66 do decreto supracitado (terem transferido a sua casa de pasto da rua da Alfandega n. 158, para á rua dos Andradas n. 62, sem licença);

Carlos Luiz de Lima, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um telheiro para fins industriaes nos fundos do seu predio á rua da Constituição n. 33).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

José Pereira & C., estabelecidos á rua da Carioca n. 81, multados em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (fazerem conduzir pães desabrigados do pó e da chuva pelas ruas do districto);

Alberto da Cunha, estabelecido á rua Evaristo da Veiga n. 83, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (depositar lixo na via publica, em frente do seu estabelecimento).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

José Bouças Gonçalves, multado em 500$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estar funccionando com o seu negocio de liquidos e comestiveis á rua Senador Octaviano n. 265, no domingo, ás 4 ½ horas da tarde).

Pelo agente do 9º districto, **Gavea**:

Albino de Magalhães, multado em 200$, por infracção do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter começado as obras do predio á rua Maria Amelia, junto ao n. 46, sem preencher as formalidades legaes).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Silva Ramos & Mario, representados pelo primeiro, estabelecidos no boulevard S. Christovão n. 68, multados em 200$ (reincidencia), por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite misturado com agua, nas ruas do districto).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Francisco de Carlos, estabelecido com casa de bilhetes de loteria, á rua Mariz e Barros n. 107, multado em 100$, por infracção dos arts. 42 e 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta da licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Souza & Thomaz, representados por José Thomaz Ferreira, estabelecidos com açougue, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 254, multados em 30$, por infracção do art. 3º do edital de 9 de abril de 1886 (conservar carnes expostas ao sol e á poeira, na porta central do açougue).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Joseph Griound, proprietario dos predios ns. 21 e 23 da rua Itacurussá, representado por seu procurador, multado em 200$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter dado habitação nos predios acima indicados, sem a devida audiencia do engenheiro do districto).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Emygdio Barbosa Lima, multado em 200$, por infracção do art. 8º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908 (ter empregado explosivo para rebentar pedra no terreno de sua residencia, á rua Ceará n. 51, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS DO CORRENTE EXERCICIO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Francisco de Carlos, estabelecido á rua Mariz e Barros n. 107.

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do disposto no decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a demolir as obras feitas no predio abaixo indicado, no prazo de dez dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 9º districto, **Gavea**:

Albino de Magalhães, proprietario do predio á rua Maria Amelia, junto ao n. 46.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 10 de agosto do corrente anno, se procederá nestes cemiterios á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiros de adultos, constantes da relação abaixo:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS

(Sepulturas razas)

Ns.	Nomes
1682	Olivia da Cruz.
1684	Arnaldo Ferreira
1686	João da Silva Motta Graffe.
1688	José Figueiredo Cardoso.
1690	Elisa Maria da Conceição.
1692	Alvaro José da Silva.
1694	José de Souza Vasconcellos.
1696	Eugenio Gonçalves.
1698	Maria Amelia da Penna.
1700	Anna Hibernão da Cruz.
1702	Carlinda Moreira.
1704	Marcellina Ferreira Alves.
1706	Luiza Pinheiro Macedo.
1708	Maria Luiza da Silva.
1710	Virgilio Rodrigues de Souza.
1712	Durvalina da Conceição.
1714	Margarida Brito da Silva.

(Em carneiro)

Ns.	Nomes
31	Manoel Barbosa de Moraes.

CRIANÇAS

(Sepulturas razas)

Ns.	Nomes
1277	Augusto.
1279	Frederic
1281	Edith.
1283	Timotheo.
1285	Sebastião.
1289	Maria.
1291	Herminia.
1293	Minervina.
1295	Otilia.
1297	Octavio.
1301	Feto.
1303	Manoel.
1305	Feto.
1307	Feto.
1311	Aniceto.
1313	Feto.
1315	Feto.
1317	Feto.
1319	Feto.
1321	Feto.
1323	Aracy.
1325	Maria dos Santos Rodrigues.

GUARATIBA

ADULTOS

Ns.	Nomes
288	Maria Paula Coelho.
289	Feliciana.
290	Benta Joaquina de Oliveira.
291	Maria Zulmira P. Lemos.
292	Beatriz Maria da Conceição.
293	Antonio de Freitas Cardoso.
294	Maria Teixeira da Fonseca.
295	Prudenciana Rosa de Jesus.
297	Ladislão José de Queiroz.
298	Antonio Ribeiro da Cunha.
299	Emilia Augusta Ferreira da Costa.
300	Florentino Francisco de Oliveira.
301	Antonio Leite Bastos.
302	Domiciano Leveado Antunes.
303	Marciana Veloso de S. José.
304	Felicidade Alves da Silveira.

(Em carneiro)

Ns.	Nomes
1	Porfiria Antonia da Costa.

CRIANÇAS

(Sepulturas razas)

Ns.	Nomes
555	Maria.
556	Feto.
557	Feto.
558	Therezina.
559	Mario.
560	Cacilda.
561	Feto.
562	Feto.
563	Paulina.
564	Feto.
565	Feto.
566	Manoel.
567	Feto.
568	Feto.
569	Maria.
570	Herculano.
571	Thereza.
572	Matheus.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1969	Justino Gomes.
1970	Maria Benedicta da Costa.
1971	Marcolina da Conceição.
1972	Emilia Maria dos Santos Simões.
1973	Sabina Custodia.
1974	Victal Travassos.
1975	Manoel Innocencio.
1312	Hermelindo Cecilio do Espirito Santo.
1322	Maria Ferreira de Mello.
1325	Adelaide Carolina de Rezende.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2325	Mario Theophilo de Jesus.
2326	Odette.
2327	José de Oliveira
2328	Zilda.
2329	Criança do sexo masculino.
2330	Altair de Souza Lobo.
2331	Oswaldina de Sant'Anna.
2332	Octavio.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico do movimento dos enterramentos nos cemiterios municipaes, durante o mez de junho de 1912

CEMITERIOS	ENTERRAMENTOS — Sujeitos á taxa — Encarneirados — Adultos	Encarneirados — Anjos	Em sepulturas rasas — Adultos	Em sepulturas rasas — Anjos	De indigentes — Adultos	De indigentes — Anjos	TOTAL	SEPULTURAS REFORMADAS — Carneiros — Adultos	Carneiros — Anjos	Sepulturas rasas — Adultos	Sepulturas rasas — Anjos	TOTAL	NUMERO TOTAL DE SEPULTURAS	RENDA ARRECADADA
Inhauma	3	2	71	163	9	8	256	..	..	15	5	20	276	4:240$000
Irajá	..	..	14	38	3	11	66	..	..	...	...	..	66	660$000
Jacarépaguá	1	..	6	23	1	6	37	..	..	...	2	2	39	570$000
Realengo	..	..	12	32	5	7	56	..	..	...	1	1	57	570$000
Campo Grande	..	..	11	7	6	3	27	..	..	1	1	2	29	320$000
Guaratiba	..	..	3	6	2	5	16	..	..	...	...	...	16	120$000
Santa Cruz	..	..	13	12	2	1	28	..	..	2	...	2	30	420$000
Ilha do Governador	..	..	1	8	1	2	12	..	..	1	...	1	13	120$000
Somma	4	2	131	289	29	43	498	..	..	19	9	28	526	7:020$000

Sub-directoria de Estatistica Municipal, 31 de março de 1912 — *Carlos de Oliveira*, amanuense — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª Secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 8º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Guardas municipaes (letras J a Z) e Escola Normal.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 2 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 190[illegible]

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 7 (1º semestre de 1912), das referidas apolices.

Despachos do Sr. director geral:

Irineu José da Silva e Rosa Clotilde Lemgruber—Certifique-se.

Julieta de Castro Mattos e Antonio José da Costa (dois requerimentos)—Passe-se quitação.

Despachos do Sr. sub-director:

Auta Monica da Conceição—Aguarde o annuncio do pagamento.

Seraphim Claro & C.—De accordo com a informação, nada ha que deferir.

1ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da 2ª sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

José Botelho, François Norbert, Bessa, Pereira & Irmão, Souza & Dias, Joaquim da Silva, Domingos Carlos Paes, Dr. Pedro Bassio, Curi & Irmão, Teixeira Carlos & C., J. P. de Souza & C., J. Bernardes, Correia & C., Manoel Pires, Salvador José da Silva, Agencia Official de Café do Estado de Minas Geraes, Mathias Baroni, Martins & Gonçalves, José Alves, Manoel Francisco Pereira, Santiago Costa & C., Antunes dos Santos & C., Antonieta Janelli, Ferreira Lobo & C., Francisco Graell & C., Marinho & Abel, Mascarenhas & Dias, Valerio & Fernandes, Francisco Antonio Freitas & Filhos, Foster Mc. Clellan & C., Jorge E. Custer, Felicidade Marques, Carlos Augusto Pizarro, Calogeres Riso, Catharina & Zaki, Carvalho Souza & C., A. Lima & C., Ariosto de Azevedo, Antenor Ribeiro Gomes, José Gomes da Rocha Junior, José Manoel da Fonte, José Antonio Dames, José Ribeiro Nunes, João Parisi, João Vidal, João Vieira, Laurentino Carlos de Moraes, Mendes & Valente, Miguel Bochem, José de Almeida Silva, Paulo Coke, Pedro André, Souza & Amelia, Abel Rodrigues, Castro Lima & C., Antonio da Rocha Tristão, Constantino Barros Martins, Companhia Centro Pastoril do Brazil, José Correia Lourenço Filho, Antonio Maria, Antonio Alves, Otto Raedler e Gomes & Freitas.

Exigencias:

Amadeu Macedo & C., Anna Rosa Pinto, Silva & Gonçalves, Rosa Corrêa Nunes, Octaviano da Costa Moraes, Nery & C., Manoel Valente de Rezende, Joaquim Marques Maia do Amaral, José Fernandes de Almeida Sobrinho, José Magalhães & C., Almeida & C., Emilia Horta Barbosa, Elias & Miguel, Edgard da Cruz Ferreira, Empreza Constructora Rio Grande do Sul, Esbir Moksud, Francisco Rodrigues da Silva, Vasconcellos & Santos, Rossi & Miraglia, Emilio Rodrigues, Cunha & Fernandes, Martins & Gonçalves, Francisco Soares Barbosa e João Capelli

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 18 de julho vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de junho de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de julho de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando:

Angelina do Valle Dutra e Mello, adjunta de 1ª classe, para reger interinamente a 6ª escola masculina do 12º districto;

Laura Teixeira da Rocha, para ter exercicio na 1ª escola feminina do 6º districto;

Leonor do Rego Martins Costa, para a 4ª escola masculina do 8º districto;

Elisa Magalhães Barreto, para a 4ª escola mixta do 8º districto;

Maria da Silva Pereira, para a 8ª escola feminina do 2º districto;

Carmina Pinto da Fonseca, para a 1ª escola masculina do 3º districto;

Maria Edith Calvalcanti e Mello, para a 4ª escola masculina do 2º districto;

Valentina Marcondes, para a 7ª escola feminina do 2º districto;

Olympia Campos da Luz, para a 6ª escola mixta elementar do 13º districto.

Requerimento despachado:

Maria Magdalena Teixeira—Indeferido.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Virginia Brandão.

Venancia de Carvalho Reis.

Leonor Accioly de Vasconcellos.

Anna Larqué.

Delphina Pinto Lopo

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de designação:

Hilda Veiga Ferreira Horta.

Helena Brand.

Maria Isabel Duarte Moreira.

Carolina Machado.

Zilda Schoeder Goulart.

Alice Altina de Oliveira.

Hortencia Pyrrho.

Titulos de licença:

Petronilha Martins Mata.

Amaziles Rocha X. de Ba...

Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.

Fernando da Silva Santos (3).

Anna Augusta da Costa.

Flavia da Rocha e Souza.

Christina Moerbeck.

Maria Terra Blois.

Titulo de disponibilidade

Maria Delgado Moreira.

Titulo de gratificação addicional:

Luiza Emilia da Silva Aquino.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de julho de 1912

Requerimento despachado:

Amelia Costa Rosa—Não ha que deferir.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 10 de julho de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Maria E. Fernandes e A. R. P. Cruz—Deferidos; Arthur Bastos & C., Borlido Maia & C., Arthur Bastos & C., Avila & C., A. Brazil & C., Gonçalves de Castro & C., Fontes Garcia & C., Felix dos Santos Cruz Sobrinho, Luiz Rodolpho & C. e Theodor Wille & C.—Restituam-se; Aniceto Coelho Bastos—Indeferido; Christovão de Andrade & C.—Restitua-se.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José Teixeira Villela Filho—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Macedo & Irmãos—Compareçam para explicações; Euclides Fogaça—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Aguiar & Fritz e Hasenclever & C.—Deferidos; Ernani Turl, Manoel José Ramalho, José Bernardo de Almeida, Marcos Casimiro de Medeiros, Ernesto Ferreira, Lauriano Affonso Correia, Manoel Hilario Fabião, Lichtenberg & C., João Silveira Faria e coronel Americo A. Guimarães—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Companhia Nacional de Armazens Geraes—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Manoel da Costa—Passe-se alvará; Theodoro Duvivier—Passe-se alvará, nos termos da informação; Joaquim de Souza Leão, A. Moreira & C. e Joaquim Fernandes da Fonseca—Passem-se alvarás; João David dos Santos—Deferido; Carlos Cesar de Oliveira Sampaio—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Arthur Antunes Pereira e José Nogueira Guimarães—Podem habitar; José Joaquim Simões—Compareça para explicações; Laura Nobre Maynard—Passe-se guia; Dr. Theodureto do Nascimento—Satisfaça as duvidas; Alexandre Magno de Castilho—Compareça para esclarecimentos; Domingos de Souza Leão—Junte projecto.

2ª circumscripção:

João de Andrade e outros e José Gomes de Andrade—Satisfaçam as duvidas; Leopoldina Carolina Ramos de Souza—Apresente projecto para reconstrucção; Palmyra Pallos Rebello Alves—Compareça; Francisco Novellino—Junte planta de cadastro.

4ª circumscripção:

Luiza Barbosa de Oliveira B. Ribeiro—Póde habitar; Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio—Colloque a placa de numeração; José Gil Castanheiras — Passe-se guia; Antonio Joaquim Fernandes — Satisfaça as exigencias.

5ª circumscripção:

José de Souza—Passe-se guia; Dr. Joaquim Catramby—Declare o prazo de que necessita; Vicente Alves da Silva Porto — Satisfaça as duvidas; Custodio José Ferreira da Costa—Requeira prorogação da licença; Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Apresente a licença e o projecto approvado; Edmundo Ribeiro Carneiro—Declare as dimensões e o destino do telheiro; Maia, Mello & Domingos—Passe-se guia; Manoel Gusmão—Junte recibo do imposto predial; Antonio Bernardo Pinheiro—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Virgilio de Castro Roiz Campos—Junte planta do cadastro; Antonio José de Lima—Facilite o exame da cobertura; Abrantes Alves & C.—Juntem a licença de olaria; Orbella Augusta de Albuquerque—Habite-se; José Marsico—As duvidas não foram satisfeitas; Rabello & Viterbo—Compareçam para explicações; João Francisco Pinto de Magalhães—Compareça; H. J. Letort Lins de Almeida—Satisfaça a duvida; José Ribeiro Bastos—Apresente planta, de accordo com a lei.

7ª circumscripção:

Antonio Tavares da Silva e José Seixe—Podem habitar; Augusto Cabral e Marques & Ribeiro—Provem o pagamento do exercicio findo; Napoleão José da Silva—Complete o projecto; Manoel Gonçalves Verissimo—Junte o alvará com que foi licenciado e bem assim o projecto approvado; Belmira da Silva Monteiro—Junte o talão do imposto predial.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Miguel João Duque Estrada Meyer, Antonio de Oliveira Tarre, Antonio de Oliveira, José Serra de Oliveira Junior, José Gaspar da Rocha, Antonio José Martins da [illegible]—Deferidos; Waldemar Marques e Dr. João Victorio Pareto Junior—Compareçam para explicações; Manoel Caruso—Compareça para abrir o predio.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Luiz Rodolpho & C., para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua recentemente aberta nos terrenos do n. 61 da rua Conde de Bomfim.

Aos seis dias do mez de julho do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Luiz Rodolpho & C., para firmar o presente termo de contracto e declararam que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, effectuada em 3 e aceita por despacho do Sr. Prefeito, de 19, tudo de abril do corrente anno, se compromettiam a executar o calçamento acima mencionado, cumprindo as seguintes clausulas: **Primeira** — Os trabalhos a executar pelos contractantes consistirão no preparo do solo, incluindo aterro ou escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitaveis, fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento, fornecimento de areia e fornecimento e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. **Segunda** — O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando for este, por sua natureza, pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e a areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. **Terceira** — Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. A Prefeitura fornecerá aos contractantes o compressor mecanico, correndo por conta dos mesmos todas as despezas, inclusive as de reparos.

Quinta — Os contractantes obrigam-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a terminal-as no de dois mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderão os contractantes, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito, ficando, desde logo, rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras, serão os contractantes multados em 50$, por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessa multa attinja ao valor do deposito, caso em que será este contracto rescindido, perdendo os contractantes o direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras. **Sexta** — Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução da obra, serão os contractantes multados de 100$ a 500$, além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenham empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhes for designado pelo engenheiro fiscal da obra, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta dos contractantes. Iguaes multas soffrerão os contractantes pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas aos contractantes, administrativamente, depois de approvadas pelo director geral de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito. **Setima** — As importancias das multas impostas aos contractantes e não pagas no prazo de quarenta e oito horas serão descontadas da caução e do deposito, procedendo-se, da mesma fórma, com as despezas feitas por conta dos contractantes. A caução e o deposito, dessa fórma desfalcados, serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso, para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito. **Oitava** — As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostos e tornados effectivos aos contractantes pela Prefeitura, não cabendo aos contractantes o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abrem expontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida sobre os direitos e obrigações que para elles deflúem do presente contracto. **Nona** — Verificado que os contractantes não dão andamento aos trabalhos de modo a executar quantidade de serviço proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e conclui-o por administração. **Decima** — Os contractantes conservarão os serviços feitos em perfeito estado, pelo prazo de tres annos, contados para toda a obra do dia em que for o calçamento definitivamente aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de Obras e Viação, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo dessa conservação ficam os contractantes obrigados a executar todos os trabalhos que se tornem precisos, e, bem assim, as reposições de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo. **Decima primeira** — Para garantia da conservação, estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura aos contractantes, se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas aos contractantes depois de findo o prazo mencionado na clausula decima e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelos mesmos contractantes. **Decima segunda** — Antes da assignatura do presente contracto, provarão os contractantes ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de um conto de réis e, bem assim, que se acham quites com a Fazenda Municipal e Federal dos impostos de construtores. O deposito sómente será restituido aos contractantes depois de findos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto. **Decima terceira** — A Prefeitura pagará aos contractantes, pela execução do serviço de que trata o presente contracto, as seguintes quantias: por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento, oito mil e quinhentos réis (8$500); por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque, quatro mil e duzentos réis (4$200); por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque, dois mil réis (2$); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam, dez mil e duzentos réis (10$200); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, incluindo preparo do solo, aterro ou desaterro, onze mil e quinhentos réis (11$500); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo, nove mil e quinhentos réis (9$500); por metro quadrado de reposição de calçamento levantado para obras no sub-solo, dois mil e quinhentos réis (2$500, que é o preço da tabella approvada). Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante a apresentação das respectivas contas, á medida de trabalho feito e aceito. **Decima quarta** — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão os contractantes transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhes-hão todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: n. 1.460, provando ter feito o deposito; n. 2.203, de industria e profissões; n. 3.549, de alvará de licença, e n. 23.116, de imposto de expediente, no valor de 33$. Directoria de Obras e Viação, 6 de julho de 1912 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE — P. p. JOSÉ FRANKLIN ALENCAR LIMA. Testemunhas — (Assignados): CARLOS LEAL — CYRIACO MENEZES DOS SANTOS. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes, no valor de trinta e cinco mil e quatrocentos réis (35$400). Confere. Em 10 de julho de 1912 — OSCAR DE OLIVEIRA NEIVER, 2º official. Está conforme. Em 10-7-912 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 10-7-912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Montagem de uma caixa d'agua, para abastecimento do Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 15 de julho vindouro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$000 e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª.

O contractante obriga-se a montar a caixa d'agua existente no Matadouro de Santa Cruz, no local que for designado pela Prefeitura, sob as seguintes condições:

a)—As fundações serão feitas com a profundidade necessaria á alcançar terreno firme e que, a juizo do engenheiro fiscal, esteja em condições de receber a obra.

b)—As fundações para as columnas serão feitas com concreto de cimento, areia e pedra britada, na proporção de 1:2:3, sendo os materiaes de primeira qualidade e aceitos pelo engenheiro fiscal.

c)—Sobre as fundações serão collocadas soleiras de cantaria com as seguintes dimensões: 1m,15X1m,15X0m,30 de altura, sobre as quaes repousarão as columnas, que por sua vez se ligarão ás fundações por meio de parafusos de ferro, como indica a planta.

2ª.

A caixa será montada com os elementos existentes no local, taes como cantoneiras, rebites, parafusos, columnas, etc., obrigando-se o contractante a fornecer qualquer peça que porventura se tenha extraviado ou que reputada necessaria seja, para a perfeita estabilidade da obra.

3ª.

O prazo para inicio da obra será de cinco dias e para a terminação de seis mezes, contados da data da assignatura do contracto.

4ª.

O pagamento será feito depois de examinada e julgada perfeita a execução da obra e bem assim o bom funccionamento da caixa.

5ª.

A' Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar todo o material e toda a obra que julgar em condições de não serem aceitos.

6ª.

O contractante se responsabilizará, durante o prazo de um anno, a contar da data da entrega official, pelo completo funccionamento da instalação. Durante esse prazo o contractante, á sua custa, executará todos os trabalhos que se tornem precisos para a sua completa conservação. Para garantia desses serviços, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o), que ficará retida nos cofres municipaes durante esse prazo — (Assignado), MIRANDA RIBEIRO.

EDITAL

Construcção de predios escolares, de accordo com o decreto n. 1.358, de 21 de novembro de 1911

Está em concurrencia a construcção dos predios acima.

Recebem-se propostas, no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas, com o preço em globo, para cada typo de construcção, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000, para cada predio a construir e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal, dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia, além do menor preço proposto o menor prazo para conclusão da construcção.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases e especificações para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de abril de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 1.358, DE 21 DE NOVEMBRO DE 1911

Autoriza o Prefeito a contractar a construcção de casas para escolas e dá outras providencias

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a contractar, por concurrencia publica, a construcção de casas para escolas primarias e profissionaes, observadas as seguintes regras:

a) — Os predios de construcção economica e hygienica, e obedecerão ás prescripções da moderna pedagogia, na conformidade das plantas approvadas pela Prefeitura;

b) — Os edificios obedecerão a trez typos, de accordo com a capacidade necessaria ao numero de alumnos a que cada um se destinar, não excedente a 350 para o primeiro typo, 200 para o segundo e 120 para o terceiro.

c) — Os edificios do primeiro e segundo typos poderão ter dois pavimentos.

d) — Os concurrentes indicarão nas suas propostas como aceitam o pagamento das construcções, que poderá ser feito por quaesquer das duas seguintes fórmas:

1ª. Por meio de apolices, de emissão especial, juro annual de seis por cento (6 o|o), papel, dadas ao par, á proporção que os predios forem sendo recebidos pela Prefeitura;

2ª. Por meio de prestações semestraes, em dinheiro, correspondentes a uma amortização de cinco por cento (5 o|o), ao anno, sobre a importancia effectivamente devida por occasião de cada pagamento, e mais tambem ao juro de seis por cento (6 %), ao anno, proporcional a essa mesma importancia devida;

e) — O contracto poderá ser feito para qualquer numero de predios, e indistinctamente, com um ou mais contractantes

f) — Para fiscalização das construcções, o Prefeito poderá nomear commissões que, além do mais que lhes for determinado, deverão informal-o, por meio de relatorios mensaes e um final, em relação a cada predio, de tudo quanto se referir ás mencionadas construcções;

g) — Os locaes para as escolas serão escolhidos por uma commissão composta dos directores de obras, de instrucção e de hygiene ou seus representantes;

h) — O edital de concurrencia será publicado durante tres mezes.

Art. 2º. Fica o Prefeito autorizado a desapropriar, por utilidade publica, os immoveis necessarios para execução da presente lei.

Art. 3º. Para acquisição dos immoveis e pagamento dos predios de que trata esta lei, fica igualmente o Prefeito, autorizado a fazer uma emissão especial de apolices, com garantia dos mesmos immoveis, até a quantia de dez mil contos de réis (10.000:000$000), nominaes, em titulos de duzentos mil réis cada um, do juro annual de seis por cento (6 o|o), papel, pago por semestres vencidos.

Art. 4º. As construcções de que trata esta lei devem estar concluidas dentro de trez annos, contados da data da promulgação da mesma lei.

Art. 5º. O Prefeito determinará a importancia das multas por infracção das clausulas contractuaes e bem assim os casos de caducidade dos contratos, com reversão para a Municipalidade, sem onus, das obras já realizadas e o valor e especie das cauções.

Art. 6º. Igualmente fica o Prefeito autorizado a abrir os necessarios creditos para a execução da presente lei.

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO

Bases da concurrencia para construcção de predios escolares

PRIMEIRA — Os typos de predios escolares são os projectados com a numeração IA—terreo—, IB—de sobrado—, II—terreo—e III—terreo, conforme plantas, secções longitudinaes e transversaes.

SEGUNDA — Os proponentes poderão apresentar propostas para qualquer dos typos ou para todos conjuntamente. A' Prefeitura fica livre o direito de aceitar propostas separadas para construcção de determinado numero de predios ou uma só para todos, até o numero de vinte para cada typo.

Se a Prefeitura resolver construir maior numero de predios, poderá elevar o numero de predios contractado com um ou mais empreiteiros ou a abrir nova concurrencia, como julgar mais conveniente.

TERCEIRA — Para o effeito da organização dos orçamentos, o Districto Federal é considerado dividido nas seguintes zonas: Zona commercial, zona urbana (fóra do centro commercial), zona suburbana e zona rural.

Na zona commercial serão construidos predios do typo IB (sobrado).

Na zona urbana, fóra do centro commercial, predios do typo IA e IB, II.

Na zona suburbana, predios do typo IA, II.

Na zona rural, predios do typo III.

QUARTA — Fóra da zona commercial, todos os predios terão um jardim com cinco metros de largura minima, construindo-se no alinhamento da rua, gradil de ferro com portão, assente sobre embasamento de alvenaria de pedra em opus incertum.

QUINTA — Acompanhando os desenhos, serão fornecidas aos Srs. proponentes as especificações de todas as obras, mediante um recibo de entrega, na secção de Architectura da Directoria de Obras e Viação, devendo as plantas e especificações serem devolvidas no acto da abertura das propostas.

SEXTA — Cada proponente formulará a proposta do seguinte modo:

Typo IA—terreo, na zona urbana, fóra do centro commercial—Preço.

Typo IA—terreo, na zona suburbana—Preço.

Typo IB—sobrado, na zona commercial—Preço.

Typo IB—sobrado, na zona urbana, fóra do centro commercial—Preço.

Typo IB—sobrado, na zona suburbana—Preço.

Typo II—terreo, na zona urbana, fóra do centro commercial—Preço.

Typo II—terreo, na zona suburbana—Preço.

Typo III—terreo, na zona rural—Preço.

Indicará em seguida o modo que prefere para pagamento das obras, que poderá ser:

1º. Por meio de apolices de emissão especial, juro annual de seis por cento (6 o|o), papel, dadas ao par á proporção que os predios forem sendo recebidos pela Prefeitura.

2º. Por meio de prestações semestraes, em dinheiro, correspondente a uma amortização de cinco por cento (5 o|o), ao anno, sobre a importancia effectivamente devida por occasião de cada pagamento e mais tambem o juro de seis por cento (6 o|o), ao anno, proporcional a essa mesma importancia devida.

As propostas deverão vir datadas e assignadas, com indicação das moradias.

SETIMA — As obras deverão ter inicio oito dias após a assignatura do contracto, sob pena de rescisão do mesmo.

Especificações para construcção de escolas dos typos I, II e III, de accordo com os desenhos apresentados

Estas especificações servem para os trez typos de escolas, nas partes que a cada um se referirem.

Na zona urbana (externa, ao centro commercial), nas zonas suburbanas e rural, o edificio escolar ficará retirado do alinhamento da rua, por meio de um jardim, com afastamento minimo de cinco metros, construindo-se no alinhamento da rua um muro com gradil e portão de ferro.

ESCAVAÇÕES — Serão feitas as escavações para os alicerces do edificio até a profundidade necessaria, a juizo do engenheiro fiscal, servindo como base para as propostas a profundidade de um metro, abaixo do nivel do solo. O contractante fará o preparo do solo e respectivo nivelamento, removendo todo o entulho.

Serviço de pedreiro

CONCRETO — Todos os alicerces serão de concreto com o traço de uma parte de cimento, tres de areia e quatro de macadam. Se, devido á natureza do terreno, o engenheiro fiscal, julgar conveniente modificar a secção dos alicerces, o empreiteiro deverá executal-os pelos preços que serão estipulados com o mesmo engenheiro; porém, se o contractante não se conformar com esses preços, á Prefeitura reserva-se o direito de mandar executar esse serviço, por outro ou por administração.

Em toda a superficie coberta, do edificio e dependencias, será estendida uma camada de concreto de uma parte de cimento, tres de areia e seis de pedra britada, com 0m,15 de espessura, devendo o terreno ser previamente aterrado e bem soccado, em camada de 0m,20 e perfeitamente nivelado.

No recreio coberto, será tambem estendida a mesma camada impermeavel, porém, a capa da superficie terá rainhuras incisivas; no mesmo systema adoptado serão os passeios e com uma ligeira inclinação pela parte externa.

Ao redor de todos os corpos a se construir, levará um passeio de um metro de largura, com rainhuras, como acima ficou especificado.

ALVENARIA DE PEDRA EM "OPUS INCERTUM" — Os soccos dos edificios serão, em todas as fachadas, de alvenaria de pedra, com argamassa de uma parte de cimento, duas de cal e quatro de areia doce, em "opus incertum", até a altura marcada nos desenhos.

ALVENARIA DE TIJOLO — Todas as paredes, desde o nivel das alvenarias precedentes, para cima, serão de tijolos de primeira qualidade, bem queimados, sonoros, de arestas vivas e isentos de salitre. Os contractantes fornecerão uma amostra do tijolo, para ser examinado no Laboratorio da Prefeitura, que fixará a resistencia minima.

As divisões internas serão de sidero cimento. Os tabiques que separam a Assistencia, da Portaria, e esta da varanda, serão de amiantho e ferro e terão a altura de 2m,80. As escadas externas serão de tijolo, com revestimento de marmore branco. Serão tambem de marmore branco todas as soleiras.

As lages para o passo terão 0m,05 de espessura e 0m,025 para o espelho.

PAVIMENTAÇÃO — Sobre a camada impermeavel do 1º e 2º pavimentos, será estendida uma camada de Lanitite ou Xilolite, comprehendendo o rodapé com altura de 0m,30. O vestibulo de entrada, W. C., as toilettes, serão ladrilhados com ceramica nacional, de tres a cinco cores, assentes com argamassa de cimento e areia fina, em partes iguaes, perfeitamente ajuntados e empainelados, com as gregas correspondentes. Os rodapés serão de ceramica nacional de 0m,16 de altura.

EMBOÇOS — O emboço de todas as paredes, interna e externamente, terá a espessura minima de 0m,01 e será feito com argamassa de dois de cal, tres de areia e um de cimento. Todos os cantos serão redondos.

REBOCOS — O reboco interno será de cal e areia fina. O reboco externo será feito com argamassa de cimento branco "Lafarge", com areia fina, lavada e queimada, excepto nas partes que serão pintadas, conforme desenhos.

REVESTIMENTO DE AZULEJOS — As paredes e divisões dos W. C. serão revestidas com azulejos brancos, francezes, de primeira qualidade, até a altura de dois metros acima do pavimento, assentes com argamassa de cimento a areia, em partes iguaes, sendo as juntas perfeitamente tomadas a cimento branco sobre rodapés de ceramica nacional e tendo na parte superior um remate com moldura de cor.

MOLDURAS E ORNAMENTAÇÕES — Nas fachadas dos edificios serão executadas as cornijas e mais molduras com as saliencias proporcionaes dadas na alvenaria de tijolo, de fórma a serem facilmente rebocadas com os respectivos moldes de ferro. Todos os trabalhos serão executados de conformidade com as regras de arte e de accordo com as plantas e desenhos de detalhes, que serão fornecidos em tempo opportuno, sendo incluidos nessa classe de serviços, os frontaes, molduras de portas e janelas, almofadas, peitoris, pilastras, capiteis e escudos. Das principaes molduras e motivos de ornamentação, serão fornecidos em tempo opportuno, desenhos de detalhes, pelos quaes serão cortados os moldes para o serviço e execução das fundições das peças, em cimento. A parte superior de todas as molduras salientes, externas, cornijas, cordões, cimalhas, platibandas, frontaes, etc., serão protegidas por ladrilhos de Marselha, assentes com argamassa de cimento e areia, em partes iguaes e perfeitamente rejuntadas com a mesma argamassa, para o perfeito escoamento das aguas pluviaes. O contractante collocará tambem um escudo das armas municipaes e o nome da escola, gravado no reboco, com letras douradas, a folha de 18.

Serviço de carpinteiro

ESQUADRIAS — As janelas externas abrirão em folhas giratorias, conforme indica a secção longitudinal. Terão os pinazios de ferro. As venezianas serão de metal. As janelas e portas de segurança poderão correr ao longo das paredes, conforme indica a secção longitudinal, ou abrir em dobradiças especiaes, de pivots. A construcção da esquadria, em ferro e amiantho, tem a vantagem de evitar as fendas, tornal-as incombustiveis e mais leves e solidas que as de madeira. A chapa de amiantho terá 0m,015 de espessura. A porta principal será de peroba, de Campos, lustrada, e abrirá em quatro folhas, com 0,m05 de espessura. Terá almofadas e molduras. As portas internas levarão bandeiras com vidros opacos de cor verde claro, abrindo em duas folhas, com almofadas e molduras. Serão de peroba, de Campos, com 0m,03 de espessura.

MADEIRAMENTO — Todo o madeiramento da cobertura será de peroba, de Campos, menos a do recreio, que será de ferro, com as dimensões indicadas nos desenhos. A cobertura da varanda será de cimento e tela metalica.

COBERTURA — As telhas serão planas, modelo e procedencia franceza, excepto as do recreio, que serão de "asbestos" ou "eternite". Em toda a cobertura do edificio, serão collocadas telhas ventiladoras, uma para cada cinco metros quadrados.

TECTOS — Todos os tectos serão construidos em cimento e tela metalica (vide secções). A ventilação superior será feita por pequenos orificios collocados em numero sufficiente (vide secções), afim de evitar as gregas. Serão lisos, sem molduras e com cantos redondos. As telhas, de barro, serão amarradas com fio de cobre. As telhas para cumieira e espigões serão do typo francez e serão tomadas com argamassa de dois de cimento por tres de areia. Os tectos serão rebocados a cal e areia fina.

Serviço de ferreiro

VIGAMENTO METALICO — As vigas I a serem collocadas para forros, terão 0m,12 de altura, 0m,044 de largura, 0m,0045 de espessura de alma, 0m,007 de espessura de aba, pesando nove kilos por metro linear, com espaçamento de 0m,75 de eixo a eixo. As vigas para soalhos, terão 0m,20 de altura, 0m,060 de largura, 0m,006 de espessura de alma, 0m,009 de espessura de aba, pesando 18,750 kilogrammos por metro linear, com espaçamento de 0m,50 de eixo a eixo. Os intervalos serão enchidos com concreto de pedra e tela metalica, afim de receber a camada de lanitite.

RECREIO COBERTO — De accordo com os desenhos, o recreio coberto será de ferro, com as dimensões e espessuras indicadas nas secções longitudinal e transversal. Os portões, grades, mezzaninos, as ferragens necessarias para o madeiramento do telhado e para os vigamentos, serão de ferro forjado, de primeira qualidade. Todas as ferragens de portas e janelas serão de primeira qualidade, sem rebarbas e perfeitamente acabadas. As dobradiças serão do systema de arruellas e espigão, nickeladas.

ACCESSORIOS — No centro da fachada principal será collocado um mastro para bandeira, de 4m,50 de comprimento, com as respectivas ferragens e uma bandeira nacional, de 4m,00, com a respectiva adriça. Os lavatorios serão de ferro esmaltado, cor branca, formato rectangular, imitando louça branca, com torneiras de pressão nikelada. As bacias para W. C., serão do typo "Sanitaria". A escada para accesso do 2º pavimento, será de ferro forjado, de accordo com o desenho, levando uma cobertura de ferro, na altura das columnas da varanda.

Pintura

A pintura interna das aulas será a oleo, de cor crême, com quatro mãos, tendo uma barra de 1m,30 de altura, acima dos rodapés, com a mesma cor mais escura. Acima dessa barra, assim como abaixo do forro, sobre a pintura lisa, será feita a pintura da chapa de guarnições. As paredes externas não levarão pintura, a não ser na imitação de tijolo, conforme desenho. As esquadrias serão pintadas a oleo, com duas mãos de apparelho e massa e tres de pinturas, sendo a ultima de fingimento de carvalho (Vieux-chêne). Todas as obras de ferro serão, depois de previamente passadas a oleo de linhaça cozido, pintadas com duas mãos de minium zarcão e as mãos de pintura necessarias para obter um perfeito e artistico fingimento de bronze, novo. Os conductores e calhas serão pintados com duas mãos de minium zarcão e mais duas mãos de pintura a oleo, com a cor conveniente á boa harmonia das fachadas.

Vidros

Os vidros serão opacos, de cor verde claro e de duas grossuras, sem fa-

Serviço de bombeiro e funileiro

CALHAS E CONDUCTORES — As calhas serão de cobre reforçado, assentes com a declividade necessaria para o facil escoamento das aguas. A beira exterior da calha será embutida nas paredes. A ligação dos trechos de calhas, entre si, será feita de garra e malhete e não simplesmente soldadas. Os conductores serão de cobre reforçado de 0m,12 de diametro, terminando na altura de 2m,00 do solo, com tubos de ferro forjado, de estylo artistico. A ligação dos conductores com as calhas será feita de modo a ter o conductor um funil de cobre com o maior diametro, igual á largura do fundo da calha, tendo tambem grades especiaes collocadas por cima do edificio, afim de evitar entupimento.

ABASTECIMENTO D'AGUA — O abastecimento d'agua para beber será feito de modo independente, ao serviço necessario para as caixas de descarga dos W. C. e lavatorios. Haverá uma caixa d'agua para beber, de ferro zincado, com a capacidade de 1.000 litros e para cada instalação sanitaria, uma caixa d'agua de 1.000, todas com tampo de ferro e respectivos accessorios. Nos logares designados pelo engenheiro-fiscal, será deixada uma derivação para o assentamento de bebedouros, com os respectivos canos de esgoto, de ferro.

AGUAS PLUVIAES — O contractante fará a necessaria canalização para as aguas pluviaes, empregando canos de barro, inclusive a canalização necessaria para a drenagem dos pateos e recreios, collocando os respectivos ralos de barro, com grelha de ferro.

ESGOTOS — O contractante fará todo o serviço de esgotos dos W. C. e lavatorios, de accordo com os planos da Companhia City Improvements. Cada bacia de lança, do typo "Sanitaria", levará uma caixa de descarga, automatica e tampo de cedro, lustrado, de levantamento automatico. Os lavatorios serão de ferro esmaltado, cor branca, formato rectangular, com , imi-

Serviço de illuminação

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA — Nas zonas em que houver energia electrica, para illuminação publica, será esta instalada no predio escolar. Todos os fios deverão passar em canos de ferro, embutidos nas paredes, com contactos de chapa de metal, systema americano. Nas salas de aula e W. C., serão empregados pendentes com contrapeso; nos vestibulos e salas principaes, lustres simples; no recreio, lampadas com pendentes. Nas aulas, será calculado, para cada seis alumnos, um pendente, com lampada de 30 watts, de fio metalico "Osram"; e como são salas para 30 alumnos, serão necessarios cinco pendentes para cada uma. No recreio coberto, quatro lampadas de 200 watts, em quatro pendentes. Nas outras salas e vestibulos, lustres de tres focos. A instalação electrica só será aceita, mediante um attestado passado pela Inspectoria de Illuminação Publica. O contractante fornecerá todos os accessorios necessarios á instalação, e que devem ser de primeira qualidade. O quadro de distribuição deverá ficar embutido na parede, fechado, com tampo de vidro. Haverá tantos circuitos independentes, quantos forem julgados necessarios. Na zona em que não houver illuminação electrica, serão, em todo o caso, embutido nas paredes, os tubos de ferro, para futura instalação electrica, com as competentes caixas.

ILLUMINAÇÃO A GAZ — Na zona em que não houver illuminação electrica e houver a do gaz, além de ficarem embutidas nas paredes, os tubos de ferro, para futura instalação electrica, será feita a respectiva instalação para gaz, tendo: cada sala de aula, cinco pendentes com luz incandescente, invertida; para cada W. C. ou lavatorio, um pendente; para o recreio coberto, tres pendentes; para o vestibulo e salas dos professores, lustres de tres focos, com luz invertida. O contractante fornecerá todos os apparelhos necessarios. A illuminação, quer electrica, quer a de gaz, só será aceita, após experiencias que comprovem perfeita instalação e funccionamento dos diversos apparelhos.

Protecção contra o raio

Todos os edificios serão protegidos contra os effeitos do raio, empregando-se o systema moderno, de pequenas hastes ligadas a um fio, correndo pela linha das cumieiras. Não será permittido o systema primitivo, de longas hastes.

Addendo ao serviço de esgoto

Nas zonas em que não houver ainda estabelecida a rede de esgoto da City Improvements, serão construidas fossas scepticas, com capacidade sufficiente. Terão dois compartimentos, tubo de aeração e esgoto para os affluentes, que serão dirigidos para local conveniente, a juizo do engenheiro fiscal. Em occasião opportuna serão fornecidos aos proponentes os projectos das fossas scepticas—ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Construcção de muros na Casa de S. José

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 16 de julho corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$000 e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. Os proponentes deverão apresentar proposta com o preço em globo para construcção de muros divisorios, no fundo da chacara da Casa de S. José, de accordo com as especificações, em seguida designadas:

2ª. Os muros divisorios, serão indicados na planta cadastral e constam de

a)—Construcção de um muro de 80m,0 de comprimento, no alinhamento da avenida Maracanã, ao lado do Derby Club;

b)—Construcção de dois muros divisorios, com o comprimento total de 25m,0, fechando o terreno da chacara lateralmente, entre o muro acima descripto e o aqueducto existente na referida chacara, que deverá ser demolido, aproveitando-se o proponente dos materiaes para construcção dos muros divisorios.

3ª. O muro acima designado a), será construido de cimento e ferro ou por meio de blocos de cimento do systema Sicca. Terá 80m,0 de comprimento; sobre os alicerces terá um baldrame de 1m,0 de altura, por 0m,30 de largura sobre o baldrame será construido o muro, com 3m,0 de altura por 0m,20 de largura. Será collocado um portão de chapas de ferro, com 2m,0 de largura, por 3m,0 de altura, abrindo em duas folhas. A face interna do muro, lado do Derby Club, será simplesmente rebocada a cimento e areia; a parte externa, lado da avenida Maracanã, terá a face rebocada a cimento e areia, formando paineis ou almofadas. Os dois muros divisorios designados b), terão 25m,0 de comprimento, serão construidos com alvenaria de tijolo, aproveitando-se os materiaes da demolição do aqueducto; terão 3m,0 de altura, 0m,20 de largura. Todas as faces serão rebocadas a cimento e areia.

4ª. As obras serão iniciadas dentro de cinco dias e terminadas dentro de quarenta e cinco dias, contados esses prazos da data da assignatura do contracto.

5ª. O contractante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, todas as obras que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o).

Rio, 24 de junho de 1912 —(Assignado), ALVARENGA PEIXOTO.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 10 de julho de 1912

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Prefeito:

Marcellino Mello—Não ha que deferir.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Frisia, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora e com porte duplo até ás 2.

Itapuca, para Victoria, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½ e com porte duplo até as 6.

Anna, para Santos, Paranaguá e Florianopolis, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½ e com porte duplo até ás 6.

Rio S. Matheus, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Itapoan, para Rio Grande e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Piauhy, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Amanhã:

Sergipe, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Portugal

Telegrammas recebidos dão a feliz noticia da completa victoria em toda a linha e com grande enthusiasmo, saudando-se com o vinho ARRIAGA, julgado superior a todos. Recommendamos este precioso liquido. Representantes, Costa Simões & C.

Loterias da Capital Federal

100:000$ por 8$000, depois de amanhã.

A EQUITATIVA

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, terrestres e maritimos

AVENIDA RIO BRANCO

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social.

Os segurados receberão integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-o com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recebimento de premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 13 do corrente, á 1 hora da tarde.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de julho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje e amanhã os juros das apolices da divida publica, aos possuidores das letras J e K.

Em assembléa geral extraordinaria, devem reunir-se hoje, ás 3 horas, os accionistas da Empreza Paranaense de Electricidade, para resolver sobre a emissão de um emprestimo.

Pagam-se de hoje até o dia 13, os juros das debentures da Garage Vera Cruz.

O Banco da Lavoura inicia de hoje em diante o pagamento do dividendo semestral, á razão de 7$ por acção.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 1 a 6 do corrente:

ALGODÃO

Tomou uma nova feição o nosso mercado durante esta semana, devido ás continuas altas em Liverpool, movimentando-se e registrando-se vendas aos preços de 10$200 a 10$500 para as primeiras sortes, fechando no ultimo dia da semana com boa perspectiva de melhora.

Durante a semana entraram 3.355 fardos, das seguintes procedencias:

Ceará, 1.480 fardos; Mossoró, 673; Natal, 553; Assú, 449, e Penedo, 200 ditos.

Sairam dos trapiches 3.797 fardos e ficaram em *stock* 25.492.

Pelos corretores foram registrados os preços abaixo:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a 12$000
Idem, 1ª sorte	10$700 a 11$500
Idem medianо	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Natal, 1ª sorte	10$300 a 11$000
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$400 a 11$000
Idem regular	10$000 a 10$200
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$300 a 11$000
Idem, regular	Nominal
Penedo	10$000 a 10$600
Sergipe (Dores)	Nominal
Idem (Itabaiana)	"
Maranhão, regular	"
Piauhy	"

ASSUCAR

Com as vendas de diversos lotes de assucar mascavo a baixo preço e ás concessões feitas nos brancos cristaes novos e velhos, o mercado apresentou maior animação, por se ter verificado que a maioria das vendas tinham sido para embarque, aliviando assim o *stock* que continúa a ficar reduzido.

O assucar refinado, por não se terem ainda accordado os refinadores, apresenta sensivel differença nos preços.

As entradas da semana foram de 13.757 saccos, sendo de Campos, 12.220 e de Sergipe 1.537 ditos.

As saidas de 36.098 saccos, ficando em *stock* 355.922.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Idem cristal	$480 a $540
Idem, 3ª sorte	$480 a $550
2º jacto (Dores)	$320 a $450
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$380 a $440
Mascavinho	$300 a $420
Mascavo bom	$260 a $280
Idem regular	$240 a $260
Idem baixo	$220 a $240

Rectificação—Nas entradas de assucar em Pernambuco, a que se refere a revista de 24 a 29 de junho proximo passado, os algarismos devem ser lidos:

Entraram em maio de 1912 41.732 saccas, e em maio de 1911, 100.919 ditos.

BORRACHA

Foi de 48$ por 15 kilos o preço obtido pela borracha da mangabeira na corrente semana, neste mercado.

Entraram 11 volumes de procedencia mineira.

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 30 de junho, comparativamente com os dos annos de 1911 e 1910:

Entradas, toneladas, em 1912, 2.700; em 1911, 1.220, e em 1910, 1.725.

Saidas, toneladas, em 1912, 3.041; em 1911, 1.730, e em 1910, 2.233.

Stock em primeiras mãos, em 1912, 613; em 1911, 4.458, e em 1910, 614.

Cotações:

Pará, fina, ilhas, kilo, em 1912, 4$200; em 1911, 3$900, e em 1910, 9$800.

Liverpool, ilhas, libra em 1912, 4|2; em 1911, 3|11, e em 1910, 9|7 sh.

Nova York, ilhas, libra, em 1912, s|n.; em 1911, s|n., e em 1910, s|n. centimos.

Durante a semana saiu com carregamento de borracha o navio *Ambrose*, do Pará, 191.050, e de Manáos, 189.897 kilos.

CAFÉ

O Centro do Commercio de Café desta praça, a cujo cargo se acham entregues os trabalhos estatisticos referentes ao café entrado e saido pelo porto do Rio de Janeiro, não conseguiu fazer em 30 de junho proximo passado a verificação do *stock* de café que passava para a safra de 1912 e 1913.

A divergencia entre as informações fornecidas não permittiu esse trabalho.

Em Santos, porém, a Associação Commercial forneceu, logo nos primeiros dias, o resumo de todo esse movimento relativo ao café exportado pelo porto de Santos, conforme a nota abaixo:

Elementos estatisticos da safra de 1911 e 1912:

Passagens, 9.956.529 saccas; entradas, 9.972.266; despachado, 9.218.401; embarcado, 9.183.371; exportado, 9.143.685; Vendas declaradas, 5.537.617, e *stock* verificado, 1.350.485 ditas.

O registro diario do movimento deste mercado refere que no dia 1º o mercado abriu calmo, não conseguindo os vendedores collocar grande parte das amostras apresentadas, posição que conservou durante todo o dia; os preços, que regularam nos negocios, foram os de 8$715 para o café de typo 7 americano e 8$851 a 8$987 por 10 kilos; no dia 2, o mercado não apresentou alteração, apesar da preferencia dos compradores recair para os cafés novos, as amostras apresentadas, porém, não eram muitas, de fórma que no encerramento do mercado foram conhecidos os preços de 8$919 a 8$987 por 10 kilos para o typo 7; no dia 4, conservou a mesma posição, registrando-se o preço de 8$919 por 10 kilos; no dia 5, o mercado abriu frouxo, não tendo os poucos negocios conhecidos nas primeiras horas de trabalho, permittido estabelecer-se a cotação, por terem sido diversos os preços para esses poucos negocios realizados. A tarde, porém, foi registrado o preço de 8$851 por 10 kilos para o typo 7; no dia 6, o mercado apresentou-se melhor, maior procura e maior numeros de negocios, que conseguiram firmal-o, sendo então conhecidos os preços de 8$051 a 8$919 por 10 kilos, tanto para os negocios da abertura, como para os do fechamento.

O dia 3 foi considerado feriado.

As entradas foram de 35.846 saccas, as vendas de 21.525, os embarques de 22.980, ficando o *stock* de 146.346 saccas, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos:

Entraram 143.266 saccas, sairam 184.650, venderam-se 53.602 e ficaram em *stock* 1.304.370 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 792.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 280.000 saccas; Havre, 195.000; Hamburgo, 280.000, e Londres, 37.000 ditas.

CEREAES

Tendo escasseado as entradas de milho, batatas e manteiga do interior, os preços dessas mercadorias tiveram alguma alta, não soffrendo alteração os outros preços.

Esses generos venderam-se na corrente semana:

Milho amarello, da terra, 14$ a 14$500 por 100 kilos.

Milho branco, da terra, 12$500 a 13$000.

Batatas nacionaes, 220 a 240 réis o kilo.

Manteiga de Minas, 2$900 a 3$400.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 4.622 saccos; pelas estradas de ferro, 8.112, e do estrangeiro, 1.875. Total, 14.609 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 12.106 saccos, e pelas estradas de ferro, 376. Total, 12.482 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 1.583 saccos, e pelas estradas de ferro, 3.160. Total, 4.743 saccos.

Milho—Pelas estradas de ferro, 9.781 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 100 pipas, e pelas estradas de ferro, 100 pipas e 40 caixas. Total, 200 pipas e 40 caixas.

Alcool—Por cabotagem 116 toneis e 103 pipas, e pelas estradas de ferro, 10 toneis. Total, 126 toneis e 103 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 2.907 fardos.

Banha—Por cabotagem, 2.447 caixas, e pelas estradas de ferro, 137 caixas e 26 latas. Total, 2.584 caixas e 26 latas.

Fumo—Por cabotagem, sete pacotes, e pelas estradas de ferro, 617 pacotes e 21 rolos. Total, 624 pacotes e 21 rolos.

Manteiga—Por cabotagem, 73 caixas; pelas estradas de ferro, 46 caixas e 3.013 latas, e do estrangeiro, 411 caixas. Total, 530 caixas e 3.013 latas.

Vinho—Por cabotagem, 1.275 quintos.

XARQUE

Novas altas nos preços foram registradas na corrente semana no mercado de xarque, devido á procura insistente para consumo e embarques.

As entradas foram de 4.540 fardos do Rio da Prata e 1.516 do Rio Grande; as saidas de 7.556 fardos dessas procedencias, ficando em *stock* 10.500 fardos.

Vigoraram os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 800 a 880 réis, e mantas, $880 a 1$000.

Rio Grande—Patos e mantas, 800 a 860 réis; mantas, 800 a 940 réis, e systema nacional, não ha.

Matto Grosso—Patos e mantas, não ha.

O mercado fechou firme.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Tecidos Corcovado, para augmento do capital, a 1 hora de 15.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Marcenaria Brazileira, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 1 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, a partir de 18.

—Edificadora, os juros das debentures, até 15.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Garage Vera Cruz, os juros do 1º semestre, até 13.

—O *Paiz*, o 5º coupon de juros de seu emprestimo, de 24 a 31.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, até 25.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, a partir de 15, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União dos Varejistas, de 15 em diante, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, a partir de 20, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Fiação e Tecidos Alliança, o 53º dividendo, de 15 a 25.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, a partir de 12.

—Banco Predial e Hypothecario, a partir de 15, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre desde já.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funcionou ainda hontem sem movimento digno de importancia o mercado monetario, tendo ficado concluidos no Banco do Brazil e nos demais os trabalhos de remessas pela mala do *Aragon*, que seguiu para a Europa.

Nessas condições, sem procura e sem papeis de cobertura offerecidos, regulou o mercado geralmente estacionario, mantendo-se por isso os bancos facilmente sustentados ás taxas anteriores.

Com effeito, foram reeditadas as tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32 d., sobre Londres, com o Banco do Brazil operando a 16 3|16, o British a 16 11|64 e os outros sacadores a 16 5|32 d.

O papel particular regulou ainda a 16 7|32 e 16 13|64 d.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)	16 1|8	a	16 5|32
Paris (por franco)	$592	a	$590
Hamburgo (por marco)	$731	a	$728

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	16	a	16 1|32
Paris (por franco)	$596	a	$594
Hamburgo (por marco)	$737	a	$734
Italia (por lira)	$596	a	$591
Portugal (réis forte)	$305	a	$302
Hespanha (por peseta)	$572	a	$566
Nova York (por dollar)	3$090	a	3$080
Turquia (por pence)	15 31|32	a	16
Austria (por pence)	15 31|32	a	16
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)	3$030	a	3$020
Uruguay (por peso)	—		3$230
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	$596	a	$593
Operações:			
Bancario	16 11|64	a	16 5|32
Particular	16 7|32	a	16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32	a	16 1|32
Paris (por franco)	$590	a	$593
Hamburgo (por marco)	$729	a	$735
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	—		$593
Alfandega:			
Vales, em ouro (por 1$)	—		1$687
Operações:			
Bancario	—		16 3|16
Particular	—		16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.		á vista
Londres (por libra)	16 5|32	a	16
Paris (por franco)	$590	a	$599
Hamburgo (por marco)	$728	a	$735
Italia (por libra)	—		$597
Portugal (réis forte)	—		$314
Nova York (por dollar)	—		3$085
Operações:			
Bancario	16 1|8	a	16 3|16
Particular	—		16 5|32

Libra esterlina (soberanos), 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funcionou ainda hontem sem trabalhos de importancia o mercado de titulos, cujas ordens para operações em papeis de jogo eram bastante escassas.

Desses papeis apenas se apresentaram bem collocados os da E. F. de Goyaz e da Norte do Brazil, todos os demais regulando frouxos, em consequencia da falta de procura e, pois, de novos negocios.

Em apolices, foram feitas varias operações, mas esses papeis estiveram em geral mal collocados.

Carecia tudo o mais de interesse, como se verifica do movimento de vendas e offertas em seguida:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 4, 5, 5 e 10 a 1:010$; 4, 5, 6, 7, 10 e 12 a 1:008$; 1 e 9 a 1:009$; 3 a 1:011$, e 4 a 1:012$000.

Emprestimo de 1909: 4 e 3 a 995$, e 38 a 997$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 25 e 25 a 95$500; idem de 500$ (ao portador): 10 a 512$000.

Minas Geraes, de 1:000$: 8 e 10 a 983$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 1, 15 e 46 a 203$; 50 a 202$, e 100, 200 e 200 a 202$500; idem de 1909: 5 a 197$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

E. F. de Goyaz: 100 a 84$, e 100 e 100 a 85$000.

Comp. Sul-Mineira: 4 a 106$000.

Comp. Docas da Bahia: 200 500 e 500 a 130$000.

E. F. Norte do Brazil: 50 a 77$300.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 20 a 703$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Jornal do Brazil: 75 a 200$000.

Comp. Edificadora: 50 a 200$000.

Comp. de Tecidos Botafogo: 50 e 100 a 208$000.

Offertas da Bolsa:

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	1:009$000	1:008$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:003$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:028$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	997$000	996$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	720$000	650$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	995$000	990$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	512$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	95$500	94$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	985$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	950$000	970$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	204$500	204$000
Idem (ao portador)	203$000	202$000
Idem de 1909 (port.)	198$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	200$000	295$500
Idem (ao portador)	305$000	293$000
Nitheroy (2ª serie)	—	205$000
Idem (ao portador)	210$000	207$000
Idem (nominaes)	207$000	206$000
Petropolis (6 o|o)	—	200$000
Alfenas (9 o|o)	—	103$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora	210$000	205$000
America Fabril	212$000	205$000
Brazil Industrial	203$000	200$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)	—	212$000
Tecidos Confiança	212$000	209$000
Tecidos Botafogo	210$000	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	205$000
Tecidos Santo Aleixo	205$000	200$000
Paulo Zsigmondy	205$000	200$000
Tecidos Petropolitana	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	—	205$000
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Industrial Mineira	209$000	—
Fabril Paulistana	205$000	202$000
Industrial Campista	—	206$000
Industrial de Valença	—	208$000
Tecidos Magéense	207$000	—
Usinas Nacionaes	—	—
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	—	204$000
Inst. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	190$000	185$000
Docas de Santos	210$000	208$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Cantareira e Viação	220$000	210$000
Cervejaria Brahma	—	213$000
Fiat Lux	202$000	199$500
E. F. S. Paulo-Goyaz	98$000	—
Industrial de Cellulose	202$000	—
Usinas Nacionaes	—	202$000
Mat. de Construcção	205$000	200$000
E. C. de Quissamã	—	105$000
Luz Stearica	205$000	202$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	—	272$000
Commercial	247$000	240$000
Do Commercio	215$000	—
Da Lavoura	—	188$000
Nacional	—	200$000
Mercantil	205$000	200$000
Da Provincia	—	250$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	300$000	297$000
Companhia Corcovado	315$000	300$000
Comp. Brazil Industrial	360$000	350$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	255$000	—
Companhia Magéense	150$000	138$000
Companhia S. Felix	90$000	85$000
Companhia Carioca	320$000	300$000
Companhia Progresso	350$000	338$000
S. Pedro de Alcantara	305$000	—
União Lavrense	240$000	230$000
Companhia Botafogo	—	200$000
Companhia da Tijuca	—	250$000
Comp. S. Joaquim	110$000	102$000
Comp. Manufactora	—	242$000
Bom Pastor	—	220$000
Santo Aleixo	—	150$000
Comp. Barbacena	—	125$000
Companhia Cometa	—	255$000
Fabril Paulistana	155$000	—
Nacional de Juta	190$000	180$000
Industrial Campista	300$000	250$000
Seguros:		
Argos Fluminense	—	900$000
Companhia Confiança	—	72$000
Companhia Varejistas	—	125$000
Companhia Integridade	—	60$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	30$000	22$000
Companhia Garantia	200$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	—	129$500
Loterias Nacionaes	69$000	67$500
Minas de S. Jeronymo	23$000	20$500
Terras e Colonização	—	12$500
Rede Sul-Mineira	167$000	103$000
Docas de Santos (nom.)	720$000	700$000
Idem (ao portador)	705$000	703$000
Centros Pastoris	27$000	24$000
E. F. Norte do Brazil	78$000	77$000
S. Paulo-Rio Grande	55$000	40$000
E. F. de Goyaz	86$000	84$500
E. F. P. S. Manhuassú	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	130$000	110$000
Melhor. no Maranhão	54$000	42$000
Melhor. em Pernambuco	—	40$000
Cantareira e Viação	220$000	202$000
Victoria a Minas	140$000	115$000
Transp. e Carruagens	92$000	99$000
Usinas Nacionaes	295$000	—
Jardim Botanico	—	210$000
Hanseatica	—	121$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Comm. e Navegação	—	160$000
Caxambú	—	60$000
Mercado Municipal	80$000	50$000
Minas Sul-Riograndense	175$000	170$000
Construcções Civis	159$000	150$000
Casa Vivaldi	—	230$000
Mat. de Construcção	—	210$000

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes informações dadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo realizado vendas de 3.669 saccas á base de 8$851 sobre o typo 7 desensaccado por 10 kilos.

Durante o dia realizaram-se vendas de 582 saccos ao preço de 8$783, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 4.251 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	Saccas
Barra dentro	484
E. F. Leopoldina	2.431
E. F. Central	527
Total	3.442

Algodão.

Entradas em 9, 300 fardos e saidas 1.005, sendo a existencia em 10, de 25.082 ditos.

Mercado estavel.

Observações—Mercado de Liverpool, 3 pontos de alta.

As entradas foram da Parahyba.

Assucar.

Entradas em 9, 3.458 saccos e saidas 5.890, sendo a existencia em 10, de 350.720 ditos.

Mercado sustentado.

Observações—As entradas foram: de Campos, 3.358 saccos, e de Maceió, 100.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esse mercado, de vespera, em consequencia de accentuadas evoluções de baixa dos centros consumidores, tornara-se bastante frouxo; entretanto, hontem, melhorou de condições, por isso que se desenvolveu a procura para novos negocios, subindo concomittantemente os preços.

Com effeito, tendo os centros melhorado de condições nos seus trabalhos, o mercado aqui alentou-se um pouco mais.

Embora as entradas tenham augmentado em razão das remessas da nova safra, o mercado continuava ainda pouco abastecido, não podendo desse modo haver maior desenvolvimento de operações, por enquanto.

Comtudo, foram fechadas para exportação cerca de 4.500 saccas ao preço de 13$ sobre o typo 7, contra 4.400 da vespera.

O mercado fechou novamente enfraquecido ao preço de 12$900.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro	484
Idem fóra	—
Estrada de Ferro Leopoldina	2.431
Estrada de Ferro Central do Brazil	527
Total	3.442

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	4.500
No dia de ante-hontem	4.400
Desde o dia 1 do corrente	31.500
Passaram por Jundiahy	25.000

Pauta da semana, 890 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	147.767
Ultimas entradas	8.295
Total	156.062
Ultimos embarques	5.525
Stock actual	150.537

ENTRADAS

De 1 a 9:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	25.841	1.550.460
Estrada de F. Central	17.252	1.035.120
Por via maritima	6.086	365.160
Total	49.179	2.950.740

De 1 a 10:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	28.272	1.696.320
Estrada de F. Central	17.779	1.066.740
Por via maritima	6.570	394.200
Total	52.621	3.157.260

EMBARQUES

Dia 9:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	292	17.520
Europa	3.781	226.860
Rio da Prata	852	51.120
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	600	36.000
Total	5.525	331.500

De 1 a 9:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	6.076	364.560
Europa	22.973	1.378.380
Rio da Prata	1.202	72.120
Pacifico	1.727	103.620
Cabo	—	—
Cabotagem	1.712	102.720
Total	33.690	2.021.400

COTAÇÃO POR ARROBA

(Genero novo)

Typo n. 3	13$700 a	13$800
" n. 4	13$500 a	13$600
" n. 5	13$300 a	13$400
" n. 6	13$100 a	13$200
" n. 7	12$900 a	13$000
" n. 8	12$600 a	12$700
" n. 9	12$300 a	12$400

Continuava o mercado de Santos com entradas volumosas e saidas pequenas; achava-se, porém, regularmente estavel, tendo os preços subido á base de 7$900.

As entradas foram de 26.897 saccas e as saidas de 7.067, tendo passado por Jundiahy 25.000 ditas.

Desde o dia 1º foram recebidas 27.372 saccas, na média de 23.041, sendo o *stock* de 1.426.583 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 9—Nova York, alta de 25 a 26 pontos.

Opção de setembro, 13.43 centimos por libra.

Havre, alta de 1|4 a 3|4 de franco.

Opção de setembro, 83 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de setembro, 66 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opção de setembro, 62 sh. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	Saccas
Nova York	60.000
Havre	15.000
Hamburgo	100.000
Londres	5.000
Total	180.000

Abertura:

Dia 10—Nova York, baixa de 16 a 17 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|2 a 3|4 de pfening.

Londres, alta de 3 a 6 d.

Opções:

Havre — Setembro 83 1|4, dezembro 83 3|4, março 83 1|4 e maio 83 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 67 1|4, dezembro 67 1|4, março 67 1|4 e maio 67 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 62 sh. e 3 d., dezembro 62 sh. e 3 d., março 62 sh. e maio 62 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|2 pfening.

Algodão.

Esse mercado funcionou hontem bem collocado, com saidas regulares e noticias favoraveis da Bolsa de Liverpool.

Entraram ante-hontem 300 fardos da Parahyba e foram retirados dos trapiches 1.005 ditos, ficando em deposito hontem 25.082 fardos.

A Bolsa de Liverpool subiu 3 pontos, que elevaram a cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 7.79 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a 12$000
Idem, 1ª sorte	10$700 a 11$500
Assú, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Idem, regular	Nominal
Natal, 1ª sorte	10$300 a 11$000
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$400 a 11$000
Idem regular	Nominal
Idem regular	10$000 a 10$200
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$300 a 11$000
Idem regular	Nominal
Penedo	10$000 a 10$600

Assucar.

Esse mercado funccionou hontem sem alteração de importancia e com pouco movimento.

Entraram ante-hontem 3.458 saccos, sendo 3.358 de Campos, pela Leopoldina e 100 de Maceió, pelo vapor *Bahia*, consignados 200 a Gonçalves Zenha, 783 a F. H. Walter, 900 a Fry Youle & C., 200 a Meirelles Zamith & C., 200 a Thomaz da Silva & C., 250 a Duvivier & C., 75 a Raphael de Oliveira e 750 á ordem.

Sairam dos trapiches 5.890 saccos e ficaram em deposito hontem 350.720 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Idem cristal	$480 a $540
Idem, 3ª sorte	$480 a $550
2º jacto	$320 a $450
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$380 a $440
Mascavinho	$300 a $420
Mascavo bom	$260 a $280
Idem regular	$240 a $260
Idem baixo	$220 a $240
Cotações em Pernambuco:	
Qualidades	*Por arroba*
Usina, 1ª sorte	— 9$000
Cristaes	— 8$800
3ª sorte	— 7$900
Somenos	— 7$500
Demerara	— 7$000
De Campos:	
Branco cristal	35$000 a 36$000
Mascavinho	Não ha

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	200$000 a 205$000
Angra (pipa)	195$000 a 200$000
Campos (pipa)	180$000 a 190$000
Maceió (pipa)	175$000 a 180$000
Pernambuco (pipa)	175$000 a 180$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 gráos	260$000 a 300$000
De 36 gráos	240$000 a 260$000
Alpiste:	
Nacional (por kilo)	$200 a $220
Estrangeira (por kilo)	$190 a $195
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	26$000 a 27$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	45$000 a 50$000
Idem bom (por 100 kilos)	35$000 a 40$000
Idem regular (por 100 ks.)	29$000 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	30$000 a 34$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	25$000 a 28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	57$500 a 62$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	— 3$000
Farelinho (38 kilos)	— 4$100
Remoido (38 kilos)	— 4$000
Triguilho (38 kilos)	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	33$000 a 36$000
Enxofre	22$500 a 24$000
Mulatinho	20$000 a 23$500
Branco nacional	25$000 a 26$000
Vermelho	18$500 a 20$000
Diversos	15$000 a 22$000
Branco	40$000 a 41$000
Amendoim	Não ha
Fradinho	37$000 a 39$000
Manteiga nacional	25$000 a 26$000
Preto de P. Alegre sup.	18$000 a 21$700
Idem da terra	20$000 a 22$500
Idem Sta Catharina, sup.	17$500 a 19$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a 2$300
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$400
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$750 a 1$150
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$200
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lery (idem)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gellone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$350 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$900 a 3$400
Milho:	
Da terra (100 kilos)	14$000 a 14$400
Idem branco (100 kilos)	12$500 a 13$000
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	Nominal
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$100 a 1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	1$000 a 1$100
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$9..
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 90$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Sueco branco (duzia)	— 86$000
Idem vermelho (duzia)	— 89$000
De Paraná:	
Superior (duzia)	— 77$000
Inferior (duzia)	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$250
Outras procedencias (idem)	— 1$850
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	— $575
Matadouro (kilo)	Nominal
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	330$000 a 340$000
Verde do Porto (pipa)	320$000 a 340$000
Collares superior (pipa)	360$000 a 370$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	60$000 a 63$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	60$000 a 63$000
Laguna, idem (60 kilos)	56$000 a 59$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	56$400 a 57$000
Idem, lata grande (60 ks.)	56$400 a 57$000
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhão:	
Gaspé (tina)	44$000 a 45$000
Noruega (caixa)	38$000 a 39$000
Peixeling (tina)	36$000 a 38$000
Halifax (tina)	42$000 a 43$000
Batatas extrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	18$000 a 18$500
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo)	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	35$000 a 36$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	— 48$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	1$600 a 2$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $960
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$800 a $880
Puras mantas	$880 a 1$000
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)	68$000 a 70$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$000
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Bola (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (100 kilos)	45$000 a 47$000
Batatas (kilo)	$220 a $240
Carne de porco (kilo)	$500 a $560
Cevada (kilo)	1$500 a 1$600
Canjica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$200 a 7$400
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$100 a 8$000
Ladrilhos (milheiro)	— 125$000
Telhas francezas (milheiro)	— 350$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$490 a $580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a 24$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$760 a $950
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Italie*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Highland Warrior*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Principe Umberto*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Voltaire*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Anthalia e escalas, pelo vapor inglez *Kenley*: varios generos, á Brazilian Coal Company;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Natal e escalas, pelo vapor nacional *Pyrineus*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor inglez *Kindale*: varios generos, a Amaral, Southerland & C.;

De South Georgia, pelo vapor inglez *Horacio*: carvão, á ordem;

De Recife e escalas, pelo paquete nacional *Itauba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Re Vittorio*: varios generos, a S. A. Martinelli.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, francez *Italie*, italiano *Principe Umberto* e inglezes *Highland Warrior*, *Aragon* e *Kindale*; Nova York e escalas, inglez *Voltaire*; Anthalia e escalas, inglez *Kenley*; Natal e escalas, nacional *Pyrineus*; South Georgia, inglez *Horacio*; Recife e escalas, nacional *Itauba*; Genova e escalas, italiano *Re Vittorio*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, italiano *Re Vittorio*; Recife e escalas, nacional *Itapuca*; Buenos Aires e escalas, inglez *Voltaire*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapecy*; Florianopolis e escalas, nacional *Victoria*; Londres e escalas, inglez *Highland Warrior*; Southampton e escalas, inglez *Aragon*; Manáos e escalas, nacional *Minas Geraes*.

Vapor em viagem:

LISBOA, 10.

Seguiu hontem, com destino aos portos do Brazil, o paquete allemão *Crefeld*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados:

11 Portos do norte, *S. Paulo*.
11 Santos, *Dana*.
11 Genova e escalas, *Cordova*.
11 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
12 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
12 Hamburgo e escalas, *Woglinde*.
12 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
12 Portos do norte, *Tropeiro*.
13 Portos do sul, *Itatiba*.
13 Portos do sul, *Itaituba*.
13 Montevidéo e escalas, *Norillo*.
13 Marselha e escalas, *Provence*.
14 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
14 Buenos Aires e escalas, *Plata*.
14 Hamburgo e escalas, *Den of Kelly*.
14 Santos, *Asuncion*.
15 Buenos Aires e escalas, *Cap Roca*.
15 Portos do sul, *Orion*.
15 Antuerpia e escalas, *Roumanie*.
15 Rio da Prata, *Amazone*.
16 Liverpool e escalas, *Oravia*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
16 Rio da Prata, *Vandyck*.
17 Portos do norte, *Ceará*.
17 Portos do norte, *Satellite*.
18 Trieste e escalas, *Laura*.
18 Callão e escalas, *Orissa*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
19 Santos, *Halle*.
19 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
21 Nova York, *Byron*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
23 Portos do norte, *Brazil*.
24 Rio da Prata, *Arlanza*.
25 Rio da Prata, *Francesca*.
25 Santos, *Belgrano*.

Vapores a sair:

11 Pernambuco e escalas, *Itapuca*.
11 Buenos Aires e escalas, *Cordova*.
11 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
11 Portos do norte, *Piauhy*.
11 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
11 Portos do sul, *Assú*.
12 Aracajú e escalas, *Santa Cruz*.
12 Portos do norte, *Sergipe*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
12 Portos do Rio Grande, *Cubatão*.
12 Caravellas e escalas, *Araranguá*.
12 Victoria, *Piató*.
12 S. João da Barra, *Fidelense*.
13 Natal e escalas, *Itapoan*.
13 Portos do norte, *Tijuca*.
13 Rio da Prata, *Blucher*.
13 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
14 Trieste e escalas, *Dana*.
14 Marselha e escalas, *Plata*.
14 Rio da Prata, *Zeelandia*.
14 Villa Nova e escalas, *Iris*.
14 Buenos Aires e escalas, *Provence*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Rio da Prata, *Eug. Varella*.
15 Callão e escalas, *Oravia*.
16 Portos do sul, *Mayrink*.
16 Bordéos e escalas, *Amazone*.
16 Liverpool e escalas, *Vandyck*.
16 Londres, *H. Bear*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
16 Porto Alegre e escalas, *Guahyba*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 Portos do sul, *Pyrineus*.
18 Portos do norte, *Manáos*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Liverpool e escalas, *Orissa*.
18 Rio da Prata, *Laura*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
20 Pará e escalas, *Marury*.
22 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
22 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
23 Londres e escalas, *Laddie*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Montevidéo e escalas, *Orion*.
24 Southampton e escalas, *Arlanza*.
24 Victoria e escalas, *Industrial*.
25 Trieste e escalas, *Francesca*.
26 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
27 Manáos e escalas, *Mossoró*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a quantia de 376:968$191, sendo em ouro 147:521$049 e em papel 229:447$142.

De 1 a 10 do corrente foram arrecadados 3.218:250$805.

Em igual periodo do anno findo foram arrecadados 2.441:488$281, sendo a differença para mais no corrente anno de 776:762$614.

—O commandante do vapor inglez *Pacun Mond*, entrado em novembro ultimo, foi condemnado a pagar os direitos em dobro, da mercadoria que deveriam conter os volumes não descarregados, sendo designados os Srs. Pinto Correia e Curvello de Mendonça para proceder á respectiva avaliação.

—Foi marcado o dia 16 do corrente para reunião da commissão arbitral nomeada para julgar do recurso interposto pela firma Raul J. Christoph & C., de uma decisão da commissão de tarifa.

Funccionarão como arbitros os Srs. E. Lambert e João David de Almeida Casaes, por parte do commercio, e os conferentes Vieira Souto e Antonio da Silva Pessoa, por parte da fazenda nacional.

—O guarda Joaquim Xavier de Barros representou á inspectoria contra o despachante da Light Mario Monteiro, por haver este despachante se insurgido contra elle, quando em serviço, no registro Guanabara, pretendia evitar que seis individuos tripulantes da lancha *Lila* abrissem os volumes que se achavam na chata H 2, que esta naquelle registro, á qual atracou a referida lancha.

—Foram deferidos os requerimentos de Luiz Edmundo da Costa e Paulo Pareto & C., pedindo baixa em termos de responsabilidade.

—De accordo com a excepção segunda do art. 595, da nova consolidação, foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria contida em uma caixa da marca SN, em losango, pertencente a N. Ideguchi.

—Em um requerimento de Rodrigues Azevedo & C., pedindo relevação da armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho pela nota n. 13.268, do mez passado, foi exarado o seguinte despacho:—"Não podendo a conferencia interna de um despacho sobre agua ser realizada sem que estejam presentes todos os volumes constantes do mesmo, e prazo de 36 horas uteis para estadia livre tem forçosamente de ser contado da data da descarga do ultimo volume. Nestas condições, defiro o presente requerimento".

—Foi permittido a Manoel Antonio Ferreira assignar termo de abandono de uma caixa da marca Usina Sant'Anna, contendo cartões.

—Foi prorogado, a pedido, até 16 de outubro proximo, o prazo concedido a Pedro Zulini, para apresentar os documentos relativos ao despacho de reexportação n. 94, de fevereiro ultimo.

—Foi deferido um requerimento de Kramer & C., pedindo baixa em termos de responsabilidade.

—Nos termos da 2ª excepção do artigo 595, da nova consolidação, foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho pela Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Botafogo, pela nota n. 4.405, do mez corrente.

—Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho por Manoel Rodrigues Pinheiro & Sobrinho, pela nota n. 13.355, de junho ultimo.

—Foi deferido um requerimento de Lazaro Duck, pedindo baixa em um termo de responsabilidade.

—Em um requerimento de Armando Lamego, pedindo se vistoriem 12 caixas com vinho marca AT, vindas de Lisboa, foi exarado o seguinte despacho:—"O art. 40 das disposições preliminares da tarifa refere-se ao ao vinho em cascos. No caso vertente, trata-se do mesmo liquido em garrafas, como parece. Volte, portanto, á commissão para prestar a devida informação".

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. 965, do vapor inglez *Henby*, procedente de Malhate, consignado á Brasilian Coal Company; ao Sr. C. Nunes;

N. 966, do vapor norueguez *Formosa*, procedente de Golf Port, consignado a Domingos Joaquim da Silva & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 967, do vapor inglez *Abbanian*, procedente de New-Port, consignado á Mala Real Ingleza; ao Sr. J. Guilhon;

N. 968, do vapor inglez *Aragon*, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real Ingleza; ao Sr. Cochrane;

N. 969, do vapor inglez *Voltaire*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C.; ao Sr. Catilina;

N. 970, do vapor italiano *Chili*, procedente de Bahia Blanca, consignado a Amaral Sutherland & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 971, do vapor italiano *Principe Umberto*, procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli; ao Sr. C. Nunes;

N. 972, do vapor inglez *Kakarate*, procedente de Buenos Aires, consignado a Amaral Sutherland & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 973, do vapor inglez *Kighland Warrior*, procedente de La Plata, consignado a Wilson Sons & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 974, do vapor nacional *Saturno*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro; ao Sr. C. Nunes.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Belisario Augusto Soares de Souza

A familia do Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, penhoradissima a todas as manifestações de pesar que recebeu, agradece, com eterna gratidão, ás pessoas que tomaram parte em sua grande dor e convida-as para assistirem á missa de 7º dia, que por alma do idolatrado morto será celebrada amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Dr. Belizario de Souza

Ernesto M. de Souza, senhora e filhos, Jayme C. Mattos e senhora, genor M. de Souza, senhora e filhos (ausentes), Antonio M. de Souza e senhora e Luiz Pereira de Souza, gratos á memoria do seu saudoso primo e amigo Dr. BELISARIO DE SOUZA, mandam celebrar uma missa pelo descanso de sua alma, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, ás 9 1|2, na matriz da Candelaria.

Dr. Belisario A. Soares de Souza

A Sociedade Anonyma Moinho Fluminense manda celebrar uma missa de 7º dia pelo repouso eterno de seu prestimoso director-secretario, Dr. BELISARIO A. SOARES DE SOUZA, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, e para esse acto convida os parentes e amigos do mesmo finado.

João Gabriel de Carvalho

Ambrosina Mattos de Carvalho, João, Olinda e Carlos Gabriel de Carvalho convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de seu idolatrado marido e pai JOÃO GABRIEL DE CARVALHO fazem celebrar, hoje, quinta-feira, 11 do corrente, na igreja de São Francisco de Paula, e por este acto de religião desde já se confessam gratos.

Donatilla da Costa Coelho

PROFESSORA PUBLICA

Agostinho Coelho da Silva agradece penhorado aos seus parentes e pessoas de amisade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa DONATILLA DA COSTA COELHO e de novo, roga o obsequio de assistirem á missa que por alma da mesma finada manda celebrar, hoje, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Campo Grande.

Fernando Pereira dos Santos
6º MEZ

Albertina Braga dos Santos e seus filhos, Mariana Braga Benites e demais parentes convidam todos os parentes e amigos de seu inolvidavel esposo, pai, cunhado e parente para assistirem á missa, que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

Dr. Belisario Augusto Soares de Souza

O Dr. F. da Silva Cunha e sua familia mandam celebrar missa por alma de seu eminente collega e saudoso amigo **DR. BELISARIO AUGUSTO SOARES DE SOUZA**, amanhã, sexta-feira, ás 9 ½, na matriz da Candelaria.

CURATO DE SANTA CRUZ

Major Candido B. C. Pires

A familia do pranteado major Candido B. C. Pires convida os parentes e amigos do seu saudoso chefe para assistirem á missa que faz celebrar, na matriz desta localidade, hoje, 11 do corrente, ás 9 horas em intenção ao 1º anniversario do fallecimento do querido morto.

Marechal Souza Menezes

A desolada viuva, irmã, cunhados, sobrinhos e primos do pranteado marechal **FRANCISCO MENTINHO DE MELLO SOUZA MENEZES**, mais uma vez agradecem do intimo da alma a todas as pessoas e corporações que têm demonstrado partilhar de sua profunda dor, e de novo as convidam para assistirem á missa de 30 dia que, em suffragio da alma do querido morto, será celebrada na igreja da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo (rua 1º de Março), ás 9 ½ horas, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente.

Francisco de Oliveira Leite

A familia de **FRANCISCO DE OLIVEIRA LEITE** participa aos seus parentes, amigos e conhecidos o passamento de seu prezado chefe, hontem, ás 3 horas da tarde, e convida-os para comparecerem ao saimento, que terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Barão do Bom Retiro n. 72, para o cemiterio da Penitencia.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Souza Neves n. 46, hoje 7, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Gonçalves Borges, hoje Franklin Rocha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Gonçalves Borges, hoje Franklin Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Souza Neves n. 46, hoje 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em beira de telhado, tendo na frente pequeno jardim com ruas cimentadas, com gradil e porta e duas janelas de peitoril. Mede de frente 5m,20 por 9m,50 de fundos e é dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e cozinha, privada e area cimentados. O terreno em que está construido mede 5m,50 por 14m,50 de fundos. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Carmo Netto n. 145, hoje 237, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel França Xavier, hoje Rachel de Freitas Xavier.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel França Xavier, hoje Rachel de Freitas Xavier, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Carmo Netto n. 145, hoje 237, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de paredes dobradas na frente e nos lados de frontal, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo na frente uma porta e uma janela, portaes de cantaria. Mede de frente 3m,65 por 16m,40 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados, e mais, privada e cozinha cimentados. Nos fundos ha um quintal murado de tijolos com telheiro, onde ha um tanque, caixa d'agua e privada. Mede o terreno 3m,65 de frente por 26m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Padilha n. 12, depois do n. 34, moderno, e antes do n. 14, antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Paulino Alberto Justain.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Paulino Alberto Justain, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Padilha n. 12, depois do n. 34, moderno, e antes do n. 14, antigo, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m, de frente por 60m, de comprimento, sendo cercado de madeira. Avaliados o terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Francisco Eugenio n. 75, hoje 187, no executivo fiscal que a fazenda municipal contra José Machado Spindola.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Machado Spindola, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Francisco Eugenio numero 75, hoje 187, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, barracão e tres telheiros e terreno. Existe á frente da rua um alto muro com dois portões de madeira, e no terreno acham-se as seguintes construcções: um predio terreo, construido de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de meia agua, com divisões de madeira, tendo tres janelas e uma porta, portaes de madeira; um barracão de páo á pique, em feitio de meia agua e coberto de zinco; tres telheiros divididos em baias. O terreno é murado na frente, e nos fundos cercado de taboas; mede 22m,20 de frente por 43m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em doze contos de réis (12:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Angelina n. 2, hoje 6, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio de Araujo.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Angelina n. 2, hoje 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente porta e janela, portaes de madeira, medindo de frente 4m,80 por 13m,60 de comprimento e dividido em duas salas, tres quartos, e corredor, forrados e assoalhados e cozinha cimentada. O terreno é cercado de madeira, medindo de frente 9m, por 30m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da 1|2 parte do predio e respectivo terreno á rua Cabido n. 30, hoje 86, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Salustiano de Azevedo Pacheco (menor).

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, a 1|2 parte do immovel penhorado a Salustiano de Azevedo Pacheco (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, porseu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Cabido n. 30, hoje 86, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal e pilastras de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo á frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira e escada de cantaria com gradil e corrimão de ferro, ao lado quatro janelas. Mede de frente 4m,54 por 22m,50 de comprimento, inclusive o puxado, é dividido em duas salas, tres quartos e corredor, forrados e assoalhados, menos um quarto que é de telha vã e mais cozinha, despensa e privada cimentada. Ha um sotão, dividido em dois commodos, forrados e assoalhados. O terreno em que o predio está edificado, mede 6m, de frente por 47m,50 de comprimento, é murado de tijolos, tendo na frente gradil e portão de ferro. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 3|4 partes do terreno á estrada de Santa Cruz n. 15, junto ao n. 969, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Mariana Frederico Macker.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 3|4 partes do immovel penhorado a Mariana Frederico Macker, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo terreno á estrada de Santa Cruz n. 15, junto ao n. 969, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno em fórma de vela latrina, completamente aberto, medindo de frente 150m., mais ou menos, findando no morro, confrontando, á esquerda, com Boaventura Palhares Malafaia, pelo muro da casa deste e pelos fundos, com Cardoso, do qual é separado por uma fila de cajueiros. Avaliadas as 3|4 partes do terreno em um conto cento e vinte e cinco mil réis. E quem as mesmas pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Gonçalves n. 2, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel da Rocha.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Gonçalves n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo de frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira, medindo de frente 5m., por 5m,30 de comprimento, e dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e um puxado, coberto de zinco, tendo um quarto e cozinha. O terreno mede de frente 11m., por 17m. de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lezão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Gaspar sem numero, hoje 105, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria de Oliveira.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Gaspar s|n, hoje 105, cuja descripção e avaliação, contantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira; medindo de frente 4m,80, por 4m, de comprimento, e dividido em sala, quarto e cozinha, de chão e telha vã. O terreno mede 30m, de frente, por 68m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. João de Cachamby n. 26, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Antonio Lopes Valente.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Antonio Lopes Valente, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua S. João de Cachamby n. 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, cercado de arame farpado, medindo 22m. de frente, por 40m. de comprimento. Avaliado o terreno em 1:500$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Dr. Bulhões s|n., hoje 165, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel José de Freitas.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel José de Freitas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Bulhões s|n., hoje 165, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo duas janelas e uma porta de frente, com portaes de madeira, medindo 6m,00 de frente por 11m,50 de comprimento; dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e no puxado, a cozinha, cimentada e de telha vã; tambem ha privada, tanque e caixa d'agua. O predio é construido no centro do terreno, cercado de malha de arame, com portão de madeira, e que mede 10m,50 de frente por 66m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do barracão e respectivo terreno, á rua Laura n. 2, hoje 24, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Avila Silveira.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Avila Silveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Laura n. 2, hoje 24, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente, porta e janela, medindo de frente 4m,40 por 5m,00 de comprimento e dividido em dois quartos e sala, assoalhados e de telha vã, e cozinha de chão. O terreno é cercado de malha de arame nos lados, de madeira, nos fundos, sendo aberto na frente, medindo 11m,00 de frente por 33m,00 de comprimento. Avaliados o barracão e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do barracão e respectivo terreno á rua Perseverança n. 9, hoje 21, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Rachel Basilio da Silva.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rachel Basilio da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Perseverança n. 9, hoje 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas janelas e entrada pelo lado, medindo 5m,80 de frente por 7m,20 de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede 10m,50 de frente por 32m,10 de comprimento. Avaliados o barracão e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis (1:200$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço, da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Goyaz n. 17, hoje, 41, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Tavares.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Tavares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Goyaz n. 17, hoje 41, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas portas, tres janelas de peitoril, portaes de madeira, medindo de frente 15m,00 por 6m,40 de comprimento, dividido em tres salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados, e no quintal, tem privada, tanque e caixa d'agua. O terreno, cercado de madeira, mede de frente 16m,00 por 6m,40 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, e se ainda assim não houver quem o arremate irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do 1|2 parte do predio e respectivo terreno á rua General Gurjão n. 11, hoje 127, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Lydia dos Santos.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, a 1|2 parte do immovel penhorado a Maria Lydia dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua General Gurjão n. 11, hoje 127, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio, terreo construido de tijolos dobrados, coberto de telhas nacionaes, feitio de platibanda, tendo a frente duas janelas e uma porta, a qual tem accesso por uma escada de cantaria. Mede o predio 6m,80 de frente por 16m, de comprimento, é forrado e assoalhado, e dividido em duas salas, tres quartos, cozinha e latrina. Ha quintal murado. Mede o terreno 6m,80 de frente por 25m, de comprimento. Avaliados a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco; de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua São Valentim n. 31, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Felippe Teixeira, hoje Maria da Silva Cruz.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Felippe Teixeira, hoje Maria da Silva Cruz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua São Valentim n. 31, hoje 43, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de uma vez de tijolos, em feitio de platibanda, tendo uma porta e janela na frente, portaes de cantaria; mede de frente 4m,10 por 12m,30 de comprimento, e é dividido em duas salas e tres quartos. O terreno mede 4m,10 de frente por 34m,30 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Padre Miguelino n. 77, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Jacintho Luiz de Souza, na pessoa de Alberto Salles da Cruz Valle.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Jacintho Luiz de Souza, na pessoa de Alberto Salles da Cruz Valle, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua Padre Miguelino n. 77, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, ligado a um sobrado construcção antiga, de pedra e cal, com quatro janelas de peitoril na frente, e uma porta, todas portadas de cantaria, coberto de telhas nacionaes medindo 11m,50 de frente por 19m, de fundos, dividido em duas salas, quatro quartos, despensa e cozinha, forrados e ladrilhadas. Ha um [illegible] e em continuação [illegible] tro, de sobrado dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. Mede o terreno 26m, de frente [illegible] de fundos, e murado por todos os [illegible]

tendo a frente ajardinada e com portão e gradil de ferro. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro d mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Candida s|n., hoje 25, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Nobre Vianna e outros.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Nobre Vianna e outros, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Dona Candida s|n., hoje 25, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão, em feitio de chalet, coberto de telhas tendo uma porta e janela, com escada de alvenaria. Mede de frente 8m,10 por 9m,10 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados. O terreno mede 11m, de frente por 42m, de comprimento, sendo cercado de madeira. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Piragibe n. 4, hoje 15, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio C. de Souza Oliveira, hoje D. Anna José de Souza.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio C. de Souza Oliveira, hoje D. Anna José de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Piragibe n. 4, hoje 15, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes em feitio de chalet, tendo á frente uma porta e duas janelas com entrada ao lado, portaes de madeira. Mede de frente 5m,20 por 7,m50 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos, forrados e assoalhados e cozinha. O terreno é cercado de zinco e de madeira e mede de frente 5m,50 por 18,m de comprimento. Ha tambem uma meia agua de frontal, coberta de telhas e dividida em dois commodos e ainda tanque e privada. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua General Bento Gonçalves n. 34, hoje 60, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Lima da Costa.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica a ½ parte immovel penhorada a Manoel Lima da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua General Bento Gonçalves n. 34, hoje 60, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos e coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira, medindo 5m,50 de frente por 12m, de comprimento e dividido em duas salas e um quarto forrados e assoalhados; um quarto, saleta e cozinha, de chão e telha vã. Quintal aberto, tendo tanque, caixa d'agua e privada e á frente tem um pequeno jardim com gradil de madeira. Méde o terreno 5m,50 de frente por 66m, de comprimento mais ou menos. Avaliados a ½ parte do predio e respectivo terreno em 1:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira Castello n. 12 III, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Ferreira Vaz, hoje Antonio de Almeida.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Ferreira Vaz, hoje Antonio de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á ladeira Castello n. 12 III, hoje 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno com entrada por escada de cantaria, que tambem dá accesso a outras habitações, medindo 6,m de frente por 13,m50 de comprimento, dando tambem fundos para a mesma ladeira do Castello e tendo á frente um muro com portas de madeira e existindo no terreno os alicerces de um predio. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis, (800$.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Victoria n. 6, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carolina Pinto, hoje Arnaldo Saurants e João Rego de Medeiros.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carolina Pinto, hoje Arnaldo Saurants e João Rego de Medeiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Victoria n. 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno em aberto, medindo de frente 240,m por 90,m de fundos. Avaliado o terreno em duzentos mil réis (200$.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Victoria s|n, hoje n. 6, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Carolina Pinto, hoje Arnaldo de Saurants e João Rego de Medeiros.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem,ou delle tiverem noticia,que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo,no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carolina Pinto, hoje Arnaldo de Saurants e João Rego de Medeiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos,para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Victoria s|n, hoje n. 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno em aberto medindo de frente 240 metros por 90 de fundos. Avaliado o terreno em duzentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume,pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos,e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Victoria s|n, hoje n. 6, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Carolina Pinto, hoje Arnaldo Saurants e João do Rego Medeiros.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carolina Pinto, hoje Arnaldo Saurants e João do Rego Medeiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Victoria s|n, hoje n. 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno em aberto, medindo de frente 240 metros por 90 de fundos. Avaliado o terreno em duzentos mil réis (200$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Monte Alverne n. 26, entre dois terrenos abandonados, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João José da Silva Gomes.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a João José da Silva Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Monte Alverne n. 26, entre dois terrenos abandonados, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 9m,10 por 11 metros de comprimento, existindo uma parede e alicerces de um predio, e na frente um paredão de pedra. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis (400$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a trezentos e sessenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello numero 58, hoje s|n, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos, Emilio, Guilherme e Eponina.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos, Emilio, Guilherme e Eponina, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1896, do imposto predial devido pelo predio á rua Laurindo Rabello n. 58, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo seis metros de frente por 20 de comprimento mais ou menos, cercado na frente por folhas de zinco e aos lados e fundos com madeira. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Matto Grosso n. 18, hoje s|n., ao lado do n. 38, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o padre João Caramejo.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao padre João Caramejo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial devido pelo predio á rua Matto Grosso n. 18, hoje s|n., ao lado do n. 38, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de tijolos dobrados, coberto de telhas francezas, em platibanda, tendo no 1º pavimento duas portas e janela, e no sobrado, duas portas e duas janelas, sacada de ferro, corrida, portaes de alvenaria. Mede de frente 5m,80 por 14m,00 de comprimento. O andar terreo é dividido em duas salas, dois quartos e corredor, forrados e assoalhados, cozinha e privada ladrilhadas, o sobrado é dividido em vestibulo, duas salas, dois quartos forrados e assoalhados, cozinha, latrina e banheiro ladrilhados. O terreno mede 5m,80 de frente por 17m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 10:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 do predio e respectivo terreno á rua Conde de Porto Alegre n. 16, hoje 42, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Augusta A. de Lemos.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, a 1|2 parte do immovel penhorado a Augusta A. de Lemos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Conde de Porto Alegre n. 16, hoje 42, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e oito janelas de peitoril e, ao lado, uma varanda coberta e cimentada, para a qual dão duas portas. Mede de frente 17m,20 por 17m,50 de comprimento e é dividido em duas salas, saleta e cinco quartos forrados e assoalhados, e tem ainda sotão aberto em sala, com seis janelas. Ha ainda cozinha, banheiro e despensa e privada, cimentadas, e no quintal, quarto para criado. O terreno é cercado de madeira e zinco, medindo de frente 48m,50 por 88m,50 de comprimento. Avaliados a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Bella de S. João n. 68, hoje 140, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim da Silva Palmeira, hoje Joaquina da Silva Palmeira.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim da Silva Palmeira, hoje Joaquina da Silva Palmeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Bella de S. João n. 68, hoje 140, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, comprehendendo seis casinhas, cobertas de telhas nacionaes, construidas de tijolos, tendo na frente duas janelas e uma porta, forradas e assoalhadas, medindo de frente, umas pelas outras, 5m,30 por 4m,00 de comprimento, e mais um barracão de madeira, coberto de zinco, tendo á frente porta e janela. O terreno é murado na frente, tendo uma entrada e medindo de frente 18m,40 por 63m,00 de comprimento, mas, vai estreitando para os fundos, onde tem a largura de 7m,00. O terreno é calçado. Avaliados a avenida e respectivo terreno em 7:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Gonçalves n. 3, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Joanna da Conceição e Silva.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Joanna da Conceição e Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Gonçalves n. 3, hoje 33, cuja descripção e avaliação, constantes dos atos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira; medindo de frente 4m,30 por 12m,50 de comprimento; é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados e ainda, tanque, caixa d'agua e privada, fóra do predio. O terreno mede 11m,00 de frente por 65m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á seguinda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do barracão e respectivo terreno á rua Pedro Alvares Cabral n. 2 B, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisca Maria da Conceição.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisca Maria da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo barracão á rua Pedro Alvares Cabral n. 2 B, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de telha, tendo, na frente, duas janelas e uma porta, medindo 5m,50 de frente, por 4m,20 de comprimento e dividido em dois commodos de chão. O barracão é edificado em terreno de morro abaixo, medindo 11m, de frente, por 60m. de fundos, mais ou menos, os quaes dão para a rua Costa Lobo. Avaliados o barracão e respectivo terreno em trezentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Vinte e Quatro de Maio n. 5, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Nicoláo José de Paiva.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos d fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Nicoláo José de Paiva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa, a que foi condemnado por sentença deste juizo, do terreno á rua Vinte e Quatro de Maio n. 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 4m,50 de frente, por 15m,50 de comprimento, fazendo esquina com a rua São Francisco Xavier. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Bispo n. 29, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Justino Gomes.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Justino Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua do Bispo n. 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos e madeira, tendo de frente 4m,50, por 11m, de comprimento, e dividido em duas salas, um quarto, cozinha, banheiro e latrina. A cobertura é de telhas nacionaes. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do barracão e respectivo terreno á rua Perseverança n. 9, hoje 21, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Rachel Basilio da Silva.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rachel Basilio da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo barracão á rua Perseverança n. 9, hoje 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de telhas francezas, tendo duas janelas de frente e entrada ao lado, medindo 5m,80 de frente, por 7m,20 de comprimento, e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno é cercado e mede 10m,50 de frente, por 32m,10 de comprimento. Avaliados o barracão e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do barracão e respectivo terreno á rua Perseverança n. 9, hoje 21, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Rachel Basilio da Silva.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rachel Basilio da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo barracão á rua Perseverança n. 9, hoje 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto com telhas francezas, tendo duas janelas de frente e entrada

ao lado, medindo 5m,80 de frente, por 7m,20 de comprimento, e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno é cercado e mede 10m,50 de frente, por 32m,10 de comprimento. Avaliados o barracão e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

ESTADO DE MATTO GROSSO

Concurrencia para os serviços de mercado e matadouro

De ordem do Sr. intendente municipal, faço publico que no dia 31 de dezembro de 1912, ás 9 horas da manhã, serão recebidas nesta secretaria propostas selladas e em envelloppes fechados, para os serviços de construcção, uso e gozo de um mercado e de um matadouro publicos, sob as seguintes condições:

CLAUSULAS GERAES

1ª. Os concurrentes deverão apresentar propostas para cada serviço, separadamente.

2ª. Os edificios para o mercado e matadouro serão construidos de alvenaria, ferro ou cimento armado e terão capacidade e distribuição sufficientes ás necessidades desta cidade e da freguezia do Ladario.

3ª. As propostas para concessão deverão ser acompanhadas dos planos completos da obra respectiva, em dupla via.

4ª. Os projectos para construcção deverão ter em vista os mais modernos aperfeiçoamentos da hygiene, da commodidade e da technica.

5ª. O tempo de duração do privilegio não poderá ser superior a quarenta annos, findo o qual reverterá todo o material em perfeito estado de conservação para a municipalidade, independentemente de qualquer indemnização.

6ª. O concessionario terá o direito de desapropriar, por utilidade publica, os terrenos de dominio particular julgados necessarios para o estabelecimento dos serviços acima.

7ª. A municipalidade poderá encampar, se assim o entender, qualquer das concessões, decorridos vinte annos da data da inauguração do serviço, mediante indemnização, que ficará estabelecida no contrato.

8ª. O deposito para apresentação de propostas será de um conto de réis.

9ª. O deposito para garantia de execução do contrato será de quatro contos de réis.

10ª. São condições de preferencia, além das de ordem technica, a idoneidade do concurrente e os prazos para inicio e terminação da obra.

11ª. A intendencia reserva-se o direito de annullar a concurrencia, no caso de não julgar aceitavel nenhuma das propostas apresentadas, sem que d'ahi resulte direito algum de indemnização aos concurrentes, salvo quanto á devolução da caução acima referida.

12ª. O concessionario ficará dispensado dos impostos municipaes e a intendencia se obriga a requerer isenção de direitos para todo o material importado necessario á instalação dos serviços.

Clausula especial do mercado

a) Os compartimentos do mercado serão alugados por preços fixados em tabela préviamente approvada pela intendencia e revista de tres em tres annos.

Clausulas especiaes do matadouro

a) O concessionario do matadouro será obrigado a abater e talhar a quantidade de gado bovino, ovino e suino que lhe for apresentada para o consumo, havendo para cada especie compartimento separado.

b) O concessionario gozará tambem do privilegio do transporte, quer fluvial, quer terrestre, dos productos da matança.

c) Os meios de transporte poderão ser adaptados á conducção de passageiros.

d) As taxas para os transportes referentes ás clausulas acima serão fixadas em tabelas, préviamente approvadas pela intendencia e revistas de tres em tres annos.

e) O matadouro será localizado á margem direita do rio Paraguay, abaixo desta cidade, em local escolhido de commum accordo com a intendencia.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados nesta secretario. E para constar eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavro o presente edital, que será publicado pela imprensa, neste Estado e no exterior. Secretaria da Intendencia Municipal de Corumbá, 17 de abril de 1912—Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 10 de julho de 1912

Compareceram e foram condemnados Francisco Honorato e Teixeira Casimiro & Oliveira; e absolvidos, Marques Sampaio & C., F. Ignacio dos Santos, e Antonio Leite Junior; não compareceu e foi condemnado á revelia Maria Emilia Fialho.

Rio, 10 de julho de 1912—O escrivão, José de Oliveira Machado.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 10 de julho de 1912

Compareceu e foi condemnado, Alvaro Freire Braga; e absolvido, Adelaide Fausta Pereira. Foi adiado, para vistoria, o processo contra Marieta da Rocha Marques de Carvalho, e para proxima audiencia, Maria Annunciata Ladeira. Não compareceram e foram condemnados á revelia Joaquim Marques Ribeiro, Alfredo Soares Guimarães (dois processos), Adelina Rodrigues, Dr. curador de ausentes, Antonio Marinho, Dr. Emilio Grandmasson e Antonio Manoel de Souza Machado.

Rio, 10 de julho de 1912—O escrivão, José de Oliveira Machado.

LEILÕES

HOJE HOJE

LEILÃO DE PENHORES

Superiores e lindas joias de ouro e prata, com e sem brilhantes, como sejam: aneis, broches, bichas, pulseiras, medalhas, alfinetes, relogios, correntes, prata de lei em obra, etc. pertencentes aos penhores vencidos e não resgatados da casa do Sr.

R. CERQUEIRA

A. DE PINHO

Escriptorio, rua Sete de Setembro n. 71
DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO HOJE

Quinta-feira, 11 de julho

AO MEIO DIA EM PONTO, A'

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 54

Conforme o catalogo abaixo

CATALOGO

Cautela	Lote	Descripção
15496	1	1 relogio de ouro, remontoir.
13191	2	1 corrente e medalha de ouro, moedas, pesando 78 grammas.
15118	3	1 par de botões de ouro e platina, com pedras para punhos.
17094	4	1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
17301	5	1 cordão de ouro, pesando 38 grammas.
18480	6	1 anel de ouro e metal com 1 brilhante e diamantes, faltando um.
18595	7	1 relogio de prata, remontoir.
18603	8	1 alfinete de ouro, moeda, pesando 5 grammas.
18624	9	1 passador de ouro para gravata, com 1 pedra, peso 7 grammas.
18637	10	1 par de botões de ouro, para punhos.
18622	11	1 anel de ouro com 2 brilhantes.
18520	12	1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de cor.
18488	13	1 corrente de ouro, pesando 30 grammas.
18627	14	1 relogio de ouro, sabonete, com inscripções.
18659	15	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
18650	16	1 corrente e medalha de ouro, pesando 20 grammas.
18648	17	1 anel de ouro, pesando 7 grammas, e 1 dito com 2 brilhantes.
18657	18	1 anel de ouro com 3 brilhantes, e 1 broche com 1 dito.
18597	19	1 relogio de ouro, remontoir.
18694	20	1 corrente de ouro com tranqueta de ferro, pesando tudo 25 grammas.
18623	21	1 medalha de ouro com 1 pequeno brilhante, pesando 13 grammas.
18971	22	1 dedal de ouro, pesando 5 grammas.
18955	23	1 broche de ouro, pesando 5 grammas, com pedras.
18989	24	1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de cor.
18946	25	1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 pedra verde e 1 corrente e medalha de dito com 1 pedra de cor, faltando 2, e pesando 16 grammas.
18850	26	1 anel com 1 medalha de ouro, com 2 pedras, faltando uma.
18739	27	1 par de botões de ouro com pedras, pesando 10 grammas.
18861	28	1 argolão de ouro, pesando 10 grammas.
18745	29	1 par de botões de ouro com 2 brilhantes, pesando 6 grammas.
18725	30	1 argolão de ouro, pesando 6 grammas.
18897	31	1 pulseira e medalha de ouro, pesando 22 grammas.
18828	32	1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de cor.
18901	33	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.
18903	34	1 corrente de ouro, pesando 18 grammas.
18883	35	1 relogio de ouro remontoir.
18927	36	3 argolões de ouro, 1 com cabello, pesando tudo 14 grammas.
18967	37	1 corrente de ouro com passadores com berloques e com pedras, pesando 19 grammas, com tranqueta com ferro.
18916	38	1 pulseira de ouro, pesando 11 grammas, com medalha.
18722	39	1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.
18716	40	1 cordão de ouro, pesando 24 grammas.
18685	41	1 corrente de ouro, faltando o mosquetão, pesando 18 grammas. do 18 grammas.
18827	42	1 broche de ouro com 2 diamantes e pedra de cor.
18845	43	1 relogio de ouro, remontoir.
18703	44	1 corrente de ouro, pesando 19 grammas.
18880	45	1 relogio de ouro, remontoir, parado.
18803	46	1 par de bichas com 2 brilhantes e 1 feiticeira com diamante.
18808	47	2 relogios de ouro, remontoir.
18997	48	1 alfinete de ouro com 1 perola e 1 bengala castão de prata.
18777	49	1 medalha de ouro com brilhantes.
18483	50	1 corrente e medalha de ouro com brilhantes, pesando 53 grammas.
18566	51	1 anel de ouro com brilhantes.
17974	52	1 anel de ouro com 1 brilhante.
18692	53	1 relogio de ouro, remontoir.
18969	54	1 cordão de ouro pesando 36 grammas, e 1 botão com 1 brilhante.
19809	55	2 botões de ouro com 2 pedras de côr.
19682	56	1 broche de ouro, pesando 11 grammas.
19514	57	1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
19153	58	1 corrente de ouro com tranqueta de ferro e medalha com vidro e monogramma, pesando tudo 50 grammas.
19686	59	1 par de botões de ouro, pesando 7 grammas.
19713	60	1 anel de ouro com 1 pedra de cor, pesando 7 grammas.
19602	61	1 broche de ouro com 1 pedra, pesando 6 grammas.
19395	62	1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
19470	63	1 collar com 2 berloques de ouro e 1 coral, pesando 8 grammas.
19304	64	1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes, faltando 1.
19312	65	1 medalha de ouro com 1 brilhante.
19421	66	1 chatelaine e berloque de ouro, pesando 11 grammas.
19455	67	2 aneis e 1 argolão de ouro com pedras, pesando tudo 10 grammas.
19485	68	1 pulseira de ouro, pesando 10 grammas.
19431	69	1 passador de ouro com pedras de cor, para gravata, pesando 6 grammas.
19396	70	1 anel de ouro com 1 brilhante.
19336	71	1 chatelaine de ouro com berloque e 1 medalha, moeda de cobre, com 1 pequeno brilhante e 1 pedra de cor, pesando tudo 16 grammas.
19418	72	1 argolão de ouro com 1 pedra de cor, pesando 5 grammas.
19425	73	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
19480	74	1 par de bichas de ouro com pedras de cor.
18925	75	1 corrente de ouro, pesando 23 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
18976	76	1 corrente e medalha de ouro com 3 brilhantes, pesando 30 grammas.
19380	77	1 alfinete de ouro com diamantes, faltando 1, e 1 botão de dito com pedras.
19250	78	1 anel de ouro com 1 brilhante.
19243	79	1 alfinete de ouro com 1 brilhante e diamantes.
19236	80	1 corrente de ouro, pesando 11 grammas, e 1 relogio de prata.
14888	81	1 par de africanas de ouro com 3 grammas e 1 salva de prata com 43 grammas e inscripções.
19142	82	1 corrente de ouro com mosquetão de metal, pesando 14 grammas tudo, e 1 par de botões de dito com 2 brilhantes.
19166	83	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
19430	84	1 alfinete de ouro e prata com diamantes e pedras de côr e 1 anel de dito com 1 pedra.
19118	85	1 cordão de ouro, pesando 16 grammas.
19766	86	1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
19174	87	1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
19229	88	1 anel de ouro com brilhantes e diamantes.
19222	89	1 relogio de ouro, remontoir, com monogramma.
19137	90	1 cordão e berloques de ouro, pesando 20 grammas, e 1 relogio de dito, remontoir, para senhora.
19539	91	1 argolão e 1 alfinete de ouro, com monogramma e pedras, pesando tudo 12 grammas, e 1 relogio de prata.
19566	92	1 par de botões de ouro com pedras, faltando uma, pesando 3 grammas.
19512	93	1 argolão de ouro com 1 brilhante, faltando 2 pedras, e 1 brilhante solto, pesando 1/4 e 1/8 de quilate.
19769	94	1 anel de ouro com 1 brilhante.
19720	95	1 par de bichas de ouro com brilhantes, 1 anel de dito com diamantes e pedras de côr, 1 alfinete com pedras, 2 botões e 1 cordão de ouro, pesando 9 grammas, e 1 relogio de ouro com diamantes, para senhora.
19436	96	1 argolão de ouro com monogramma, pesando 12 grammas.
19493	97	2 cordões com duas medalhas, de ouro, pesando tudo 12 grammas.
19560	98	1 pulseira de ouro com pedras, faltando algumas, pesando 17 grammas.
19603	99	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
19593	100	1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante, pesando 28 grammas.
	101	1 par de botões-moedas, de ouro, pesando 10 grammas.
19076	102	1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
	103	1 lapiseira folheada a ouro, e 2 aneis de metal, com 1 pedra.
19387	104	1 argolão de ouro com monogramma, pesando 15 grammas.
19557	105	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
	106	1 grampo de ouro, para chapéo, pesando 10 grammas.
19515	107	1 anel de ouro com 1 brilhante, diamantes e pedras de cores, e 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
	108	1 broche de ouro com diamantes.
19554	109	1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
	110	1 berloque de ouro com meias perolas, pesando 8 grammas.
19162	111	1 alfinete de ouro com 1 brilhante e meias perolas.
19098	112	1 relogio de ouro, remontoir, com segundos, independentes.
19173	113	1 corrente de ouro, pesando 27 grammas.
13021	114	1 corrente e medalha, moeda, 1 par de botões de ditas, tudo de ouro, pesando 77 grammas e 1 alfinete de dito, com 1 esmeralda circulada de brilhantes.
19819	115	1 relogio de ouro, com segundo tampo de metal.
19777	116	1 anel de ouro com 1 brilhante.
19793	117	1 relogio de ouro, remontoir, e 1 corrente de ouro e medalha, com 1 brilhante, pesando tudo 57 grammas, com o vidro.
19412	118	1 medalha de ouro com brilhantes, faltando 1 pedra, pesando 11 grammas.
19414	119	1 relogio de ouro, remontoir.
19383	120	1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.
19645	121	1 relogio de ouro, remontoir, com tres tampos.
19167	122	1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
19598	123	1 relogio de ouro, remontoir, com mostrador partido e corrente de dito, pesando 30 grammas.
12279	124	1 corrente e berloque de ouro com 2 pedras, pesando 53 grammas.
19374	125	1 medalha de ouro com brilhantes, pesando 15 grammas.
9872	126	1 relogio de ouro, corda, com chaves, e corrente de ouro, 15 grammas.
19268	127	1 corrente e medalha de ouro com brilhantes, pesando 48 grammas.
14376	128	1 alfinete de ouro com brilhantes e diamantes.
19274	129	1 anel de ouro com 1 brilhante.
19643	130	1 monogramma de ouro com brilhantes e 2 diamantes.
11472	131	1 relogio de ouro, remontoir, 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 corrente de dito, pesando 21 grammas.
	132	1 anel de ouro com 1 brilhante.
19885	133	1 par de bichas de ouro com brilhantes.
9611	134	1 corrente de ouro, pesando 26 grammas.
10237	135	1 pulseira de ouro com 3 brilhantes, diamantes, 1 medalha de dito, com pedras e vidro, 1 broche com 1 pedra vermelha e diamantes, 1 anel com 3 pedras brancas e 1 vermelha, 1 broche de dito com 1 brilhante e diamantes, pesando tudo 49 grammas.
9797	136	1 relogio de ouro, Patek Philippe, 22 linhas.
	137	1 anel de ouro com 3 bribrilhantes.
6526	138	1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes, 1 anel de dito com 3 brilhantes, 1 dito com 1 brilhante, 1 alfinete com 1 dito, 1 broche com diamantes e 1 corrente de dito com berloques com pedras, pesando 24 grammas.
	139	1 relogio de ouro, Patek Philippe, com monogramma.
9871	140	1 anel de ouro com 1 brilhante.
	141	1 anel de ouro com 1 brilhante.
10227	142	1 relogio de ouro, Patek Philippe, com mostrador partido.
	143	1 cautela do Monte de Soccorro n. 16.692.
	144	1 dita, idem, n. 29.905.
	145	1 dita, idem, n. 24.630.
	146	1 dita idem, n. 18.230...
	147	1 dita, idem, n. 18.228.
19519	148	1 relogio de ouro, remontoir e 1 bolsa de prata, com 240 grammas.
19218	149	1 relogio de ouro, para senhora, 1 bolsa de prata, pesando 130 grammas, 1 corrente e 1 argolão de dito, pesando tudo 33 grammas.
19345	150	1 guarda-chuva com castão de ouro.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

De 24 a 31 de julho corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quinto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accôrdo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director-thesoureiro, **José Ferreira Sampaio.**

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES UNIÃO DOS PROPRIETARIOS.

Rua da Candelaria n. 36

Do dia 15 do proximo mez de julho em diante, das 11 ás 2 horas, no escriptorio desta companhia, se pagará aos Srs. accionistas, o 35º dividendo, correspondente ao semestre a findar em 30 do corrente, á razão de 4$ por acção, ficando suspensas as transferencias até áquella data.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1912 — Os directores, JOSÉ' CAMPELLO DE OLIVEIRA — DANIEL FERREIRA DOS SANTOS — SEBASTIÃO JOSÉ' DE OLIVEIRA.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

CONCURRENCIA PARA ARRENDAMENTO DE PREDIO

No dia 13 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, no consistorio desta irmandade, serão recebidas propostas para o arrendamento do predio em reconstrucção, á rua do Ouvidor n. 8, pelo prazo de sete annos.

Os proponentes deverão designar o preço e a joia.

As propostas serão abertas immediatamente, sendo preferida a mais vantajosa, desde que iguale ou exceda a base já calculada pela irmandade— O irmão procurador, ALFREDO VIDAL.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

Durante a temporada lyrica do theatro Municipal, esta companhia trafegará um carro extraordinario na linha da Tijuca, partindo da Usina ás 7.40 da noite e regressando logo após a terminação do espectaculo.

Rio, 10 de julho de 1912.

Luzitana

Sess.·. mag.·. para posse da nova administração; 12 de julho de 1912 (E.·. V.·.) — Secr.·. adj.·., CARVALHO SAMPAIO.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE

30:000$000

Segunda-feira, 15 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma cozinheira, do trivial, com uma filha de dois annos; quem precisar dirija-se á rua do Cattete n. 122, casa 7.

ALUGA-SE uma arrumadeira, de cor preta; quem precisar dirija-se á rua do Cattete n. 122, casa n. 7.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para arrumadeira, com bastante pratica de hotel ou pensão; na rua Ypiranga n. 52, casa n. 10.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira com pratica de pensão e hotel; quem precisar dirija-se á rua Andrade Pertence n. 32, Cattete.

ALUGA-SE uma criada para copeira ou arrumadeira; na rua D. Marciana n. 26, Botafogo.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 71.

ALUGA-SE uma lavadeira para familia de tratamento; na rua Visconde de Itauna n. 261.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de casa de familia de tratamento; na praça da Republica n. 61; dorme no aluguel.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casal sem filhos; na ladeira Felippe Nery n. 11, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e ajudante de costura; na rua Ypiranga n. 24, avenida Figueira.

ALUGA-SE uma criada para ama secca, arrumadeira ou copeira; informações na rua Frei Caneca n. 256, casa n. 8.

ALUGA-SE uma senhora com uma criança de dois mezes para um casal sem filhos ou senhora só; na rua Primeiro de Março n. 97.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de tratamento; na rua Estacio de Sá n. 31.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira e mais serviços leves de casa de familia; trata-se na rua Formosa n. 173.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de pensão; tem pratica e dorme fóra do aluguel; na rua São Leopoldo n. 34.

ALUGA-SE uma moça com um filho de dez annos, para arrumadeira e copeira; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 14, sobrado.

ALUGA-SE uma criada para copeira e arrumadeira de casa de pequena familia; na travessa do Navarro n. 1.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia de tratamento; sabe encerar casa e dá finaça de sua conducta; no beco dos Ferreiros n. 29.

ALUGA-SE um menino de 10 annos, para serviços leves de casa de familia; na rua Barão de S. Felix n. 200.

ALUGA-SE um bom ajudante de copeiro; na rua Silveira Martins numero 38, quarto n. 19.

ALUGA-SE um moço portuguez para copeiro ou jardineiro; na rua Silva Manoel n. 194, quitanda.

ALUGA-SE um rapaz de 17 annos, com pratica de todos os serviços de casa de familia, sabendo muito bem encerar e lavar; vai a mandados, e dá as melhores referencias de sua conducta; póde ser procurado na rua Senador Vergueiro n. 129.

ALUGA-SE um rapaz de 19 annos, chegado ha pouco tempo do interior, com pratica de copeiro; na rua Tavares Bastos n. 15.

ALUGA-SE um rapaz com pratica de cozinha e de arrumar quartos; é de Petropolis, socegado e dá carta de fiança; na praia de Botafogo n. 212, armazem.

ALUGA-SE um menino portuguez, de 12 annos de idade, para serviços de casa e recados; quem precisar dirija-se á rua do Itapirú n. 413.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira, para casa de tratamento; dá boas referencias de sua conducta; na rua Ypiranga n. 121, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça de cor, chegada ha dias do norte, para arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 83, casa n. 15.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira; sabe coser alguma coisa; na rua Gomes Carneiro n. 14, antiga rua do Costa.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para lavadeira e passadeira a ferro, em casa de familia séria, bem como um moço portuguez chegado ha pouco da terra, com pratica de carpinteiro; trata-se na rua S. Clemente numero 340, Botafogo.

ALUGAM-SE criadas estrangeiras, uma para lavadeira e tomar conta de uma senhora doente, e outra para tomar conta de uma casa de rapazes solteiros; na rua das Laranjeiras numero 1, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, portugueza; na rua do Cattete n. 201.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro com pratica, para casa de familia estrangeira; na rua Senador Vergueiro n. 172.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço, para pequena familia; quem precisar dirija-se á rua Coronel Pedro Alves n. 307.

ALUGA-SE um rapaz de conducta afiançada, para serviços domesticos, em casa de familia de tratamento, grantindo seu serviço; resposta á rua D. Mariana n. 149.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador de quartos, para pensão ou hotel; na rua do Cattete n. 1, armazem, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua Farani numero 10, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de familia de tratamento; na rua Paysandú n. 154, casa n. 15.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, de quatro mezes, por 130$; na rua Barão de Guaratiba n. 35, em baixo.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, para casa de familia de tratamento; na rua das Laranjeiras n. 3, quarto n. 15.

ALUGA-SE uma arrumadeira de côr parda, para casa de pensão de tratamento; na rua de Santo Amaro n. 71, dando fiança de sua conducta.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, para casa de familia, não faz questão de dormir no aluguel; na rua Senador Euzebio n. 256, quarto n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para lavadeira ou arrumadeira; na rua Haddock Lobo n. 450, fundos da garage Internacional.

Espontaneos e francos elogios

Todos os que soffrem devem ler

ESTAVA DESENGANADA

Curou-se de

Ulceras Gangrenosas

Ha mais de um anno soffria de FERIDAS NAS PERNAS E LARGAS ERUPÇÕES PELO CORPO, que resistiram aos remedios de medicos eminentes.

Aggravando-se os meus males pois só com grandes sacrificios e muitas dores as muletas permittiam me dar alguns passos, varios medicos decidiram-se pela amputação da perna esquerda, por ter ahi as FERIDAS TOMADO UM CARACTER GANGRENOSO. Estava então bem certa de minha morte proxima, por não querer perder a perna, quando por acaso aconselharam-me o LICOR DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO DE TAYUYA' de S. João da Barra, do qual fazendo uso, vi com grande surpreza e satisfação, que o meu mal diminuiu, hoje achando-me completamente curado. MARIA BARRAU

Rua Montcabrié, TOULOSE (França)

Firma reconhecida pelo maire e pelo commissario de policia e mais seis testemunhas. (Resumo da carta publicada no *Jornal do Brasil*)

A VENDA OURIVES, 88
RIO DE JANEIRO

25$000

ALUGAM-SE bons commodos, independentes; na praia de S. Christovão n. 75, bonds de 100 réis á porta.

ALUGA-SE uma casa, com bastante terreno; trata-se na estrada Marechal Rangel n. 423, moderno, em Madureira.

30$000

ALUGASE um quarto, a uma senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos, independentes; na praia de S. Christovão n. 75, bonds de 100 réis á porta.

ALUGA-SE um bom quarto, a uma senhora séria, em casa de outra senhora, nas mesmas condições; na rua Gomes Carneiro n. 64, 2º andar; esta rua faz esquina com a de Marechal Floriano Peixoto.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos; na praia de S. Christovão n. 75, bonds de 100 réis á porta.

ALUGA-SE, em casa de familia, á moços solteiros, um quarto; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE quartos e salas, com janelas para o mar; cozinhas independentes, com fogão economico, quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGAM-SE bons quartos e salas de frente, tendo luz electrica e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua João Caetano n. 61.

ALUGAM-SE bons commodos, a casaes e solteiros; na praia de São Christovão n. 75.

ALUGA-SE um quarto, espaçoso, com janela, bom chuveiro, etc.; na rua Bella Vista n. 52, Engenho Novo.

45$000

ALUGAM-SE bons commodos; na praia de S. Christovão n. 75, bonds de 100 réis á porta.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros, em predio novo; na rua Luiz de Camões n. 112.

50$000

ALUGAM-SE, uma sala e quarto, na rua Jorge Rudge n. 25, logar e entrada independente; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE casinhas, a moços solteiros; na rua das Laranjeiras numero 122.

ALUGA-SE uma optima sala de frente, com entrada independente; na rua de Santa Luzia n. 130, casa n. 9, a uma senhora que trabalhe fóra; em casa de familia de todo o respeito, perto dos banhos de mar.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas, a moços solteiros, casa limpa, etc.; na rua da Misericordia n. 58.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, com gaz, em casa de um casal sem filhos; na rua do Senado n. 184.

ALUGA-SE um quarto, para um rapaz serio ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, n. 45, Lapa.

ALUGAM-SE um bom commodo, com luz electrica, proprio para dois rapazes; na rua General Camara numero 66, moderno.

ALUGA-SE, em casa de senhora respeitavel, a metade de uma casa, só a senhora ou a casal sem filhos; na rua D. Cecilia n. 18, Rio Comprido.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

90$000

ALUGAM-SE dois quartos; na rua Nova n. 150, parallela á Avenida Rio Branco, esquina da rua Barão de São Gonçalo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE um grande quarto, com janela, bom banheiro, etc., liberdade cavalheiro de educação; na rua Bella e todas as commodidades para um Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

95$000

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238.

100$000

ALUGA-SE o predio da rua São Luiz Gonzaga n. 316; as chaves estão na mesma rua n. 326, e trata-se na rua Visconde Inhauma n. 38.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, agua, luz e cozinha, bonds á porta; na estrada de Santa Cruz n. 2.929; trata-se na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

ALUGAM-SE tres quartos de frente; no largo da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE uma bonita sala, arejada, com bonita vista para o mar, para casal ou rapazes serios, com pensão, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGAM-SE uma sala ealcova de frente; no largo da Lapa, em casa de familia, e trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um bom predio, á rua Miguel Fernandes n. 55, e trata-se no n. 59.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com bom terreno, agua, luz, etc., tendo dois quartos, duas salas, varandas, pintada e reformada, sendo bonita morada para um casal; na rua Republica n. 59, e trata-se na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, uma grande sala de frente, tendo entrada independente e gaz, a um casal ou pessoas que não tenham crianças; na rua Miguel Friar n. 67.

110$000

ALUGA-SE uma boa casa, completamente nova e com todas as commodidades hygienicas; na rua General Severiano n. 66, casinha n. 3.

120$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nova America n. 5, tendo sala, tres grandes quartos e mais dependencias e grande terreno; as chaves no armazem da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho e da estação de S. Francisco Xavier; para tratar, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos, tudo independente, em casa de familia; rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

ALUGA-SE uma sala de frente, com dois quartos, em casa de familia; na rua Dr. Joaquim Silva n. 75, loja.

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a um senhor só ou moços do commercio, ou senhoras, que trabalhem fóra; na rua Visconde da Gavea n. 30.

130$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio da rua Marquez de S. Vicente n. 92, Gavea, com duas salas, tres quartos, latrina e pia, e um bom terraço; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Saude n. 169, com duas salas, tres quartos e mais commodidades; a chave está na loja.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, cinco quartos, cozinha, banheiro e quintal, proximo do trem e bond; as chaves estão na rua Bella 106, estação de Todos os Santos.

140$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, pequeno jardim, ga e fogão a gaz e outro para lenha, quintal murado, etc.; na rua Sophia n. 9, estação do Rocha; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua Magalhães Castro n. 147.

150$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGA-SE um predio; na chacara do morro da Cruz, em Paquetá.

ALUAGA-SE a casa da travessa Derby Club n. 21, tendo dois quartos, duas salas, dispensa, etc., e porão habitavel. As chaves estão no n. 29 da mesma rua. Trata-se no Collegio Rouant, á rua Haddock Lobo n. 252.

O carro do futuro é o "MERCEDES KNIGHT"

De 40 HP de força — Motor sem valvula — Ultima palavra em automobilismo

Economico e absolutamente silencioso

Unicos representantes para todo o Brazil: WERNER, HILPERT & C.

AVENIDA RIO BRANCO N. 7

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte: **SERGIPE** sai á amanhã, 12 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.

MANA'OS saira no dia 18 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: **SATURNO** saira no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

ORION saira no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso somente cargas.

Linha de Sergipe: **IRIS** saira no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.

Linha do Iguape-Laguna: Mayrink saira no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

ALUGAM-SE a loja e o andar terreo d a rua Fonseca Guimarães n. 21, em Santa Thereza.

ALUGA-SE um grande quarto no centro da cidade, praça Tiradentes n. 51, 1º andar, em casa de familia, e dá pensão, querendo; aceita-se tambem um companheiro para um quarto onde móra uma pessoa considerada da familia; quer-se pessoas decentes. Preço 60$, com gaz.

ALUGA-SE o bom predio da rua General Polydoro n. 133; as chaves estão no n. 137, e trata-se na rua Marciana n. 159.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 15; a chave está na rua Santo Amaro n. 108.

ALUGA-SE o 1º andar da casa Onça, á rua da Uruguayana n. 72, proprio para gabinete dentario ou atheliér de costura.

ALUGA-SE, na rua D. Adelaide n. 136, Boca do Matto, Meyer, uma casa, com ou sem mobilia, tendo seis quartos e mais dependencias, grande chacara, quarto para criados, banheiro, etc., agua, gaz e bonds á porta; trata-se na mesma, das 7 ás 11 horas.

ALUGA-SE uma boa casa, com todo o conforto, para familia de tratamento, por 270$, mensaes e com contrato de um anno; na rua de São Francisco Xavier n. 814.

ALUGAM-SE dois predios, no centro da praia de Icarahy n. 353 A, com quatro quartos, duas salas e mais accessorios; trata-se na villa Amelia ao lado.

ALUGAM-SE, por 250$, para escriptorio, uma grande sala e gabinete; na rua Theophilo Ottoni n. 81.

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e saieiras, no atelier de Mme. Majot. Rua Uruguayana n. 78, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço de um casal. Trata-se á rua S. José n. 79, 1º andar.

EU AJUDAREI A V. S. PARA QUE SE CURE DAS DOENÇAS QUE PADEÇA

ABSOLUTAMENTE GRATIS

A todos os doentes que solicitem lhes remetterei um tratamento de ensaio com as suas correspondentes instrucções completamente gratis, bastante explicitas, para que possam curar-se nos seus casos

ESCREVA-ME HOJE MESMO

DR. J. A. BERECOCHEA

Todo aquelle que soffra alguma doença, por adiantada e velha que fôr, póde seguir meu tratamento sem gastar importe algum; é o unico que póde curar qualquer doença. Eu remetterei gratis e com as necessarias instrucções o tratamento a qualquer victima de toda a classe de doenças, com o que poderá curar-se na sua casa sem carecer de outra pessoa. Dizendo gratis é porque não lhe cobrarei nada; não peço dinheiro. O que V. S. deve fazer é escrever-me explicando a sua doença e eu cumprirei o que lhe prometto.

O exposto convencerá que meus medicamentos curam, pois eu faço os gastos para remetter-lhe tudo gratis. Só peço que siga meu tratamento como lhe indicarei, e V. S. se curará das doenças que padece. Não terá que pagar-me nada agora nem depois que a tenha curado; é um obsequio que faço a muitos milhares de pacientes que soffrem e meu desejo é que os doentes aproveitem a opportunidade para que se curem sem perda de tempo. A maior parte da minha vida a dediquei ao estudo e cura de todas as doenças, e vindo a este paiz depois de haver percorrido toda a Europa e Norte America, foi com este objecto.

Escreva-me hoje, não deixe para amanhã, porque me ausentarei deste paiz tão prompto que haja feito um presente de cinco mil tratamentos. Se me escrever, logo lhe remetterei immediatamente meu tratamento gratis.

Explique bem a sua doença, as partes affectadas e quantos detalhes creia possam ser-me uteis para preparar-lhe o tratamento e remetta-me junto com a formula que apparece neste annuncio, e á volta do correio lhe remetterei o tratamento especial que V. S. necessite sem que lhe custe nada.

A minha direcção é: Doutor J. A. Berecochea, Apartado 76, Institute of Magnetopathy, Buenos Aires, (Argentina) S. A.

Eu não peço dinheiro a ninguem, sómente desejo o privilegio de provar a todo o mundo que posso curar todas as doenças d'uma maneira scientifica simples e sem dor. Obtive grande exito nas minhas curas com toda a classe de pessoas, jovens ou de idade, sem que hajam contrahido a enfermidade recentemente ou hajam soffrido a mesma durante muitos annos.

Desde que não peço dinheiro, escreva-me promptamente e V. S. se surprehenderá vendo quão facil é curar-se quando se dispõe do unico remedio, o mais puro e inoffensivo, cuja qualidade está approvada pelo governo e attestada por milhares de certificados os quaes remetterei a V. S. gratis, junto com meu tratamento o livro "Como poderei curar-me ?", e as instrucções. Dar-lhe-hei a mais, os melhores conselhos proprios de um doutor de larga experiencia. Uma vez mais torno a repetir que não cobro nada, de modo que escreva hoje mesmo.

Recorte e remetta esta formula dentro de um envelope e com 200 réis de franquia e será attendido.

Nome e sobrenome..

Rua.................................... N............ Cidade..............................

Doença...

Onde viu este annuncio........................ Data...................................

Dr. J. A. Berecochea, Institute of Magnetopathy, Apartado, 76 Buenos Aires (Argentina)

AFFIRMA-SE SEM RECEIO DE CONTESTAÇÃO ISTO:

O «TOMBO DO RIO» é a casa que mais barato vende roupas de superior casimira proprias para a estação de inverno.

PREÇOS DE RECLAME

1 sobretudo de casimira pura lã...........	29$000
1 ,, de casimira ingleza artigo inteiramente novo, forração á franceza...............	50$000
1 sobretudo casimira ingleza artigo fino........	45$000
1 sobretudo de melton inglez forração de seda.....	70$000
1 superior terno de sarja preta ou azul........	35$000
1 elegante terno de jaquetão de casimira ingleza padrão novidade	50$000

TERNOS SOB MEDIDA

As melhores casimiras inglezas, artigo para inverno, confecção especial, a 50$, 60$ e 70$

DITOS DE CASIMIRA ITALIANA A 40$000

RUA URUGUAYANA N. 1

PONTO DOS BONDS

TELEPHONE 3920

GRATUITAMENTE

Premios aos freguezes

Casa Edison e FILIAES — rua do Ouvidor, 135 — rua Marechal Floriano, 66 — rua Sete de Setembro, 90 — rua da Carioca, 54

PREMIOS DO MEZ DE JULHO

1º premio — 1 victrola «Linke» | 3º premio — 1 zonophone «Bizet»
2º premio — 1 victrola «Wolf» | 4º premio — 1 phonographo «Columbia»
5º premio — 1 phonographo «Familia»

Extracção no dia 31 de julho de 1912, ás 2 horas da tarde, na Casa Edison, Ouvidor 135.

Cada compra de 5$ dá direito a um cartão numerado para o sorteio

Sempre novidades em discos duplos ODEON, JUMBÓ e FONOTIPIA

Preços especiaes para revendedores da capital e interior com enormes descontos. Pedir catalogos a FRED. FIGNER.

PRECISA-SE de uma moça para todo o serviço de duas pessoas; na rua Industrial n. 50.

VENDE-SE, por 4:000$, o predio n. 27, da rua Zeferina; trata-se na rua Manoela Barbosa n. 45, no Meyer, com a proprietaria.

CONVERSAÇÃO FRANCEZA — Em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brazil; tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite 10$, mensaes; na rua da Quitanda n. 21, 1º andar.

PAINA, sem caroço, a 2$500 o kilo, na rua da Alfandega n. 230, ou na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

SENHORA FRANCEZA recem-chegada deseja dar lições de francez, em sua casa ou em casa das discipulas. Cartas a este jornal com as iniciaes H. L.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores: diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

UM MOÇO de origem allemã, educado na Europa, no seio de uma familia, propõe-se a ensinar o allemão; carta a esta redacção a A. D.

ENSINO — Francisco Leite Galvão deseja ensinar em um collegio, externato ou em casa particular, mathematica e outras sciencias, linguas, etc.; reside na rua Joaquim Silva numero 87, mas póde ir tratar no proprio collegio, se lhe fôr deixado o endereço neste jornal.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de Nitheroy. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, sobrado.

GONORRHEAS

Cura radical sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 723.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a Firma: L. Midy

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta

CURA RADICAL E RAPIDA

(Sem Copaiba — nem Injecções)

dos Fluxos recentes e persistentes

Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurina é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 156 (Antigo 116)

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)

Dosagem facil, conservação indefinida.

Pharmacia do D^r GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS e em todas as Pharmacias.

FOLHETIM 287

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEXTA PARTE

As barricadas

III

Aberta a porta, entrou uma liteira com as cortinas hermeticamente fechadas, e com dois criados ás portinholas.

Em seguida abriu-se uma das portinholas, e saiu da liteira uma mulher que trazia uma mascara no rosto.

Os quinze burguezes cumprimentaram-na com todo o respeito.

Ao mesmo tempo, Mauvepin dizia comsigo:

—A tua mascara é de vidro para mim, formosa desconhecida, e vou arranjar-me de modo que possa saber o que vens fazer aqui.

Da liteira saira um segundo personagem.

Era um burguez.

Pelo modo por que o cumprimentaram, Mauvepin pensou que podia ser o dono da casa, isto é, Sr. de Rochibond, burguez de Paris, o qual, por cortezia, fôra ao encontro da dama mascarada.

Fosse como fosse, aquelle ultimo personagem offereceu a mão á dama mascarada, e conduziu-a para o vestibulo.

Ao mesmo tempo, fez um signal, e os quinze burguezes seguiram-no.

Mauvepin viu-os entrar na casa, desapparecer na entrada da sala illuminada, no meio da qual estavam collocados a mesa, os dezeseis bancos e a cadeira de braços.

Mauvepin viu a mulher mascarada tomar logar na cadeira e os dezeseis burguezes occuparem os bancos.

Ao mesmo tempo a mulher tirou a mascara, e nos labios de Mauvepin deslisou-se um sorriso.

O bobo acabava de reconhecer a duqueza de Montpensier.

—Agora, disse elle comsigo, é preciso que eu saiba o que elles vão dizer e projectar.

Em seguida, levantou-se, tornou a subir o plano inclinado do telhado, chegou á abertura e deixou-se cair no quarto da Perine.

Aquella estava estupefacta.

—Mas, de onde vens? perguntou ella toda tremula.

—Minha pequena, disse Mauvepin, tens lençóes na cama?

—Certamente que sim, respondeu ella admirada da pergunta.

—E tens tambem uma tesoura?

—Tenho; mas, por que perguntas isso?

Mauvepin tirou da bolsa uma pistola, e collocando-a em cima da mesa, disse:

—Aqui tens pelos lençóes.

—Mas, que queres fazer? perguntou Perine.

—Já vais ver.

Mauvepin foi buscar um dos lençóes, que era de panno grosso, e com a tesoura de Perine, começou a cortal-o em tiras.

—Mas... que estás fazendo? tornou ella a perguntar.

Mauvepin atou umas ás outras as tiras que havia cortado, e respondeu:

—Como vês, estou fabricando uma escada de corda.

—Para fazer que?

—Para descer ao pateo da casa que péga com a tua.

—Pois que, quer retirar-se?

—Não, respondeu Mauvepin sorrindo-se daquella ingenuidade. Se quizesse retirar-me, sahia pela porta.

—Então?

—Deixei cair um anel no pateo, e quero ir buscal-o.

—Oh! está zombando de mim! disse Perine.

—Talvez, mas, contenta-te com esta explicação, visto que te não posso dar outra.

E Mauvepin, cortando em tiras o outro lençol, arranjou, em menos de um quarto de hora uma corda cheia de nós, do comprimento de cem pés.

—Tanto peor se ella quebrar, pensou elle, o serviço do rei está em primeiro logar.

E prendeu uma das extremidades da corda no pé do leito da Perine.

Depois, segurando nos dentes a outra extremidade, subiu de novo para o telhado, puxou a corda para si, deixou-a cair para o pateo, e viu com prazer que a outra extremidade chegava ao chão.

Como os creados que acompanhavam a liteira, tinham-se ido embora, e os burguezes haviam entrado todos para a casa em seguida ao Sr. de Rochibond e da duqueza de Montpensier, o pateo estava deserto.

Mauvepin segurou a corda com as duas mãos e deixou-se escorregar para o pateo, onde chegou sem novidade.

Depois de lá estar, hesitou um momento em penetrar na casa pela porta que ficara aberta; seria expor-se a ser encontrado por algum creado.

Mauvepin pensou nas arvores do pateo.

Uma dellas erguia-se em frente da janela illuminada, e, como o calor era grande, aquella ficara aberta para entrar algum ar.

Mauvepin tomou, em breve, um partido; abraçou-se ao tronco da arvore, trepou por ella, e foi collocar-se em um ramo que ficava mesmo ao pé da janela.

Tudo aquillo foi feito sem ruido, e, escondendo-se entre a ramagem, applicou bem os olhos e os ouvidos.

A duqueza de Montpensier presidia á reunião dos dezeseis burguezes.

Havia, porém, ali mais um personagem que Mauvepin não tinha visto ainda.

Esse, permanecia por detrás da cadeira da duqueza.

Não era um burguez, mas um fidalgo, que tinha a viseira do capacete levantada.

Mauvepin reconheceu-o.

—Oh! oh! disse elle, é o Sr. duque de Guise em pessoa.

—Justamente! murmurou uma voz ao ouvido de Mauvepin.

Mauvepin julgava-se tão só naquelle logar que esteve a ponto de cair, tal foi a commoção que sentiu.

Voltou-se, e viu um homem escarranchado num tronco proximo.

A noite estava bem clara para o deixar distinguir o vulto, mas não as feições do desconhecido.

Mauvepin tinha a adaga ao lado, e tirou-a da bainha.

—Sciu! disse a voz, é inutil, eu não lhe quero fazer mal.

—Quem é o senhor? murmurou Mauvepin com voz estrangulada pela commoção.

—Um amigo.

—De quem?

—Em primeiro logar, seu.

—E depois?

—Do rei de França.

Mauvepin respirou e em seguida viu brilhar o olhar do seu companheiro na arvore.

Aquelle olhar era brilhante como os lumes de um pharol.

IV

Mauvepin era ironico e sem piedade, e tanto mais implicavel para os vicios da humanidade, quanto a natureza o desherdara dos seus dons mais vulgares; mas era valente.

"A raça não mente!" diz um velho proverbio, e o corcunda Mauvepin era homem de raça.

Por conseguinte, depois de ter experimentado uma commoção bem legitima vendo a sua arvore habitada, Mauvepin recuperou a sua serenidade habitual, e o seu espirito mordaz.

—Perdão, senhor, disse elle, mas, apesar de que a hora, e sobretudo o logar são mal escolhidos para uma apresentação, quer ter a bondade de me dizer a quem tenho a honra de falar?

—A um dos seus amigos, respondeu o homem, cujo olhar brilhava nas trevas.

—Mas, eu não lhe reconheço a voz, replicou o bobo.

—A razão é simples, não a ouviu nunca.

— Nesse caso não é um amigo meu.

—Pelo contrario, Sr. Mauvepin.

—Pois conhece-me?

—Se conheço!

—Então queira dizer-me o seu nome.

—Qualquer dia o saberá, mas não hoje.

—Por que?

—Porque temos outra coisa que fazer.

—Ah! julga isso?

O desconhecido estendeu a mão para janela entreaberta, e mostrou os dezeseis burguezes reunidos em torno da cadeira occupada pela duqueza de Montpensier.

—Tem razão, disse Mauvepin, escutemos.

—Já é tempo, accrescentou em voz baixa o desconhecido.

E, com efeito, a senhora de Montpensier acabava de de abrir a sessão.

—Senhores de Paris, dizia ella, didirigindo-se aos dezeseis burguezes, acreditei por espaço de tres dias que o throno ficaria vago.

—Toma! murmurou o desconhecido do ramo onde estava escarranchado.

—Mas, proseguiu a duqueza, a justiça divina hesita ás vezes.

—Ah! ah! disse rindo com ironia Mauvepin.

—E succede, continuou a senhora de Montpensier, que o Valois pertence ainda a este mundo, e continúa a mergulhar num oceano de iniquidades.

Um murmurio lisonjeiro acolheu aquela bonita phrase. O vizinho do ramo de Mauvepin, applaudiu igualmente com um sorriso.

A duqueza proseguiu:

—E' tempo que a França se levante, que Paris estenda as correntes das suas portas, levante barricadas nas ruas, e faça justiça do Louvre.

—Palavra de honra que dava algum dinheiro para que sua magestade o rei Henrique de França ouvisse este bonito discurso.

Um dos dezeseis burguezes levantou-se.

Era o Sr. de Rochibond, o chefe mais influente da Liga, aquelle a quem os parisienses obedeciam com uma submissão sem limites.

—Minha senhora, disse elle, nós estamos promptos.

(Continúa.)

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA. 35

Fundada em 1752

Pilulas de Brandreth

O Grande Tonico e Purificador do Sangue.
Para Constipações, Billis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc.— *Puramente Vegetaes.*

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
215 — 99ª	239 — 19ª
16:000$000 Por 1$600	20:000$000 Por 800 rs.

DEPOIS DE AMANHÃ

227 — 10ª

A's 3 horas da tarde

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 10 DE AGOSTO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 12ª

200:000$000

Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

LYSOFORM PRIMEIRO

Usado com successo nas principaes clinicas do mundo. Precioso na hygiene intima e pessoal. Indispensavel em todas as familias.

E' o ideal dos desinfectantes porque não é venenoso, tem cheiro agradavel, é energico, detersivo, lubrificante. Evita as infecções e as putrefacções, cura as suppurações, mata os parasitas, amacia a pelle, não mancha e não corroe a roupa, nem os metaes. Sara rapidamente chagas, feridas, corrimentos, etc. Efficaz nas molestias da pelle, couro cabelludo, nos suores fetidos dos pés e do sovaco. Para lavar a boca é optimo como adstringente e desodorante, preserva da carie e paralysa a existente, evita a putrefacção das substancias que ficam entre os dentes, sem obscurecer o esmalte e sem estragal-o.

Usa-se sempre em soluções de 2 a 3 o|o.

Vende-se em todas as drogarias, em vidros de 100 grammas.

Depositarios: BIFANO & C.

RUA DA QUITANDA n. 9 — RIO DE JANEIRO

PRISÃO DE VENTRE

Não ha, para bem dizer, remedio therapeutico que já não tenha sido receitado para a PRISÃO DE VENTRE. Porém, se bem que o numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalizado seja consideravel, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente, e outros que, produzindo effeito sómente na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelle que se procura combater.

O Cinturão Electrico HERCULEX, que tenho a honra de offerecer ao publico, e mais particularmente ás innumeras pessoas que soffrem de prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos e sobre o succo gastrico; quanto aos primeiros, normaliza as suas funcções, e quanto ao succo gastrico augmenta consideravelmente a sua tonicidade, acção essa que modifica de tal forma a fibra muscular da vida vegetativa, que é quasi impossivel haver desarranjo gastro-intestinal que não ceda immediatamente á sua influencia.

O HERCULEX cura casos chronicos de prisão de ventre, mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas, e, ainda mais, cura radicalmente. Lêde a carta que se segue e convencer-vos-heis:

"Fazenda do Bom Retiro, 8 de maio de 1910—Illmo. Sr. Dr. P. T. Sanden—Rio de Janeiro—Recebi as suas cartas de 22 de abril proximo passado e 4 deste mez. Em resposta tenho a dizer-lhe que o apparelho produziu bons resultados para a prisão de ventre da doente.

Sem mais, subscrevo-me com estima e apreço, de V. S. amigo, criado e agradecido, Pedro José de Souza—Residencia: Fazenda do Bom Retiro, Ribeirão Preto, S. Paulo."

LEMBRAI-VOS QUE:

A prisão de ventre é em si uma doença e a causa da impureza do sangue. A prisão de ventre provoca e dá origem a outras molestias. A prisão de ventre acorda molestias que se acham adormecidas. A prisão de ventre é sempre acompanhada de symptomas desagradaveis. A prisão de ventre torna mais difficil a cura de outras molestias. A prisão de ventre indica que o figado é tardo e fraco. A prisão de ventre destróe a saude, a força e a belleza.

De que necessitais é a vossa cura, e é isto justamente o que vos offerece o Dr. Sanden. Estudai, pois, o seu systema, o que vos será multissimo facil, visto que todas as informações são gratis.

Se não vos for possivel vir pessoalmente, mandai o vosso nome e residencia e pela volta do correio recebereis GRATUITAMENTE as suas obras

"VIGOR E SAUDE NA NATUREZA"

DR. P. T. SANDEN---Rio de Janeiro --- Largo da Carioca n. 15, 1º andar

Consultas gratis, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Banco Español del Rio de la Plate

ESTABELECIDO EM 1886

CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA......... RS. 188.193:382$149

SUCCURSAES NO BRAZIL

RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2

S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda

SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias................	3 %	A 90 dias......	4 %
A seis mezes...............	4 1/2 %	A um anno.....	5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.	Porque elle não exige dieta.
Porque elle não arruina o estomago.	Porque elle não contém mercurio.
Porque elle é de sabor agradavel.	Porque elle provoca o appetite.
Porque elle está ao alcance de todos.	Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle não teme rival.	Porque elle é o mais barato de todos

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 e F. Nery dos Santos, rua Barão de Mesquita, 738 — Preço: vidro 3$000.

THE BRAZILIAN TRUST & LOAN

CORPORATION LTD.

Capital autorizado lib. 1.000.000 em 200.000 acções de lib. 5 cada uma.

Capital emittido lib. 250.000 em 50,000 acções de lib. 5 cada uma.

DIRECTORES:

Wm. Douro Hoare, Esq., Presidente.
Edward Anthony Benn, Esq.
Max J. Bonn, Esq.
Sir Wm. Evans Gordon.
Cecil F. Parr, Esq.

A corporação (sociedade) está preparada para encarregar-se da realização de operações financeiras e outras no Brazil, como sejam:

Agencias de companhias e de particulares, "trustees" de emissões de debentures e negocios de representação em geral, referentes ao Brazil.

Para outras informações, queiram dirigir-se ao escriptorio da sociedade, Pinners Hall, 8-9, Austin Friars, Londres, E. C.

Assignado: Jno. Hollocombe, secretario.

Nenhum Medicamento

conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o

ESPECIFICO BEJEAN

E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS e nas principaes Pharmacias.

LEILÃO DE PENHORES

EM 16 DE JULHO

ROCHA & FARRULLA

179 rua Sete de Setembro 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem as cautelas até a vespera do leilão.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jataby-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Araujo Freitas & C.

RUA DOS OURIVES 114

Unicos depositarios

AVISO

Se tossirem:

TOMEM

PASTILHAS VALDA

Se estiverdes endefluxados,
Se tiverdes dores de garganta,
Se vossa larynge estiver irritada,
Se vossa voz estiver rouca,
Se vossas cordas vocaes estiveren fatigadas.
Se deveis sahir por tempo humido,
Se soffrerdes de uma bronchite,
Se alguem for chamado para perto de um doente contagioso, em logares poeirentos: *Theatros, grandes armazens*, etc.
Os emphysematosos,
Os asthmaticos,
Se soffrerdes de uma doença qualquer das vias respiratorias,

Em todos os casos:

TOMAE

PASTILHAS VALDA

Se de nada soffreis:

TOMAE AINDA

PASTILHAS VALDA

Porquanto é mais facil prevenir as doenças do que cural-as.

VENDEM-SE

em todas as Pharmacias é Drogarias

AGENTES GERAES

Srs. FERREIRA & NEWKAMP

164, RUA DA QUITANDA 164

Caixa, N. 35

RIO DE JANEIRO

FUMEM CIGARROS YANKEE

BREVEMENTE NOVO E GRANDE CONCURSO DE LINDOS E VALIOSOS BRINDES

CACHORRO

Desappareceu da travessa do Aquidaban n. 38, Meyer, Boca do Matto, um cachorro de côr avermelhada, que dá pelo nome de "Pimpão". Gratifica-se a quem der ou levar informações certas á mesma indicação.

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 12 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quinta-feira, 11 de julho HOJE

MONUMENTAL FUNCÇÃO ! !

APPLAUSOS CONTINUOS ! !

ESTRÉAS CONSTANTES ! !

LES 5 WITERLEYS — Acrobatas comicos, musicaes — NOVIDADE ! ATTRACÇÃO !

"ROYAL SYDNEY" — Malabarista sobre cycle — Unico no genero ! Sem rival !

YANCK HOE — Illusionista japonez — Magica oriental ! Successo garantido !

CARDONA e WILLIAM — Excentrico e parodista

Terminará a 2ª parte do programma com a representação do emocionante melodrama

CULPA DE MAI!..

AVISO—Todas as semanas novas estréas.

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Tournée Palmyra Bastos

Hoje Enorme successo! Hoje

Consagração unanime do publico e da imprensa

3ª representação da opera-comica allemã, em tres actos, de VICTOR LEON, traducção do ACCACIO ANTUNES, musica de FRANZ LEHAR

O REI DAS MONTANHAS

O papel de Mary é desempenhado pela notavel actriz PALMYRA BASTOS, a rainha da opereta.

Magnifico desempenho por toda a companhia. Deslumbrantes scenarios! Luxuoso guarda-roupa! Maravilhoso effeito de luz electrica

Esta peça é completamente nova para o Rio de Janeiro e a instrumentação é original do proprio autor.

Direcção musical do maestro Luiz Filgueiras.

Primorosa mise-en-scène de Af. Taveira.

A's 8 3|4 em ponto.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

AMANHÃ — O rei das montanhas. Domingo, matinée, á 1 3|4 — O rei das montanhas. Os bilhetes acham-se desde já á venda.

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica EMPREZA GERMANO, MACHADO E NAZARETH

Regencia do maestro ANTONIO LOBO

ATTENÇÃO — A empreza attendendo aos pedidos de muitas pessoas que não puderam obter bilhetes para as récitas de sabbado e domingo, por se ter esgotado a lotação, resolveu fazer representar mais uma vez

HOJE Quinta-feira, 11 de julho HOJE

a empolgante peça em cinco actos e oito quadros, extrahida do popular romance de CAMILLO CASTELLO BRANCO, por ALVARO PERES

AMOR DE PERDIÇÃO

Extraordinario successo da actualidade.

Toma parte toda a companhia.

A acção passa-se em Portugal.

Scenarios e vestuarios apropriados. Mobilias e adereços de J. Costa.

Mise-en-scène de BRUNO NUNES.

PREÇOS POPULARES.

A'S 8 3|4.

Sabbado—Fidalgos e Operarios. A seguir — A cantora das ruas.

Aviso — Os bonus só entrarão em vigor do dia 15 em diante.

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

Com as bonificações das entradas vendidas na secção ROMBOLK. Da Maison Moderne

—Empreza Paschoal Segreto—

HOJE

Quinta-feira, 11 de julho

MAGNIFICO PROGRAMMA

Programma artistico constituido pelos seguintes films

Caçada ao mopossu — Natural.
Polidor, pai adoptivo—Comica.
Alcool funesto — Dramatica.
Mocidade do tio Pancracio—Comica.
Prisioneiro do Cromwell—Drama.
Os dois sobretudos — Comica.

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por dez dias, e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 % sobre a importancia total das vendas.

Os torneios do RAM-BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE — Dois espectaculos — HOJE

A's 2 horas da tarde e ás 9 da noite

Na matinée será representada a peça em tres actos (Ultima vez em matinée)

THEODORO & C.

A's 9 horas da noite, 3ª representação do celebre vaudeville em tres actos, ultimo grande triumpho da 1ª actriz ANGELA PINTO e dos principaes artistas da companhia.

PRIMEROSE

A 1ª actriz ANGELA PINTO desempenha o papel de Adriana, em que tem uma das suas mais brilhantes creações. Toma parte toda a companhia. Bilhetes á venda na bilheteria. Preços e horas do costume. Entradas, 1$000. Amanhã, sexta-feira, ás 9 horas da noite—THEODORO & C.

Domingo, 14, matinée ás 2 horas—THEODORO & C.

Brevemente— O BOTEQUIM DO FELISBERTO (Le Petit Café.)

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

Tournée Segreto

HOJE Quinta-feira, 11 de julho de 1912 HOJE

Grandioso espectaculo de café concerto, com importante programma de ATTRACÇÕES E VARIEDADES

Successo extraordinario das estrêas do hontem

REVEL des Folies Bergeres de Paris

THE MARTINS acrobatas comicos

TRIO AYRTON'S ! ?!

FLORA BELFIORE — cantora napolitana

MARGUERITTE LEROY cantora e dicção

SEXTA-FEIRA

Emma de Abreu Romancista portugueza

Luiza Duval Cantora portugueza

Brevemente, estréa—TINA THÉA, primeira estrella de café cantante que percorre o universo.

A's 8 1|2 em ponto.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! — Quinta-feira, 11 de julho de 1912 — HOJE!...

INEXPRIMIVEL VICTORIA!...

A 12ª, 22ª e 23ª representações do hilariantissimo vaudeville em tres actos, de LAFAYETTE SILVA

TUDO PRESO!...

Grande «mise-en-scène» do actor BRANDÃO!...

O papel de tabellião é desempenhado pelo actor AUGUSTO CAMPOS

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

Em ensaios—SEMPRE NO ANTIGO!... burleta em tres actos de Candido Costa, musica de Raul Martins.

Brevemente—Estréa das graciosas actrizes MERCEDES VILLA e ELISA CAMPOS.

No dia 19 do corrente, beneficio do actor BRANDÃO!

Como em todas as peças, a mais absoluta moralidade é observada!...

Scenarios de Jayme Silva. Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Contra-regra, D. Guimarães.

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis.

DOMINGO — MATINÉE A'S 2 1|2

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

A representação da revista portugueza

SEMPRE Á 9

SUCCESSO INCOMPARAVEL

Numeros de verdadeira sensação. Optimo desempenho

Toma parte toda a companhia

Numeroso corpo de coros — Scenarios deslumbrantes—Musica lindissima—Maestro director da orchestra, ATILIO CAPITANI.

PREÇOS DE CINEMA

A seguir, a revista — Peço a palavra.

Em ensaios—Diabo que o carregue.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — Quinta-feira, 11 de julho — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

A hilariante burleta em 3 actos

FORROBODÓ

RIR! RIR! DO PRINCIPIO AO FIM

Grandioso successo de Alfredo Silva, no guarda nocturno da zona.

Amanhã grande festival do centenario do FORROBODÓ'.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e ás 10 horas da noite!

A engraçadissima revista, em dois actos,

JÁ TE PINTEI!

Com o celebre quadro

O CLUB DOS CLUBS

Duas horas do mais franco bom humor

Successo do Zé alhandurase e do seu Compadre Matheus

Continua a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga.

Director de orchestra, maestro Costa Junior

HOJE

Quinta-feira, 11 de julho

A's 7 1|2 e 9 horas

5ª e 6ª representações da opereta em tres actos, de N. WILNER e GRUMBAUER; musica de LEO FALL, traduzida do italiano e adaptada por OSORIO DUQUE ESTRADA

A PRINCEZA DOS DOLLARS

AMANHÃ

A'S 7 1|2 E 9 HORAS

A PRINCEZA DOS DOLLARS

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Quinta-feira, 11 de julho de 1912 HOJE!

A'S 8 3|4 EM PONTO

MARAVILHOSO ESPECTACULO VARIADO

Estréa! SENSACIONAL! Estréa!

CONSUL 1º

O REI DOS MACACOS

Encontrado nas selvas da Africa por Mr. Roosevelt, na sua celebre expedição áquelle continente!!!

TODOS AO PALACE — VER PARA CRER

Amanhã — Sexta-feira, 12 de julho de 1912 — Amanhã

4 GRANDIOSAS ESTRÉAS 4

La Cavaliero — Notavel cantora franceza.

M. Gauthier — Cantora franceza.

Bertha Liseron — Cantora dicção.

Capricia — Cantora franceza.

Exito. Successo. Exito, de Sada Yacco, danse art nouveau.

PREÇOS E VENDA DE BILHETES DO COSTUME

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — Direcção LUIZ ALONSO

Grande Companhia Lyrica de Opera Italiana do THEATRO CONSTANZI DE ROMA — Director da orchestra: Cav. GINO MARINUZZI

DEBUT)(Amanhã — Sexta-feira, 12 de julho — Amanhã)(DEBUT

1ª récita de assignatura, com a notavel opera em quatro actos, do maestro G. VERDI

AIDA

PROTAGONISTA — ELENA RAKOWSKA

SACERDOTI, SACERDOTISAS, POPOLO, ETIOPE, EGIPCIANOS, ETC.

Banda em scena, corpo de baile, orchestra de 70 professores, 60 coristas, 10 bailarinas do theatro Constanzi, de Roma

PREÇOS POR ESPECTACULO — Camarotes de 2ª ordem, 60$; balcões, A. B. C., 18$; outras filas, 14$; galerias de 1ª fila, 6$; outras filas, 5$000.

Sabbado, 13—Recita extraordinaria, com a 1ª representação da opera em quatro actos

MANON LESCAUT

DO MAESTRO PUCCINI

Debut de ERCILIA CERVI CAROLI e do celebre tenor G. TACCANI

PREÇOS DOS ESPECTACULOS EXTRAORDINARIOS — Frizas, 120$; camarotes de 1ª ordem, 120$; ditos de 2ª ordem, 60$; poltronas, 25$; balcões, A. B. C., 18$; outras filas, 14$; galerias, 1ª fila, 6$; outras filas, 5$000.

Bilhetes desde já á venda para estes espectaculos, no edificio do "Jornal do Brazil".

DOMINGO, 14 — Extraordinaria matinée — MEFISTOFELE, de A. Boito — Protagonistas, Cervi Caroli, E. Rakowska e o tenor Polverosi

Segunda-feira, 15, segunda récita de abono — Debut da celebre ROSINA STORCHIO e do notavel barytono R. STRACCIARI, com a opera — A TRAVIATA.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1 938 Endereço telegr.—IDEAL

HOJE - Grande programma. As melhores novidades de todos fabricantes - HOJE

Primeira projecção

ALCOOL FUNESTO - Drama social, film de PATHÉ' FRÈRES.

Segunda projecção

Travessuras de Cupido - Grandiosa e interessante comedia de Gaumont.

Terceira projecção

Prisioneiro de Cromwell - Episodio historico da revolução ingleza. Britannia film.

Quarta projecção

A impossivel ventura ou olhos mortos - Bello e sentimental drama da fabrica GAUMONT.

Quinta projecção

Ventos jocosos do destino - Interessante comedia americana, de Vitagraph.

Como extra, na "matinée":

O PATHÉ-JORNAL. Ultimo numero

SEXTA-FEIRA—Tres sensacionaes film em um só programma:

A fatalidade - Grande drama social, com 1 000 metros, em duas partes e 80 quadros, film da fabrica ECLAIR.

Um desafio á morte - Sensacional e emocionante drama passado no Far-West entre exporadores de ouro, film da fabrica GAUMONT, com 800 metros, em duas partes e 55 quadros.

Traição - Grande drama da vida real, com 1.000 metros, em duas partes e 76 quadros, film da fabrica italiana CINES.

EMPREZA STAMILE — CAIXA POSTAL, 428

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR, 127 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO — STAMILE

TELEPHONES: 3.881 CINEMA — 3.927 ESCRIPTORIO

HOJE Surprehendentes novidades! Films grandiosos e escolhidos são dados á admiração do publico! HOJE

Primeira projecção

O CAVALLINHO DE PÁO DE JOSÉZINHO

Delicada scena, em que graças a um cavallinho, Joséinho consegue ficar bom

Segunda projecção

TEMPORADA ALEGRE A' BEIRA-MAR

Interessante comedia, em que tomam parte dois larapios, que proporcionam bons momentos

Terceira parte

APANHADO NA CHUVA

Hilariante scena, em que vemos o recurso de que se serve um detento fugido para mais depressa escapar á policia

Quarta parte

LEONOR CUYLER

Trabalho primoroso, em que patenteamos quanto é forte o amor que vence as irreductiveis e refractarias ao casamento

5ª parte — DUPLO SUICIDIO! Scena comica de muito effeito

Brevemente — NELLY — Film nacional, marca STAMILE, com 1.000 metros, em tres actos

Sem fazer TOUR DE FORCE exhibe-se HOJE o FILM tirado hontem dos festejos em homenagem á Argentina

Vendas, locações e contractos RUA DA ASSEMBLÉA n. 63

CINEMA PATHE' | CINEMA AVENIDA | CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA — SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

Salão de espera, orchestre française e conjunto artistico

HOJE — Soberbo programma — HOJE

Constituido por films das afamadas fabricas Pathé Frères, Gaumont, Vitagraph e Pasquali

O Pathé Jornal

Admiravel conjunto de informações mundiaes

O ENGRAÇADO FILM

POLYDORO PAI ADOPTIVO

A HILARIANTE COMEDIA

OS FELIZES VENTOS DO DESTINO

O instructivo film «serie, Arte e Natura»

A CAÇA DO "OPOSSUM"

O delicioso e admiravel drama

VENTURA IMPOSSIVEL OU OLHOS MORTOS

Sexta-feira—MAIS UM SUCCESSO — FATALIDADE — Grande metragem — Summo interesse.

HOJE)(NA SOIRÉE)(HOJE

Primoroso concerto por uma orchestra de escolhidos professores — ARTISTICO PROGRAMMA NOVO

ALCOOL FUNESTO

Assombroso film de grande metragem e successo garantido, estudo social de empolgante verdade e commovedora attracção. Admiravel trabalho artistico da laureada fabrica Pathé Frères—Paris.

CARPENTIER — LEWIS — Match de box

Surprehendente film sportivo, tirado do natural, com uma assistencia de 20.000 pessoas. O muito joven e já celebre BOXEUR francez CARPENTIER vence em 20 ROUNDS o seu formidavel competidor LE WIS, campeão americano dos pesos médios. Pathé Frères—Paris.

MOCIDADE DO TIO PANCRACIO—Lindissima comedia de costumes, pelos artistas da notavel fabrica Gaumont—Paris.

NAPOLES E SEUS ARREDORES — Interessante film documentario, da grande fabrica Cines—Roma.

OS DOIS SOBRETUDOS — Divertidissima scena comica, da conceituada Milano—Films.

Sexta-feira—A TRAIÇÃO—Grandioso drama de amor, em duas partes e 800 metros Cines—Roma.

HOJE — Magistral programma novo — HOJE

Quatro films seleccionados que offerecem o maior interesse

PRISIONEIRO DE CROMWELL

Importante episodio historico, de grandiosa mise-en-scene, com vestimenta a caracter de accordo com a época, de Britannia film, edição do afamado Pathé Frères.

TRAVESSURAS DE CUPIDO

Delicioso romance amoroso impeccavelmente desempenhado pela disciplinada troupe da provecta fabrica Gaumont de Paris.

NO PAIZ ADOPTIVO

Sentimental drama do fabricante allemão Lubin, de bem urdido enredo.

CINE-JORNAL-BRAZIL N. XXV

Novo triumpho da Companhia Cinematographica, que consegue exhibir ao publico os accontecimentos da vespera... Festas da independencia Argentina e muitas novidades mais.

AMANHÃ—O maior assombro de cinematographia!!! — DESAFIO MORTAL—Lede descripção nos avulsos do salão do nosso cinema.